DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1941

N. 14.404
ANO XLI

OS RUMENOS CAPTURARAM ODESSA EM CHAMAS

Atinge ao auge a batalha decisiva pela posse de Moscou

MOSCOU, 16 (U. P.) -- Noticia-se que as forças da avançada alemã experimentaram uma derrota entre Vyazma e esta capital.

A rua Gorky, em Moscou, em cujas portas estão combatendo os alemães

Berlim, 16 (U. P.) — As fôrças alemãs que marcham sobre Moscou se achavam hoje às portas da capital, segundo anunciou o alto comando, o qual afirma que se está lutando nas linhas exteriores de defesa, em consequência da ocupação das cidades de Kalinin e Kaluga, que desde há varios dias se encontram em mãos dos alemães.

Simultaneamente, um despacho recebido de Bucarest anuncia que as fôrças rumenas que sitiaram Odessa romperam as linhas defensivas soviéticas. Outras informações não confirmadas publicadas no estrangeiro dizem que os russos estão evacuando a cidade por via marítima.

Atribue-se suma importancia á queda de Kalinin, já que não só significa que foi cortada a principal linha ferroviária entre Moscou e Leningrado, como tambem que os alemães estabeleceram uma cabeceira de ponte através do Volga, de onde ameaçariam a capital por sua retaguarda.

Em consequência destas ações, considera-se possivel que Moscou fique completamente cercada se as colunas que avançam por Kalinin e Kaluga conseguirem unir-se a este da cidade. Circularam hoje nesta capital rumores, inteiramente sem confirmação, anunciando que já foi completado o referido cerco.

Em fontes oficiais foi impossivel obter qualquer declaração a respeito, mas em esferas autorizadas, ao perguntar-se se continuava a evacuação dos diplomatas estrangeiros da capital soviética, declarou-se que "as informações militares de carater sensacional, a serem emitidas em breve pelo alto comando, deixarão estabelecido o fato com toda a clareza de que já não existe a questão da evacuação dos diplomatas ou do governo soviético".

São sumamente escassas as informações acerca do desenrolar da luta e em sua maior parte limitam-se a dar conta de ações de carater local.

Assim, por exemplo, um despacho do D. N. B. diz que no setor central os russos tentaram, quarta-feira ultima, efetuar um contra-ataque contra uma divisão de infantaria alemã, apoiados por vários "tanks". Na luta travada, foram destruidos 4 "tanks" e o ataque foi rechaçado com fortes perdas. No mesmo dia, alguns dos contingentes soviéticos, que haviam ficado encerrados no bolsão de Bryansk, tentaram romper as linhas alemãs com um ataque desesperado e duas baterias alemãs destruiram 159 canhões inimigos ao rechaçar o ataque.

Outros despachos dizem que a Luftwaffe continuou durante o dia de quarta-feira e à noite para quinta sua ofensiva contra a aviação russa, derrubando 33 aparelhos soviéticos em combates aéreos e destruindo outros 14 em terra. Além disso, a artilharia anti-aérea abateu 11 aviões soviéticos.

Na frente de Leningrado, a julgar pelas escassas informações recebidas, a situação não sofreu alterações de importancia. Os despachos recebidos da frente anunciam que continuam chegando aos campos de concentração dezenas de milhares de prisioneiros caidos em poder dos alemães nas batalhas dos bolsões de Vyazma e Bryansk.

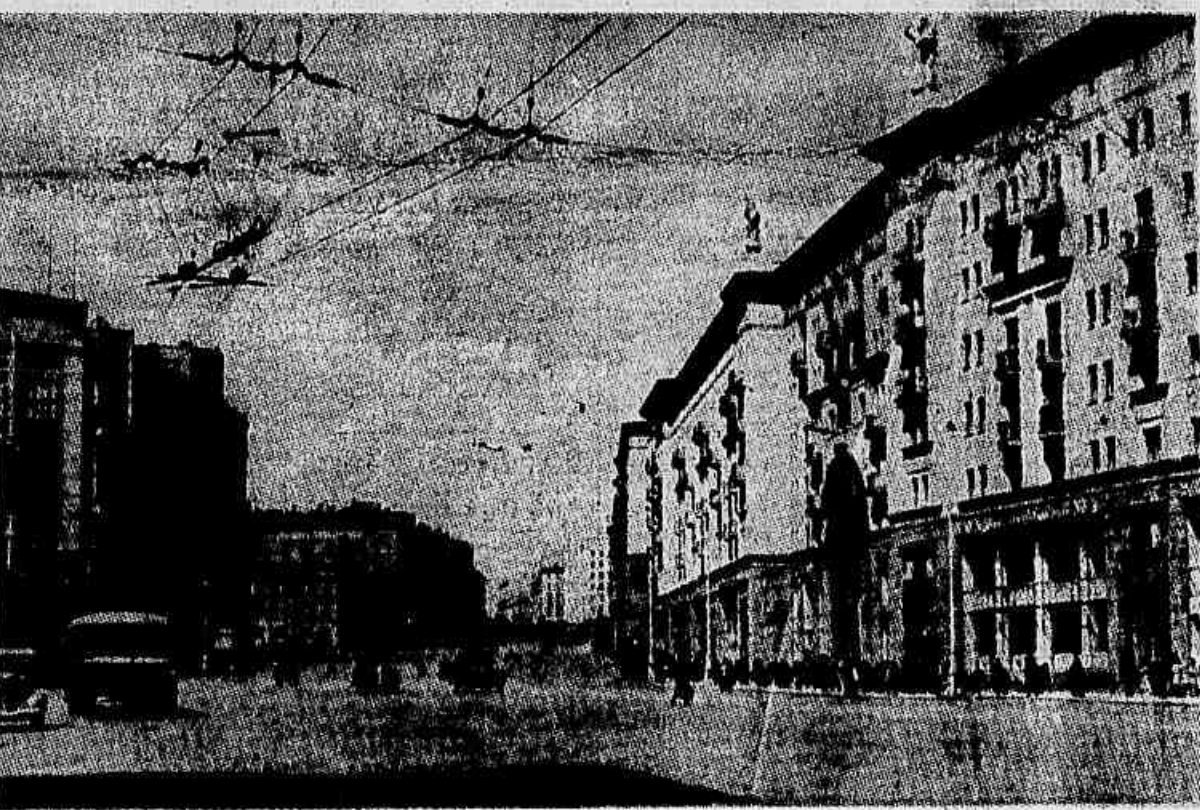
A agência noticiosa oficial D. N. B. afirma que das investigações realizadas depreende-se que apenas 20 a 30 soldados sairam com vida de alguns dos regimentos soviéticos que participaram dessas batalhas, e acrescenta — "uma mescla pinturesca de russos brancos, cossacos, kalmucos, caucasianos e siberianos desfila pelos caminhos semeados de restos de material de guerra destroçado. Esses são os restos dos exércitos de Timoshenko".

Em fontes militares competentes, afirma-se que até o dia 14 de outubro corrente o território soviético conquistado pelos alemães já era tão grande como todos os conquistados nas restantes campanhas desta guerra juntos.

Acrescenta-se que isto foi conseguido em 115, enquanto as demais campanhas reunidas necessitaram de 147 dias.

Os jornais matutinos atacam o apelo lançado por Stalin á população de Moscou, exortando-a a defender a capital. O "Voelkischer Beobachter" diz o seguinte: "Stalin, com isto, revela sua decisão de utilizar a população da capital soviética da mesma forma criminosa por que agiu com as de Leningrado e de Odessa, levando-a assim, com fria irresponsabilidade, a uma ruina inevitavel. Sempre que um civil for encontrado de armas na mão, não escapará ao castigo".

Haverá luta na capital

Berna, 16 (Reuters) — Um porta-voz da Wilhelmstrasse, referindo-se hoje à luta em torno de Moscou, declarou que "não existe a possibilidade de que essa cidade venha a ser considerada "cidade aberta", e adiantando que "podiam ser esperadas para dentro em pouco novos detalhes da batalha que tem lugar nas proximidades da capital russa.

Interrogado sôbre quanto a se as fôrças germânicas que alcançoram os arredores da cidade e suas defesas eram simples unidades avançadas, respondeu o porta-voz "que poderia supôr que o exército germânico propriamente dito havia chegado ás defesas exteriores da cidade e que aí combatia, adiantando que mesmo que não houvesse fortificações de concreto como as da linha Maginot, não era impossivel que houvesse algumas fortificações construidas em tempo de paz. Ainda mais, concluiu o informante, os bolchevistas em Moscou têm a seu serviço enormes massas de povo que podem ser utilizadas na construção de trabalhos de defesa".

Caiu Odessa em poder dos rumenos

Berlim, 16 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que a cidade de Odessa foi conquistada. O alto comando alemão publicou um comunicado especial declarando que a conquista foi realizada á tarde de hoje pelas tropas rumenas.

A cidade presa das chamas

Bucareste, 16 (A. P.) — O estado maior distribuiu o seguinte comunicado:

"Nossas tropas penetraram nas linhas de defesa de Odessa. O inimigo está se retirando em toda a frente. Gnjljakovo, Dalnjk e Tatarea estão em nossas mãos desde as 8 horas da manhã. Nossa ofensiva continua e Odessa está em chamas".

Demitiu-se o comandante rumeno na frente de Odessa

Bucareste, 16 (H. T.) — O general Tiuperda, comandante em chefe das forças rumenas em operações na frente de Odessa, acaba de pedir sua demissão, que foi aceita pelo governo.

O que diz o comunicado alemão

Berlim, 16 (H. T.) — Comunicado do quartel general alemão:

"Na frente leste as nossas tropas já combatem nas posições da defesa externa de Moscou, situadas a cerca de cem quilômetros da capital. As importantes cidades de Kaluga e Kalinine, que ficam a 160 quilômetros de Moscou, estão em nossas mãos há alguns dias. Conforme foi anunciado em comunicado especial, as batalhas de Briansk e Viazma estão chegando ao seu termo.

As forças inimigas cercadas nos setores ao norte de Briansk foram ontem desbaratadas e sofreram sangrentas perdas. A limpeza das regiões florestais ao sul desta cidade continua. O grosso das tropas alemãs empregadas nesta gigantesca batalha de cerco estão disponiveis para a continuação das operações. Até agora foram feitos 560.000 prisioneiros e tomados 888 carros e 4.133 canhões".

A informação da emissora de Moscou

Moscou, 16 (A.P.) — O boletim informativo habitualmente irradiado pela madrugada só o foi com cêrca de três horas de atraso, e para anunciar, em termos vagos, que era "enorme" o perigo que pesava sobre esta capital e toda a União Soviética.

Afora essa irradiação, havia, desde cedo, indicios seguros de que as forças alemãs tinham rompido as linhas russas a oeste desta capital, o que, logo depois, foi oficialmente anunciado, dizendo a autoridade militar que o caso se dera em "determinado setor", embora com grandes perdas de parte dos invasores. Uma nutrida força alemã de tanques e infantaria motorizada fora a autora da façanha. O boletim irradiado disse que essa força era enormemente superior.

Depois dessas noticias, de certa maneira alarmantes, a radio-emissora local anunciou que durante o dia 13 haviam sido destruidos 36 aviões inimigos, perdendo os russos apenas onze dos seus aparelhos. Referindo-se ao dia de ontem, 15, a rádio disse que "foram abatidos nove aviões nazistas, nas imediações desta capital, estando esse número sujeito a retificações ulteriores".

Finalmente, ao meio dia, foi irradiada a seguinte nota: "Durante a noite de ontem para hoje, nossas tropas continuaram a lutar com o inimigo ao longo de toda a frente. A luta foi particularmente intensa na direção oeste. Os alemães continuam a atirar tropas frescas na batalha".

— Informou-se que a evacuação das mulheres, crianças e velhos desta cidade para a retaguarda já teve inicio, em virtude do perigo que corre Moscou devido á proximidade da luta.

Retiram-se de Moscou os representantes diplomaticos

Washington, 16 (Reuters) — O embaixador norte-americano Steinhardt e o pessoal da embaixada partiram de Moscou para lugar ignorado no interior da Rússia consoante fontes bem informadas.

Noticias divulgadas posteriormente anunciam que o pessoal da embaixada norte-americana já se encontra em Kazan, situada a 400 milhas a leste de Moscou e cuja cidade foi previamente mencionada como provável capital temporária da U.R.S.S. Rumores que circulam nos meios diplomáticos assinalam que todas as legações e embaixadas em Moscou estão deixando ou preparando-se para deixar aquela capital.

Ação russa além do Neva

Moscou, 16 (U.P.) — Os despachos militares do norte revelam que as tropas do marechal Voroschiloff, utilizando-se de pontes de barcaças e protegidos por densas cortinas de fumo, empreenderam a travessia do rio Neva, atacando as posições alemãs em uma ampla frente depois de terem reconquistado algumas aldeias nas margens do referido rio.

Uma fotografia do canhão foguete

Berlim, 16 (U.P.) — O "Nachtausgabe" publica, hoje, em sua primeira pagina, a fotografia do "lança-granadas soviético de 42 bocas, que o rádio de Berlim, recentemente, qualificou de "diabolico ganhão foguete".

A fotografia mostra um pedestal de cimento sobre o qual é fixado um "chassis" metalico com três filas de 14 canhões cada uma e que podem disparar simultaneamente. Os canhões têm um comprimento de quase um metro. Na gravura aparece um grupo de soldados examinando a peça tomada na frente oriental.

Os finlandêses conquistaram Porajaervi

Helsinki, 16 (U.P.) — Fontes autorizadas informam que as tropas finlandesas conquistaram a cidade de Porajaervi na Carélia Oriental, a pouca distancia da antiga fronteira.

Porajaervi vinha sendo tenazmente defendida pelos russos.

Uma divisão alemã destruida

Moscou, 16 (U.P.) — Comunica-se que os russos, na frente de Leningrado, destruiram a 108ª Divisão alemã, sendo feitos numerosos prisioneiros nazistas.

O quadro geral da situação segundo Moscou

Moscou, 16 (U.P.) — O quadro geral da situação apresenta-se da seguinte maneira:

1) — Frente Central: — A pressão nazista está igualmente dividida pelos setores de Kalinin e Vyazma. Os alemães procuram a todo custo penetrar pelas linhas defensivas russas e ampliam seu movimento envolvente pela retaguarda de Moscou. De um modo geral, as defesas continuam intactas;

2) — Frente de Leningrado: — Prosseguem, com êxito, os contra-ataques russos, ao mesmo tempo que se anuncia que os alemães estão transportando tropas do setor de Novgorod para Leningrado, afim de preencher os claros abertos em suas fileiras pelos ataques russos;

3) — Frente Ucrainiana: — As forças russas mantêm-se firmes em Kharkov, no setor de Melopol e no istmo de Perekop. Em Odessa, registrou-se nova pressão alemã;

4) — Frente Finlandesa: — Houve alguma atividade nas proximidades do lago Onega, onde os finlandeses procuraram avançar em direção a Petroski, sendo detidos pelos russos.

Silenciaram as baterias de Kronstadt

Helsinki, 16 (U.P.) — Noticia-se que o violento fogo da artilharia finlandesa fez silenciar várias baterias russas da importante base naval de Kronstadt e das pequenas ilhas vizinhas.

O ponto culminante da batalha

Londres, 16 (Reuters) — As informações colhidas nos circulos autorizados desta capital adiantam que a luta prossegue com grande intensidade no setor central da frente russa, onde, apesar dos próprios russos terem confessado que os alemães conseguiram romper algumas das suas defesas, nada existe que leve a crer que os exércitos de Timoshenko estejam em colapso.

Ao contrário, sabe-se que somente agora é que a batalha de Moscou atingiu o seu ponto culminante, estando os alemães lançando mão de todos os recursos para conseguir uma decisão rápida da luta.

Enquanto isso, os russos estão recebendo continuamente novos reforços, que são lançados continuamente ao combate.

Afirmou a emissora russa que centenas de milhares de oficiais e soldados alemães jazem nos campos de batalha e centenas de carros de assalto e aviões germanicos enchem literalmente o campo de luta.

O DNB anunciou hoje que a aviação germanica atacou novamente a capital russa, "onde foram causados extensos danos e se puderam observar grandes explosões".

O comunicado finlandês

Helsinki, 16 (H.T.) — Foi hoje distribuido o seguinte comunicado:

"As fôrças aéreas finlândesas bombardearam ontem de novo, repetidas vezes, a estrada de ferro de Murmansk. Observaram-se impactos diretos sôbre o leito da estrada e os depósitos. Uma locomotiva ficou inutilizada. Combate aéreo foi travado com três aviões soviéticos sôbre o curso médio do Svir. Todos os aparelhos inimigos foram abatidos e todos os aviões finlândeses regressaram às suas bases. A artilharia anti-aérea finlândesa derrubou dois aparelhos inimigos em combate no istmo da Carelia."

O JAPÃO NOVAMENTE NA CENA DAS AMEAÇAS E APREENSÕES

O terceiro gabinete chefiado pelo príncipe Konoye continuará até segunda ordem, apesar do pedido coletivo de demissão

Tóquio, 16 (Reuters) — O gabinete japonês acaba de demitir-se. Antes de apresentar o pedido de demissão coletiva o príncipe Konoye conferenciou separadamente com cada um dos seus ministros, que recebeu na sua residência particular desta capital, explicando-lhes os motivos que tornavam imperiosa a demissão coletiva do governo.

Sabe-se que o gabinete Konoye apresentou o seu pedido de demissão em virtude de ter sido impossivel chegar a um completo acordo sobre os métodos de conduzir a política nacional. Assim, depois de obter o consentimento de todos os seus ministros, o príncipe Konoye dirigiu-se ao Palácio Imperial, onde depôs a sua demissão nas mãos do imperador Hirohito.

CONTINUARÃO ATÉ NOVA ORDEM

Tóquio, 16 (U. P.) — A Junta de Informações emitiu o seguinte comunicado:

"Desde que recebera a sanção imperial, o gabinete atual realizou os melhores esforços para cumprir com sua missão. Não obstante, ultimamente verificou-se uma divergência de pontos de vista entre os membros do gabinete, que teve como resultado a renúncia total do mesmo.

O príncipe Konoye obteve, por essa razão, as demissões dos ministros, e após lhe foi concedida uma audiência pelo imperador, ás 17 horas, durante a qual fez a apresentação das mesmas.

O imperador ordenou ao príncipe Konoye que continuasse atendendo os assuntos do Estado até nova ordem. O príncipe Konoye convocou o gabinete para uma reunião ás 20 horas de hoje, afim de o informar dos desejos do imperador".

É O TERCEIRO GABINETE CHEFIADO PELO PRINCIPE

Tóquio, 16 (De Max Hill, da Associated Press) — O terceiro gabinete do principe Fuminaro Konoye acaba de sofrer um colapso, em face de um grave impasse verificado na política interna do Japão, provocado pelo estado das relações deste país com os Estados Unidos e a Rússia Soviética.

O gabinete que vem de cair ainda não havia completado três meses de formação e, durante o tempo em que esteve no poder, teve que enfrentar as mais complicadas negociações com o governo de Washington e uma inquietação indecisa sobre as consequências ou oportunidades oferecidas ao Japão pela guerra da Alemanha com a Russia. Os ministros se demitiram coletivamente.

Os circulos informados prevêm a probabilidade do novo governo vir a adotar uma política exterior mais vigorosa, sobretudo no que diz respeito ao tão falado cerco "ABCD" do Japão — medidas militares e econômicas aplicadas pelos Estados Unidos, Grã Bretanha, China e Indias Orientais Holandesas (*America, Britain, China, Dutchs, East Indies*).

O terceiro governo pro premier Konoye foi organizado a 18 de julho último, depois que o inicio da guerra russo-alemã trouxe o eclipse do ministro do Exterior, sr. Yosuke Matsuoka, e de algumas das suas teorias de política pró-Eixo. Agora, com as possibilidades do colapso de Moscou e o impasse verificado em Washington dar-se-á provavelmente o ressurgimento da política de Matsuoka ou mesmo a volta do ex-chanceler nipônico ao governo.

Espera-se que as negociações para a formação do novo gabinete terão inicio às primeiras horas da tarde de amanhã. Esta capital tomou conhecimento da crise governamental nas ruas escurecidas pelo "black-out", onde os jornaleiros corriam esbaforidos apregoando as edições extras publicadas em virtude do ocorrido. Tóquio está sendo submetida e rigorosas precauções contra raids aéreos.

Uma das circunstancias que precederam imediatamente a demissão coletiva do gabinete, foi a comunicação do ministro do Exterior, anunciando que o pessoal da embaixada japonesa havia abandonado Moscou, transferindo-se provavelmente para Kazan. Explicou-se mais tarde que as demais missões diplomáticas estavam tambem se retirando por causa do perigo oferecido pela possibilidade da capital soviética vir a ser cercada pelas forças germanicas.

ADVERTENCIA DA MARINHA AOS EE. UNIDOS

Tóquio, 16 (Reuters) — Advertindo aos Estados Unidos de que a Armada Japanesa está "pronta para a ação", o capitão Hideo Hirade, porta-voz da Armada, disse que as relações nipo-americanas se aproximam da encruzilhada final e que a sorte do Império está atualmente em jogo, a despeito "dos esforços do governo".

Falando em Kioto, o capitão Hirade salientou que chegou o momento em que a Armada nipônica vai desempenhar as suas missões de maior importancia".

Disse que a Marinha do seu país está "cada vez mais forte" e que teria um efeito desastroso para o Japão a possibilidade de que os Estados Unidos procurassem qualquer compensação de sua ajuda à União Soviética. Todavia, frisou que a Russia procurava evitar que o Japão se tornasse seu inimigo.

Declarou, depois, o porta-voz oficial, que o comboiamento norte-americano ás águas da Islandia e da Grã Bretanha afetaria as relações entre os governos de Washington e Tóquio.

Voltou a insistir o capitão Hirade no ponto de vista de que se os Estados Unidos procurarem qualquer compensação pela sua assistência á União Soviética, os resultados decorrentes serão "imprevisiveis".

Disse que, presentemente, a Armada norte-americana não é bastante forte para os dois oceanos, embora os Estados Unidos estejam realizando uma expansão naval em larga escala.

Adiantou, por fim, que após quatro anos de luta com a China, a Armada nipônica "está preparada e presentemente mais forte". A questão a ser encarada agora, é a de saber se a guerra com os Estados Unidos pode ser evitada, "pois a Marinha se acha em perfeito estado, tendo concluido todos os preparativos".

IMPORTANTE CONFERENCIA NA CASA BRANCA

Washington, 16 (H. T.) — O presidente Roosevelt conferenciou hoje com os seus conselheiros militares e os de Negócios Estrangeiros. A conferência durou uma hora e 45 minutos.

O sr. Cordell Hull, interrogado pelos jornalistas ao deixar a Casa Branca, quinze minutos depois dos conselheiros, declarou que lhe era expressamente vedado fazer qualquer declaração sobre o assunto abordado na conferência.

A IMPRESSÃO DE LONDRES

Londres, 16 (A. P.) — Uma fonte fidedigna britanica afirmou que prevalece aqui o sentimento de que, embora a demissão do gabinete Konoye não significava "um envolvimento imediato" do Japão na guerra da Russia, há poucas dúvidas que o novo gabinete revelará uma belligerancia cada vez maior. A referida fonte acrescentou que, "indubitavelmente a Grã Bretanha faria novas advertências ao Império Nipônico" e que era possivel que houvesse uma colaboração mais intensa com os Estados Unidos nesse sentido.

Recorda-se, a propósito, o discurso pronunciado pelo sr. Churchill depois da conferência do Atlantico com o presidente Roosevelt. De facto, o primeiro ministro afirmou, em 24 de agosto, que as usurpações do Japão no Oriente tinham que parar. O sr. Churchill declarou ainda que os Estados Unidos estavam procurando resolver pacificamente as questões com o Japão, "afim de reafirmar a esse país o direito de seus legítimos interesses". Mais adiante o chefe do governo britanico acrescentou: — "Esperamos com ancledade que essas negociações sejam bem sucedidas. Mas devo dizer o seguinte: si elas falharem nós nos colocaremos, sem hesitar, ao lado dos Estados Unidos".

Os circulos britanicos duvidam que Hitler, em face dos êxitos que vem alcançando, esteja fazendo pressão sobre o Japão para que entre na guerra contra a Russia, mas afirmaram que "é certo que os nazistas estão se utilizando do Império Nipônico como uma ameaça para imobilizar as divisões do exército soviético no Extremo Oriente. Disse repetidamente que essas divisões têm suas próprias indústrias e fábricas de armamento e que poderão continuar lutando independentemente mesmo que "a Russia seja dividida em duas partes".

A CRISE VISTA DE WASHINGTON

Washington 16 (H. T.) — A demissão do gabinete japonês é geralmente interpretada pelos circulos diplomáticos norte-americanos como constituindo o fim das negociações realizadas entre o Japão e os Estados Unidos para a solução pacifica dos problemas do Extremo Oriente.

Certos circulos notam que a demissão do principe Konoye coincide com a peora da situação militar na Rússia e deixa prever a possibilidade de uma próxima iniciativa japonesa contra as provincias maritimas da Sibéria. Lembra-se, a propósito, que a pressão dos elementos ultra-nacionalistas se acentuou consideravelmente nestes últimos dias, tornando praticamente impossivel a continuação da politica exterior seguida pelo govêrno Konoye. O papel dos dirigentes da esquadra japonesa na crise atual é considerado em Washington como particularmente importante. As declarações do comandante Hideo Hirade, afirmando que a marinha imperial "está pronta para a guerra e vibra impaciente para entrar em ação", são consideradas como típicas da reviravolta operada nos circulos navais nipônicos, até agora tidos como representando um elemento favorável na manutenção das relações pacificas com os Estados Unidos.

PREVISTAS HORAS GRAVES

Washington, 16 (Reuters) — A Agência Dow Jones diz que a queda do gabinete "apresenta o quadro mais sombrio da situação, nos últimos meses". O senador democrático Hill declarou aos representantes da imprensa que "parece que o Japão acredita que a Rússia vai desmoronar-se e deseja fazer um movimento em qualquer direção. "Se isso acontecer, teremos de agir". Quanto ao senador isolacionista Nye, asseverou do seu lado: "Se o govêrno do Eixo deve jogar sua a cartada, teremos de enfrentar uma das nossas horas mais graves".

NOS MEIOS POLÍTICOS JAPONESES

Tóquio, 16 (H. T.) — A impressão geral nos meios politicos é a de que as negociações nipo-americanas estão em plena crise, mas nos meios particularmente bem informados diz-se que todas as conclusões podem ser prematuras e acreditam que pode esperar-se que sejam ainda feitos os últimos esforços por parte do Partido moderado para lhes dar vida, encontrando, para isso, uma autoridade bastante sólida na opinião publica para impôr a sua politica.

Entretanto, a direita nacional declara abertamente que a paciencia do Japão já chegou ao extremo limite e que a margem do crédito concedida aos moderados, partidários duma politica de compromisso, está definitivamente expirada. Clamam contra a intransigência em que se colocam, recusando — dizem — reconhecer a situação real do Oriente e acusam-nos de terem obrigado o Japão a um recuo estratégico e diplomático, que teria comprometido os resultados de quatro anos "da nossa guerra sagrada" na China. Para os nacionais, gastar mais tempo em conferências seria trair o interêsse nacional, pois que cada dia que passa aumenta o perigo do cêrco organizado por Londres e Washington.

Perante essas influências, alguns observadores são levados a concluir que a evolução da crise dependerá largamente dos contactos ainda a estabelecer entre os vários elementos da politica interior do Japão.

CONCITANDO OS ESTADOS UNIDOS AO ATAQUE

Washington, 16 (Reuters) — "Os Estados Unidos devem imobilizar o Japão e destruir as esquadras japonesa, italiana e francesa" — declarou o senador Pepper, proeminente membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado, em entrevista concedida à imprensa.

Acrescentou que, a seu ver, tal medida se tornava necessária como preparativo para o conflito com a Alemanha, coisa tão certa como é certo que os Estados Unidos e a Grã Bretanha continuarão sempre a existir.

O senador Pepper é o segundo congressista americano que, num curto lápso de tempo, faz vigorosas declarações, nas quais defende a necessidade de um ataque ao Japão.

É de opinião que a esquadra japonesa deve ser imobilizada antes que a situação no Atlântico se torne mais aguda, acrescentando "já há muito passou o tempo em que deveriamos ter tomado a iniciativa e expulsado Hitler dos mares".

CABE Á CÔRTE DE RIOM DIZER A ULTIMA PALAVRA

Os srs. Leon Blum, Daladier, general Gamelin, Paul Reynaud e George Mandel

Vichi, 16 (H. T.) — Texto da alocução do marechal Pétain hoje pronunciada pelo rádio a respeito dos "responsaveis pela derrota da França":

"Franceses, o Conselho de Justiça Politica remeteu-me as suas conclusões na data precisa que eu havia fixado em meu discurso no dia 12 de agosto. Suas conclusões são claras, completas e perfeitamente justificadas.

Constituido de combatentes de elite e de grandes servidores do bem público, o Conselho de Justiça julgou por unanimidade que a detenção em recinto fortificado — a pena máxima prevista pelo Ato Constitucional n.º 7 — devia ser aplicada aos senhores Edouard Daladier e Leon Blum, bem como ao general Gamelin. Ordeno, por conseguinte, a detenção dessas três pessoas no Forte de Portalt, ex-Portalet.

No que concerne ao senhor Guy Lachambre e ao controlador Jacomet, cujas responsabilidades parecem menos graves, o parecer do Conselho foi diferente. Os senhores Guy Lachambre e Jacomet permanecerão, em consequência internados em Bourrasol.

Entretanto, o Conselho de Justiça Politica solicitou-me preservar o poder judiciário das usurpações do poder politico. Esse respeito de separação dos poderes faz parte do nosso Direito habitual e por isso é que mui voluntariamente respondi a esse apelo que corresponde aos meus intimos sentimentos.

Portanto, a Côrte de Riom continua com o processo. Vou mesmo mais longe: julgo que não só a Côrte de Riom não podia ser afastada como tambem o interesse nacional exige possa essa Côrte efetuar o julgamento dentro do mais breve prazo.

A gravidade dos fatos imputados aos principais responsaveis pelo nosso desastre ressalta de tal modo que, com efeito, não poderia ser mascarada ou dissimulada por simples sanções politicas. Um país que se sente traido tem direito á verdade, á verdade completa.

A sentença que encerrará este processo deverá ser pronunciada em plena luz. Castigará não só as pessoas, mas tambem os métodos, os costumes, o regimo. Não terá apelação. Não mais poderá ser discutida. Marcará o ponto final de um dos periodos mais dolorosos da vida da França.

Por isso é que solicitei ao Guarda dos Selos para assegurar a rápida abertura dos debates perante a Côrte de Riom. A Côrte, do resto, já realizou um trabalho consideravel, mas ao Conselho de Justiça Politica devo prestar homenagem pela espontaneidade das suas investigações, pelo método com que colheu os resultados decisivos.

Vão ter início portanto os debates sobre o maior processo da nossa História. Esses debates, desenrolando-se em um periodo perturbado, não estarão certamente isentos de perigo. Muito ao contrário. Não ignoro o ponto de vista da nação, suas vantagens e seus inconvenientes e tomei a minha decisão. Um julgamento diferente seria para o país um julgamento falho.

No que concerne, por fim, aos senhores Paul Reynaud e Georges Mandel, que foram objeto permute a Côrte de Riom de uma primeira informação, julguei, baseando-me no parecer da maioria dos membros do Conselho de Justiça Politica, que as graves suspeitas que pesam sobre ambos justificavam sua detenção em recinto fortificado. Ordenei essa medida. O respectivo processo terá início logo que as circunstancias permitirem a vinda do estrangeiro das provas e dos testemunhos necessários. Mas, julguei que a Justiça exigia desde já ambos deixassem de receber os beneficios de um regime de internação administrativa e passassem a um regime de existência mais severo.

Sem dúvida o simples desenvolvimento do processo judiciário já me havia dispensado de fazer intervir o Ato Constitucional n. 7, pois que, certamente, os principais responsaveis hoje atingidos com uma primeira sanção, no final do processo verão essa punição transformada em pena talvez mais grave.

Porém na época em que vivemos cada qual deve assumir suas responsabilidades. Eu dou o exemplo. Assumo as minhas responsabilidades.

No mez de agosto senti que o processo judiciário com sua prudência, suas demoras, sua marcha a passos contados, agravava a angustia que oprimia o país. Essa angustia é que espero aliviar com minhas graves decisões de hoje. Eu vos asseguro que se fostes traidos não sereis ludibriados. Mantende em mim vossa confiança. Conservai intacta vossa fé nos destinos do país".

AS DECISÕES DO MARECHAL TÊM CARATER PROVISORIO

Vichi, 16 (H. T.) — O marechal Pétain deu a conhecer em discurso pelo rádio as decisões tomadas sobre os "responsaveis pela derrota".

A fase de instrução da Côrte de Riom está praticamente encerrada. O interrogatório abrange quase 500 páginas, mas o total dos autos do inquérito compreende nada menos de 25.000 folhas.

A amplitude dos problemas suscitados é a razão profunda pela qual parece dificil encetar desde já o debate público, no momento em que os esforços do governo tendem a reforçar os elementos da união nacional necessários ao reerguimento do país.

Precedentes de julgamentos assim diferentes são comuns. Assim é que o marechal Bazaine, responsavel pela derrota do Exército francês em 1870, não foi julgado sinão dois anos depois da assinatura da paz.

As decisões do marechal não têm, pois, sinão um carater "provisório". Elas não se antecipam ás condenações que a Côrte de Riom poderá aplicar ulteriormente, e se baseiam no inquérito que a Côrte de Justiça Politica foi encarregada de realizar e não nos autos de instrução da primeira Côrte acima referida. Serão possivelmente acompanhadas dos pareceres da Côrte de Justiça.

Contrariamente aos boatos difundidos desde a noite de ontem e segundo os quais certos acusados seriam condenados á prisão perpétua e a outras penas de prisão, cuja duração seria fixada pelo chefe do Estado, as ordens do marechal não fixaram os tempos de encarceramento.

Os acusados ficarão sob um regime de expectativa até o dia do início dos debates públicos sobre o assunto.

ADMITE-SE SER GRAVE A SITUAÇÃO NA HOLANDA

LONDRES, 16 (U. P.) — O diário dos holandeses livres, "Vrij Nederland", publicado nesta capital, anunciou, em seu número de quinta-feira, que novamente estalaram vários distúrbios na Holanda, onde se deu a cisão do Partido Nazista Holandês. Acrescenta o referido jornal que os nazistas admitem ser grave a situação e que em Utrechst se produziram vários encontros entre alemães e civis.

Ainda o caroá

Tive, há dias, oportunidade de focalizar o caso do caroá, a bromeliácea maravilhosa que pode fazer a riqueza de alguns planaltos semi-áridos, os trechos mais secos do país, em regra, que se encontram na Baía, nas Alagoas, em Pernambuco, no Ceará e no Piauí. Mostrei que as ocorrências mais densas de caroá fornecem uma produção anual de folhas no valor de 12 a 20 contos de réis por hectare, o que constitue um verdadeiro absurdo pois o algodão herbáceo, em São Paulo, em terras adubadas e racional e cuidadosamente tratadas, dá apenas, pela mesma unidade de área, cêrca de 600 a 800$000. Disse ainda que as fábricas de beneficiar existentes no país produzem 12 milhões de quilos de fibra por ano, valendo cêrca de 30.000 contos, havendo, porém, possibilidade para uma produção de talvez 500 milhões de quilos equivalentes a mais de um milhão de contos de réis. Se pensarmos que todo êste dinheiro cairá sôbre uma terra cujo despovoamento foi proposto a sério, na Câmara dos Deputados, pois era julgada inútil, sem que para isto se façam necessárias despesas de vulto, como as dos serviços de irrigação, verificar-se-á quanto esta planta maravilhosa deve merecer do govêrno e de todos os brasileiros dispostos a fazer algo em prol de nossa prosperidade comum. Afirmei ainda que o caroá em uma crise de crescimento, a produção de fibra ultrapassava de muito o consumo, e pedi algumas medidas tendentes a solucionar a situação, lembrando aos Estados Unidos, novas fábricas de fiação e o emprêgo de uma percentagem maior de fibras nacionais em nossas aniagens.

Felizmente poucas semanas foram suficientes para transformar inteiramente a situação do caroá. A fibra que já é um "ersatz" do linho vê o seu futuro amplamente desanuviado, entra numa segunda fase da intensa prosperidade, provocando uma nova corrida para o oeste, corrida das terras sempre úmidas e sempre verdes da zona da mata nordestina, com seus canaviais, seus laranjais, suas jaqueiras majestosas, suas fartas águas correntes, para os planaltos semi-áridos, esturricados, agressivos à primeira vista, porém, de grandes possibilidades econômicas, graças ao caroá, ao algodoeiro arbóreo e aos minérios.

As dificuldades diplomáticas do Extremo Oriente, a escassez de transportes venceram o rotineirismo de alguns industriais do centro e do sul do país. Faltos de juta indiana, atiram-se resolutamente à fibra nacional. Daí o volume que vai ocupando o caroá em nosso comércio de cabotagem. As aniagens feitas de caroá estão sendo preferidas no Ceará e encontram enorme aceitação em São Paulo e Minas Gerais. As fábricas pernambucanas trabalham dia e noite procurando suprir êstes grandes mercados que se abrem à sua produção. São tropas que se passam para o caroá. Saíram as primeiras partidas de nossa fibra liberiana para os Estados Unidos e já está despertando atenções cada vez maiores. O norte-americano gostou da fibra, conseguindo com ela fazer cambraia do mais fino tipo. E quer algo que substitua a juta, cuja falta se prevê para breve e de maneira quase absoluta. Só o caroá, graças às suas ocorrências avaliáveis em 350.000 quilômetros quadrados, pode, em poucos meses, solucionar o problema. E há as novas fábricas de fiação.

Hoje, digo eu, o problema do caroá está resolvido. Há, no Brasil, no mundo, escassez de fábricas de fiar caroá. Muitos industriais do sul e do centro do país pedem, constante e insistentemente, fios de caroá aos industriais pernambucanos. E êstes não podem aceitar encomendas, pois com as fábricas trabalhando dia e noite não conseguem atender inteiramente os pedidos dos antigos fregueses. Era por isto que eu lembrava a necessidade de fábricas de fiação. Fiar caroá é negócio de primeira ordem. Um quilo de fibra custa menos de 3$000. Um quilo de fio fino, 40$000. A margem de lucro é enorme. No momento, felizmente, cogita-se da instalação de duas novas fábricas de fiação. Uma delas será em Campina Grande e consumirá 150 toneladas de fibra por mês. A sua organização está sendo fortemente amparada pelo sr. Ruy Carneiro, interventor federal na Paraíba. Animou êle os industriais, amparou-os, estimulando os últimos empeços à concretização da idéia. Talvez no princípio do próximo ano a fábrica esteja funcionando. A segunda será em Pernambuco e tem todo o apoio do interventor Agamenon Magalhães. Estas duas novas fábricas virão fazer imenso pelo futuro do caroá. Só elas justificariam, em parte, um rápido aumento de produção.

E o aumento de produção da fibra de caroá já é um fato consumado. As fábricas de beneficiar que estavam semi-paralisadas entraram num período de franca produção, com grandes vantagens para as populações das zonas em que se encontram. E novas fábricas estão sendo rapidamente montadas em toda a vasta região de ocorrências.

É preciso, porém, não dormir sôbre os louros. Urge continuar trabalhando pelo rápido aumento de consumo de fibras. E fomentar o plantio sistemático do caroá, onde quer que êle esteja sendo explorado.

PIMENTEL GOMES

Autorizado a instalar uma agencia bancaria

O diretor geral da Fazenda deferiu o requerimento em que o Banco de São Paulo pediu autorização para instalar uma agência na cidade de Londrina, no Estado do Paraná, e mandou expedir em seu favor a competente carta-patente de autorização.

Para refôrço de dotação orçamentaria

O ministro da Fazenda transmitiu ao presidente do Tribunal de Contas, para os fins convenientes, cópias autenticadas do decreto-lei n. 3.685, de 2 do corrente mês, que abre o crédito suplementar de 2.000:000$000 para refôrço da dotação orçamentária daquele Ministério.

Um instituto agricola profissional na Fazenda Simões Lopes

Assinou o presidente da República um decreto-lei transferindo, gratuitamente, ao Estado da Paraíba a Fazenda Simões Lopes, na cidade de João Pessoa, onde será instalado, por aquele Estado, um instituto agrícola profissional.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Guerra, e o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Recebeu em audiência: uma comissão de alunos do 6º ano da Faculdade de Medicina do Distrito Federal, uma delegação de doutorandos da Faculdade Nacional de Medicina e o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.

O tratado de comércio e navegação com o Paraguai

O ministro da Fazenda comunicou ao das Relações Exteriores que, na conformidade do despacho do presidente da República, foi designado o oficial administrativo João Teófilo de Medeiros, para fazer parte da comissão que deverá reunir-se em Assunção, incumbida de preparar as bases de um tratado de comércio e navegação entre o Brasil e o Paraguai.

Procurando destino para o ex-presidente Arias

Panamá, 16 (A. P.) — O govêrno panamenho está procurando enviar para o Chile ou para o México o ex-presidente Arias. Os círculos bem informados disseram que há esperança de que o sr. Arias aceite a sugestão e parta brevemente para um daqueles dois países, na qualidade de exilado político, com o entendimento de que obterá permissão para regressar logo que melhore a situação aqui.

Os terrenos de Marinha e seus ocupantes

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei prorrogando, por noventa dias, o prazo para que os posseiros e ocupantes de terrenos de marinha e acrescidos regularizem sua situação, requerendo os respectivos aforamentos.

Criado o posto de 1º tenente musico no Corpo de Bombeiros

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei criando o pôsto de 1º tenente músico no Corpo de Bombeiros e efetivando no mesmo o atual 1º tenente graduado, mestre de banda de música.

Vai pagar a multa em prestações mensais

O diretor geral da Fazenda proferiu o seguinte despacho no processo em que Daniel Conzatti pede permissão para pagar a multa fiscal em prestações mensais:

"Trata-se de um contribuinte que, segundo esclarece o agente fiscal do imposto de consumo na 1ª circunscrição fiscal de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, é chefe de família numerosa, constituída de dez filhos menores, que vivem sob sua dependência.

Consoante informou aquele funcionário, a sua situação financeira não permite, no momento, que a multa que lhe foi imposta seja solvida de uma só vez. É de acentuar, ainda, que o autuado foi uma das vítimas das recentes inundações verificadas naquele Estado, sofrendo danos, não só o seu estabelecimento comercial, como a própria residência de sua família, concorrendo êsse fato para justificar o seu apelo à magnanimidade do poder público.

Permito, à vista do que foi exposto, e do que se vê do processo, que a multa seja solvida em prestações mensais de 150$000, conforme foi requerido, mediante a prévia assinatura do têrmo de confissão da dívida, no órgão competente."

PINGOS & RESPINGOS

Noticia-se de Campos que o sr. Grangeiro, gerente da Caixa Econômica, instituiu a Semana da Economia, oferecendo cadernetas com 50$000 aos melhores estudantes.

Distribuindo dinheiro
Segundo a nota anuncia,
A atitude de Grangeiro
Vai grangear... simpatia.

* * *

Madrid (A. P.) — Foi exonerado o sub-secretário do Ministério das Relações Exteriores, sr. Juan Cabeça de Vaca.

Moralidade: Os hespanhóis preferem os touros...

* * *

O diretor da Fazenda indeferiu o recurso de várias companhias de navegação que alegavam ter pago indevidamente o imposto de farol.

— E não tinham?

— Nada. Era "farol"...

* * *

Informa um telegrama de Merida, Espanha, que um dos leões do Circo Hervas escapou da jaula, passeando calmamente pelas ruas, sem molestar ninguem.

Não surpreende. O leão do "Hervas" devia ser... vegetariano.

O Dasp opinou pela demissão do médico sanitarista que dera um desfalque de mais de cem contos no Ministério da Educação.

(Dos jornais)

* * *

O caso para o cronista
Não causou grande surpresa.
O doutor sanitarista
Tem seu fraco por "limpeza".

Cyrano & Cia.

OS DEPUTADOS NORTE-AMERICANOS

Recebidos pelo presidente da República

Acompanhados do sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos acreditado junto ao govêrno brasileiro, estiveram no palácio do Catete, ontem, os parlamentares norte-americanos que se acham em visita ao nosso país.

Recebeu-os o presidente da República, que entreteve com os ilustres visitantes momentos de cordial palestra.

O que o "Eixo" dizia há um ano

Outubro, 16-1940: — O Volkischer Beobachter: "Depois da conclusão do pacto teuto-russo as idéias nele contidas revelaram-se tão frutuosas que os motivos que levaram à sua assinatura são hoje, pela primeira vez, completamente visiveis. Não tivessem a Alemanha e a Rússia já se unido em 1939, poderiam fazê-lo hoje na mesma base."

A rádio de Roma para a França: "O mundo inteiro observou que durante o curso da guerra a esquadra britânica permaneceu passiva... em todas as batalhas levou o peor partido."

Demitiu-se o gabinete colombiano

Bogotá, 16 (A. P.) — Depois de longa reunião, durante cêrca de três horas, os ministros apresentaram sua renúncia coletiva ao presidente Eduardo Santos que a aceitou.

As novas funções do capitão Wiedmann

Berlim, 16 (A. P.) — Confirma-se, nos círculos autorizados desta capital, a nomeação do sr. Fritz Wiedmann, ex-consul-geral da Alemanha em San Francisco da California, para consul-geral da Alemanha em Tientsin, na China.

O PARTIDO COMUNISTA E O GOVERNO CHILENO

Nota do ministro do Interior desfazendo o boato

Santiago do Chile, 16 (U. P.) O ministro do Interior sr. Leonard Guzman, prestou os seguintes esclarecimentos à imprensa:

"Relativamente aos fantasiosos rumores que aleivosamente se fez circular e que foram repetidos no Parlamento, de acordo com os quais existiria um predominio do partido comunista no governo, o Ministerio do Interior pode declarar que tais informações são totalmente falsas, não só porque no governo não ha representantes deste partido, como tão pouco o poder comunga com extremismos, quer da direita, quer da esquerda.

Neste sentido, o Ministério declara que, se existe a intenção de alterar a ordem publica ou menoscabar o principio de autoridade, o governo dará cumprimento à sua obrigação primordial de impedir a concretização de tais idéias.

O Ministério do Interior aproveita a ocasião para informar que, dentro de poucos dias, o govêrno apresentará soluções para os problemas que mais interessam aos seus cidadãos, isto é, a subsistencia e os fornecimentos de materiais de trabalho".

COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS ESTATISTICOS

O ministro interino do Trabalho mandou transmitir a todos os departamentos e serviços que lhe são subordinados, de acordo com uma recomendação da Secretaria da Presidência da República, a resolução do Conselho Nacional de Estatística do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, na qual é formulado um apelo às repartições públicas do país no sentido de que encaminhem os seus pedidos de informações estatísticas à Secretaria Geral do aludido Instituto ou aos órgãos centrais do sistema estatístico brasileiro, afim de imprimir a todos os trabalhos estatísticos nacionais uma coordenação constante e uniforme.

Nho Totico

Dos lados de Descalvado, em plena terra paulista, surgiu um talento brasileiro: Nho Totico.

Na hora em que no radio fala Nho Totico, não é uma só voz que fala: são seis, ou doze vozes; tantas! não é um homem, é uma companhia.

Com um talento imitativo extraordinário, com um senso de psicologia e uma sensibilidade de mestre, Nho Totico improvisa "a sua hora"; para quem o vê no studio, representa uma pantomima de grande mimico, e sua voz no radio dá à atitude de cada personagem que com tanta violência de vida ele faz viver.

Lá estão todos os tipos de São Paulo, com o seu sotaque especial, suas mandingas e suas graças — o sirio, o italiano, o nortista, o jéca, etc. — todos já tão integrados na vida paulista, todos já tão brasileiros.

E a pequenada se alvoróça com a voz de Nho Totico!

Não é só a pequenada! Esse nominho "Nho Totico", lembra a infância da gente, e o Tico-Tico e suas histórias...

E' Nho Totico, é São Paulo, a terra paulista encantando todo o Brasil.

MAJOY

Colônias de férias

Majoy recebeu o seguinte telegrama:

"*Teresópolis*, 15 — Gratíssimo pelo sincero apôio dado à campanha em favor das colônias de férias, que assim darão saude, repouso e felicidade a milhares de crianças brasileiras. Saudações. — *João de Camargo*."

NOVO PROJETO DE EMPRESTIMO E ARRENDAMENTO

Milhões de dólares para a defesa da América Latina

Washington, 16 (Reuters) — as nações da América Latina receberão aproximadamente 150 milhões de dólares de ajuda para a construção de bases de defesa e outros preparativos militares, — declaram os circulos autorizados — caso o Congresso aprove um novo projeto de lei de Empréstimo e Arrendamento.

O almirante Harold Stark, chefe das operações navais, segundo se informa, fez referências ao programa nesse sentido, quando prestou declarações em torno do fortalecimento das defesas do hemisfério, na sessão secreta de ontem do Sub-Comité de Apropriações do Senado, que está considerando a legislação em apreço.

Segundo se informa, o almirante Stark salientou junto àquele Sub-Comité a necessidade da aprovação dos créditos de 100 milhões de dólares para o Exército e 50 milhões para a Marinha dos países latino-americanos, de modo que os mesmos possam enfrentar qualquer possivel eventualidade. O chefe das operações navais afirmou que tais créditos constituiriam uma barreira contra qualquer possivel ação alemã na parte sul deste hemisfério.

Embora os membros do Comité declarem que os pormenores dos planos do Exército e da Marinha, para a defesa conjunta do hemisfério, não possam ser divulgados, existem indicações de que as autoridades totalitárias estavam negociando o estabelecimento de bases navais e aéreas em nações de outro hemisfério, à base de que as forças dos Estados Unidos poderiam utilizá-las, em caso de necessidade.

Nos planos para os paises latino-americanos estão incluidos fundos para a construção de aviões e canhões, para fortalecerem as suas defesas. O comité também ouviu ontem as declarações do secretário da Agricultura, sr. Wickard, sobre a necessidade de serem enviados à Grã Bretanha, nos próximos cinco meses, produtos alimenticios no valor de um bilião de dólares.

Serão instaladas em Campinas unidades moto-mecanisadas

São Paulo, 16 ("Correio da Manhã") — Ficou resolvida a instalação, em Campinas, das primeiras unidades moto-mecanisadas do Exército, em local préviamente escolhido pelo general Newton Cavalcanti. O governo do Estado adquirirá para a sua instalação cerca de 600 alqueires de terra nas proximidades do perimetro urbano, iniciando-se em janeiro a construção dos quarteis.

O EX-REI CAROL

México, 16 (U. P.) — Sabe-se autorizadamente que o ex-rei Carol da Rumania e a senhora Lupescu não solicitaram "visto" em seus documentos para se transferirem para o Chile.

Ainda recentemente alugaram uma residência em Cuernavaca, a qual decoraram com moveis e quadros principescos chegados há pouco do exterior.

Lord Armstrong

Rotsbury, Northumberland, 16 (U. P.) — Faleceu à noite passada Lord Armstrong, sobrinho-neto do fundador dos grandes estabelecimentos industriais "Armstrong White Worth". O extinto que desaparece aos 78 anos de idade, era um grande apreciador de jogos de paciência, notadamente as "palavras cruzadas".

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDENCIA SOCIAL

Novo regulamento

Tendo o presidente da República assinado um decreto-lei dando nova organização ao Serviço de Alimentação da Previdência Social, conforme noticiámos, outro ato assinou, ontem, estabelecendo novo regulamento para aquele serviço.

É longo o regulamento, que especifica as atribuições do Serviço de Alimentação, trata dos vários tipos de restaurantes populares — central, da cadeia, gregários e fiscalizados — e determina multa para os infratores de disposições nele contidas.

Uma das mais importantes ações do aludido serviço compete à secção de pesquisas, educação, propaganda e estatística, que tem a incumbência de: 1 — realizar pesquisas sôbre os diversos tipos de alimentos utilizados nas várias regiões do país e estabelecer, dentro dum critério objetivo, regras de padronização qualitativa e quantitativa, para a alimentação das classes trabalhadoras; 2) — investigar as várias modalidades de alimentos e refeições adotados na coletividade trabalhadora, analisar a sua composição, determinar as suas influências sôbre a saude dos individuos e esclarecer sôbre as diretrizes a seguir; 3) — promover a formação na coletividade, e especialmente nos meios trabalhistas, de uma consciência familiarizada com os aspectos e problemas de alimentação; 4) — visitar os lares dos trabalhadores e, por processos metódicos e suasórios, orientar a família dêstes sôbre os melhores e mais econômicos meios de organizar e preparar os cardápios quotidianos; 5) — introduzir na coletividade trabalhadora, com a instalação de restaurantes populares e a distribuição de refeições nos locais de trabalho, novos hábitos de alimentação, e incentivar, dentro dos mesmos moldes, a instalação e ampliação dos refeitórios estabelecidos de acôrdo com o decreto-lei n. 1.238, de 2 de maio de 1939; 6) — promover ampla propaganda e intensa divulgação, nos meios trabalhistas e patronais, em articulação com os órgãos de propaganda oficiais e através de rádio, cinema, imprensa, cartazes etc., da necessidade e das vantagens de uma alimentação racional para a coletividade brasileira; 7) — coletar, organizar e interpretar, por si e em colaboração com as organizações oficiais, os elementos estatísticos relativos aos problemas de alimentação; e 8) — inspecionar os gêneros alimentícios.

PARA REGULAMENTAR A NOVA LEI DE ACIDENTES DOS MARITIMOS

A comissão instituida pelo ministro do Trabalho

O ministro interino do Trabalho, tendo em vista o que dispõe o decreto-lei n. 3.700, de 9 dêste mês, que se refere aos acidentes de trabalho dos marítimos, instituiu uma comissão especial para elaborar, dentro do prazo de sessenta dias, um projeto de regulamentação dos artigos 11, 12 e 13 do mencionado decreto-lei, na conformidade do respectivo artigo 15.

Constituem a comissão os srs. Paulo Câmara, presidente do Conselho Atuarial do Ministério do Trabalho, Francisco Karan, chefe da Secção de Acidentes do Trabalho do Instituto dos Marítimos, e Francisco Pereira da Silva, procurador dêsse Instituto, servindo o primeiro como presidente.

UM OFICIAL INGLÊS ESCONDIDO EM ATENAS DESDE A QUEDA DA GRÉCIA

Enfrentou a polícia a bala, feriu vários soldados e foi morto no centro da cidade

Athenas, 16 (H. T.) — Um tenente britânico que se achava escondido em Atenas desde a queda da capital e consequente retirada das fôrças britânicas que combatiam na Grécia foi descoberto pelas autoridades italianas.

O oficial recebeu à bala a patrulha que o foi prender e fugiu em desabalada carreira pelas ruas de Atenas, seguido de perto pelos soldados italianos.

Um sargento e um soldado italianos e três civis foram feridos pelo fugitivo. Finalmente um oficial italiano o abateu a tiros já no centro da capital grega.

Para fornecimento de moveis á Justiça do Trabalho

A comissão de instalação da Justiça do Trabalho, na sua última reunião deliberou submeter à aprovação do ministro interino, sr. Dulphe Pinheiro Machado, a concurrência aberta para o fornecimento de móveis ao Conselho Nacional do Trabalho, bem como a proposta julgada mais vantajosa.

Apresentaram-se três concorrentes, dos quais foram julgados idôneos dois.

Créditos abertos

Por decretos-leis assinados pelo presidente da República foram abertos os créditos de 200 contos, pelo Ministério da Viação, para obras na Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, e de 15 contos, pelo Ministério da Educação, em reforço à verba de pessoal extranumerário-diarista.

Apresentaram-se ao ministro da Marinha

Apresentaram-se ao ministro da Marinha, os capitães de mar e guerra Silvio Noronha e Adalberto Lara de Almeida, o primeiro por ter deixado, e o segundo por ter assumido as funções de comandante do encouraçado "Minas Geraes".

Apresentou-se, também, à mesma autoridade, o capitão de fragata Vitor da Silva Fontes que esteve à disposição do ministro das Relações Exteriores da Colômbia, durante a permanência do mesmo nesta capital.

UM DOS MAIS DOLOROSOS ASPECTOS DO DRAMA ATUAL DA FRANÇA

São as crianças as vítimas principais da falta de alimentação

Clermont Ferrand, 16 (H. T.) — As mais altas personalidades parisienses acabam de lançar um grito de alarme, que foi imediatamente ouvido pelo govêrno francês e que deve igualmente chegar, alem das fronteiras e dos mares, aos ouvidos dos milhões de homens que fazem da salvação da França sua mais generosa preocupação e uma condição da manutenção da civilização européia.

Trata-se do aumento sofrido pela mortandade na França, principalmente na região parisiense, e decorrente das privações alimentares.

De 1 de janeiro de 1941 a 30 de junho, foi registrado em Paris um aumento da mortandade geral calculado em 9 % em relação à média. Êsse recrudescimento da mortandade é tanto mais impressionante quanto nos últimos anos, sua porcentagem diminuia regularmente. Desde que não houve epidemias graves, êsse aumento de mortandade só pode ser atribuido às condições atuais de existência.

As crianças são evidentemente, apesar dos tratamentos de favor de que são objeto, as principais vítimas da falta de alimentação. Nos últimos dois meses, os médicos constatam em Paris numerosos casos de pré-carência vitamínica. A ausência de vitaminas A e D que é até agora a maior das consequências, influe principalmente sôbre o crescimento das crianças e sôbre sua resistência às infecções. A carência da vitamina C cria um estado de pré-escorbuto com hemorragias gengivais e hemorragias post-operatórias. A falta de vitamina P provoca manifestações na pele e nos cabelos. Apenas a carência de viamina B não foi até agora muito acentuada, provavelmente graças ao farelo contido no pão. Foram observados entretanto casos de oedema dos membros e dores articulares que parecem ligados à falta de vitamina B.

Foram igualmente registrados casos impressionantes de magreza progressiva e incoercivel. Assinala-se por outro lado psicoses da fome. Multiplicam-se as gastro-enterites imputáveis à má qualidade dos alimentos e ao desequilíbrio das rações.

Em resumo, as crianças de todas as cidades são as mais fortemente atingidas, o que representa infelizmente para a França, um grave perigo demográfico...

Durante o primeiro semestre de 1941, Paris conta oito mortos em 100 recem-nascidos, isto é um aumento de 17 % em relação ao ano de 1938. Não se pode imputar esses casos às restrições alimentares porque o leite, graças aos esforços dos poderes públicos, nunca faltou em Paris. Os médicos estão por conseguinte convencidos de que a insuficiência de aquecimento foi durante a estação fria, o flagelo dos recem-nascidos. Não é certamente necessário pedir ao govêrno que faça o possivel ou mesmo o impossivel para conceder às crianças um suplemento de carvão. Infelizmente, nenhum esforço humano, ou mesmo sobre-humano parece capaz de conjurar nos próximos meses a terrível crise do combustivel.

Para as crianças de um a nove anos, as cifras de mortandade são ainda mais alarmantes. Essas cifras acusam para o período de 1 de janeiro a 30 de junho último, um aumento de 27,6 %. Em resumo, adicionando essas duas altas das porcentagens de mortandade infantil durante o primeiro semestre do corrente ano, constata-se que desapareceu na capital, em relação à média, um excedente de 45 % de crianças de 0 a 10 anos.

Os médicos insistem por outro lado sôbre o recrudescimento atual da tuberculose, consecutiva também a uma prolongada sub-alimentação, e consideram que durante cinco a seis meses, os que eram denominados os "magros do armistício", conseguiram defender-se por meio de um compromisso entre as reservas dos tecidos e as reservas alimentares deficientes do organismo, infelizmente limitadas.

Chegou o dia em que a insuficiência das rações alimentares traduziu-se bruscamente pela aparição de numerosas infecções tuberculosas e pelo predominio dessas afecções de carater grave e de evolução rápida.

Eis ainda a êsse respeito, cifras de uma trágica eloquência: No ano de 1937, em Paris, em cem crianças doentes, 15 eram vítimas da tuberculose; em 1938 e 1939, essa cifra subiu a 45. De 1 de janeiro a 30 de junho de 1941, a mortandade geral pela tuberculose aumentou de 7,2 % para a tuberculose pulmonar e de 22,5 % para as outras espécies de tuberculose. O flagelo foi particularmente grave nos meses de maio e junho correspondentes ao que os médicos chamaram, do ponto de vista das restrições alimentares, "período de vencimento". Durante êsse periodo viu-se o aumento dos falecimentos atingir 20,4 % para as outras espécies de tuberculose. Quanto à terapêutica, os médicos devem confessar com uma rude franqueza, que esta não pode evitar o perigo e evocam a propósito a impressionante fórmula do mais eminente dos profissionais franceses, o professor Bezançon, em uma de suas comunicações à Academia de Medicina: "A concordância absoluta dos dois gráficos de sub-alimentação e de mortandade pela tuberculose, indicam nitidamente o predominio do fator, influência alimentar, sôbre todos os outros fatores".

Eis para a França um dos mais dolorosos aspectos do drama atual. A escassez de gêneros alimentícios não foi certamente uma surpresa. "Sofreremos fome" havia declarado aos franceses o marechal Pétain no princípio do corrente ano. A previdência do govêrno, o espírito de justiça com que se esforçou a dividir os recursos alimentares disponíveis, evitaram provavelmente uma verdadeira catástrofe. É portanto, permitido ter certeza de que o govêrno lutará com todo o seu poder contra os perigos que lhe foram assinalados pelos defensores da raça. Isso não impede que tenha ainda de vencer novas provações para preparar a França forte de amanhã. Seu mérito será tanto maior, não somente para os homens dêste país mas ainda aos olhos do mundo inteiro.

Os novos uniformes dos guardas-móres e pessoal maritimo

O ministro da Fazenda, em circular dirigida aos inspetores das Alfândegas e administradores das Agências Fiscais, recomendou que providenciem no sentido de serem adotados novos uniformes dos guardas-móres, seus auxiliares, comandantes, policias fiscais e pessoal marítimo, de acordo com as normas e modelos que acompanham a dita circular.

O REGRESSO DO CHANCELER LOPEZ DE MEZA

Foi muito concorrido o seu embarque ontem pela manhã

Regressou ontem, de avião, via Trinidad, o chanceler colombiano sr. Luis Lopez de Meza. O seu embarque, às primeiras horas da manhã de ontem, foi muito concorrido, destacando-se entre as personalidades que lhe foram levar seus cumprimentos de despedida, além do comandante Octavio Medeiros, representante do presidente da República, os srs. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, Carlos Lozano y Lozano, embaixador da Colômbia e representantes dos ministros de Estado.

AGRACIADOS PELO GOVERNO BRASILEIRO

Na qualidade de grão mestre das ordens brasileiras, o presidente da República conferiu a grã cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Luis Lopez de Meza, ministro das Relações Exteriores da Colômbia, e o grau de oficial dos membros de sua comitiva srs. Carlos Borda Mendoza, Luiz Humberto Salamanca, Otavio Archila Montejo e major Antonio Restropo Suarez.

Chega a Vichy o general Weygand

Vichi, 16 (H. T.) — O general Weygand, delegado geral do govêrno francês na Africa, chegou a Vichi às primeiras horas da tarde de hoje, vindo de Argel por via aérea.

O presidente Roosevelt irá para Hyde Park

Washington, 16 (H. T.) — O presidente Roosevelt partirá da Casa Branca hoje à noite dirigindo-se para Hyde Park, onde passará o fim de semana. A Casa Branca, ao mesmo tempo anuncia que o chefe do govêrno aceitou o convite do comandante da Legião Americana Lynn Stambaugh para falar no cemitério nacional de Arlington, por ocasião do armistício de 11 de novembro. O presidente, acentua-se, falará nessa ocasião pela primeira vez, em muitos anos.

AS ATIVIDADES MILITARES QUE SE DESENVOLVEM NO ALASKA

Intensos os esforços de agentes do Eixo para espionar

Washington, 16 (U. P.) — Os agentes das potências do Eixo realizam, no Alaska, intensos esforços de espionagem, anulados, em sua maioria, pela constante vigilância e pela eficaz ação dos funcionários norte-americanos.

Uma das provas que evidencia o interêsse das potências estrangeiras pelas atividades militares que se desenvolvem no Alaska foi a recente descoberta, por aviadores russos, que se dirigiam aos Estados Unidos, via Alaska, de um submarino, sem qualquer distintivo que lhe permitisse a identificação, que navegava nas águas daquele território norte-americano, atuando de forma flagrantemente suspeita. Investigações subsequentes corroboraram as informações dos pilotos soviéticos, mantendo-se em absoluto sigilo militar o que foi possivel descobrir e que medidas foram adotadas.

A presença de uma nave estrangeira em águas do Alaska não pode dar motivo a mais que simples conjecturas, posto que não é possivel ter-se uma idéia de que espécie de atividades poderia estar desenvolvendo em tais paragens.

Os agentes da contra-espionagem destacados no território do Alaska redobraram a vigilância em vista da grave situação mundial e das recentes provas de que o Eixo mantem especial interêsse pelas atividades de carater militar que se realizam nesta região. O Bureau Federal de Investigações mantem numeroso pessoal em Juneau e outras cidades importantes do Alaska. Tanto o serviço secreto do Exército como da Marinha vem exercendo constante e severa vigilância sôbre os residentes do território nascidos em paises estrangeiros, bastante numerosos aliás. A principal preocupação das autoridades constituem-na os japoneses. Em Sitka, séde de uma importante base aeronaval, havia apenas dois residentes japoneses quando se iniciou o programa de construções militares, e, presentemente, existem quase vinte.

Um episódio relacionado a estes fatos e que pode chegar a ter a sua importância foi o recente falecimento de um japonês empregado numa lavanderia, o qual, segundo alguns informantes, teria sido sepultado com o uniforme de capitão-tenente da Marinha nipônica. Êste fato ocorreu numa cidade não mencionada e os que informaram a ocorrência propuseram a exumação do cadaver para satisfazer a curiosidade oficial.

Minadas as aguas australianas

Sidney, 16 (Reuters) — O Almirantado Australiano anunciou terem sido minadas todas as passagens da costa de Queensland, entre os recifes de Arlington, ao sul de Cairns, e Anchor Bay, nas proximidades da costa da Nova Guiné.

Dois campos de minas foram tambem colocados à leste da ilha Thurday, situada na entrada dos estreitos Torres, entre a Australia e a Nova Guiné.

O sitio de Tobruk

Sidney, 16 (Reuters) — Tobruk está nas mãos dos ingleses ha 187 dias, tornando-se assim, um dos mais famosos sitios dos anais do Exército Britânico, escreve o jornal "Sidney Sun".

"Desde 11 de abril — acrescenta o aludido jornal — os alemães e italianos iniciaram o sitio de Tobruk, bravamente defendida por forças australianas e britânicas, sob o comando do major-general Norshead, e logo se colocou entre os mais famosos cercos da história militar moderna."

OS ESTADOS UNIDOS E O GOLPE DE ESTADO NO PANAMA'

DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL

Washington, 16 (Reuters) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, em declaração formal feita hoje, desmentiu categoricamente as informações veículadas pela imprensa daqui, alegando que o governo norte-americano tinha sido o instigador do recente golpe de estado ocorrido no Panamá. Assim é que o artigo publicado pelo "Chicago Tribune", jornal fortemente oposicionista, e reproduzido pela imprensa local foi qualificado pelo sr. Cordell Hull como "tentativa para criar uma desavença politica com os acontecimentos verificados no Panamá".

O texto da declaração do secretario de Estado é o seguinte:

"Tive a atenção despertada por um artigo aparecido em um dos jornais de Washington esta manhã, subordinado ao titulo: — "Procuram-se provas da parte tomada pelos Estados Unidos no golpe de estado que depoz o sr. Arias". "Fiquei profundamente surpreso com as inverdades e interpretações voluntariamente errôneas contidas no artigo. Sem que qualquer tentativa fosse feita para verificar os fatos ou, mesmo, consultar os membros competentes deste governo, o articulista põe em dúvida a boa fé do governo norte-americano.

É deplorável que declarações inverídicas desse caráter sejam impressas, particularmente quando são de molde a prejudicar a nossa reputação nacional e auxiliar as forças inimigas do país. As questões abordadas, neste caso, são tão importantes e afetam tão vitalmente a fé e a integridade dos Estados Unidos que não me é possivel deixá-las passar despercebidas. Aludo naturalmente à tentativa que se faz de criar uma divergencia politica com os acontecimentos ocorridos no Panamá.

Para que ninguem se deixe levar por táticas pouco airosas, afirmo clara e categoricamente para que conste para sempre, que o governo norte-americano não teve ligação, direta ou indireta, com as recentes modificações governamentais verificadas na república panamenha. Esta declaração é apoiada pelas informações telegráficas da nossa embaixada no Panamá, cujo sumário vos exponho livre e francamente. Em 7 de outubro recebemos uma breve mensagem do embaixador Wilson, adiantando que obtivera informações em fontes dignas de fé, indicando pela primeira vez o descontentamento reinante nos circulos oficiais panamenhos e a possibilidade de um movimento contra o governo. Mais tarde, no mesmo dia, recebiamos uma nova informação dizendo que um passageiro, com o nome de A. Madrid, tomára um aeroplano pan-americano para Havana naquela manhã, e que o passageiro, na verdade, era o presidente Arnulfo Arias. O embaixador acentuava que a informação não se relacionava necessáriamente com o rumor transmitido antes, e que o presidente provávelmente desejára fazer uma rápida visita a Cuba por motivos pessoais. Na mesma noite o Departamento informou a nossa embaixada em Havana sobre a viagem presidencial, precisando que devia se tratar de uma breve excursão de férias, bem como sobre os rumores relativos a uma inquietação politica no Panamá.

Em 9 de outubro o embaixador Wilson avisou que fôra chamado às 8 hs. 30 daquela manhã, por altos funcionários do govêrno panamenho, os quais declararam que em consequencia do governo do Panamá se achar acéfalo, estavam decididos a assumir o poder afim de ser mantida a ordem pública. Perguntaram como o governo norte-americano consideraria o movimento. O embaixador chamou a atenção daqueles funcionários para a bem conhecida politica dos Estados Unidos, que consistia em evitar qualquer interferência nos negócios internos de outros paises, acentuando que o nosso desejo era cooperar com todas as repúblicas americanas em bases de completa igualdade e respeito pelos direitos mútuos. Foi mesmo ao ponto de frisar que não se desviaria uma polegada siquer dessa politica básica, independentemente de qualquer vantagem ou ganho que pudesse ser oferecido aos Estados Unidos.

Mais tarde, no mesmo dia, o embaixador enviou novas informações sobre a nomeação de novos funcionários. O embaixador Wilson referiu-se às disposições constitucionais, especialmente ao artigo 2 da Constituição do Panamá, de 2 de janeiro de 1941. Acrescentou que a posição tomada pelos funcionários panamenhos era que o presidente, saindo do país sem permissão da Assembléia Nacional, tinha efetivamente se separado do exercício das suas funções e que, portanto, de acôrdo com o artigo 114, da Constituição, o poder passava para o seu substituto, sr. Jaen Guardia. Este, depois de ter prestado juramento e constituido o seu gabinete, pedira demissão e o ministério elegêra um dos seus membros, o sr. Ricardo Adolfo, de la Guardia, para exercer a presidencia, de conformidade com o processo estabelecido no artigo 116, da Constituição.

Visto como o processo seguido em todas as suas fases parecia estar conforme com as exigências constitucionais do Panamá, a nossa embaixada e o Departamento opinaram que a melhor posição a tomar seria continuar simplesmente as relações normais com o governo panamenho. Resulta desse sumário dos acontecimentos que o governo norte-americano não teve qualquer interferência no golpe de estado. Pode-se somente indagar quais são os motivos que levam pessoas mal informadas a manifestarem deliberadamente interpretações diferentes. Acredito ser interessante, a esse proposito, citar alguns excertos das informações aparecidas na imprensa berlinense sobre os recentes acontecimentos no Panamá, como este por exemplo, veículado pela Agência oficial alemã, em 10 de outubro: — "É claro e está fóra de qualquer dúvida que os Estados Unidos aproveitaram-se da ausência temporária do presidente do Panamá, que não era favorável ao governo norte-americano, para a realização de um golpe de estado naquela pequena República da América Central."

O imposto do selo nas faturas, contas ou relações de mercadorias

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e Centro Comercial do Rio de Janeiro formularam uma consulta sobre a exigência de selos de recibo nas notas e faturas com declaração da condição do negócio.

Em solução, o ministro da Fazenda mandou responder que, a Fazenda Nacional exige pagamento do imposto do selo em cada via das faturas, contas ou relações de mercadorias entregues ao comprador, desde que tais documentos contenham as expressões "*pago*", "*liquidado*", "*deduzido*", "*dinheiro em conta corrente*", "*a dinheiro*", "*à vista*", e outras semelhantes ou equivalentes, embora sem assinatura e data, ainda que a carimbo ou impressas, por força do disposto em a nota "A", do n.º 76, parágrafo 1.º, Tabela B, do regulamento anexo ao decreto n.º 1.137, de 7 de outubro de 1936. Quanto à referência feita à lei n.º 187, de 15 de janeiro de 1936, não se aplica ao assunto, principalmente tendo-se em vista que as determinações constantes do seu artigo 3, se referem exclusivamente às duplicatas e não às faturas".

NOTAS HISTÓRICAS

A PRIMEIRA CAMARA MUNICIPAL

Existiu poder municipal, no Rio de Janeiro, desde a sua fundação. Mas câmara municipal propriamente dita, por êsse nome designada, nenhuma anterior à de 16 de janeiro de 1830.

É que a lei de 1º de outubro de 1828 veiu reformar inteiramente o mecanismo do antigo "senado da câmara". Importantes atribuições foram então concedidas à nova instituição que se instalou sob foguetórios e regosijos. O próprio povo mandou celebrar *Te Deum* na igreja de Sant'Ana, e a aplaudida oração do padre Marcelino Pinto Ribeiro Duarte mereceu impressão gratuita na tipografia da "Astréia", situada na rua da Alfândega. A chuva, que caiu copiosa no dia 16 de janeiro, não afugentou o povo nem prejudicou os foguetes.

Eis os primeiros vereadores cariocas, depois que a lei passou a designar a corporação pelo titulo de câmara municipal:

Bento de Oliveira Braga (presidente), Antonio Pereira Pinto, José Pereira da Silva Manuel, Francisco Luis da Costa Guimarães, Henrique José de Araujo, Francisco Antonio Leite, Joaquim José Pereira de Faro, Antonio José Ribeiro da Cunha, José de Carvalho Ribeiro. Dentre os suplentes, tiveram exercício: Simplicio da Silva Nepomuceno, João José da Cunha, Joaquim José da Silva, Antonio Gomes de Brito, João Silveira do Pilar, Domingos Carvalho de Sá, Venancio José Lisboa, João Martins Lourenço Viana, Manuel dos Passos Correia, Manuel da Cunha Barbosa, Manuel Lopes Pereira Baía, Manuel Gomes de Oliveira Couto.

Embora instalada sob bons auspicios, a câmara municipal foi pouco a pouco se abastardando. Envilecida pela politicagem, abriu mão de suas genuinas prerrogativas. E a última câmara municipal, sob certos aspectos mais sincera que as anteriores, chegou ao cúmulo de ouvir displicentemente os seguintes debates, rigorosamente autênticos, nos quais omito somente o nome do orador:

O sr. X. — "Nós, que representamos o povo, estamos sendo humilhados por um capricho pessoal de v. ex. com a apresentação de uma simples indicação coisa que se vota, diariamente, sem olhar os nomes dos seus signatários. Diariamente estou votando aqui indicações de colegas meus sem ao menos lê-las .... Sr. presidente, por ocasião da votação da Taxa da Policia Municipal fiz muita coisa contra o regimento — confesso. Preparei a redação final no dia em que se votava a terceira discussão do projeto e ninguem disse coisa alguma."

Por mais inverosimil que pareça, tambem diante dessas declarações ninguem disse coisa nenhuma.

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7892
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8181
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190 e 42-4823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 183 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

A' MISSÃO CANADENSE EM VISITA A' ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O ministro Mac Kinnon fez votos pela aproximação cada vez maior dos dois paises

O ministro Mac Kinnon quando pronunciava o seu discurso

O ministro do Comércio do Canadá, sr. J. Mac Kinnon e os membros da sua comitiva visitaram, ontem, á tarde, a Associação Comercial, onde foram recebidos pelas diretorias da Federação das Associações Comerciais e da Federação das Industrias do Brasil.

Acompanhavam o ministro Mac Kinnon e os seus colegas de missão o ministro Jean Desy, chefe da representação diplomatica do Canadá no Rio de Janeiro, e o representante do Ministério das Relações Exteriores. Primeiramente os membros da delegação canadense foram até á terrasse do edificio, onde estiveram durante alguns minutos apreciando o panorama da cidade que dali se descortina.

Logo depois, conduzidos á sala das sessões, onde já se encontravam destacados representantes da industria e do comércio, o ministro Mac Kinnon foi saudado pelo sr. Ferreira Guimarães. Depois de se referir, em termos elogiosos, ao impulso que vem sendo imprimido ás relações comerciais entre os dois paises, notadamente á criação da nossa representação diplomatica no Canadá e á desse país no Brasil, o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro assim concluiu a sua oração:

"A Federação das Associações Comerciais do Brasil e a Confederação Nacional das Industrias agradecem a honra da vossa visita e confessam-se orgulhosas do vosso contacto pelo que exprimem como expoente do trabalho organizado e fecundo de um grande país. Este é o nosso pensamento, a nossa compreensão de homens do comércio e da industria, desejosos de colaborar com todos os povos que, como o vosso, sentem a necessidade não só de entendimento, de ordem material, como ainda de uma verdadeira unidade espiritual de cooperação panamericanista.

"Saudo, muito especialmente, o ministro James Mac Kinnon, personalidade de excepcionais predicados de estadista e de sabedor, cuja escolha para a Embaixada, que preside, vale só si mesma, por uma significativa homenagem ao Brasil — homenagem que, tocando fundo o coração brasileiro, me leva a reiterar, ao nosso insigne hospede em nome do comércio e da industria, os mais acendrados votos da felicidade pessoal e pelo progresso crescente da sua Pátria admiravel."

Em ligeiras palavras, agradeceu o ministro Mac Kinnon, fazendo votos para que cada vez mais se aproximem os dois paises, quer no terreno puramente economico, quer no terreno politico-cultural.

Os dois discursos foram vivamente aplaudidos. Antes de encerrar a sessão, o sr. Ferreira Guimarães fez servir aos presentes uma taça de champagne, trocando-se, no momento, expressivo brinde com o ministro Mac Kinnon.

TRATADO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E O CANADÁ

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Palácio Itamarati, a solenidade da assinatura do tratado de comércio entre o Brasil e o Canadá, em substituição ao convenio firmado em 1937, em troca de notas. Servirão de plenipotenciários: do Brasil, o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, e do Canadá, Hon. James A. Mac Kinnon, ministro do Comércio do Canadá, e sr. Jean Desy, ministro do Canadá. Esse ato vem coroar os esforços dispendidos pelos srs. L. D. Wilgress, secretario geral permanente do Ministério do Comércio daquele país, e consul Mario Moreira da Silva, chefe da Divisão Econômica e Comercial do Itamarati, que conduziram as negociações.

INSTITUTO BRASIL-MEXICO

A sua fundação ontem, nesta cidade

Com a presença dos srs. Otavio Carvalho, Aurelio Gallardo, Oscar Argolo, marechal Uchôa Cavalcante, Domingos Magarinos, general Silva Junior, Leonardo Truda, Alvaro Palmeira, Afonso Varzea, Silvio Corrêa de Brito, Oton Bezerra de Melo, Eduardo Tourinho, Oton Bezerra de Melo Filho, coronel Dilermando de Assis, Alfredo Carranza, Salvador Martinez, Fernando Lagarde, Artur Martins Sampaio, prof. Mario Kroeff, João Pinheiro Filho, Alonso Dutra, Alvaro Soares, Morais Coutinho, comandante Erasmo Lima, Afonso Campiglia, Aloisio Penido, ministro Pacheco de Oliveira, coronel José Faustino dos Santos Filho, M. Paulo Filho, e d. José Maria Davila, embaixador do México, na sala de recepção da Embaixada dos Estados Unidos Mexicanos, teve logar ontem uma reunião convocada para a fundação de uma associação, com a finalidade de aproximar no terreno cultural e economico a nossa e a grande pátria dos aztecas.

De inicio, o embaixador delegou ao sr. Leonardo Truda a incumbência de dirigir os trabalhos. O sr. Truda, abrindo os trabalhos, pronunciou breve alocução relativa á reunião e conferiu a palavra ao professor Alvaro Palmeira para traçar os pontos objetivos a serem tratados. Esse, depois de esplanar os fins da agremiação, propôs que se abrisse a discussão sobre os três pontos seguintes: declaração formal da fundação, titulo da novel associação e diretoria provisoria.

Usaram da palavra o ministro Pacheco de Oliveira, srs. Erasmo de Lima, marechal Uchôa Cavalcante, Morais Coutinho, Eduardo Tourinho, Martins Sampaio, tendo os presentes entre aplausos deliberado se considerasse fundado o Instituto Brasil-México e que se constituisse uma comissão para redigir os estatutos, a serem proximamente aprovados. Foram escolhidos para essa comissão o ministro Pacheco de Oliveira, dr. Morais Coutinho, dr. Alvaro Palmeira, prof. Mario Kroeff, Salvador Martinez e Fernando Lagarde, sendo aclamado unanimemente para presidente o sr. Leonardo Truda.

Foi lido um telegrama do sr. Herbert Moses, considerando-se presente.

O coronel Dilermando de Assis propoz se desse conhecimento da fundação do Instituto aos presidentes das Repúblicas do Brasil e do México, bem como aos ministros das Relações Exteriores dos dois paises irmãos.

Por fim, falou o embaixador Davila, dizendo da sua alegria pelo empreendimento que se iniciava e que estava certo seria de imensa significação para estreitar as relações dos brasileiros e mexicanos.

As Bolsas italianas não funcionarão aos sabados

Roma, 16 (H. T.) — As Bolsas italianas não funcionarão aos sabados até o fim do corrente ano, de acôrdo com um decreto que vem de ser publicado.

PARA DISTRIBUIÇÃO AOS PRISIONEIROS DE GUERRA

Um pedido da Cruz Vermelha atendido

A Cruz Vermelha Brasileira, informando que procede á remessa mensal para o Comité Internacional de Cruz Vermelha, em Genebra, de pequenos volumes para distribuição aos prisioneiros de guerra, contendo cada um roupas, agasalhos e alimentos, entre os quais cerca de 250 a 500 gramas de café, pede isenção de taxas e de qualquer disposição legal que dificulte essa remessa em vista de se tratar de donativo.

Dado o fim humanitario que se tem em vista, o ministro da Fazenda opinou favoravelmente tendo o presidente da República deferido o pedido.

VÃO RECEBER UM MÊS DE AJUDAS DE CUSTO

O diretor da Central do Brasil, de acordo com o art. 137, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939 (Estatuto dos Funcionários Públicos) mandou conceder, a titulo de ajuda de custo, um mês de vencimentos aos empregados transferidos para a Divisão de Construção.

Cinco cientistas franceses presos pela "Gestapo"

Paris, 16 (A.P.) — O "Paris-Midi", anunciando a prisão de cinco membros do "Instituto de França", declara que os cientistas presos pela Gestapo na zona ocupada são os professores Paul Langevin, Louis Lapicque, Émile Borel, A. Cotton e Mauguin. O sr. Paul Langevin fôra demitido de diretor do Colégio de França e, preso uma vez, fôra depois posto em liberdade. O sr. Émile Borel foi ministro de gabinete na França.

Todos esses cinco cientistas são membros do Instituto de França.

Tratado de comércio com o Paraguai

Pelo decreto n. 7.712, de 25 de agosto último, foram promulgados diversos convenios assinados durante a visita ao Brasil do ministro das Relações Exteriores do Paraguai. Entre tais convenios figura um pelo qual ficou estabelecido o compromisso reciproco da nomeação de uma Comissão Mixta de delegados de ambos os paises, incumbida de preparar as bases de um Tratado de Comércio entre as duas Repúblicas.

As reuniões da comissão mixta serão realizadas em Assunção, para onde deverão partir os delegados do Brasil dentro de alguns dias.

Por parte do Brasil já foram indicados o comandante Nelson Guillobel, pelo Ministério das Relações Exteriores, o sr. Ulderico Bezerra Cavalcanti, diretor da Câmara de Tarifas Aduaneiras e Acôrdos Comerciais, pelo Conselho Federal de Comércio Exterior e o sr. João Teophilo de Medeiros, do Ministério da Fazenda.

A INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO AO GENERAL JULIO ROCA

O Brasil será representado por uma esquadrilha da Força Aérea

O Brasil foi convidado a se fazer representar na cerimônia da inauguração do monumento ao estadista argentino general Julio Roca, a realizar-se em Buenos Aires, no proximo dia 19 do corrente. O presidente da República resolveu que fosse enviada ao país amigo para êsse fim uma esquadrilha da Força Aérea Brasileira. O ministro da Aeronáutica designou então uma esquadrilha de aviões "North-American", constituida com os seguintes oficiais e subalternos: capitães Jacinto Pinto de Moura, Otelo da Rocha Ferraz e Nelson Novaes Afonso; segundos tenentes Geraldo Cavalcanti Cardoso, Paulo Barbosa Rocha, Artur Oswaldo Cesar de Andrade, Wilson Peixoto Montanha, Luis Moreira Saint-Brisson e Orlando Ribeiro Alvarenga; suboficial Jeronimo Ferreira do Amaral; 1ºs. sargentos Antonio Ribeiro Do Val e Leovigildo Lameira, 2ºs. sargentos Hilario Lemos de Lima e Alipio Mattos de Oliveira.

A esquadrilha, que obedece ao comando do capitão Pinto Moura, deixará esta capital hoje.

A LUTA NA CHINA

A impressão reinante em Shanghai

Shanghai, 16 (H. T.) — "Golpe de espada contra agua" — tal é a impressão que deixam aos observadores de Shanghai as operações militares em torno de Tchangsha e de Ichang e do inicio das operações na provincia de Honan.

Acreditava-se geralmente que os japoneses desencadeariam uma ofensiva em grande estilo destinada: primeiro — a lhes dar o importante centro industrial e ferroviario de Hongyand; segundo — a melhorar a posição nipônica nas negociações internacionais ora em suspenso, de modo a provar que o Japão poderia eventualmente resolver o conflito na China pela força militar.

A subita paralisação da ofensiva nipônica e a evacuação das posições conquistadas causaram espanto. A maioria dos observadores acredita que essa decisão resultou de considerações politicas que permanecem obscuras.

Certos observadores chineses afirmam que as vitórias alemãs no oriente europeu levaram o Japão a reforçar os seus efetivos na Mandchuria, mesmo á custa da paralisação da ofensiva na provincia de Honan e da retirada de tropas do teátro das operações ativas.

Relativamente ás operações dirigidas pelos chineses contra Ichang os observadores acreditam que se trata sobretudo de uma "ofensiva de prestigio" destinada a dar á China uma vitória para a celebração do 30º aniversário da República chinesa, no proximo dia 19 do corrente. Passada essa data os chineses recuariam para as posições de defesa facil que ocupavam anteriormente nas colinas em torno da cidade. Apesar das sangrentas batalhas travadas ha vários dias, a situação na frente permanece exatamente identica á do mês passado.

Shanghai, 16 (Reuters) — "A luta prossegue violenta nos arredores de Chengchow, importante encontroncamento ferroviário na provincia setentrional de Hunan. Foi recapturado pelas forças chinesas um importante ponto ao sul de Chengochow", informa a imprensa chinesa, que acrescenta: "uma parte das forças do marechal Chan Kai Shek, chegou mesmo a penetrar numa cidade que ha algumas semanas havia caido em poder dos japoneses".

Missão militar portuguesa em visita á Alemanha

Berlim, 16 (H. T.) — O "Voelkischer Beobachter" anuncia que uma missão militar portuguesa, dirigida pelo comandante Teixeira Pinto, está a caminho do Reich, atendendo a convite do Alto Comando alemão.

Comissão Técnica Americana para o Instituto Nacional de Óleos

A Comissão de Técnicos Americanos que virá ao Brasil para estudar, em companhia do Diretor do Instituto Nacional de Oleos, as possibilidades do desenvolvimento da indústria de óleos e cêras vegetais, tintas e vernizes, no país, deverá, dentro de alguns dias, estar completamente constituida.

Apesar da situação internacional é digno de nota o apoio que foi dado pelas instituições americanas ao convite autorizado pelo presidente Vargas a este empreendimento técnico. Teremos reunidos, no país, técnicos de renome internacional, os quais colaborarão com a Comissão brasileira na organização de um plano de trabalho, que será submetido ao alto critério do presidente Vargas. Se é digna de nota a noticia vinda dos Estados Unidos a respeito dessa comissão, não é menos elogiavel o apoio decisivo que vem sendo dado pelos Estados do Norte aos trabalhos da Comissão Brasileira.

DUAS COUSAS DADAS COMO INEVITAVEIS

O choque com os alemães e a vitória do poderio norte-americano

Lisboa, 16 (U. P.) — O ministro dos Assuntos Sociais holandês, sr. Van den Tempel, expressou que, na sua opinião, o poderio militar alemão sòmente póde ser derrotado pelo poderio militar dos Estados Unidos. Acrescentou que é inevitavel uma prova de força entre os dois paises.

O sr. Van den Tempel chegou a esta capital procedente de Londres, em viagem para Nova York, onde vai com o fim de assistir á conferência Internacional do Trabalho.

"Estou convencido de que os aliados conseguirão a vitória — disse — porém será necessário que o poderio dos Estados Unidos destrúa o poderio militar alemão".

Acrescentou que a Holanda continua cooperando estreitamente com a Grã-Bretanha, especialmente com sua esquadra. Assinalou que a maior parte da frota holandesa se encontra atualmente no Extremo Oriente, embora algumas das principais unidades, notadamente submarinos, operem no Mediterrâneo.

FALECEU O PINTOR BRUNO LECHOWSKI

Deixou mais de 200 têlas sobre motivos cariocas

Entre os muitos artistas estrangeiros que se deixam empolgar pela terra brasileira, notadamente pela majestade do cenário carioca, Bruno Lechowski, aqui chegado ha 15 anos, radicado inteiramente ao nosso meio, foi um nome que se tornou familiar nos nossos pintores que se habituaram a ver nos seus trabalhos a expressão real de um valor indiscutivel.

Faleceu com 56 anos, depois de uma atividade ininterrupta, deixa de sua lavra cerca de 200 têlas sobre motivos nacionais, principalmente cariocas. Era um entusiasta das paisagens maravilhosas que se deparam a cada instante, do colorido magnifico do céu tropical, das cores

Bruno Lechowski

fortemente vivas de nossa vegetação, deleques que mereciam do seu fino gosto a reprodução opulenta de detalhes impressionantes.

Realizou entre nós 15 exposições, recebidas carinhosamente pela critica e acolhidas francamente pelo publico que as visitou, tendo mesmo merecido por três vezes a preferencia da Academia de Belas Artes, do Rio. É não só nos nossos mestres recolheu a gloria de ser distinguido. Antes da Grande Guerra, em São Petersburgo, e depois em Varsovia, Cracovia, Paris, Roma e Budapest, seu nome realçou entre os escolhidos pelos julgadores, figurando no Museu Nacional de Praga nove telas de sua autoria, adquiridas pelo governo polonês.

Respeitado como artista e estimado pessoalmente, soube conquistar amizades sinceras na sociedade como entre os colegas, de todos recebendo sempre as mais afetivas demonstrações de apreço e solidariedade.

Retirara-se ultimamente para Campo Grande, nas vizinhanças da cidade, onde procurava o socêgo com que pudesse refazer-se, vindo a falecer ante-ontem, verificando-se seu enterramento no cemitério de São João Batista.

O AUMENTO DE CAPITAL DO BANCO LOWNDES, S/A.

Elevado número de acionistas compareceu ontem á séde do Banco Lowndes, S/A., situado á rua Mexico, 90/90ª, na Esplanada do Castelo, para assistir á Assembléia Geral Extraordinaria.

O sr. José Willemsens Junior, nome bastante conhecido nos circulos financeiros desta capital, presidiu a referida assembléia, cujo objetivo era a aprovação por parte dos acionistas, do aumento de capital daquele Banco, de 5.000 para 10.000:000$000.

Além dos diretores e acionistas notamos a presença de destacadas figuras do nosso meio bancario, comercial e industrial, sendo, que estas ultimas, teciam comentarios lisongeiros á diretoria do Banco Lowndes em virtude do progresso que se observa nos departamentos que mais interessam ás classes produtoras, isto é, Emprestimos, Cobranças e Depositos. Justo é que se faça uma referencia ao balancete geral encerrado em 30 de Setembro ultimo, consignando a parcela global de operações realizadas, no valor de 25.856:540$000, cifra esta que traduz sem favor, a atividade dos diretores do Banco Lowndes em um periodo de apenas seis meses de operações.

Para 1942 já se cogita da instalação de uma sucursal na zona bancaria, para maior facilidade de todos os clientes que transigem com aquele estabelecimento de credito.

VAI SER REORGANIZADO O DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Designada pelo ministro do Trabalho uma comissão

O ministro interino do Trabalho designou uma comissão para no prazo de sessenta dias apresentar um projeto de reorganização do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, subordinado áquela pasta.

A comissão é composta dos srs. Oscar Saraiva, consultor juridico do Ministério do Trabalho e que a presidirá, Moacyr Ribeiro Briggs, diretor da Divisão de Organização e Coordenação do D.A.S.P., Dermeval de Sá Lessa, diretor substituto do mencionado Departamento; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, e Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Faleceu um bemfeitor de Alfema de Matosinhos

Lisboa, 16 (A. P.) — Faleceu, em Alfema de Matosinhos, o comendador Manuel Lartins Ferreira de Matos, grande bemfeitor daquela localidade, sua terra natal, que lhe deve a instalação da luz elétrica e muitas escolas e alguns hospitais. O enterramento do comendador Ferreira de Matos constituiu uma consagração local, comparecendo ao saimento milhares de pessoas.

Para encorajar o povo da Italia

Roma, 16 (A. P.) — O dr. Walter Funk, ministro da Economia da Alemanha é esperado em Roma acompanhado de um grupo de peritos em problemas economicos. Esses técnicos, cuja chegada se espera para dentro de alguns dias, elaborarão juntamente com os fascistas vários planos para encorajar e elevar o moral do povo da Italia.

III CONGRESSO DAS ACADEMIAS DE LETRAS

Sua instalação, no salão da Biblioteca Universitaria do Estado do Rio

Realizou-se, em Niterói, a instalação solene do III Congresso das Academias de Letras do Brasil, sob o patrocinio do govêrno do Estado do Rio, da Federação das Academias de Letras e da Academia Fluminense.

O áto teve lugar no salão da Biblioteca Universitária do Estado, sob a presidência do dr. Rui Buarque, secretário da Educação, daquela unidade federativa, que representou o interventor Amaral Peixoto, presidente de honra do certame.

O inicio dos trabalhos foi precedido da execução do Hino Nacional, pela banda da Força Policial, ouvido de pé por todos os presentes.

Ao redor da mesa se encontravam com o distintivo do Congresso, as delegações das 21 academias de Letras do país, delegações estaduais, representações de centros cientificos e educacionais do Estado.

O sr. Rui Buarque, inicialmente, agradeceu a presença de todos os congressistas ao certame que se instalava na terra fluminense, expressando a alegria que o govêrno do Estado, pela palavra do comandante Amaral Peixoto, sentia em receber os delegados do Brasil.

Passando a direção dos trabalhos ao sr. Monte Arrais, presidente da Federação das Academias, este, em breves palavras, disse das finalidades do Congresso e conclamou seus pares ao trabalho e ao estudo.

Continuando, falou o sr. Soares Filho, em nome da Academia Fluminense, saudando os delegados das várias regiões do país e mostrando o significado historico da realização do III Congresso na terra de Euclides da Cunha e de Alberto Torres.

Em agradecimento, usou da palavra, o sr. Anibal Matos, presidente da Academia Mineira de Letras, salientando o valor da cultura brasileira em face dos graves problemas que agitam a humanidade.

Finalmente, o sr. Manuel Ferreira, da Academia Fluminense, iniciou a sua conferência sobre Fagundes Varela, celebrando o centenário do autor do *"Evangelho das Selvas"*.

O conferencista, médico e cientista de renome, verdadeiro criador da Faculdade de Medicina Fluminense, estudou a personalidade do poeta em uma análise serena e fundamentada. Relembrou a própria infancia, e os motivos das primeiras impressões fortes sobre o valor de Varela. A seguir, situou o poeta de Rio Claro no quadro do romantismo brasileiro, estudando o complexo moral e literário da personalidade original de Varela, o que interessou realmente a assistência.

O sr. Monte Arrais submeteu á consideração do plenário tres moções, que foram aprovadas por unanimidade: uma felicitando o sr. Getulio Vargas pela sua eleição á Academia Brasileira, por proposta do sr. Rui Buarque; outra, felicitando o governo federal pela instalação da grande siderurgia nacional; e uma terceira, de pesar pelo falecimento do pintor Vicente Leite.

Encerrada a sessão, teve inicio a segunda parte da festa, com um programa de canto lirico, piano e violino, em que tomaram parte: maestro J. Botelho, Ilka Silveira, Maria do Carmo Dias, Haidée Brasil, Raquel Ciufo e Raimunda Magalhães.

Ontem, ás 8 horas da noite, teve lugar a 1.ª sessão ordinária, para votação de indicações apresentadas, na séde da Academia Fluminense. As comissões de Filosofia, Sociologia e Direitos Autorais reunem-se hoje, ás 4 horas da tarde, em Niterói. As demais comissões se reunirão na séde da Federação, á mesma hora.

O programa a ser obedecido é o seguinte: — Hoje, 17, embarque para Campos, em Barão de Mauá; regresso a 19. Dias 20, 21 e 22 — Sessões plenárias, para discussão e votação de teses e pareceres, ás 8 horas da noite.

Todas as sessões plenárias se realizarão na séde da Academia Fluminense de Letras (Biblioteca Pública).

Avaliação do espólio de Henrique Lage

Sob a presidência do consultor jurídico do Ministério da Viação reuniu-se ontem a Comissão de Estudos e Avaliação do Espólio de Henrique Lage. O representante do espólio, sr. Pedro Brando, apresentou á Comissão o relatório completo dos trabalhos realizados, bem como o arrolamento e avaliação de bens constituindo cerca de trinta volumes.

Historiou o sr. Pedro Brando a vida da organização Lage e a sua formação até atingir a grandeza em que a deixou o extinto industrial, tendo palavras de comovida homenagem á memória do mesmo.

O presidente da Comissão convocou seus membros para uma nova reunião no dia 23 do corrente, para prosseguimento da avaliação.

Generais turcos em visita á Alemanha

Estambul, 16 (H. T.) — O general Alfuad, diretor da Academia Militar de Ancara, e o general Erkilet, cronista militar da imprensa turca, seguiram para a Alemanha a bordo de um avião germânico posto á disposição de ambos pelo governo alemão.

A convite do chanceler Hitler os dois generais visitarão a frente oriental.

Falecimento de um escritor venezuelano

Caracas, 16 (H. T.) — O escritor venezuelano Leonce Martinez que, sob o pseudônimo de Leo, fundou e dirigiu, durante mais de trinta anos, o popular jornal humorístico "Fantoches", vem de falecer nesta capital.

Dotado de grande talento humoristico, polémico e satírico, Leo gozava de grande popularidade, não sòmente na Venezuela, mas tambem na América Latina. Caricaturista de valôr, podia ser comparado aos Carandache e aos Sem. Grande patriota, colocava o amor a seu país acima de tudo.

"Fantoches" foi uma arma espiritual, que abriu os olhos e inspirou, nos interesses da nação, os seus dirigentes. Leonce Martinez contribuiu para modificação do regime e para melhorar a situação e o bem-estar dos seus compatriotas.

Uma numerosa multidão acompanhou os restos mortais do ilustre escritor até a sua última morada.

PROCURANDO NA PODRIDÃO DA MORTE O SEGREDO DA VIDA

O que é o Instituto Benjamin Baptista

Não ha muita gente que saiba que ali mesmo no centro da cidade, á rua Frei Caneca, existe um grande centro de investigações cientificas. As suas instalações são modestissimas. Não ha nenhuma placa vistosa, anunciando a casa de estudos, que tantos alunos frequentam. Mas, logo ao entrar, o curioso fica certo de que naquelas salas a anatomia é cultivada com carinho; ha cadaveres, mesas de dissecção, orgãos humanos conservados em vidros, peças preparadas, cheiro de formol... É o Instituto Benjamin Baptista, anexo á Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemaniano.

O nome não podia ser mais proprio. O professor Benjamin Baptista, desaparecido ha alguns anos, foi o maior cultor da anatomia, no Brasil, nestes ultimos tempos. Nenhum outro lente da materia produziu maior obra, no nosso meio. Era um sabio respeitado por todos os seus colegas da especialidade, no mundo inteiro. Fez escola, que o imortalizou, através de inumeros discipulos, que hoje rendem preito á sua memoria.

Chamavam-no o Pai dos Estudantes. Antes de pertencer á congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o professor Benjamin Baptista já possuia muitos anos de livre docencia, no velho casarão da rua da Misericordia. Ia para o anfiteatro de anatomia pela manhã, e lá ficava o dia inteiro. Não raro, almoçava na propria sala de aulas... Nunca se encontrava, entretanto, sòzinho. Em torno dele, havia cinco, dez, vinte rapazes, de escalpêlo em punho, fazendo os seus trabalhos. E era uma arteria do braço, que surgia das car-

Dr. Vinelli Baptista

nes do defunto, abertas a bisturi, como um traço vivo e colorido... E um coração cortado em W para que mostrasse aos estudantes a complicação da sua textura... E um cerebro retalhado habilmente, circunvoluções a dentro, deixando ver onde é que funciona o laboratorio das idéias...

Os jovens universitarios iam ouvindo aquelas maravilhas da ciência, enquanto o professor, bondoso e eloquente, fazia a lição. Eram lições eminentemente praticas. O estudante aprendia, mesmo. No dia seguinte, tinha que preparar uma peça. Nunca mais esquecida as relações do orgão estudado. Até hoje, não ha quem tenha passado pela antiga Faculdade, que não se recorde com muita saudade do velho e querido professor.

AS DIVISÕES DO INSTITUTO

O Instituto Benjamin Baptista é tecnicamente dividido em três departamentos: de anatomia normal, de técnica operatoria e cirurgia experimental, e de anatomia patologica.

O primeiro compreende 5 secções: anatomia macroscopica, histologia e embriologia, antropologia geral, embriologia e anatomia comparadas, e anatomia aplicada. O terceiro abrange outras cinco secções: anatomia patologica, teratologia, patologia experimental, cancerologia, tanatologia.

A esses departamentos estão afetos os serviços de radiologia, fotografia, desenho e modelagem, museu e biblioteca. Todas as dependencias do Instituto são franqueadas a todos os estudantes de qualquer outro estabelecimento de ensino secundario ou superior, desde que os alunos se acompanhem dos respectivos professores.

Dirige o Instituto o professor Vinelli Baptista, que tem como seus auxiliares, na grande obra ali realizada, os professores Paulino Filho e Penna de Azevedo. As secções de modelagem, desenho e fotografia contam com o trabalho realmente notavel de Uriel Tavares e Aldo Baldissâra.

O Instituto publica uma revista técnica os *Arquivos*, que já estão no seu 6º volume. Eles fazem parte das bibliotecas de todos os grandes centros de cultura cientifica nacionais e estrangeiros, com os quais têm largo intercambio.

E assim transcorre a vida do Instituto. Estudantes, cadaveres, investigações cientificas, publicações. Nada que se refira aos interesses da anatomia, normal ou patologica, pura ou aplicada, é ali esquecido. Ha um museu de peças de medicina legal, realmente didatico. As operações não são feitas apenas em cadaveres, mas ainda em animais anestesiados, para que os estudantes possam ter bem a sensação de uma operação no vivo.

Mas é o cadaver a preocupação daquele centro de estudos. O seu diretor, dr. Vinelli Baptista, herdou do professor Benjamin o mesmo amor á ciência da fórma que imortalizou o genio de Bichat. Bichat, andava a remexer a podridão da morte para descobrir o segredo da vida... Passaram-se muito mais de cem anos. Ainda hoje os anatomistas não fazem outra coisa, com o mesmo fim.

É que o segredo da vida ainda conserva o selo da sua inviolabilidade, de onde o trabalho apostolar dos que se iniciam e professam o culto da ciencia que corre, toda a vida, á procura da incognita misteriosa...

NA ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Concurso para provimento da cadeira de Matemática Superior

Realizam-se hoje, sexta-feira, na Escola Nacional de Química, á avenida Pasteur n. 404, ás 2 e ás 8 horas da noite, respectivamente, as provas de defesa de tese dos professores Cesar Dacorso Netto e Miguel Ramalho Novo, candidatos inscritos no concurso para provimento da cadeira de Matemática Superior na mesma Escola.

E' O MAIS CARO DO MUNDO O SERVIÇO TELEGRAFICO DO BRASIL PARA O EXTERIOR

A taxa que o encarece, pertencente ao govêrno, era abusivamente retida pelas emprêsas concessionárias

O decreto-lei assinado em 15 do corrente pelo presidente da República, determinando que as emprêsas concessionárias dos serviços de telegrafia, radiotelegrafia e telefonia são obrigadas a recolher ao Tesouro Nacional as taxas terminais cobradas nos serviços internacionais e interior, e lhes concede o prazo de 30 dias para recolherem as taxas terminais que hajam cobrado sobre telegramas cuja procedência ou destino tenha sido a própria sede das estações, a partir de 1 de janeiro de 1938, veiu pôr côbro a uma situação irregularíssima que há muitos anos se mantinha a despeito dos esforços despendidos no intuito de colocar as coisas nos seus devidos lugares.

A primeira vista, essa coisa de "taxas terminais" não parece revestir-se de aspecto tão grave que justifique a sanção prevista no decreto 3.713: a decretação da caducidade da concessão para a emprêsa que não cumprir a lei. Mas é apenas "á primeira vista". O caso é, realmente, de excepcional relevância, dado que tem como resultado o seguinte: o serviço telegráfico do Brasil para o Exterior é o mais caro do mundo e o seu encarecimento provém de uma taxa, a "taxa terminal" que, pertencendo de direito ao govêrno, vinha sendo, há muitos anos, sonegada, entrando na renda das emprêsas concessionárias.

Agora, para que o leitor faça um juizo mais adequado sôbre o assunto, adiantaremos, simplesmente, que essa taxa é de 1 franco e 25, ouro, ou seja, em nossa moeda, 8$000 por palavra!

FALA-NOS O CAPITÃO LANDRY SALES, DIRETOR DO D. C. T.

Em face do decreto-lei ontem publicado, fomos procurar o capitão Landry Sales, diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, a pessoa mais autorizada a depôr sôbre o caso, não só em virtude de seu cargo, como por ser êsse decreto o coroamento de sua ação em defesa dos interêsses do Departamento que dirige, do erário nacional, e do próprio interêsse moral do país, que deu mais um grande passo no sentido de libertar-se de influências econômicas estranhas.

O capitão Landry Sales prontificou-se imediatamente a satisfazer a curiosidade do jornalista.

— O decreto que acaba de ser assinado pelo presidente Getulio Vargas — foi-nos dizendo o diretor do D.C.T. — representa um passo de extraordinária significação para as comunicações telegráficas do Brasil com o Exterior. O ato recem-baixado evidencia mais uma vez a determinação do chefe da nação de libertar o Brasil de influências econômicas estranhas. Pode-se provar facilmente que o serviço telegráfico do Brasil para o Exterior é o mais caro serviço telegráfico do mundo. E, paradoxalmente, o encarecimento dêsse serviço, reside numa taxa pertencente ao erário, pois foi criada pelo govêrno, comunicada pela administração brasileira á União Internacional das Telecomunicações, que tem sua sede em Berna, e não percebida, até hoje, pela administração brasileira. Quero referir-me á taxa terminal, taxa pertencente de acôrdo com os convênios internacionais, ás administrações de origem e de destino. Pois bem, essa taxa, que pela primeira vez apareceu no 5º Regulamento Telegráfico do Brasil, de 1881, há 60 anos, portanto, inexplicavelmente, a despeito de todas as determinações legais em contrário, vem sendo embolsada pelas emprêsas particulares de telégrafos.

VERDADEIRAMENTE ABSURDO

— Aqui cabe, de passagem, uma observação que reputo importante — prossegue o cap. Landry Sales — é flagrantemente absurdo que uma emprêsa se estabeleça em determinado país e baseie os seus cálculos de receita industrial numa taxa de exclusiva criação de administrações governamentais. Examine-se, por exemplo, o que ocorre com a Inglaterra, a França, Alemanha, Portugal, etc., paises em que os governos percebem, como não podia deixar de ser, a taxa terminal agora tão justamente mandada cobrar pelo decreto-lei n. 3.713.

UM CONFRONTO SURPREENDENTE

O capitão Landry Sales interrompe a ordem de suas considerações para nos passar ás mãos um pequeno volume, o "Tableau B", que fixa as taxas terminais em vigor atualmente, de acôrdo com a revisão do Cairo, em 1938. Folheamo-lo, e encontramos estas coisas surpreendentes. Enquanto a taxa terminal é, no Brasil, de 1 franco e 25, por palavra, na Argentina e na Bolívia é de 0,40, menos de um terço, portanto; no Chile, 0,30; é de 0,30 também no Afganistão, e de 0,10 na África do Sul. Apenas na China podemos encontrar simile para a taxa brasileira que lá se eleva a 1 franco e 28 e 1,35; mas estas correspondências transitam por linhas terrestres via Bhamo, ligando a estação britânica de Bhamo á estação chinesa de Tingyaneh, numa grande distância, que justifica essa elevação. Entre todos os outros paises de um lado, e a China de outra parte, na provincia de Yunnan, a taxa é de 0,50. Com uma diferença, porém, é que, exceção da Argentina, que tal estatuiu por lei, em todos os paises o produto das taxas terminais pertencem ás administrações locais e no Brasil elas, absurdamente, e contrariando a lei, eram absorvidas pelas emprêsas concessionárias. Um confronto verdadeiramente surpreendente, e, digamos de passagem, nada lisonjeiro para nós...

VAI SER PROPOSTA A REDUÇÃO DA TAXA

Interrogamos o capitão Landry Sales, sôbre se, em face dessa desproporção que tamanho entrave cria ás comunicações telegráficas com o Exterior, não se estava tratando de modificar essa situação e êle, prontamente, nos respondeu:

— Segundo estou informado, o ministro da Viação pretende propôr ao presidente da República a redução, imediatamente, da taxa terminal brasileira. Com tal providência serão beneficiados enormemente o comércio, a indústria e a própria imprensa, que atualmente tem multíssimo dificultada a sua expansão. Basta referir, para cabal compreensão dessas dificuldades, o que custou, no mês de julho p.p., o serviço jornalístico para o Exterior. Foram transmitidas 82.630 palavras que custaram 301:542$870. É, como se vê, quase proibitivo. E é mais flagrante o confronto, sabendo-se que á taxa de 70 réis por palavra, que é a cobrada pelo Telégrafo Nacional, para qualquer ponto do país, em distâncias, em algumas vezes maiores que a que nos separa de alguns paises estrangeiros, essas 82.630 palavras custariam 5:784$100. Assim os serviços do T.N. são somente sessenta vezes mais baratos!

PORQUE FOI FIXADA A DATA DE 1 DE JANEIRO DE 1938

A gentileza com que o capitão Landry Sales nos esclarecia cada ponto sôbre que queríamos bem orientar-nos levou-nos a fazer-lhe mais uma pergunta:

— Por que motivo, capitão, o govêrno fixou o recebimento das importâncias provenientes dessas taxas a partir de 1º de janeiro de 1938?

A resposta não se fez esperar:

— Em 1934, pelo decreto 23.807, de 29 de outubro, o govêrno brasileiro dispensou, temporariamente, as emprêsas do pagamento da taxa terminal no tráfego exclusivo. A lei 537, de 1º de outubro de 1937, todavia, determinou que ficavam abolidas todas as concessões dessa natureza contidas em leis e decretos anteriores á vigência da tarifa aprovada pela lei acima referida, que entrou em vigor a 1º de janeiro de 1938, data a partir da qual deviam as emprêsas recolher ao Tesouro as taxas terminais por elas arrecadadas no chamado tráfego exclusivo.

Estava cabalmente respondida a pergunta e encerrada a entrevista. Ao nos despedirmos, disse-nos ainda o diretor do D.C.T.:

— Diga que a realização de agora do presidente Getulio Vargas, além de reincorporar vultosa quantia aos cofres públicos, representa, também, mais uma importantíssima etapa para a consolidação da autonomia econômica do Brasil, concluiu.

FAGUNDES VARELA

Como falou o sr. Adelmar Tavares na Academia Brasileira

A Academia Brasileira de Letras, para comemorar o centenário do nascimento de Fagundes Varela, realizou ontem, á tarde, uma das suas mais belas e concorridas sessões deste ano. O salão nobre de recepções estava cheio de pessoas de representação social e cultural, inclusive muitas senhoras e senhoritas, ali presentes para ouvir a palavra do sr. Adelmar Tavares, que leu uma notavel conferencia sobre a obra de lirismo cristão e sobre a vida angustiosa do grande poeta brasileiro.

A mesa diretora da reunião compoz-se do presidente da Academia e de seus colegas na administração superior da Casa de Machado de Assis, e mais dos srs. ministro José Linhares, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal e do próprio conferencista, que na ilustre companhia ocupa a cadeira criada por Lucio de Mendonça, sucessivamente dada a Pedro Lessa e a Eduardo Ramos, e colocada sob o patrocinio do cantor das "Vozes da América" e do "Evangelho das Selvas". Antes, o presidente Levi Carneiro explicou ao numeroso auditório os fins da sessão. Fez, numa linguagem elegante e literária, o elogio de Fagundes Varela, cujos traços biográficos resumiu. Deu, a seguir, a palavra ao poeta Adelmar Tavares.

O conferencista, num trabalho de arte e inspiração, devidamente documentado, estudou as origens de Fagundes Varela, o meio em que formou seu espirito e os primeiros amores em São Paulo, quando começava a estudar direito e quando ainda encontrava os derradeiros écos da agitação romantica deixada por Alvares de Azevedo. Esses amores mal correspondidos pela desigualdade de educação e de condições da primeira musa, deveriam deixar traços inapagaveis no carater e na inteligencia de Fagundes Varela. Vem daí a série de sofrimentos que se tornariam a grande angustia que foi toda a existencia do glorioso romantico fluminense. Depois, o sr. Adelmar Tavares mostra a segunda fase da vida de Varela, unido pelo casamento á filha de um empresário de circo em São Paulo, que amava o poeta mas não o fazia feliz. Desorganizado na vida domestica e relaxado nos estudos, Varela vai para Recife, onde conhece Tobias Barreto e Castro Alves. Sua tarefa de estudante era ler alguns dos grandes romanticos do século, e escrever versos. Escrevia-os continuadamente, insaciavelmente, desesperadamente.

O conferencista recita alguns dos poemas de Varela, comentando-os com elevação critica. E os interpreta com poder de evocação que leva o auditório a aplaudi-lo frequentemente.

Suas últimas palavras de exaltação á obra literária de Fagundes Varela menos pela correção gramatical do que pelo seu alto sentido elegiaco, foram recebidas com palmas vibrantes.

O sr. Levi Carneiro, ao encerrar a sessão, agradeceu a presença dos que ali se achavam, sendo o sr. Adelmar Tavares muito felicitado nessa ocasião.

Bandidos chineses raptaram um banqueiro

Shanghai, 15 (H. T.) — Descobertos e perseguidos pela policia francesa numa rua da Concessão Francesa de Shanghai, um grupo de bandidos chineses que haviam raptado minutos antes um banqueiro abriu fogo contra a policia, travando-se demorado tiroteio entre os policiais e os bandidos.

Um sargento francês morreu na refrega. Um guardatonquinês está em estado desesperador, e dois agentes de policia chineses estão feridos.

Um bandido foi morto, um outro ferido e um terceiro capturado.

A EXPRESSÃO DA RAÇA BOVINA "SANTA GERTRUDES" NA HISTÓRIA DA PECUARIA DO CONTINENTE

Conferência de oportunidade do deputado norte-americano Richard Kleberg

Aproveitando a sua estada nesta capital, o deputado norte-americano Richard Kleberg, que faz parte da missão parlamentar dos Estados Unidos ora em visita ao Brasil, fará, a convite do ministro da Agricultura, sob os aus-

Deputado Richard Kleberg

picios do ministro das Relações Exteriores, hoje, ás 5 horas, no salão de conferencias do Ministerio da Agricultura, uma conferencia da maior oportunidade para os centros criadores do país. O conferencista é um criador dos mais adiantados dos Estados Unidos, proprietario que é, no Texas, da fazenda "King's Ranch", famosa pela raça bovina Santa Gertrudes. A conferencia versará sobre a significação econômica dessa raça, considerada a unica formada no continente americano, nestes ultimos cem anos.

Exposição de produtos hispano-americanos em Nova York

Nova York, 15 (H. T.) — Anuncia-se que será inaugurada em Janeiro de 1942, uma feira de amostras de produtos hispano-americanos, para a qual um importante "magazin" desta cidade destinou 1.200 metros quadrados para a exibição e venda de mercadorias procedentes de todas as republicas americanas. A feira será dividida em quatro departamentos, que terão as seguintes denominações: "Galeria de arte hispano-americana", "Templo das Joias", "Produtos hispano-americanos" e "Departamento de informações sobre turismo, recursos, etc." de todas as nações hispano-americanas.

O edificio em que se realizará a feira pertencente á firma em apreço, tem proporções enormes; é de 19 andares, 225 metros de fundos e 60 de fachada. Dispõe de 7.000 empregados para uma venda anual de 100 milhões de dolares. As instalações da firma são visitadas diariamente por 137.000 clientes.

Antecipa-se que na exposição será apresentada toda a classe de artigos vendáveis nos Estados Unidos e que o comércio da maioria das repúblicas hispano-americanas se beneficiará com o certame, que está sendo calorosamente apoiado pelas autoridades consulares dos paises hispano-americanos.

FLORENCE HORN E O SEU DEPOIMENTO

Uma noite, em casa de Firmo Dutra, alguns jornalistas e escritores eram apresentados a Florence Horn, repórter de *Fortune*, a famosa revista norte-americana, hoje com influência verdadeiramente internacional. Com *Time* e *Life*, forma o grupo das três maiores publicações ilustradas dos tempos modernos, já pela seleção de seus colaboradores, já pela importância de seus assuntos, já pelo luxo de técnica com que se apresenta.

Florence Horn esteve pela primeira vez no Brasil em 1939, e logo aquí deixou um número consideravel de amigos, que nela perceberam, ao simples trato de relações de cortezia, embora a visitante se não exprimisse em português, uma mulher curiosa, inteligente, culta e de extraordinária vivacidade. Nêsse ano, em agosto, divulgava ela em *Fortune* um artigo sôbre o Brasil, que alcançou surpreendente repercussão nos meios intelectuais e políticos de seu país. Tratava-se de um trabalho feito por mão segura, onde apareciam dois quadros de Portinari. Como se fosse um velário aberto para êste nosso brilhante artista, a autora projetava-o como uma novidade de sensação diante dos grandes meios culturais dos Estados Unidos.

Mais tarde, repórter vitoriosa e ativa Florence Horn vai para as Filipinas, onde se demora e de onde traz um livro — *Depois do Pacífico* — que constitue atualmente uma espécie de Bíblia de consulta dos sociólogos, economistas e financistas de sua terra, sempre que os mesmos precisam de meditar e aprofundar as questões dêsse oriente longínquo.

Em 1940, a jornalista, de espírito inquieto, agudo, ágil e penetrante, voltou ao Rio de Janeiro e foi, então, quando nós a conhecemos mais de perto. Dizia ela que aquí andava como no seu segundo lar, viajando de um lado para outro e enchendo-se de informes e documentações. Original e refratária às praxes, ficou arredia do Itamaratí e do Departamento de Imprensa e Propaganda. Preferiu vêr por conta própria, por isso mesmo que necessitava de falar e escrever mais à vontade. Na noite em que conversámos com ela na residência de Firmo Dutra, declarou-nos que se achava encarregada de uma missão puramente jornalistica e sôbre isto pouco, muito pouco mesmo tinha a perguntar aos homens de govêrno, os quais, por mais talentosos e patriotas que fossem, não podiam deixar de ser adstritos às restrições e às cautelas dos cargos que ocupavam.

Regressando à Nova York, esta notavel observadora da nossa vida e dos nossos costumes dá agora, em um número de *Fortune* do mês corrente, um belo, longo e persuasivo depoimento das realidades e das possibilidades brasileiras, depoimento que merece ser ajuizado por todos quantos aquí se interessam pelo que de nós se diz ou se escreve no estrangeiro.

Não só os diplomatas, mas tambem os nossos industriais e comerciantes devem ler o relatório-crítico de Florence Horn. É um estudo completo do que aquí existia mercantilmente antes da guerra, no que tocava ao intercâmbio do Brasil com a Europa e os Estados Unidos, estudo êsse dos métodos práticos, adiantados, eficientes e aplicáveis a uma nação sem capitais como a nossa, usados pelos seus grandes fornecedores, especialmente pela Alemanha. Descobre-se aí um panorama perfeito das nossas compras e vendas, e mostra-se que a côrte feita pelo opulento e amavel Tio Sam ao Brasil, de maneira, como assinala a própria autora, "súbita e violenta" traduzida pelas missões de Douglas Fairbanks Jr., tipo representativo da simpatia americana, pelo menino Bobby Gallagher's e pelo derrame de dólares na propaganda de Nelson Rockefeller, em nada avançará sem que os *yankees* adaptem os seus processos de venda aos meios e recursos do Brasil. Enquanto o vendedor norte-americano pedir pagamento *cash* à vista, obrigando o comprador nacional a ir buscar o dinheiro premido pelas taxas que variam de 8 a 12 %, não conseguirá aquele conquistar e manter os mercados que aquí se oferecem. Na emergência atual, é evidente que nos subordinaremos às exigências, e os exemplos se topam no excelente artigo com que Florence Horn expôs e ilustrou a situação. Antes da guerra em curso, a Alemanha vendia-nos 50 % de aço e ferro não manufaturados, ao passo que os Estados Unidos não nos vendiam mais do que 25 %. Ora, o grande mercado brasileiro é precisamente a América do Norte. O nosso maior freguês e consumidor de café, cacáu, cera de carnaúba e tantas outras matérias primas é a mais poderosa e progressista das democracias continentais. Como, pois, íamos buscar na Europa produtos que a indústria norte-americana facilmente para aquí despacharia num alto grau de acabamento e qualidade? A jornalista vê claro na resposta. Era exclusivamente porque os bancos europeus, particularmente os alemães, trabalhando não tanto para darem dividendos volumosos e, sim, para principalmente colaborarem com a indústria de seus países, permitiam que vendedores ou embarcadores de além-Rheno fizessem crédito a largo prazo, proporcionando assim aos compradores do Brasil realizarem, em maior escala, as suas aquisições. República cujo mercado interno absorve quatro quintas partes de sua própria produção, os Estados Unidos não careceriam de empregar um esfôrço maior no sentido de ampliar o seu comércio externo. Daí, por mais original que isto pareça, não terem criado um regime bancário trabalhando, não para os acionistas, mas para a comunidade.

O depoimento dado em *Fortune* cita casos concretos e ao mesmo tempo explica a organização de uma só marca de máquinas de costura, a qual, admitindo processos compatíveis com os recursos locais, logrou estabelecer no Brasil uma ampla e sólida estrutura comercial que se estende de norte a sul e de leste a oeste. Entre outras provas que caracterizam a divergência na maneira de comerciar dos americanos e alemães, encontra-se mais esta: um consórcio de engenheiros brasileiros precisou de três dragas para cumprir um contrato de construção de estradas. Obra de natureza pública, é bem de vêr. Depois de investigar nos centros fabris e metalúrgicos da Europa e dos Estados Unidos, o consórcio decidiu-se pela importação de um determinado tipo de escavadores do custo de trinta mil dólares cada uma. Tratava-se de material americano. Certa usina alemã ofereceu maquinaria semelhante por vinte e seis mil dólares cada peça, porém confessadamente menos resistente e duradoura. Os engenheiros patrícios consideravam essa diferença de quatro mil dólares, favoravel, sem dúvida, aos seus interêsses. Mas os fabricantes norte-americanos exigiam um pagamento que era, pode-se dizer, à bôca do cofre: um terço, quando se désse a encomenda; um terço, quando o aparelhamento estivesse em condições de embarcar; um terço, noventa dias após a sua chegada no porto de destino. Os alemães, entretanto, pediam um quarto de pagamento quando as máquinas fossem desembarcadas no aludido porto; um quarto, sessenta dias depois que começassem a trabalhar; vinte por cento, após noventa dias; quinze por cento, depois de cento e vinte dias, e quinze por cento, afinal, cento e cincoenta dias depois de efetuado o último pagamento. Afora os vinte e cinco por cento à vista, o consórcio dos técnicos nossos compatriotas tinha na sua frente quatrocentos e vinte dias para pagar os setenta e cinco por cento restantes. Por outras palavras, para usar uma linguagem mais adequada: a máquina pagava-se pelo seu próprio trabalho.

O exemplo sumariza e berra a discordância entre os dois processos. Florence Horn soube apanhá-lo na sua flagrante atualidade. Com êle, a jornalista, que nos visitou e que do Brasil só levou simpatias e boas impressões, com absoluto desinterêsse indicou o caminho largo que os industriais e exportadores seus compatriotas devem tomar para manter e desenvolver aquí os mercados conquistados durante a guerra desencadeada pela brutalidade nazi-fascista, mercados que, de futuro, sob a égide de uma paz longa e restauradora que virá, lhes hão de ficar nas mãos como fruto precioso da solidariedade que cada vez mais une os povos dêste Hemisfério.

M. Paulo Filho

DEVASTAÇÃO

Prossegue impiedosa a devastação das soberbas matas situadas em tôrno do parque nacional do Itatiáia, destruindo-se, assim, um patrimônio de reconstituição impossivel.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e o Serviço Florestal foram informados de que a derrubada das matas aludidas continuava, e apelaram imediatamente para as autoridades de Minas Gerais, afim de que essa derrubada fôsse interrompida. Um técnico da Secretaria da Agricultura foi a Itamonte verificar pessoalmente a procedência da denúncia, confirmando em relatório que realmente as matas da serra da Mantiqueira, localizadas precisamente em redor do parque nacional do Itatiáia, estão sendo e continuam a ser vitimas do machado e do fogo de uma firma estrangeira, da mesma firma estabelecida em Rezende e que se dedica ao fabrico de carvão vegetal. Florestas protetoras, porque situadas nas vertentes de rios e ribeirões que banham toda uma vasta e rica região da serra da Mantiqueira, o sul de Minas, essas florestas estão sendo transformadas em carvão. O técnico viu essências preciosas, porque se vão tornando raras, como perobas, jacarandás, aroeiras, angicos, braúnas de 1m.,20 de diâmetro sendo derrubadas para o fabrico de carvão!

Também o secretário da Agricultura de Minas declara em ofício que *"realmente a devastação está sendo feita"* e que o Conselho Florestal Estadual opina que somente com a reforma do Código Florestal poderão ser aplicadas penalidades. Nosso espanto cresce mais ainda quando se sabe que o próprio Tribunal da Relação do Estado, em acordão, se manifestou contrário à aplicação do Código Florestal na sua atual redação, com o que ficaram impunes todos os derrubadores de matas que estavam sendo processados!...

Que fará o govêrno federal, como agirá o Ministério da Agricultura? Iremos permitir que a ganância de uma firma comercial destrúa uma riqueza nossa, constrúa um deserto onde hoje existe um dos tratos mais prósperos de Minas Gerais? Se é preciso reformar o Código Florestal, já o dissemos há muitos meses atrás, faça-se tal reforma, se dela depende a conservação das matas incomparáveis que rodeiam o futuro parque nacional do Itatiáia; se o Serviço Florestal não dispõe de elementos de ação para coibir a destruição de nossas florestas, dê-lhe o govêrno tais elementos com urgência. Aliás, o Ministério da Agricultura — lê-se no *Diário Oficial* de 10 do corrente — "sugere a transferência para o Serviço Florestal das atividades concernentes à guarda e proteção das florestas da União, *ora desempenhada pelo Serviço de Águas e Esgotos do Ministério da Educação e Saúde*"!...

Uma providência que poderia ser tomada seria a desapropriação das matas em fóco, incorporando-as à área do parque nacional em organização. O Serviço Florestal possue mapa minucioso da região e relação de todos os proprietários.

* * *

A Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais está discutindo as modificações que devem ser feitas no Código Florestal. Provavelmente, entender-se-á sôbre o assunto com o Conselho Florestal Federal, que deve dispôr de elementos suficientes para estabelecer penalidades rigorosas, providências precisas para a defesa real do nosso patrimônio florestal.

O que todos desejamos é que o estudo das modificações e a promulgação do novo Código Florestal fiquem concluidos antes do extermínio das opulentas florestas da serra da Mantiqueira...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, instavel, com chuvas. Temperatura, em ligeiro declinio. Ventos, do sul com rajadas frescas.

Maxima, 29°0; Minima, 20°3.

Fronteiras alfandegárias

A paz universal tem sido, desde longo tempo, um belo sonho no domínio da política internacional. Na esfera econômica, interessando igualmente à generalidade das nações, a supressão das barreiras alfandegárias representa outro sonho, que até agora não se converteu em realidade. Os acontecimentos, que se desdobram no vasto cenário mundial, mostram que estamos, cada vez mais, afastados da confraternização de raças e nações. A guerra, que vem dos primórdios da civilização, como herança indesejável da barbaria, aliás aperfeiçoada nos processos de conquista e extermínio, ainda é e será talvez por dilatados anos a preocupação dos povos fortes, e que se julgam, por essa circunstância, com o direito de oprimir os fracos, modificando as fronteiras geográficas das nações que subjugam brutalmente.

Nesta idade catastrófica, porém, a América se salienta pela resistência tenaz a êsse retrocesso criminoso aos tempos de Attila. E ao mesmo passo que é um arsenal, em cujas ativas usinas se aparelham os recursos materiais para combater a avalanche do mal, aplica o mesmo esfôrço em promover a coordenação econômica dos países que a compõem, em perfeita solidariedade com a mais poderosa nação do continente. São considerações pertinentes, a propósito da União Aduaneira Pan-Americana. Dêsse entendimento provavelmente ainda não resultará a realização do sonho econômico: a supressão das fronteiras alfandegárias.

E a América, privilegiada pela natureza, dispõe de tudo que precisa para fazer da união aduaneira o programa básico de suas grandes realizações econômicas. O acôrdo aduaneiro acarretaria, por sua vez, o reajustamento monetário, indispensável para facilitar o regime normal e reciprocamente compensador das trocas. O contrôle cambial ainda constitue um sério obstáculo ao desenvolvimento do intercâmbio. De modo concreto, verificou-o a Missão Brasileira que percorreu os países latino-americanos, estudando as condições dos mercados e as possibilidades de cada país visitado.

Paralelamente, devem todos os países interessados cogitar de aparelhar, cada qual de seu lado, os meios de transporte capazes de assegurar o movimento contínuo do intercâmbio, — no continente felizmente à margem, pelo menos por enquanto, da tremenda convulsão em curso do outro lado do Atlântico.

O novo pesadelo nipônico

O Japão está novamente agitado em face dos acontecimentos. Caiu o gabinete que se preparou para a guerra e depois entendeu seguir uma orientação mais moderada. Houve declarações veementes logo depois da assinatura do Pacto Tríplice. Das declarações passou-se às ameaças e, depois da mudança do teatro da guerra para os lados do oriente europeu, essas ameaças redobraram até que o desenrolar da luta pareceu longe de uma definição em favor do lado que poderia interessar ao govêrno nipônico. A estagnação prolongou-se na frente teuto-russa e a intransigência inicial de Tóquio entrou em declínio, a ponto de se manifestarem opiniões nos meios políticos do império contra qualquer participação do país num conflito que deveria permanecer-lhe estranho.

Uma consequência dessas atitudes de avanços e recuos dirigidas pelos que acompanhavam atentamente o desenvolvimento das ações militares veiu a diminuição consideravel da tensão que se pretendeu criar entre o Japão e os Estados Unidos. Começaram certas negociações, iniciadas por uma carta do príncipe Konoye ao presidente Roosevelt, e tudo ia correndo mais ou menos bem, quando as notícias dos campos de operação na Rússia se tornaram graves para êsse país. É possível que mais uma vez o perigo passe para os soviéticos. Mas, como até êste momento as fôrças que enfrentam o invasor não puderam conter o ímpeto da ofensiva, o ambiente nipônico mais uma vez se transformou.

O gabinete apresentou renúncia, para que os elementos partidários mais extremados da intervenção na luta possam conduzir os acontecimentos ao sabor das conveniências que se apresentam nesta hora. É possível que os exércitos do Mikado precisem de chegar a tempo, ao menos na hora undécima, afim de que haja uma repetição da comédia alpina, que temperou com um pouco de verve a última cena do último ato — último? — da tragédia francesa.

O novo govêrno não se constituiu ainda. Se ao constituir-se, a sorte das armas houver mesmo sorrido aos alemães nas *stepes*, talvez se venha a incluir no rol dos conflagrados mais um beligerante. Isto depende, sem dúvida, da atitude que adotarem os Estados Unidos com relação ao Extremo Oriente. Mas dependerá muito mais de que, mesmo com uma vitória parcial, a Alemanha saia da luta em condições de continuar imaginando possivel um triunfo final.

Por isto, é mais para admitir que a dissimulação japonesa continue a olhar para a maré, afim de que não tenha os arrependimentos que se anunciam no seio da potência que se revelou muito mais sôfrega em julgar que a guerra ia acabar com a ocupação do último forte da Linha Maginot.

Necessidades da Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil percorreu toda a linha, removeu funcionários inadaptados, reuniu os chefes de serviço com o fim de estudar medidas de confôrto aos passageiros e alijou o vitalício arrendatário dos incriveis vagões restaurantes.

Eis porque lhe podemos sugerir algumas providências, tendentes a acabar com certas anomalias da principal ferrovia.

Comecemos pelo horário dos trens rápidos e noturnos. Gastam eles 12 horas para São Paulo e 15 horas para Belo Horizonte. Ora, em 1928, quando foi organizado êsse horário, as linhas careciam de bons trilhos e isso mesmo reconheceu a administração Arlindo Luz, que os substituiu por novos, adrede comprados. Já não se justifica, pois, o horário folgado, que aumenta desnecessariamente o gasto de combustivel e lubrificante, alem de exigir mais material rodante e de tração. A Central possue engenheiros capazes de empreender a tarefa de alteração do horário, dificultada pela grande quantidade de trens que circulam em linha singela em diferentes perfis.

Outra providência indispensável é a restauração do carro de 2ª classe do noturno mineiro, cuja retirada redundou em prejuizo para o público e para a Central, pois o passageiro que viajava de segunda, especialmente o mineiro, não quer ou não pode pagar 1ª classe. Procura outra condução.

A propósito do rápido mineiro, convém suspender a ordem que o obrigou a arrecadar leite de Ressaquinha a Mantiqueira. Não é serviço para um rápido, quando na mesma linha correm trens de categoria inferior. Demais, êsse leite se destina a Santos Dumont, onde retiram a manteiga, recambiando no dia seguinte..., a sobra para ser tomada pelos cariocas. O rápido mineiro precisa justificar o seu nome de rápido, acabando-se com as causas do retardamento, que o fazem gastar 14 horas e 40 minutos para percorrer 640 quilômetros.

Alimentação do trabalhador

O problema da alimentação boa e barata do trabalhador brasileiro está marchando para a sua solução.

Os institutos oficiais apresentam-se aparelhados com restaurantes capazes de atender aos que naqueles labutam e a criação do Serviço de Alimentação da Previdência Social, não há muito verificada, tornou-se a célula mater da formação no país de organizações destinadas não só a nutrir como a ministrar ao povo ensinamentos de higiene alimentar.

A decisão governamental, de levar a seu termo a solução do momentoso problema, acaba assim de se acentuar com a reorganização do SAPS, que, por decreto-lei de 14 do corrente mês, adquiriu amplitude notável e, com isso, se converteu em instrumento importantíssimo para a melhora das condições físicas da nossa gente.

SAPS passa a constituir entidade autárquica, tendo por finalidade principal assegurar aos contribuintes dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões condições favoráveis e higiênicas de alimentação e desenvolver na coletividade brasileira uma consciência familiarizada com os problemas de alimentação racional.

A organização compor-se-á de uma série de restaurantes, que formarão quatro categorias: restaurante central, restaurantes da cadeia, restaurantes gregários, restaurantes fiscalizados.

SAPS dá os seus primeiros passos. A sua esfera de ação é, por enquanto, o Distrito Federal.

Mas não poderá cingir-se ao território da capital do país. Deverá estender-se por toda a nação, seja instalando restaurantes seja promovendo a criação de outros e fiscalizando-os. Destarte, graças a essas medidas, lograremos ensinar aos que ignoram o processo de se alimentar devidamente quanto à higiene e na conformidade do baixo nivel econômico que domina em nossa população. Aprender-se-á, ademais, a tirar partido dos imensos recursos, quase inaproveitados, da nossa fauna e sobretudo da nossa flora.

A lembrança da ponte

Há pouco tempo, foi retirada da enseada do Flamengo a ponte presidencial, que servia, às vezes, de embarque e desembarque para o chefe da nação. Em verdade, bem poucos foram os presidentes da República que se utilizaram daquela obra, de custo caríssimo. Abandonada, estava sendo corroida pela ferrugem e sua única serventia cifrava-se ao uso que de suas vigas faziam os pescadores de vara. A Prefeitura fez bem, portanto, em retirá-la daquele local. Lá ficou, porém, a abertura que lhe dava acesso, no paredão do cáis. Por ser aprazivel, aquele ponto está servindo não raro para ajuntamento de desocupados, que o aproveitam como seu *toilette* íntimo.

A Prefeitura precisa completar sua obra, mandando fechar aquela abertura e repondo o cáis na sua antiga situação. É um meio de acabar com a irregularidade aquí apontada, e, também, de varrer da memória dos que por aí passam a lembrança de uma obra quase inútil, que entretanto custou muito dinheiro.

FALTA DE TÉCNICOS

Uma das tradicionais instituições de ensino, no Brasil, é a Escola de Minas de Ouro Preto. Ela foi criada com o elevado propósito de dar ao país, onde avultam as riquezas minerais, o que êle mais precisava: homens capazes de explorá-las em benefício comum. E para que correspondesse ao seu fim, foi a mesma escola colocada no centro da mineração incipiente, e também no Estado que reuniu a maior soma de produtos do reino mineral, em território pátrio, e por isso mesmo se chama Estado de Minas Gerais.

Essa escola deu ao país homens notabilissimos, e que se distinguiram pelo seu valor, como Gonzaga de Campos, entre outros. Fundada por Gorceix, sob o patrocínio do govêrno imperial, teve sua atenção voltada para a geologia, a mineralogia e a paleontologia. Formaram-se ricas coleções de minérios que constituem o que possuimos de mais importante, e que, sem favor, representam uma das mais belas e opulentas do mundo. Não admira que tal sucedesse. Estava no centro da grande riqueza mineral representada no Brasil por aquêle Estado, e dispunha de homens abnegados que alí trabalharam.

A República cometeu, relativamente a êsse estabelecimento de ensino, um êrro irreparável: transformou-o em escola de engenharia, fugindo à sua primitiva e mais legítima finalidade. E com isso passou a diplomar também engenheiros civis, qual o faziam a Escola Central, hoje Politécnica, aqui no largo de São Francisco de Paula, e as semelhantes, existentes em outros sitios do território nacional. A Escola de Minas passou então a fornecer, como suas congêneres, técnicos para a edificação urbana, para a construção de estradas de ferro, para tudo menos para o que fôra criada, isto é para a mineração. Em vista dêsse estranho fenômeno, que destruiu uma das mais belas iniciativas do govêrno imperial, o Brasil permaneceu durante meio século inerte ante sua riqueza mineral, sem saber aproveitá-la, nem siquer classificá-la. E, quando teve que explorar essa riqueza, houve que mandar buscar técnicos estrangeiros, porque o estabelecimento, criado para formar engenheiros de minas, viu-se arrastado pelo êrro de uma metamorfose que o equiparou a qualquer das muitas escolas de engenharia existentes no Brasil. O país, que logrou a iniciativa, na América, de fundar uma escola para difundir o ensino da mineralogia e da geologia, isso no Continente, por excelência, em que o minério existe em abundância e deve ser convertido em riqueza útil, em patrimônio da humanidade, retrocedeu pela fórma de todos conhecida.

Si hoje não possuimos engenheiros especializados para êsse fim, como ainda acaba de declarar o dr. Jacques de Moraes, pessoa autorizada por ser o diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral, é devido ao facto de se haver voltado o rosto a uma das mais belas iniciativas do Império, e que os primeiros pedagogistas da República, na sua séde de reformas, reduziram à expressão mais simples. Deixou assim de colher os seus frutos, que hoje seriam notórios, uma das mais belas criações do Antigo Regime, índice de visão de certos homens que então orientavam os destinos nacionais.

Mas o momento não comporta recriminações e lamentações. O Brasil está hoje trilhando a senda das realizações. Quer explorar a sua riqueza mineral, uma das maiores do mundo. Está a braços com a gigantesca empresa da siderurgia. E precisa portanto que, sob a mais eficaz de suas restaurações, ressurja a Escola de Minas de Ouro Preto, dando ao país a larga cópia de técnicos em mineração de que êle hoje carece mais do que nunca. É ainda o próprio dr. Jacques de Moraes quem se queixa da falta dêsses técnicos, lamentando que o ensino houvesse dado, ao seu país, tantos bachareis, tantos médicos, ou melhor bachareis em medicina, sem que no entanto lhe fornecesse o que pareceria essencial: homens instruidos para dar expressão econômica às suas riquezas, às suas reservas, às suas matérias primas, hoje cobiçadas por todo o mundo. O Brasil precisa hoje dêsses técnicos.

Mas, não tenhamos ilusões. Desfeita a organização que se preparava para dar ao Brasil, mineralogistas, geólogos e paleontologistas de pulso, identificados com a realidade, e não sonhadores ou decoradores de compêndios dessas disciplinas, cumpre buscar no exterior técnicos e professores para renovar condignamente êsse ensino. Foi aliás o que já se fez, no govêrno Afonso Pena, quando era ministro da Viação Miguel Calmon, contratando, entre outros, os serviços do velho Orville Derby, que deixou as marcas de seu saber em muitos trabalhos de pesquisa e classificação de nossas riquezas minerais.

A lavoura e os empréstimos

Alguns lavradores teem-nos escrito queixando-se da demora, no expediente da Carteira respectiva do Banco do Brasil, quanto aos processos de empréstimo. Uma das últimas cartas recebidas, à qual nos reportávamos no tópico de ontem sob o título *Empedramento*, dizia textualmente:

"O Banco, que dispõe de um quadro funcional de cinco mil funcionários, só encontrou, entre todos os seus empregados, um único na altura de informar os processos dessa natureza. Por maior que seja a capacidade de trabalho dêsse cidadão (sr. Jansen), os processos, que chegam às dezenas, têm que se acumular de maneira assustadora. O gerente da Carteira, sr. Bevilacqua, bancariamente entendeu que, para se obedecer rigorosamente à ordem cronológica, se faz mistér que o processo n. 3 só seja informado quando os processos 1 e 2 estiverem totalmente resolvidos. Acontece que se o processo n. 2 tiver alguma diligência a ser cumprida, só depois de resolvida é que entrará em estudo o processo subsequente."

O diretor da Carteira, sr. Souza Mello, porém, contesta e retifica. E acrescenta, também textualmente:

"Quando acontece — o que se dá frequentemente — haver necessidade de diligências, passa-se ao imediato, assim se procedendo sem interrupção, ainda que sobrevenha uma sequência de processos paralisados, não por culpa do Banco mas dos próprios interessados, aguardando informações solicitadas ou o resultado de diligências determinadas."

O Congresso das Academias

Está reunido em Niterói o III Congresso das Academias de Letras do Brasil. Os dois anteriores foram realizados nesta capital. Que notícias há do que fizeram? Quais os resultados práticos dos seus trabalhos?

No Congresso de Niterói várias teses foram apresentadas. Os debates certamente hão de ser longos. Muita tinta e muito papel serão gastos com a publicação de discursos, etc. A época, entretanto, é de duro realismo. É certo que nem só de pão vive o homem, mas o caso é que, por aí além, falta o pão em muitos lares, até mesmo em muitas nações, que outrora ostentavam prosperidade e fortuna.

Da reunião de homens inteligentes e cultos em torno de uma mesa, evidentemente pode nascer alguma coisa de útil para a coletividade. No caso do III Congresso das Academias de Letras do Brasil convém salientar que o cenário escolhido para suas sessões é sobremodo propício. O Estado do Rio é hoje uma terra onde se trabalha para o bem coletivo. São numerosas as iniciativas de sua administração que denotam êsse propósito. Cálculos feitos demonstram, por exemplo, que ultimamente alí se constrói um quilômetro de estrada por dia. É uma terra, portanto, onde o tempo está sendo bem aproveitado.

As discussões do Congresso das Academias deverão refletir essa particularidade e as suas conclusões terão de se expressar em iniciativas práticas e úteis, que o povo em geral conheça, compreenda e aprecie, compartilhando dos seus benefícios. Que não sejam vãs estas esperanças!

Feira Pan-Americana

O morro de Santo Antonio, antes de ser demolido, vai ser utilizado para um fim de alta significação continental. Segundo se anuncia como já assentado, a 12 de outubro do ano vindouro será inaugurada alí, por iniciativa do govêrno municipal, a Feira Pan-Americana. E dêste modo, antes das excavadoras do progresso começarem a desmontar a colina que a tradição tanto quis defender, milhares de pessoas a escalarão afim de assistir a um belo certame de importância extraordinária num momento em que os povos do Novo Mundo, unidos no mais sólido movimento de cooperação, se preparam para ocupar definitivamente o seu lugar ao sol.

A solidariedade reinante no Hemisfério Ocidental é a resultante da afinidade espiritual entre as suas nações. Consolidou-a o espírito pacifista de sêres que preferem a grandeza pelo nobre caminho do trabalho. Como meio de se chegar a um resultado mais completo, aliando à colaboração política a econômica, é necessário, porém, que se promova, por todas as formas, um movimento que faça conhecerem-se uns aos outros os nossos povos, de modo que o intercâmbio cultural seja perfeito e o comercial uma brilhante realidade.

A Feira planejada pelo sr. Henrique Dodsworth é uma iniciativa louvável e deve servir de incentivo aos outros países, para a promoção de reuniões de tal carater em que cada um exponha o que realizou e revele tudo quanto é capaz de realizar.

Assim, as Américas poderão fazer uma idéia segura do quanto valem e compreenderão quanto tempo perderam até saberem onde se acha o segrêdo da sua marcha mais rápida para os seus grandes destinos.

BREVES DECLARAÇÕES DO SR. CHURCHILL NOS COMUNS

Por enquanto nada dirá sôbre a marcha da guerra

Londres, 16 (U.P.) — O primeiro ministro anunciou hoje na Camara dos Comuns que, durante a proxima reunião da mesma, "haverá ocasião para que sejam debatidas as questões que se relacionam com a direção e o desenvolvimento das operações bélicas".

Acrescentou que, "amenos que venham acontecer coisas inesperadas, o govêrno não se propõe a fornecer qualquer declaração ao Ministério". Respondendo a uma pergunta que lhe foi dirigida, o chefe do governo disse: "tenho por hábito tratar dos assuntos a serem aquí discutidos, da forma que me parecer mais conveniente. Às vezes sou de opinião que devo guardar silêncio: de outras vezes também acho mais conveniente fazer uma detalhada exposição ao assunto a tratar, e então pronuncio um discurso; entretanto, de outras vezes entendo que unicamente devo limitar-me a responder às perguntas que me são dirigidas".

"Não acredito que este seja o momento oportuno para fazer qualquer exposição bélica semelhante à que fiz há quinze dias, entretanto estou certo de que mais para adiante poderei fazê-la".

Declarou o sr. Churchill que um membro do gabinete acompanhará todos os debates com plenos poderes para responder também ao que fôr inquerido, se disso houver necessidade.

O chefe do govêrno inglês informou também que havia tomado as necessarias providências para que lord Beaverbrook e o tenente-coronel Moore Bradazzon, atual ministro da Produção Aeronáutica, se reunissem com o sr. Wardlow Milne, presidente da Comissão Nacional de Despesas, afim de que lhe fosse explicado o motivo pelo qual o Ministério havia continuado realizando experiências que pareciam inúteis e dispendiosas com certo tipo de avião, cuja construção não havia contado com a aprovação da Sub-Comissão de Aeronáutica.

O sr. Cchurchill negou que houvesse procurado suprimir as informações desfavoraveis que foram sugeridas pela referida Sub-Comissão, tendo até estado de pleno acôrdo com a maioria da comissão, que anulou o referido projeto por achar que a Sub-Comissão não possuia detalhes completos concernentes ao assunto.

Todas estas explicações dadas pelo sr. Churchill foram muito bem acolhidas pelo parecer da Camara.

O secretario parlamentar do Ministério das Informações, sr. Thurle, respondendo a uma pergunta que lhe fôra formulada pelo membro conservador, o capitão Leonard Plugge, informou-o de que a British Broadcasting Comporation já havia adotado todas as medidas necessarias, no sentido de que fossem diminuidas as interferências do inimigo nas transmissões radiotelefônicas britanicas.

O sr. Plugge indagou ainda se não seria necessario tomar medidas verdadeiramente energicas, sobre o assunto, uma vez que tal fato poderia muito bem ser o principio da completa eliminação do sistema da BBC, ao que o interpelado respondeu: "Tudo isso é uma questão de ordem técnica, entretanto podem ter a certeza, com absoluta segurança, de que a BBC está perfeitamente em condições de responder por todos os fatos que lhe digam respeito diretamente".

A LEI DE NEUTRALIDADE

Abertos os debates na Camara dos Representantes

Washington, 16 (A. P.) — A Camara dos Representantes abriu hoje os debates para a discussão da revisão da Lei de Neutralidade. Os deputados favoraveis à medida argumentaram que a mesma era "imediatamente necessária à segurança do país", em quanto que os elementos da oposição denunciaram que a providência "conduziria os Estados Unidos diretamente à guerra". Considera-se como certa a aprovação da medida pleiteada pelo governo.

Wastington, 16 (De Reg Ingraham, da Associated Press) — Os debates na Camara dos Representantes, durante o dia de hoje, caracterizaram-se por uma série de asperos apartes e de acerbas críticas sobre a política exterior do presidente Roosevelt.

Não obstante essas escaramuças, os leaders governistas declaram que é certa a aprovação, amanhã, por uma "maioria substancial", da modificação do texto da Lei de Neutralidade, afim de permitir o artilhamento dos navios mercantes americanos.

Os oposicionistas concentraram as suas críticas sobre o projeto, dizendo que ele é um "passo indireto" para a guerra e "abre uma brecha para a total destruição da Lei de Neutralidade".

Os partidarios do governo, entretanto, declaram que é urgente introduzir essa modificação nos textos da legislação vigente "para a defesa da nação" e para a proteção da vida dos marinheiros contra "os piratas nazistas".

O sr. Lynch, representante democratico de Nova York, disse: "Este Congresso tem de escolher. O povo Americano tem de escolher. Ou permitimos que depois de 165 anos de existência a bandeira americana seja escorraçada dos mares, ou devemos defender essa bandeira e os homens que navegam sob ela. Não tenho dúvidas sobre qual será a resposta da grande maioria desta Casa. Haverá muitos, entretanto, que dirão "arriem a nossa bandeira", "abandonem os nossos navios e os nossos marinheiros — queremos a Paz" Deixai-me dizer, bem claramente, que todos nós queremos e desejamos a paz, mas nunca teremos paz si permitirmos que os navios mercantes americanos desarmados sejam afundados, as suas tripulações afogadas ou deixadas vogando ao sabor das ondas".

O sr. Tinkhan, representante republicano do Massachussets e decano da comissão de Relações Exteriores da Camara dos Representantes, acusou violentamente o presidente Roosevelt de estar procurando anular a Lei de Neutralidade e procurando arrastar os Estados Unidos a um conflito armado porque "O objetivo do presidente Roosevelt e do Secretário de Estado Cordell Hull, não é a paz. Querem a guerra. A Lei de Neutralidade os impediu até agora de tomarem parte nas hostilidades, por isso insistiram e insitem pela sua revogação, artigo por artigo, de forma a que os Estados Unidos possam entrar na guerra e experimentar todas as devastações e todos os sacrifícios que ela traz consigo e que cairão sobre o povo americano".

O sr. Fish, representante republicano de Nova York, conhecido com um dos mais acerbos críticos da política exterior do Governo, aturdiu, literalmente, a Camara, quando em resposta a um aparte do sr. Eaton (republicano de Nova Jersey) indagando sio o sr. Fish votaria pelo projeto declarou: "Certamente que tenho a intenção de votar pelo projeto".

O srs. Fish e Tinkham abstiveram-se de participar das sessões da comissão de Relações Exteriores, protestando contra a limitação do prazo dos debates e o fato que os membros do governo convidados a prestar declarações perante a Comissão foram ouvidos a portas fechadas.

DESAPARECERÁ A REPÚBLICA

A Constituição francesa em elaboração

Vichi, 16 (H. T.) — Pela segunda vez, desde junho, a Comissão do Conselho Nacional designada para formular o projeto da Constituição destinada a substituir a Constituição Republicana de 1875, se reuniu há dois dias em Vichi. Dois problemas delicados foram levados à apreciação dessa Comissão, que é presidida pelo sr. Barthelemy, ministro da Justiça: a do titulo que, de futuro, se deve dar ao chefe de Estado francês e à definição do próprio Estado francês renovado, visto que a da República não póde ser juridicamente considerada como uma definição apropriada, por estar projetado o desaparecimento do sufragio universal.

Diante da complexidade dos problemas a resolver, a Comissão de Constituição divide-se em várias sub-comissões. Uma delas, é especialmente constituida por juristas que se ocupam dos problemas de direito, e as suas deliberações recairão sobre textos que garantam no novo Estado francês as liberdades individuais. Outra subcomissão, de espirito politico, terá a seu cargo determinar as relações que unirão as assembléias regionais administrativas com as duas assembléia politico-sociais que devem substituir a Câmara dos Deputados e o Senado do regime republicano.

Deficiência da lei

MELCHIADES PICANÇO

Como curador geral na comarca da capital do Estado do Rio, tenho tido oportunidade de observar, quase todos os dias, a necessidade que há de dispôr o govêrno sôbre certos assuntos que dizem respeito, principalmente, a pessoas pobres. Em relação, por exemplo, aos registros de nascimento, que deixaram de ser feitos em época oportuna, urge uma providência qualquer. Diariamente, aparecem no fôro, em Niterói, mães viuvas, que pleiteiam da curadoria requerimentos de registro de crianças ainda não registradas.

Ora entre as atribuições legais do curador, não se inclue, de modo expresso, a de promover tais registros. Convencido todavia do dever, em que se acha o órgão do Ministério Público, de contribuir, na medida do possivel, para que se acomodem os que reclamam o auxílio da autoridade, com o propósito de regularizar certas situações em face da lei, procuro contornar, às vezes, os próprios dispositivos legais, para atender às partes. Tenho requerido registros diretamente. Mas, como o pedido tem de ser justificado por meio de testemunhas, fico às vezes em situação embaraçosa, porquanto sou obrigado a intervir, como curador, na tomada dos depoimentos.

Não é decerto regular requerer e opinar, ao mesmo tempo, a curadoria. Quando o registro tem de ser feito em cartório sito fora da zona judiciária em que funciono, fico mais à vontade para requerer, porquanto sôbre o pedido opinará o outro curador. Mas nem sempre isso acontece, pois há registros que têm de ser feitos, obrigatoriamente, em cartórios da zona em que exerço o cargo. Eu poderia esquivar-me do trabalho, alegando falta de atribuição legal. Mas, com franqueza, acho que seria deshumanidade deixar ao desamparo os que não dispõem de meios para registrar os filhos. E alegam algumas pobres mães precisar das certidões de registro dos filhos, para que os possam empregar.

Ultimamente, tenho orientado as partes no sentido de irem primeiro à policia, afim de obter atestados de pobreza. Feito isso, requeiro justiça gratuita para os interessados. O juiz nomeia então advogado, na forma da lei. Depois, o advogado designado judicialmente promove a justificação para o registro.

Como se vê, o registro, no caso, fica na dependência da policia, do curador, do juiz do civel e do pretor. E, como não há custas, tudo se faz, em regra, morosamente. É de justiça, porém, reconhecer que a policia se mostra quase sempre solicita no fornecimento dos atestados de pobreza.

Onde não há assistência judiciária, como acontece em relação à comarca de Niterói, só os curadores poderão prestar auxílio às pessoas pobres, que se vêem na contingência de promover tardiamente o registro dos filhos. É preciso que se encontre, com urgência, uma fórmula legal, capaz de facilitar os registros de nascimento, sem prejuizo da boa ordem do respectivo serviço.

Matéria também que está a exigir providência legal é a que se refere ao pagamento de custas nos processos de acidente no trabalho. Por lei, em tais processos, as custas são reduzidas a um terço. E, se o caso é ultimado por meio de acôrdo, as custas serão apenas de 1 ½ %. Como o empregado jamais paga custas, a redução legal reverte em beneficio tão somente do empregador, ou da companhia seguradora. E haverá razão para êsse beneficio? Com o pagamento de custas insignificantes nos procedimentos judiciais por acidente no trabalho, nem todos, no fôro, trabalham com presteza nos processos em questão. Com isso, todos são prejudicados, inclusive os empregadores, que não se desembaraçam, de pronto, dos casos em apreço.

Não é razoavel que os oficiais de justiça realizem diligências trabalhosas, para a convocação das partes, em matéria de acidente no trabalho, recebendo tão somente um terço das custas, ou menos ainda. Seria de justiça o pagamento de custas integrais no caso.

Outro assunto que reclama a atenção do govêrno, é o que entende com a nomeação de tutores, com referência a certos menores. O Código Civil estabelece, como se sabe, preferências para o exercício da tutela. Resultado: para se dar tutor a um menor, *que não tem ninguem por si*, exige, às vezes, o juiz que se prove que o menor não tem avós, irmãos ou tios vivos. E, se o menor não tem notícia dos pais, põe-se a nomeação do tutor na dependência da destituição daquele a quem cabe o encargo do pátrio poder. A nomeação de tutor deveria ser deixada ao livre arbitrio do juiz, em se tratando de menores reconhecidamente pobres.

Poder-se-ia também marcar prazo aos que têm direito, por lei, ao exercício da tutela, para comparecer em juizo, afim de assumir a responsabilidade pelo menor, sob pena de se lhe dar tutor estranho.

Há pouco tempo, no Estado do Rio, um delegado de policia oficiou ao juiz pedindo a nomeação de tutor para uma menor, afim de proceder contra um sedutor. Mas, como a menor tinha pai vivo, embora em lugar mais ou menos ignorado, a tutela não póde ser deferida logo. A autoridade judiciária declarou, no seu despacho, que a nomeação de tutor só poderia ser feita depois de destituido o pai do exercício do pátrio poder. Enquanto isso, o sedutor ficou com a sua liberdade garantida.

Exercendo, há mais de dez anos, a função de órgão do Ministério Público em Niterói, tenho tido ocasião de verificar as falhas da lei em assuntos do maior interêsse para muitas pessoas pobres. Daí, as presentes linhas, traçadas com o objetivo muito sincero de concorrer para que se legisle a respeito. O govêrno da República, que tem sido tão solicito em preencher lacunas da legislação pátria, com o nobre fim de melhor garantir os direitos de todas as classes, andaria com acerto facilitando ainda mais do que tem feito: o registro principalmente de crianças pobres, a liquidação das indenizações por acidente no trabalho, com o pagamento de custas integrais por parte dos empregadores ou das companhias seguradoras, e a nomeação de tutores em casos especiais.

No fôro, em Niterói, sabem todos que me vejo assediado, diariamente, por menores, por viuvas, por acidentados e por outros interessados, que reclamam minha intervenção em casos de direito, que a êles se referem. A cada passo, porém, esbarro num texto de lei deficiente ou demasiado exigente, que me dificulta a ação em prol dos suplicantes. Julgo-me, portanto, com autoridade, pela prática quotidiana, para tratar, como acabo de o fazer, dos assuntos, a que me refiro nêste trabalho, que considero perfeitamente humano.

A situação cafeeira

Washington, 16 (Reuters) — Considera-se aquí que aumentam as possibilidades de ser resolvido o impasse que se observa na situação cafeeira, pela aceitação unanime, na próxima reunião do Comitê Inter-Americano de Café, que se realizará a 21 de outubro, da fórmula conciliatória para se reduzir as quotas de 10 % e estabilizar os preços.

Depois de conferenciar com o sr. Sumner Welles sôbre a situação cafeeira, o embaixador da Colombia, sr. Gabriel Turbay, declarou à imprensa que estava "muito ótimista" a respeito da situação, acrescentando que o sub-secretário de Estado e os delegados dos demais países no Comitê Inter-Americano compartilhavam desse otimismo.

Sabe-se que o sr. Sumner Welles está particularmente interessado em resolver a situação cafeeira, e trabalhando ativamente junto dos representantes dos países interessados, afim de que seja encontrada uma solução satisfatória.

A TENTATIVA DE SUBVERSÃO DA ORDEM NA ARGENTINA

O ministro da Guerra considera justificadas às medidas tomadas

Buenos Aires, 16 (A. P.) — O Ministério da Guerra divulgou um comunicado oficial declarando que "diante dos resultados do inquérito instaurado, justificam-se perfeitamente as medidas adotadas pelo governo para sufocar a tentativa de subversão da ordem, que se verificou em setembro deste ano".

As medidas a que se refere o comunicado incluem "a ocupação de dois aerodromos por tropas do exército, a rigorosa prontidão ordenada à diversas unidades e a detenção de diversos oficiais das forças aéreas".

Estas providências declara o comunicado "serviram para salvaguardar o moral e a bôa reputação do comando das Forças Aéreas que não póde ser responsabilisado pelos atos de alguns, felizmente poucos, individuos que esqueceram os seus deveres para com a Pátria".

Os documentos divulgados nada de novo revelam sôbre as origens da conspiração nem se referem às suspeitas, veiculadas com insistência nos meios desta capital, de que a mesma teria sido insuflada por influências estrangeiras.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

A SEMANA DA ASA

A exposição do Colégio Pedro II e o lançamento do livro "Santos Dumont, pioneiro do Ar"

Entre os diversos festejos da "Semana da Asa" destacam-se, além das provas aéreas propriamente ditas, dois acontecimentos que devemos considerar bastante importantes: primeiro, a exposição realizada pelo "Grêmio Santos Dumont", associação de alunos do Colégio Pedro II, apoiado generosamente pelo professor Raja Gabaglia, e, segundo, o lançamento do já tão esperado livro do professor Brigole, intitulado "Santos Dumont, pioneiro do Ar".

A exposição, que representa uma interessante iniciativa destinada a ter o maior sucesso, é dividida em três partes:

1ª — uma exposição de desenhos de alunos do Colégio Pedro II, executados sob a direção do professor catedrático de desenho, dr. Enoch da Rocha Lima, apresentando cêrca de duzentos interessantes trabalhos, alguns dos quais de real valor artístico e instrutivo, pois o motivo "tipo" é a vida de Santos Dumont;

2ª — a exposição dos arquivos aeronáuticos internacionais do "Correio da Manhã", apresentando cêrca de mil fotografias das mais modernas, cobrindo uma superfície de cêrca de cinquenta metros quadrados. A coleção será ótima para os que se interessam pela aviação, principalmente nossos oficiais da arma de aeronáutica, apreciarem, em excelentes originais, as mais modernas fotografias dos últimos tipos de aparelhos de todas as nações e instrutivas fotos de ação da guerra aérea. Cada fotografia leva uma legenda explicativa e os painéis são divididos por assuntos e países. Eis alguns títulos de painéis, cada um com cêrca de cem fotos: "A aviação militar norte-americana"; "Acompanhando uma esquadrilha de bombardeiros "Stirlings" numa expedição de bombardeio"; "Aviões norte-americanos no Oriente Médio"; "Blitzkrieg aérea na Líbia"; "Algumas notáveis fotos aéreas da Luftwaffe"; "A arma aérea na frente oriental"; "A Régia Aeronáutica d'Itália", etc.

O ensejo será ótimo para ver de um só relance, reunidos, todos os melhores aspectos da guerra aérea atual, formando uma notável coleção de documentos originais, alguns dos quais raríssimos.

Terceira parte — Painéis de documentos sôbre a vida de Santos Dumont, organizados pelo professor Brigole, assim como grande quantidade de objetos e relíquias do grande pioneiro brasileiro. Os originais que ornamentam o livro "Santos Dumont, pioneiro do Ar" serão igualmente expostos.

A idéia que dominou o autor dêste livro, que será lançado ao público por ocasião da inauguração dessa exposição, responde ao pedido de Trajano Furtado Reis, que é, em si, uma verdadeira introdução para a obra:

"Tudo indica que é preciso fazer um trabalho sério e documentado para orientar e esclarecer o nosso povo incutindo-lhe entusiasmo sadio e admiração pelos seus patrícios que tão eficientemente contribuiram para tornar a navegação aérea a bela realidade de hoje.

Para isso não precisamos mais do que colocar ao alcance de todos, sobretudo da mocidade, o que êles fizeram de extraordinário no tempo e no meio em que cada um viveu".

(*Revista "Espelho" — outubro de 1936*).

Eis a verdadeira definição dêste livro, fartamente ilustrado com fotografias que são os melhores documentos, e com citações interessantíssimas de obras internacionais dedicadas a Santos Dumont, reunidas com carinho pelo autor, que foi amigo íntimo do grande brasileiro.

A capa apresenta o sol nascente que se levanta sobre "Paris Endormi". O formato escolhido é excelentemente prático e êsse livro, que provavelmente chegará a ser clássico, receberá uma excelente acolhida, estamos certos, por parte do público.

A exposição será inaugurada pelo ministro Salgado Filho, não hoje, como fôra anunciada, mas somente segunda-feira, dia 20, às 4 horas da tarde. A exposição será franqueada ao público segundo horários que serão oportunamente divulgados.

P. Henry C.

A FESTA AVIATÓRIA DE ONTEM, EM SÃO PAULO

São Paulo, 16 (A. N.) — O ministro da Aeronáutica veio hoje a esta capital para presidir a cerimônia do batismo de mais 3 aviões incorporados à frota civil. Ao desembarcar do avião da F.A.B. que o trouxe do Rio, acompanhado dos capitães Faria Lima, que pilotou o aparelho, e Dionísio Taunay, aquele assistente técnico e êste assistente militar, e do 1º tenente Everton Frisch, ajudante de ordens, o sr. Salgado Filho foi cumprimentado pelo interventor Fernando Costa, que se achava no campo de Marte, juntamente com alguns secretários de Estado e outras altas autoridades civis e militares. A tropa do 2º Corpo da Base Aérea, prestou ao titular da pasta as honras de estilo e foi por êle passada em revista. Dirigindo-se em seguida para o hangar do Aero Clube de São Paulo, localizado no mesmo campo, o ministro da Aeronáutica deu início à solenidade que teve grande concorrência, vendo-se presentes não só os membros do govêrno paulista como o comandante da base, o diretor do Parque de Aeronáutica e numerosos outros oficiais e aviadores civis. O primeiro avião batizado foi o "Guia Lopes", destinado ao Aero Clube de Campo Grande. Falaram vários oradores e, finalmente, o ministro da Aeronáutica, que expressou a sua satisfação em poder assistir àquela solenidade, vendo-se incorporar à frota civil do país mais três aparelhos. Era grande por isso o seu entusiasmo, constatando os resultados benéficos da campanha que se leva a efeito no Brasil e na qual a imprensa toma parte decisiva em íntima colaboração com as autoridades públicas.

Realizou-se em seguida o batismo do "Tapes", com a presença do sr. Loureiro Silva, prefeito de Porto Alegre e doador do aparelho. Falaram, entre outros, o interventor Fernando Costa.

Por último, foi batizado o avião que recebeu o nome de "Almirante Tamandaré", doado pelo Departamento Nacional do Café para o Aero Clube de Barretos.

O regresso do ministro

Terminadas as solenidades do batismo dos aviões, o ministro Salgado Filho, em companhia do major Barcelos, comandante da Base Aérea de São Paulo, e do major Julio Americo dos Reis, diretor do Parque Aeronáutico do mesmo Estado, percorreu as duas instalações militares, interessando-se pelas suas necessidades. Em seguida foi almoçar com os membros de sua comitiva, que lhe foi oferecido no Automóvel Clube, pelo sr. Marcondes Filho, diretor do Departamento Administrativo do Estado, o ministro Salgado Filho voltou ao Campo de Marte, tomando o avião de regresso ao Rio.

O titular da pasta e sua pequena comitiva chegaram a esta capital às 17 horas de ontem. Do Aeroporto Santos Dumont o sr. Salgado Filho dirigiu-se para o Ministério, onde despachou o expediente do dia, com o chefe do seu gabinete.

CONCURSO DE FRASES SOBRE SANTOS DUMONT

Na sede do Touring Clube do Brasil continuam abertas as inscrições para o Concurso de Frases sobre Santos Dumont, promovido por essa patriotica instituição através da sua Comissão de Turismo Aéreo e comemorativa da "Semana da Asa" de 1941.

Qualquer pessoa poderá tomar parte no certame, bastando, para isso enviar à Secretaria daquela instituição, em envelope fechado, uma ou mais frases, inéditas e de sua própria autoria, sobre a vida e a obra do "Pai da Aviação". Valiosos premios em dinheiro serão oferecidos pelo Touring Clube do Brasil aos autores das frases colocadas nos três primeiros lugares.

Uma comissão julgadora, presidida pelo general Newton Braga, presidente da Comissão de Turismo Aéreo, dará o vereditum quinze dias após o encerramento do concurso.

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E A "SEMANA DA ASA"

O Departamento de Difusão Cultural, cumprindo as determinações acêrca das comemorações da "Semana da Asa", baixadas pelo sr. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, organizou um programa de atividades no qual serão focalizados os problemas relativos á aeronáutica, seu histórico, o papel desempenhado pelo Brasil nas descobertas dos aparelhos voadores, a figura de Santos Dumont, o desenvolvimento da aviação e a sua contribuição na união dos núcleos populosos e outros produtores e na da defesa nacional.

A Rádio Escola do Serviço de Divulgação, nos seus vários programas educativos, realizará, durante a "Semana da Asa", palestras e preleções relativas ao assunto central, apresentando-se também a histórica da aeronáutica e biografia de seus vultos destacados, a influencia do Ministério recem-criado nas comunicações do vasto territorio brasileiro.

No Jornal dos Professores da P.R.D.5, no dia 20, ás 19 horas, o professor Genolino Amado abordará um problema de alta transcendencia, tendo como tema de sua palestra, "A aeronáutica e a Defesa Nacional".

Caberá ao professor Mario Bulhão, que tem estudado detidamente os diversos assuntos relacionados com a aeronáutica e sua influencia no progresso brasileiro, usar da palavra, no mesmo dia, ás 21 ½ horas, na Rádio Difusora da Prefeitura para dizer sobre "O rádio e o avião nos destinos politicos do Brasil". Essa palestra será um estudo aprofundado dos problemas aeronáuticos visando focalizar não só os seus aspectos mais destacados em relação ao progresso e o futuro do Brasil, como também os planos que se acham em execução e que tomam cada vez maior vulto.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Distribuição de fardamento

O ministro designou tambem o major aviador Marcio de Souza e Melo, o capitão aviador Newton Rubens Sholl Serpa, o capitão intendente do Exército Manoel Benedito Chaves e o 1º tenente intendente naval Estevão de Lima Corrêa, para comporem a comissão especial que organizará a tabela de distribuição de fardamento da F. Aérea Brasileira.

Um aviso do ministro sobre o Serviço de Fazenda

O ministro da Aeronáutica, tendo em vista a organização do Serviço de Fazenda, baixou, ontem, um aviso determinando o seguinte: "Devem o Departamento de Aeronáutica Civil e as Diretorias de Aeronáutica Militar e Naval providenciar com urgência afim de que todo material e pessoal, atinente ao mesmo serviço que exercia sua atividade em cada uma delas, seja apresentado e entregue ao Serviço de Fazenda da Aeronáutica, unificador e centralizador dos mesmos serviços. A partir desta data, tudo quanto se relacione com o referido Serviço passa a ser subperintendido pelo S.F.Aer., diretamente subordinado ao ministro. Em consequência, uma vez efetivada a presente determinação, quaisquer necessidades referentes ao aludido Serviço deverão ser trazidas ao conhecimento do ministro. Os compartimentos ou salas ocupadas pelo pessoal transferido, não devem ser utilizadas para qualquer outro fim, aguardando as providências ulteriores para uso das novas Diretorias.

Vão organizar as tabelas

O ministro designou, para fazerem parte da comissão incumbida da organização das tabelas de rações e dieta da F.A.B., o tenente-coronel médico Angelo Godinho dos Santos, capitão de corveta intendente naval Jaime Freire de Andrade, o capitão-tenente médico Benjamin Ferreira Santos e o 1º tenente intendente do Exército Heitor Lacrauy Meliou. Essas designações foram feitas conforme solicitação do chefe do Serviço de Fazenda.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DA AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA E BRASILEIRA

Revestiu-se do cunho de uma verdadeira festa de confraternização da aviação brasileira e norte-americana, a recepção da tarde de ontem, nos salões da Embaixada dos Estados Unidos, à rua São Clemente. Em honra dos parlamentares da Câmara dos Representantes de Washington, que ora se encontram entre nós, levando a efeito uma viagem de inspeção e estudos às rotas aéreas da América do Sul, o embaixador Jefferson Caffery, ofereceu àquela reunião a que compareceram figuras de grande representação na colônia da grande nação amiga, altas autoridades, elementos do corpo diplomático e elevado número de oficiais das Fôrças Aéreas Brasileiras.

O ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica, esteve presente acompanhado de seu ajudante de ordens, contando-se também entre os convidados os seguintes oficiais das Fôrças Aéreas Brasileiras: coroneis Lysias Rodrigues, Ivan Carpenter, Netto dos Reis, comandante Ruy da Costa Gama, major Nelson Wanderley, capitão Nero Moura e tenente Fritz Ewerton. Entre as figuras da colônia norte-americana, destacavam, sem dúvida, os srs. E. C. Givens, presidente da Câmara de Comércio Norte-Americana, H. Bronstein, gerente geral da Ford no Brasil e muitos outros. Recebidos à porta pelo embaixador Caffery, os convidados eram apresentados aos deputados Jack Nichols, Edward Kleber, Evertt Dirken e C. Hirshaw, que, eram, por assim dizer o centro da reunião, que, como acentuámos, revestiu-se de um cunho bastante significativo.

Informações telegráficas

COMENTARIOS SOBRE A NOVA LINHA AÉREA JAPONESA ATÉ TIMOR

Sidney, 16 (Reuters) — Comentando o estabelecimento de uma nova linha aérea niponica até a possessão portuguesa de Timor, o "Morning Herald" diz que a mesma representa mais um avanço japonês em direção do sul, descrevendo a iniciativa como uma provocação de Tóquio.

"O recente exemplo da má fé com que os japoneses agiram no cumprimento do tratado assinado com a Indochina é de natureza a tornar imperiosa uma atitude de estrita vigilancia, obrigando ainda Austrália a uma imediata medida de reação em face dessa nova intromissão dos aliados de Hitler num ponto que fica mais proximo a Port Darwin que a ilha de Lloyd Howe de Sidney".

O "Sidney Sun" diz que "esse ponto de apôio conseguido no arquipélago, exatamente nas proximidades da nossa porta dos fundos, faz nascer grandes suspeitas.

A sombra dessa penetração aérea espalha-se sobre as Índias Orientais Holandesas e sobre as linhas estratégicas anglo-americanas do Pacifico. E se até agora a Austrália não quis convencer-se do perigo que a ameaçava pelo norte, o estabelecimento dessa nova base niponica situada apenas a três horas do vôo de Port Darwin é de molde a abrir os olhos até mesmo aos mais complacentes".

"Deve-se esperar que a Grã Bretanha proteste de forma um pouco diferente a um simples protesto verbal" — é o que escreve hoje o jornal "Argus", comentando as últimas atividades niponicas no Extremo Oriente, especialmente o estabelecimento de uma linha aérea para o Timor.

O referido jornal, falando sobre a facilidade com que as bases aéreas comerciais podem ser rapidamente transformadas em bases de defesa, acrescenta o seguinte: — "Mas, felizmente, Hitler ensinou-nos a encarar os "turistas" sob um outro prisma".

O conselho de guerra esteve discutindo hoje cedo a última iniciativa japonesa no Extremo Oriente, isto é, o estabelecimento de uma linha aérea para Timor. Essa reunião do Conselho foi assistida pelo marechal do Ar, sir Robert Brooke-Popham, comandante em chefe das forças britanicas no Extremo Oriente.

Como se sabe, com o início das atividades dessa linha aérea, os aparelhos niponicos sobrevoarão diversas áreas demasiadamente próximas das Filipinas, Índias Orientais Holandesas e vários territorios britanicos localizados na área do Pacífico.

Sabe-se que a notícia da minagem das costas do Queensland, juntamente com a instrução urgente enviada ao sr. Casey, ministro da Austrália em Washington, para que permaneça na capital norte-americana, estão sendo interpretadas como uma advertência decisiva fornecida pela Austrália ao Japão, mostrando a importancia que se dá ao caso.

ESPERADA UMA ESQUADRILHA AÉREA BRASILEIRA NA ARGENTINA

Buenos Aires, 16 (H.T.) — É esperada no dia 18 do corrente nesta capital uma esquadrilha aérea brasileira que vem participar do ato de inauguração do monumento ao general Julio Roca. Para ultimar os detalhes da viagem, o adido aeronáutico á embaixada do Brasil, tenente-coronel Ivo Borges, teve hoje uma entrevista com o comandante da aviação, coronel Pedro Zanni.

OS PROGRESSOS REALIZADOS PELA INDUSTRIA AERONÁUTICA NORTE-AMERICANA

Nova York, 16 (H.T.) — Os progressos realizados pela indústria aeronáutica dos Estados Unidos em consequência do aumento da produção exigido pela defesa nacional são revelados num relatório oficial preparado pelo coronel John Jouett, presidente da Câmara de Comércio da Aeronáutica.

O referido relatório mostra que os fabricantes que trabalham na execução de pedidos num total aproximado de seis bilhões de dólares, entregaram durante o primeiro semestre de 1941: motores, aviões e veículos num valor de 617.846.000 dólares contra 544.440.000 dólares durante todo o ano de 1940.

O coronel John Jouett declara ainda no seu relatório que no dia 1º de janeiro de 1940, a indústria aeronáutica dos Estados Unidos ocupava 89.893 operários e que êsse número era de 326.000 em 1º de setembro de 1941. Quando o programa de expansão das fábricas estiver terminado, a indústria aeronáutica ocupará 573.808 pessoas.

UM NOVO TIPO DE BOMBARDEIRO INGLÊS

Vichi, 16 (H.T.) — A fôrça aérea inglesa, que não deixa de se manifestar há algumas semanas com uma violência sempre crescente sobre a Alemanha e territorios ocupados chama a atenção dos observadores pelo novo material posto em serviço.

Além do material de bombardeamento a grande distancia enviado pelos Estados Unidos á Grã Bretanha parece utilizar de preferencia aviões de construção nacional.

Entre os aviões fabricados pelos ingleses e particularmente depois dos bombardeamentos a longa distancia, assinalam-se o "Short Sterling", que é um poderoso quadrimotor monoplano, cuja silhueta lembra a dos hidro-aviões construidos pela mesma firma e usados pelo "comando costeiro". Está equipado com motores maritimos "Wright Ciclone Duplo Row", montados em estrela, que vieram substituir o "Bristol-Hercules", de potencia reduzida.

As poucas informações que puderam ser obtidas sobre esse bombardeiro não permitem antecipar uma idéia exata das suas qualidades. É certo, porém, que o "bombem command" não está muito satisfeito. A tonelagem das bombas que o "Short Stirling" pode transportar, 4.500 quilos, permite operações de larga envergadura contra as instalações inimigas.

O MINISTRO DA AERONÁUTICA EM SÃO PAULO

São Paulo, 16 (A.N.) — Uma hora e pouco depois de sua partida do Rio, pousava no Campo de Marte o avião da F.A.B. em que viajou o sr. Salgado Filho. O ministro da Aeronáutica foi recebido pelo interventor Fernando Costa, pelo secretario da Justiça, sr. Abelardo Vergueiro Cesar, pelo sr. Marcondes Filho, do Departamento Administrativo do Estado, e por várias outras altas autoridades civis e militares.

Logo após o seu desembarque, o ministro passou em revista o 2º Corpo de Base Aérea que estava formado, em companhia do seu comandante e do diretor do Parque de Aeronáutica de São Paulo. Dirigiu-se depois para o hangar do Aero Clube, onde se realizou, com grande concorrencia, a cerimônia do batismo dos aviões "Guia Lopes", "Tapes" e "Almirante Tamandaré".

FESTA DE SÃO LUCAS

Patrono dos medicos

Realizar-se-á amanhã a Festa de São Lucas, patrono dos médicos, sendo celebrada por D. André Arcoverde, bispo de Taubaté, missa ás 8 horas, na Catedral Metropolitana e fazendo, após a cerimônia, uma pequena prática o padre Helder Camara.

Para esta festividade são convidados os médicos e os estudantes de medicina e suas famílias.

VERDADEIROS DEPÓSITOS CLANDESTINOS DE INFLAMAVEIS

Em um deles foram apreendidos 8.000 litros de gasolina

A lei proibe a instalação de depositos de inflamaveis em locaes inadequados, apenas os permitindo quando satisfeitas as exigencias a tal respeito, em tanques subterraneos, á semelhança dos em uso nas bombas de gasolina, acautelando-os dos perigos consequentes de uma explosão. Acresce dizer que o governo limitou, por decisão ha pouco revelada, a venda de gasolina nos dias uteis, até as 7 horas da noite, proibindo mesmo aos domingos, a venda do referido inflamavel.

Daí a razão da intensa atividade em que se encontra o Serviço de Fiscalização de Inflamaveis da Prefeitura, a cuja direção varias denuncias tem sido feitas dizendo da existencia de depositos clandestinos de inflamaveis na cidade.

Uma das denuncias ali chegadas dava a Companhia Federal de Fundição, instalada á rua Neri Pinheiro, 70, como inclusa entre os infratores daquele dispositivo de lei.

Afim de constatar da procedencia do alegado ali compareceu ontem, o sr. Renato Meira Lima, o qual em busca a que procedeu, num galpão ali existente encontrou grande quantidade de gasolina, acondicionada em tambores e em diversos tanques, adaptados num total de 8.200 litros. Munira-se a empresa dessa vultosa quantidade de carburante como medida preventiva contra uma possivel falta do referido produto.

A apreensão de toda a gasolina ali existente não se fez esperar, sabendo-se depois, que a aquisição do estoque se verificou nos meses de julho e agosto por isso que, daí por deante a referida fundição não obteve gasolina para seu uso por ter sido incluida na lista negra organizada nos Estados Unidos.

CORREIO MUSICAL

OS ESPETÁCULOS DE DIVULGAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL DA PREFEITURA — O escritor Stefan Zweig, que aprendeu um pouco pela rama os conhecimentos que lhe foram ministrados acêrca do Brasil e dos brasileiros, não deixou de afirmar contudo uma verdade quando disse que, "em matéria de música, estavamos atrasados de cincoenta anos". Isto não quer dizer que não conheçamos coisas modernas, ou mesmo "ultra-modernas". Mas, justamente, o que ignoramos é o antigo, toda a produção clássica européia que forma a base dos conhecimentos musicais, mesmo em matéria de arte lírica teatral; e foi êsse, de certo, o atraso que Zweig nos reconheceu. E, nesse particular, a sua observação é exatíssima.

Por isso, quando ouvimos falar em espetáculos de Divulgação Artística e Cultural, como êsses dos quais tomou agora a iniciativa o Prefeito dr. Henrique Dodsworth, grande animador da boa Arte no nosso país, exultamos e ficamos na mais doce das expectativas.

Na verdade, estamos fartos de assistir à glorificação do samba nos domínios oficiais e torna-se urgente que seja modificada semelhante mentalidade acêrca da música brasileira.

Ainda há pouco o sr. Antonio Ferro deve ter feito a mais triste idéia daquilo que lhe foi apresentado como música típica brasileira, com cafagestadas de patheta e sambinhas desengonçados, beirando pornografia idiota.

É forçoso reagir contra tão abusiva propaganda disso que se chama *O que é nosso...*, e que não é isso!

Os concêrtos culturais tornam-se necessários.

Logo o primeiro, a realizar-se amanhã, apresenta-nos a Orquestra do Teatro Municipal, sob a direção do maestro Henrique Spedini, seu regente e preparador há tantos anos, tendo como solista uma das maiores virtuoses femininas do piano, a extraordinária artista polonesa Maryla Jonas, que conseguiu conquistar no nosso meio e entre o nosso público lugar de absoluto e excepcional relêvo.

Ainda não houve, com efeito, exemplo de uma artista ter sido alvo de tão gratas e constantes manifestações de admiração e de carinho por parte dos seus "fans" (para falarmos a linguagem da moda) como a grande pianista polonesa.

Basta a participação no programa de Maryla Jonas para levar amanhã ao Municipal uma multidão de dilettantes e de amadores de música.

E, depois, francamente, os preços são tão convidativos — menores que os de qualquer cinema — que é impossível que o povo não queira aproveitar a oportunidade afim de ouvir uma grande pianista com orquestra e também um programa orquestral. — JIC

UMA CONFERÊNCIA DO DR. RODOLFO JOSETTI NA CASA D'ITÁLIA — Quarta-feira próxima, 22 do corrente, às 9 horas da noite, efetuar-se-á na Casa d'Itália, sob o patrocínio do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e da Sociedade "Dante Alighieri", o Serão Boccherini. Será uma dupla manifestação de arte porque, além de constar de instrutiva palestra de Rodolfo Josetti, egrégio presidente da Cultura Artística, sôbre a personalidade encantadora de Boccherini, que o apreciado artista e homem de ciência estudará com requintes de observação, ainda terá uma parte ilustrada pelo violoncelista Mario Camerini e o maestro George Hering, segundo nos mostra este programa: "Sonata", em lá maior, para violoncelo e piano; "Quartetto", em sol menor, opus 27, n. 2; "Concerto", em si bemol, para violoncelo, com acompanhamento de orquestra de câmara; "Rondó", para violoncelo, com acompanhamento de Quinteto de cordas. — J.

CONCÊRTO OFICIAL DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — A 23 do corrente, às 9 horas da noite, terá lugar mais um dos interessantes concêrtos da Série Oficial da Escola Nacional de Música, a cargo da apreciada cantora brasileira Christina Maristany. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Francisco Mignone.

— Terça-feira, 21, à tarde, realiza-se no salão da Escola a segunda audição de alunos da E. N. M., fazendo-se ouvir alunos das classes de piano, violino, canto e trompa.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE BARROZO NETTO — É justíssima e merecida a homenagem que alguns elementos da Escola Nacional de Música querem prestar à memória de Barrozo Netto, que foi elemento de tão grande valia dentro daquele estabelecimento oficial de ensino.

Essa manifestação realiza-se segunda-feira, 20 do corrente, às 9 horas da noite, em concêrto da Série Oficial, tomando nela parte vários e apreciados solistas e o antigo "Côral Barrozo Netto", sob a regência do professor Orlando Frederico. — J.

RECITAL DE PIANO DE ELISA NAIBERGER — Está marcado para a noite de 22 do corrente, no salão da Escola Nacional de Música, o recital da jovem e brilhante pianista Elisa Naiberger, sob o patrocínio do velho Centro Artístico Musical.

UM FESTIVAL DE ARTE EM HOMENAGEM A APOLLONIA PINTO E LEOPOLDO FRÓES — Anuncia-se para 16 de novembro próximo uma audição de alunas da professora Lisette de Oliveira, do Conservatório Brasiliense de Música, dedicada à glória de dois artistas dramáticos, Apollonia Pinto e Leopoldo Fróes, cujas personalidades serão recordadas pelo escritor Alvaro Moreyra.

Essa homenagem é igualmente patrocinada pelo escritor Guimarães Martins.

TEMPORADA LÍRICA NACIONAL — A repetição da "Cavalleria Rusticana" só tem interêsse, agora, neste sábado, pelo relêvo que dará ao papel de Santuzza a brilhante cantora patrícia Nanita Lutz, que o público desejaria ouvir, entretanto, na "Fédora", de Giordano, que lhe proporciona atuação muito mais destacada.

— Que surpresa virá para a última vesperal de domingo, com o grande divo Tito Schipa?

ESTADO DO RIO

A questão dos combustiveis vegetais — O sr. Hugo de Lima Camara, presidente do Conselho Florestal Estadual, na reunião extraordinaria realizada na Prefeitura Municipal de Petropolis, com a presença dos presidentes dos conselhos florestais limitrofes daquele municipio e dos industriais locais, apresentou 31 itens, que foram aprovados unanimemente, referentes ao fornecimento de carburantes florestais para a industria petropolitana. Posteriormente o comandante Amaral Peixoto, interventor federal deu a sua aprovação ao trabalho apresentado na reunião de Petropolis.

Destacam-se algumas medidas importantes, como a autorização para as derrubadas nos tipos "garrafa" e "garrafão", especies destinadas ao aproveitamento de lenha e carvão, mas proibindo-se sistematicamente o corte de madeiras de cerne, proprias para outros misteres. Ficou estabelecido ainda: não será permitida a derrubada a eito; as derrubadas serão feitas nas matas enquadradas nas regiões de vales, laranjas e meias laranjas; organizar o levantamento florestal dos municipios alcançados por essas medidas; fazer a estatistica do consumo de lenha e carvão destinados ás industrias; estimar estatisticamente o consumo de lenha e carvão para as necessidades domesticas; a abertura de um credito especial para majorar a verba das Prefeituras atingidas, facilitando-se, assim, o apoio á silvicultura, com objetivo de formação de florestas tipicas; lavratura de contratos dos industriais beneficiados com os proprietarios de matas, assegurando-se o ritmo do fornecimento, evitando-se consequentemente o colapso e possibilitando-se ao mesmo tempo, a determinação das areas preferencialmente objetivadas para o reflorestamento futuro; facilitar as industrias e os lavradores, afim de, evitando-se o intermediario, permitir-se o livre intercambio entre os mesmos; distribuir quotas, obedecendo-se não a possibilidade da cobertura vegetal especifica, como tambem o interesse publico na manutenção de suas reservas defensivas do clima, mananciais e demais influencias da flora; dar-se-á a maior quota aos municipios sediados na zona de baixada, evitando-se assim os prejuizos decorrentes da devastação das linhas de altitude, ponto vital em que se apoia a tecnica da silvicultura, contra a erosão, avalanches, inundações, fócos de miasmas, aumento de capacidade dos rios e corregos; as autorizações para as respectivas derrubadas serão dadas sob compromisso expresso do reflorestamento; as derrubadas feitas posteriormente, nas matas homogeneas por iniciativa do reflorestamento, deverão conservar um numero de arvores de cada talhão, para a formação de matrizes, encarando-se assim a solução futura da cobertura vegetal; as quotas serão distribuidas observada a classificação seguinte: Magé, Nova Iguassú, Vassouras, Sapucaia, Petropolis e Terezopolis; estudar os municipios que deverão, além dos discriminados, auxiliar o fornecimento, procurando-se diminuir a taxa, afim de equilibrar o preço de venda (em Petropolis) majorado pelo transporte; redução dos fretes ferroviarios, unicamente para os fornecedores das industrias de Petropolis, devidamente credenciados, afim de permitir que os municipios mais distantes auxiliem o fornecimento de lenha e carvão, em razão de possuirem reservas exploraveis apresentarem consumo interno diminuto; serão respeitadas as matas da baixada, proximas ás linhas ferreas e ás estradas de rodagem, em uma distancia a ser considerada pelas autoridades florestais dos municipios interessados, com objetivo de não quebrar o aspecto paisagista das regiões cortadas pelas aludidas estradas; as derrubadas só serão consideradas como necessarias ao saneamento da baixada fluminense, mediante anterior pronunciamento do diretor do Saneamento da Baixada, pronunciamento este que será juntado á petição para derrubada, o qual será sempre solicitado proporcionando-lhes tambem 2740

merendas e adquirindo um mo-

por oficio á citada autoridade do saneamento; é expressamente proibido aos industriais negociar com intermediarios; será punido pela Delegacia de Ordem Politica e Social quem quer que procure embaraçar a solução, desrespeitando as normas estabelecidas e as que porventura venham a ser baixadas posteriormente; relacionar as madeiras proprias para lenha e carvão em razão das preferencias tecnicas dos industriais e, finalmente, estudar a forma pela qual possam os industriais fornecer o transporte.

Aos infratores serão aplicadas penalidades severas por intermedio dos Conselhos Florestais e da Delegacia de Ordem Politica e Social através a Policia Rural.

UNIFORMES PARA OS ESCOLARES DE MACAÉ

Macaé, 16 (A. N.) — Têm sido apreciaveis os serviços que a Caixa Escolar deste municipio vem prestando aos escolares daqui, conforme a orientação do interventor federal. Ainda agora, com o auxilio em dinheiro, dado pelo governo do Estado, a aludida instituição forneceu mais de duzentos uniformes ás crianças pobres dos institutos de ensino locais, darno gabinete dentario

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu as seguintes cartas:

"Majoy. — Confiantes no seu reconhecido interesse por tudo quanto diz respeito ao bem estar e tranquilidade do povo que habita esta cidade, cujas boas causas tem sabido defender com desassombro, vimos apelar para o seu inteligente e elevado espirito no sentido de conseguirmos das autoridades competentes uma providencia tendente a pôr um fim definitivo a esse abuso que constitue a entrada dos retardatarios nas nossas salas de espectaculos.

São sem conta as vezes em que o assunto tem sido focalizado pela imprensa, mas infelizmente prevalece até hoje essa pratica tão condenada pelas pessoas de bom senso e adotada por pretensos elegantes, que se supõem chics quando, seguidos de toda prole, surgem barulhentamente nas platéias depois de iniciados os espetaculos.

Mesmo quando se trata de teatro de revista, em que um ou outro detalhe perturbado pela entrada desses inconvenientes não chega a acarretar grandes prejuizos ou contrariedades, mesmo assim o abuso não se justifica, motivo por que cabe á policia intervir no caso com a mesma energia empregada quando das providencias que ha pouco tomou proibindo ás senhoras, nas platéias, o uso dos chapéus.

De fato, trata-se de um caso de policia, que mais lamentavel se torna quando vemos que até os espetaculos de música classica estão sendo vitimas da falta de compreensão desses incorrigiveis e impertinentes retardatarios, pois assim acontece agora com os concertos populares da Orquestra Sinfonica Brasileira, que sob a batuta do maestro Eugen Szenkar, proporciona aos cariocas, nas manhãs dos domingos, no Cinema Rex, alguns momentos de rico e inefavel prazer espiritual.

Agradecemos desde já o bom acolhimento que você dispensar a este apelo, Majoy, certas de que, dona de um belo espirito, poderá muito bem adivinhar num artista o grão de tristeza que o invade quando lhe perturbam a Arte, sobretudo quando essa Arte é a Música, a divina Música...

Suas patricias e admiradoras."

"Majoy — Residimos em uma das vilas do bairro do Catete e já chegou ao nosso conhecimento que no proximo ano seremos novamente aumentados nos alugueis!

Nossos contratos, já de indústria e na sua maioria, são apenas de 1 ano, exiguo prazo imposto pela abastada empresa que nos explora, para ao cabo do mesmo praticar as suas extorsões contra os inquilinos.

E, como essas extorsões estejam a reclamar, quanto antes, um serio paradeiro, é que lhe estamos dirigindo a presente no sentido de advogar a nossa causa, já tão perturbada pela situação que atravessamos.

Onde iremos parar com as nossas familias, se já temos as despesas tão comprimidas e na contingencia ao mesmo tempo de não podermos educar mais ou menos os nossos filhos para serem uteis amanhã á Patria?

Nós os moradores desta vila somos na maior parte pequenos comerciarios, funcionarios etc. e não podemos, como é obvio, estar a exigir, periodicamente aumentos de ordenados, vencimentos, diarias etc.

Urge pois, que os poderes competentes nos amparem e entravem a ação daqueles que sem dó nem piedade procuram nos explorar, perturbando-nos a existencia e, nessa convicção, fazemos o nosso angustioso apelo.

Silenciamos muito de proposito o nome da vila em que residimos para não cairmos desde logo no "index" daqueles que alardeiam tudo poder fazer sem interferencias alheias."

"Majoy. — Os proprietarios, ultimamente, estão sendo mais positivos evitando alugar seus imoveis a familias que tenham crianças; nos trens, nos bondes, noutras partes só não as evitam quem já não pode escolher lugar e nas vias públicas há toda cautela com os projeteis do recreio...

Haverá alguem que não goste de ver e de amimar criança bem educada?

Majoy, compete-lhe este patriotico assunto, porque a senhora alia á coragem e á dedicação o dom de saber dizer."

"Majoy. — Bom dia.

Leitor diario de sua cronica no "Correio da Manhã", desejava chamar sua atenção sobre o que se está fazendo no largo da Carioca. A Prefeitura houve por bem fazer um estacionamento para automoveis, aproveitando embelezar o referido largo. Tudo muito bom, porém esqueceu-se de fazer um bom passeio para o publico, que demanda a estação dos bondes (Taboleiro da Baiana), peço ir em pessoa ao referido local, entre 17 horas e 19 horas, para verificar pessoalmente a confusão, automoveis que vêm do largo da Carioca para Senador Dantas, misturado com povo, e com os carros que saem do estacionamento já pronto. Uma confusão, e uma insegurança para os pedestres. Naturalmente a Prefeitura poderá alegar que tem um passeio ao longo da 13 de Maio, largo da Carioca, mas este é insuficiente como tambem está fóra do leito do povo que vem da rua ou largo da Carioca, em demanda da estação de bondes.

A Prefeitura poderia ainda remediar, fazendo um passeio de 5 metros ao longo do novo estacionamento que dá para o convento Santo Antonio, e fazendo a entrada para os carros que forem estacionar pela estação da Carioca e por Senador Dantas, (lado da bomba de gasolina)."

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Aposentando Pedro Ferreira do Serrado, no cargo de escrivão da 11ª Vara Civel da Justiça do Distrito Federal.

Nomeando Talma Campos Guimarães para exercer o referido cargo.

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magistério de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Heitor Annes Dias, professor catedratico, padrão M.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando Manoel Corrêa Barbosa, interinamente, servente, classe B, e Paulo Cesar Niemeyer, interinamente, prático rural, classe D.

Removendo "ex-ofício", no interêsse da administração, Guilherme Paul Perdigão, almoxarife, classe G, da Secção de Fomento Agricola no Estado do Rio Grande do Sul para o Instituto de Biologia Animal.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Alberto Chaves, interinamente, escriturario, classe E, e o que nomeou Raimundo Nonato Gomes, para exercer, interinamente, o cargo de Engenheiro de Minas, classe J.

Na pasta das Relações Exteriores:

Designando Afranio de Mello Franco Filho, diplomata, classe L, para exercer a função de chefe da Divisão de Passaportes, do Departamento Diplomatico Consular da Secretaria de Estado.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo á sociedade anônima Companhia Industrial Aliança Bomdespachense autorização para funcionar.

VIDA CATÓLICA

SANTA MARGARIDA MARIA ALACOQUE

17 DE OUTUBRO

Quem quer que tenha entesourado no coração a maior das fortunas — o Amor de Deus, não pode deixar de ser devoto do Sagrado Coração de Jesus — o Orgão da SS. Trindade, — fonte perene de misericordia — mananciaI de todas as graças que derrama sobre a humanidade, fazendo-as passar pelo Canal divino que é a Virgem por excelencia — Maria Santissima. E quem ama o Coração de Jesus, sabendo-lhe o universo que é de graças, conhece, por certo, a sua grande apostola — Santa Margarida Maria Alacoque, nascida no territorio de Verosvres, em Charolais, na França, a 22 de julho de 1647. A 25 do mesmo mês batisava-se, daí em deante recebendo continuamente graças e mais graças divinas.

Em Corcheval, castelo de sua madrinha, viveu, como se não estivesse cercada de tanto luxo e de tantos prazeres mundanos.

De regresso á casa paterna, continuou a viver como se fôra uma reclusa conventual.

Seu coração, já um tabernaculo de Jesus, começou a servir de peanha á Cruz, pela morte do pai. Foi então confiada ás Clarissas, onde teve a fortuna de fazer a 1ª comunhão. Tinha então 9 anos de idade. Doença misteriosa obrigou-a a privar-se daquele convivio, pelo espaço de 4 anos. Maria Santissima, jámais invocada em vão, atendendo-lhe á suplica, curou-a. Cedendo ás instancias do seu querido Jesus, entrou para o convento da Ordem da Visitação, em Paray le Monial.

Na duvida de acertar, quando a este chegou, ouviu distintamente esta palavra interiormente proferida: "E' aqui que te quero".

Seguindo a regra dada pelo proprio Deus-Jesus, depressa ascendeu ao mais alto grão de perfeição.

Sua historia é amplamente conhecida. Vale, no entanto, lembrar o seu apostolado, trazendo ao conhecimento do publico, por sua superiora, após a sua morte. As duvidas destê-las o padre de La Combière, jesuita piedoso, que Deus enviou de proposito para diretor espiritual desta alma privilegiada. Foi ela a preferida de Deus, para dar conhecimento ao mundo do amor entranhavel de Jesus pelos homens que queria salvar a todo transe. Foi a ela que Jesus confiou a santa incumbencia de propaler a devoção da comunhão reparadora durante nove primeiras sextas-feiras seguidas, rematadas com a promessa altamente misericordiosa da inegualavel fortuna da perseverança final.

Quantas almas salvas por este meio!

A 17 de outubro de 1690, a grande devota do Sagrado Coração de Jesus deixava a terra para mergulhar de vez e para sempre no oceano infinito de amor que é o mesmo sagrado Coração que ela fez conhecer a toda humanidade que, por isto, não deve cessar de pedir o aumento acidental da sua gloria.

EXEQUIAS SOLENES

Ontem, na Catedral Metropolitana, ás 10 horas foi cantada missa, por tres sacerdotes, pelo repouso eterno da alma do conego Thomé, o ultimo dos antigos conegos do Cabido Metropolitano.

Monsenhor dr. Benedito Marinho foi o celebrante. Cerca de quinze conegos assistiram a tocante cerimonia de homenagem postuma áquele que soube desempenhar o munus sagrado de representante do Cristo na terra.

Após a missa solene, foram celebradas as exequias, tambem com carater solene.

Sentia-se naquele ambiente sagrado a presença austera da saudade que o morto deixou entre os seus irmãos de habito.

Exposição das obras de arte devolvidas á França pela Espanha

Lião, 16 (H. T.) — As obras de arte devolvidas á França pela Espanha, em virtude do convenio de 21 de julho do corrente ano, e que se encontravam expostas em Vichi, chegaram ao Museu de Lião, o palacio de São Pedro.

A inauguração da exposição dessas obras, organizada em beneficio do Socorro Nacional, será realizada no proximo sabado, com uma conferencia do sr. Louis Gillet, da Academia Francêsa.

Foram o embaixador espanhol, sr. Lequirica, e o marquez de Lozoya, diretor das Belas Artes de Espanha, que apresentaram as referidas obras do Museu de Lião.

TRIBUNAL DO JURI

O réu foi condenado a 21 anos de prisão

O Tribunal do Juri esteve ontem em sessão, sob a presidência do juiz Ary de Azevedo Franco, comparecendo o promotor Baldessarini.

Foi chamado a julgamento o reu Antonio Joaquim de Rezende Reis, acusado de homicidio. O fato delituoso ocorreu no dia 19 de novembro do ano passado, no interior do prédio 270, da Estrada Real de Santa Cruz, quando o acusado, armado de revólver, atirou contra sua irmã, que veiu a falecer em virtude dos ferimentos recebidos.

A defesa foi produzida pelo advogado Alfredo Tranjan.

O conselho de sentença condenou o reu a vinte e um anos de prisão.

Ao Tribunal de Apelação do Paraná compete decidir do recurso

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos moveu ação executiva contra a Companhia Japonesa de Pesca Ltda., afim de cobrar, no Estado do Paraná, onde a ré tem sede, a quantia de 9:495$000, proveniente de contribuições, diferenças de jóia e multa.

Feita a penhora, a ré alegou em sua defesa nada dever.

O juiz exarou sentença, julgando procedente a ação, para considerar, portanto, subsistente a penhora. Daí, a ré ter agravado para o Supremo Tribunal Federal. Êste, em sessão de ontem da Primeira Turma, sendo relator o ministro Aníbal Freire, deu provimento ao recurso, para mandar que os autos sejam presentes ao Tribunal de Apelação do Paraná, que é o competente para conhecer do recurso interposto e decidir em última instancia.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia o 2º delegado auxiliar. Telefone 22-2304.

A MORTE TRAGICA DE UM ENGENHEIRO DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

A's 6 horas da tarde, o trafego, naquele trecho da praia do Flamengo, á esquina da rua Ferreira Viana, era intenso. A um dos lados da rua, tentando atravessala, via-se o engenheiro da 7ª Fiscalização do Departamento de Estradas de Rodagem, dr. Joaquim José de Souza Breves, residente á praia do Flamengo, 38. Em dado instante, aproveitando caminho aberto entre um carro que passava e um bonde que se aproximava, o engenheiro avançou em direção á calçada oposta. Fê-lo, porém, de tal modo que, abalroado pelo bonde, perdeu o equilibrio e caiu, fraturando o craneo.

O engenheiro Souza Breves foi internado no H. P. S. onde, sem resistir aos sofrimentos, veiu a falecer, sendo o corpo removido para o necroterio.

As autoridades do 4º distrito fizeram abrir inquerito.

O bonde era o de n. 83, linha Gavea, dirigido pelo motorneiro Manoel Joaquim da Costa que foi preso.

INCENDIOU-SE O CARRO

O auto particular n. 17.095, dirigido por sua proprietaria, mme. Ororio de Almeida, foi, quando passava pela rua Pompeu Loureiro, presa, á esquina da rua Constante Ramos, de violento incendio.

Ao local compareceram os Bombeiros de Copacabana sob o comando do sargento Floriano. O carro foi totalmente destruido.

COLISÕES E ATROPELAMENTOS

Com destino a Petropolis seguia ontem pela estrada Marechal Rangel, o carro particular numero 7068 quando, em frente ao 570, derrapou, indo, desgovernado, contra o bonde n. 299, linha Irajá, dirigido pelo motorneiro de regulamento 5.608, que se destinava a Madureira.

Em consequencia do desastre feriu-se o pingente Manoel Fernandes, empregado no comercio e morador no caminho do Itaóca, 474 que teve o pé direito esmagado, sendo internado no Hospital Getulio Vargas.

— O carro 13.278, dirigido pelo chauffeur Norival Santos, morador á rua Lino Teixeira, 471, passava ontem pela rua São Luiz Gonzaga em direção a Bemfica quando, em frente ao predio numero 371, da referida rua, ao desviar-se de um bonde, se projetou contra um poste telefonico, sofrendo avarias e causando ferimentos em varias pessoas que nele viajavam. Entre os feridos estão, além do chauffeur, Norival Santos, que foi recolhido ao H. P. S. com fratura do craneo, os passageiros Antonio Leite, morador á rua Sylvio Souza, 83; José Barbosa, domiciliado á rua D. Isabel, 250, apartamento 102; Manoel José Carneiro, residente á rua Gomensoro, 40, casa 6 e Americo Carneiro, domiciliado á rua Joana Fontoura, 30.

— Na rua Ana Neri, proximo á estação do Rocha, colidiram o carro de praça 14.715, o caminhão 17.756 e auto-lotação 1.587 tendo, em consequencia do desastre, tres pessoas se medicado na Assistencia: o empregado no comercio Carlos Prat, domiciliado á rua Monsenhor Felix, 344; o oficial de justiça Carlos Antonio Vieira, morador á rua Carvalho de Souza, 158 e o operario Narciso Silva, domiciliado á rua Francisco Portela, 200, os quais, com escoriações e contusões, se retiraram depois de pensados.

— O auto-socorro da Viação de Luxo, 18.854, passava pela rua Visconde de Pirajá quando, á esquina da rua Montenegro, para fugir de um outro carro, capotou, jogando ao solo o pintor da referida empresa, Manoel Ventura, morador á estrada Braz de Pina, 1390, o qual, com escoriações no frontal, foi pensado no Hospital Miguel Couto, retirando-se.

JOGOU-SE DA SACADA A' RUA

Uma ambulancia foi chamada a socorrer uma pessoa que se atirara do 2º pavimento do predio n. 204 da rua Senador Pompeu.

Tratava-se de Florentina Pereira, ali residente, a qual, com fratura do craneo, foi internada no H. P. S. Ignoram-se as causas do fato.

VITIMAS DOS AUTOS

Foi internada no H. P. S. com fratura do craneo Iracema Martins, residente á rua Lopes Ferraz, 196, em consequencia de atropelamento por auto na avenida Lauro Muller.

AGREDIU A COMPANHEIRA E FOI PRESO

O comissario Espirito Santo Cardoso prendeu ontem no morro da Favela, o estivador Geraldo Nascimento, acusado de haver, no dia 6 de setembro ultimo, agredido brutalmente a faca a domestica Doralice Silva, com quem vivia. Geraldo tentou resistir á prisão, empenhando-se em luta com os policiais mas, dominado, não houve senão acabar, mesmo, no xadrez.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Ordem Politica e Social.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

AUMENTA O NUMERO DE CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS

Na Bolsa de Imóveis teve lugar, ontem, a recepção de um novo corretor oficial na categoria de sócios efetivos, recém-creada naquela instituição. Trata-se do dr. Renato Pompéia da Fonseca Guimarães, profissional militante há vários anos na corretagem de imóveis.

Antes de dar início ao pregão o sr. Gentil Fernando de Castro, presidente da Bolsa, ocupou o microfone e fez a apresentação do novo companheiro, pronunciando uma pequena saudação cujo resumo damos abaixo.

Disse S. S. sentir-se satisfeito de poder transmitir aos seus colegas a bôa nova que era a adesão recebida do corretor dr. Renato Pompéia da Fonseca Guimarães, inscrito na véspera no quadro social da Bolsa. Salientou não ser o novo companheiro um ádvena que batesse ás portas da Bolsa e, sim, um velho familiar que iria ocupar o lugar que sempre lhe estivera reservado no seio da instituição. Referindo-se ao conceito que o novo corretor desfruta como profissional e como cidadão, declarou que o seu ingresso na Bolsa deixava de ser simples razão de estimulo para seus companheiros de vez que constituia tambem motivo de justo orgulho para os membros da Bolsa.

Outro agradavel registo disse o orador que fazia na mesma data comunicando á Casa que o corretor dr. Ponce de Leon, ilustrado companheiro, numa demonstração de se achar perfeitamente integrado no meio e identificado com a clara conciência da alta finalidade da Bolsa, resolvera transferir-se da categoria de sócio efetivo para a de sócio proprietário, o que equivalia a uma formal e positiva definição perante seus colegas e amigos.

As palavras de S. S. foram recebidas com uma calorosa salva de palmas.

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 16 Corretores Oficiais, dos quais 14 apregoaram 89 negocios, registrando-se grande numero de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:

JOSE' DA SILVA OLIVEIRA

(ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.) — AV. RIO BRANCO, 128, 11.º — S. 1114)

VENDO — 1.000 contos Copacabana -- terreno esquina da Av. N. S. de Copacabana, medindo 22 x 27.

VENDO — 460 contos. Gavea, prédio de apartamentos acabando de construir, em transversal de Marquês de São Vicente, em terreno de 15x18.

VENDO — 500 contos, Leme á rua Barata Ribeiro, luxuosa e moderna residencia de 2 pavimentos.

VENDO — Desde 95 contos, pela Tabela Price — apartamentos em Ipanema, Copacabana, Leme, Botafogo, Flamengo e Glória.

VENDO — 14 contos, Maria da Graça, ótimos lotes medindo 15x52 na principal avenida do bairro.

COMPRO — Até 600 contos — Copacabana, prédio de residencia, em centro de terreno.

COMPRO — Até 200 contos, Rio Comprido ou Tijuca, terreno medindo 20x100, em rua de pouco movimento.

COMPRO — Até 170 contos — Copacabana apartamento em edificio já construido.

ALCIDES L. DE MORAES

(AV. RIO BRANCO, 52 — 7.º — S. 71)

VENDO —. 50 contos, Ipanema, Av. Vieira Souto, um apartamento com 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha.

VENDO — 80 contos, no mesmo local, um apartamento com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e banheiro de empregada.

VENDO — 1.200 contos próximo a Estação Pedro II, prédio de cimento armado próprio para Hotel com grande loja no terreo medindo 9,90 x 50.

VENDO — 95 contos, Leblon, ótimo lote de terreno medindo 13x30

VENDO — Aceito oferta, Ilha do Governador Jardim Guanabara, 4 lotes de terreno com uma área de 2.107 mts2.

VENDO — 155 contos, Fonte da Saudade, Av. Epitacio Pessôa, ótimo lote de terreno medindo 15,50 de testada.

COMPRO -- Tijuca, boa residencia com 6 quartos no minimo e em bom terreno.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º S.S. 510/11)

VENDO — 120 contos, Av. Copacabana, apartamento com 3 quartos, sala, quarto de criado, etc., no 8.º andar de edificio recem-construido.

VENDO — 220 contos, Jardim Botanico, esquina da Praça Pio XI terreno c/ 34,50x22.

VENDO — 1.500 contos Castelo, terreno de 35 mts. de testada e área de 360 mts2.

VENDO — 105 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente, no 8.º andar de edificio já construido com 3 quartos, sala, saleta, etc. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 100 contos, Petrópolis, Av. Albino Siqueira, prédio de 1 pavimento, c/ 5 quartos, 3 salas, etc, em centro de terreno de 16 x 66.

VENDO — 90 contos, Jardim Botanico, rua Abade Ramos, terreno de 12x31. Facilito 50% Tabela Price, prazo de 12 anos.

VENDO — 45 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11,40x9,50.

VENDO — 125 contos, junto á Av. Jardim Botanico, entre construções modernas terreno de esquina, próprio para pequeno prédio de apartamentos com 22 x 17,50.

VENDO — 240 contos, junto á Av. Tijuca, prédio recem-construido, de finissimo acabamento, com 5 dormitórios, 3 salas, banheiro em cor de luxo, garage c/ 2 quartos de empregados e banheiro completo, etc., em terreno de 10x40.

COMPRO — Até 200 contos — Copacabana, Ipanema ou Urca, prédio de residencia c/ garage.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.º S. 503)

VENDO — 6.500 contos Copacabana, majestoso edificio de apartamentos c/ área disponivel para construção idêntica, dando uma renda de 9% e podendo a mesma ser aumentada.

VENDO — 1.100 contos Haddock Lobo, magnifica avenida com 25 prédios de sólida construção, dando renda de 9% anuais.

VENDO — 100 contos, Av. Getulio Vargas, dois prédios com comércio, dando renda de 10 %.

VENDO — 1.700 contos Flamengo — elegante edificio de apartamentos em centro de terreno, dando renda de 9%, ótimamente localizado.

VENDO — 220 contos, Gavea, prédio residencial, solidamente construido em terreno com área de 600 mts2, situação privilegiada.

VENDO — 800 contos, Praça da Bandeira, — prédio com 2 apartamentos e terreno para construir mais 24, dando renda no momento de 9%. Construção recente e de 1.ª ordem.

VENDO — 1.000 contos Copacabana — terreno com área de 1.415 mts2 em zona de 11 pavimentos.

VENDO — 520 contos, Av. Paulo de Frontin, belo conjunto de prédios em apartamentos de construção esmerada e luxuosa, dando renda de 8,5%, e terreno para mais construção, local encantador

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 25 contos, Golf-Clube de Petrópolis, excelente lote de terreno.

VENDO — 190 contos, Botafogo, rua aristocrática, lote de 20x80, plano e arborizado.

VENDO — 600 contos. Cais do Porto, no trecho da nova variante da estrada Rio-Petrópolis, terreno de 3.800 mts2.

VENDO — 700 contos, ou sejam 500$000 o mt2. á rua do Catete, próximo ao Largo do Machado, ótimo terreno com prédio rendendo ainda 30 contos sem contrato.

VENDO — 800 contos, Copacabana, uma das mais belas e ricas residencias do bairro.

VENDO — 230 contos, junto á Praia do Flamengo, esquina de 44x7,50, com prédio bom, rendendo ainda 14 contos, sem contrato.

VENDO — 210 contos, Botafogo, casa muito confortável e bela, em centro de terreno de 11 x50, 3 salas, 4 dormitórios, grande bibliotéca, ampla copa, cozinha, garage para 2 carros, 3 bons quartos de empregados, 2 banheiros completos.

VENDO — 420 contos, junto á Praça São Salvador, zona de 6 pavimentos, magnifico terreno de 30x40, com dois prédios antigos.

VENDO — 180 contos, junto á Av. Mem de Sá prédio antigo com terreno de 8x40, rendendo 20 contos brutos anuais.

COMPRO — De 100 a 300 contos, residencia velha com bom terreno.

COMPRO — Até 10.000 contos, 1 a 3 prédios de apartamentos.

COMPRO — Zona do Cais do Porto, terreno com 2.000 mts2.

COMPRO — Nas principais ruas de Cascadura ou Madureira, terreno com 22 x 50 aproximadamente.

COMPRO — de 1.800 a 2.200 contos, casa de apartamentos, de preferência na zona sul, com renda de 7 % ou pouco menos, mas de construção boa.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 91, 6.º S. 1 a 13)

VENDO — 92 contos, Jardim Botanico, em rua transversal, no inicio, a dois passos da Av. Epitacio Pessoa, ótimo lote de terreno, de 12x34, para construção de residencia ou de pequeno edificio de apartamentos para renda.

VENDO — 150 contos, Leblon, rua Campos de Carvalho, esplendida esquina de 24x12, própria para construção de pequeno edificio de apartamentos.

VENDO — Desde 75 contos, Botafogo, em rua asfaltada, junto à condução, os ultimos lotes de 14 mts. de frente, para construção de residencia ou pequeno edificio de apartamentos.

VENDO — 280 contos, Tijuca, na Usina, inicio da Avenida Tijuca, magnifica propriedade em terreno de 6.200 mts2, ainda não habitada — descortinando deslumbrante panorama.

VENDO — 45 contos, em San Michele, Botafogo, novo bairro aristocrático da zona sul, lotes de 10 a 20 mts. de frente, com grande facilidade de pagamento.

RENATO EUGENIO MULLER

(AV. RIO BRANCO, 128 — SS. 1212/13)

VENDO — 280 contos, Ipanema, ótima residencia de 2 pavimentos, 4 quartos, e dependencias, em terreno de 10x50.

VENDO — 125 contos, rua do Matoso, 5 casas em fórma de vila. Tem terreno para outras edificações. Renda de 1:300$000 mensais.

COMPRO — Zona Sul, edificio grande formado por apartamentos iguais, que se preste para incorporações. — Paga-se bom preço.

F. PONCE DE LEON

(AV. RIO BRANCO, 137 5.º — S. 511)

VENDO — 200 contos, estrada Rio-São Paulo uma granja com ótima casa de moradia, com plantações de laranja, etc.

VENDO — 45 contos, Paquetá, — prédio na Praia Comprida, junto da Moreninha, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, porão habitavel. Terreno em vela latina, dando uns 20 mts. para a praia.

VENDO — 150 contos, rua Visc. de Carandaí, prédio com varanda, 2 salas, escritório, copa, cozinha, quarto para empregado, W. C. No sobrado, 4 quartos, banheiro, etc.

VENDO — 220 contos, São Clemente, magnifica esquina medindo 16 x 29,50.

COMPRO — 150 contos Botafogo ou Laranjeiras, prédio de residencia, com algum terreno e 3 quartos no minimo.

HIPOTECA -- Empresto qualquer quantia, com garantia de prédios bem situados, a partir de 50 contos, juros de 9% ao ano.

JOAO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 150 contos, Terezópolis, bairro do Bom Rerito, sitio para veraneio, c/ casa de 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, etc., medindo 53x400, com jardim, pomar, horta, etc.

VENDO — 40 contos, próximo ao Cortiço, terreno com 15 000 mts2.

VENDO — 600 contos, Petrópolis, perto da Catedral, confortável residencia em centro de ótimo terreno.

COMPRO — Até 2.000 contos, — edificio de apartamentos, — zona sul, com renda de 8 % liquidos.

COMPRO — Até 120 contos, Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, terreno bem situado.

COMPRO — Até 150 contos, Laranjeiras ou Botafogo, pequena casa moderna para residencia.

COMPRO -- Até 90 contos, Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, pequeno prédio de residencia de 1 só pavimento, c/ 3 quartos, 2 salas, e demais dependencias.

COMPRO — Até 500 contos — Copacabana, prédio para residencia em centro de terreno.

BRAULIO PENNA & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO 109 — 2.º — S. 14)

VENDO — 200 contos, Urca, no melhor ponto da rua Candido Gaffrée, predio moderno, de 2 pavimentos, com boas acomodações, garage, terreno de 10x25.

VENDO — 190 contos, Tijuca, rua Carvalho Alvim, — confortável prédio de dois pavimentos. Construção de 4 anos, em terreno de 12x106. Tem garage com quarto de empregado.

VENDO — 55 contos, Maracanã, rua São Francisco Xavier, terreno de 8,50x60.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.º — S. 1)

VENDO — 150 contos, Realengo, boa casa e 22 lotes aprovados pela Prefeitura.

VENDO — 80 contos Piraí, sitio de 180 mts2 todo plantado, — boa água e casa.

VENDO — 32 contos, Quintino, casa nova, 2 quartos, sala, etc.

VENDO — 220 e 200 contos, rua Prudente de Morais, dois prédios.

VENDO — 8 contos, — Piedade, terreno de 12 x 50, próximo condução.

VENDO — 300 contos, grande fábrica de doces, com prédio próprio.

VENDO — 350 contos colégio moderno.

VENDO — 85 contos, Niterói, bom prédio com garage, em terreno de 20x50.

COMPRO — Zona do Flamengo ou Avenida Atlantica, apartamento de 3 a 4 quartos, com ou sem garage.

COMPRO — Até 400 contos, mesmo nos subúrbios, prédio com lojas.

COMPRO — Av. Vieira Souto, prédio ou terreno.

COMPRO — Prédio nas ruas Ouvidor, Uruguaiana, Gonçalves Dias, Sete e Assembléia.

PROCURO — Alugar loja com 120 mts2. no trecho comercial da Av. Marechal Floriano (rua Larga).

WALTER BERGER

(RUA DO ROSARIO 129, 4.º)

VENDO — 360 contos, Tijuca, transversal de Haddock Lobo, grande e formidavel palacete em centro de grande terreno de 26 x 47.

COMPRO — Até 5.000 contos, negócio urgente, prédio no centro, com bom terreno.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO 117, 3.º, S. 332)

VENDO — 120 contos, Posto 2, casa nova, com lindo panorama, acesso com escadaria construida em plateau de 20 x 30.

VENDO — 20 contos, São Januario, á rua Curuzú, junto do 89, esquina da rua Caridade, terreno com 12x35, com planta para 5 casas.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

VENDO 100 contos, tres nascentes de agua mineral, magnesiana, em terreno 14,50x88, em Todos os Santos. Inf. 25-6006. (Y 05541) CV 100

CASTELO — Vendem-se em grupos de salas ou todo andar com 9 ou 15 salas, servindo para escritorios e consultorios, num edificio em construção no melhor local. Facilita-se 70 % Tabela Price. 7 de Setembro, 65, s. 60. (Y 5509) CV 100

Botafogo

APARTAMENTOS — Vendemos em Edificio á rua São Clemente, ns. 131 e 137, apartamentos de luxo com 3 grandes salas, hall, 4 quartos, varanda de 18m2, e 2 excelentes banheiros, dois quartos de empregados, espaçosa garage e demais dependências. Dois apartamentos por andar, sendo cada apartamento servido por um elevador privativo. O Edificio fica localizado em centro de grande jardim arborisado, em terreno de 31 x 72, afastado vinte metros da rua e 7 de cada lado, bem orientado com relação ao sol, e possue 3 elevadores. — Financiamento pela Tabela Price, prazo de 15 anos, juros de 9 %. Preços de 200 a 280 contos. Construção de Souto de Oliveira & Cia. Ltda. Plantas já aprovadas pela Prefeitura e obras já iniciadas. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens, Rua México, 98, 3.º — Tel. 42-3889. C.V. 400

BOTAFOGO — Vendo confortavel apartamento com hall, amplas salas, 2 qs., varandas, copa, coz., dep. emp., local para carro, etc. Financiado. Inf.: 25-6006. (Y 5342) CV 400

Copacabana

APARTAMENTOS — COPACABANA - 75 CONTOS — Vendem-se os ultimos do Ed. Castro Araujo, á Av. Copacabana na esquina da rua Bolivar. Prontos para serem habitados todos de frente com 7 peças. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price em prestações de rs. 520$000 — Podem ser visitados. Proprietário e financiador Manoel Visconti — Encarregado das vendas e informações — SOC. ANONIMA "PAULA AFFONSO" Rua São José, 70 - 1.º andar. CV 700

APARTAMENTO — Vendemos, Copacabana, posto 2, excelente apartamento em 10.º andar de Edificio recem-construido com grande sala, saleta, magnifica varanda, três quartos, amplo banheiro de côr, com esplendido armario embutido forrado de azulejo, espaçosas copas e cozinha e demais dependências. Vista sôbre o mar. Lado da sombra. Financiamento a longo prazo. Preço 150 contos. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Administradores de Bens. — Rua México, 98 — 3º — Tel. 42-3889. V.C. 700

VENDEMOS — Av. Atlantica magnifico apartamento com 3 quartos, 3 salas, 3 banheiros completos, magnifica varanda. Grande financiamento. Preço 260 contos. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens, Rua México, 98 — 3.º — Tel. 423889. C.V. 700

COPACABANA — Vende-se no Posto 3, lindo apartamento por 150:000$, a poucos passos da Av. Atlantica, com 3 qs., saleta, sala, varanda, garage etc. Facilita-se 60 % Tabela Price. 7 de Setembro, 65, sala 60.

COPACABANA — Vendemos no Posto 6, ótimos apartamentos em imponente Edificio em construção, a partir de 155:000$, com 3 e 4 qs. 2 salas, varanda, garage etc. Facilita-se 70 % Tabela Price. 7 de Setembro, 65-s. 60. (Y 5310) CV 700

TERRENO NA AVENIDA ATLANTICA — Vende-se magnifico para apartamentos, com frente tambem para a rua Domingos Ferreira, medindo 10m,70 pela Avenida Atlantica, 10m,50 pela rua Domingos Ferreira e 62m,00 de extensão de rua a rua, existindo no mesmo um predio apalacetado, com o n. 502 pela Avenida Atlantica, em leilão pelo Palladio, dia 28 de outubro de 1941, ás 16 horas. O predio pode ser visitado todos os dias uteis das 2 ás 4 horas da tarde, mediante cartão de apresentação que deverá ser procurado pelos srs. pretendentes, no armazem do leiloeiro á rua do Carmo n. 31. (Y 5488) CV 100

AV. COPACABANA — Vendo 120 contos apart. em final de construção, com preço para 2 ruas, com 3 varandas, hall, sala, 3 qs., q. e banh. emp., etc. Facilito parte. Inf. 25-6006.

COPACABANA — Vendo 110 contos, apart. no 9º andar com sala, 2 qs., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006.

COPACABANA — Vendo de 135 a 270 contos, ótimos apart. de frente, em Ed. de esq., com lojas, com garage, construção adiantada. Financiamento 70 %. Plantas. Inf. 25-6006. (Y 5543) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 50 contos apartamento de 2.º pavimento, Ed. recem terminado, com 2 salas, 3 qs., ban. cor, q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006.

FLAMENGO — Vendo 140 contos, apart. terreo, de frente, com saleta, sala, 4 qs., ban. cor, q. e ban. emp. etc. Inf.: 25-6006.

FLAMENGO — Vendo 120 contos ótimo apart. com hall, salão, sala, 3 qs., grande varanda com 8 ms. q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 5544) CV 900

Gávea

Lagôa — Vendo, 140 contos, magnifico terreno 15x24,20, á rua Fonte da Saudade esq. rua Almeida Godinho, com projeto aprovado pela Prefeitura para confortavel residencia. Inf. 25-6006. (Y 5550) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo, 300 contos, luxuosa residencia de 2 pavts., em centro terreno, frente, com hall, 2 salas, 4 qs., ban. côr, copa, coz., desp., 3 varandas, automovel, etc. Pinturas a oleo e grafitex. Facilito parte. Inf. 25-6006. (Y 5526) CV 1001

Gávea — Vendo, 220 contos, confortavel residencia moderna, em centro terreno 12 x 28, c/2 salas, 4 qs., 2 ban., dep. emp., abrigo automovel, etc. Facilito parte. Inf. 25-6006. (Y 5554) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo, 300 contos, luxuosa residencia de 2 pavts., em centro terreno de 26 mts., frente, com hall, 2 salas, 4 qs., ban. côr, copa, coz., desp., 3 varandas, abrigo automovel, etc. Pinturas a oleo e grafitex. Facilito parte. Inf. 25-6006. (Y 5553) CV 1001

RENDA — Jardim Botanico — Vendemos magnifico Edificio de construção a terminar. — Preço: 460 contos. Renda 9 % liquidos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Administradores de Bens. — Rua México, 98, 3.º — Tel. 42-3889. C.V. 1001

LAGOA — Vende-se á Av. Epitacio Pessoa, proximo ao bar "Sacopan", lote de 15,50 x 25. 7 de Setembro, 65, sala 60. CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo 90 contos, terreno 12x81, plano, á rua Abade Ramos. Facilito parte. Inf.: 25-6006.

GAVEA — Vendo 2 terrenos á rua João Borges: 19x21, 68 contos e 15x27, por 75 contos, planos e lado da sombra. Inf.: 25-6006.

GAVEA — Vendo por 68 contos, terreno de 15 x 25, á rua Piratininga. Facilito parte. Inf.: 25-6006. (Y 5541) CV 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo 150 contos, confortavel residencia com amplo salão, 5 salas, 3 qs., banheiro completo, q. e ban. emp., etc. Terreno 12x60, melhor ponto. Facilito parte. — Inf.: 25-6006. (Y 5546) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Rua Prudente Morais — Vendo, 260 contos, magnifico terreno 20 x 40. Inf. 25-6006. (Y 5555) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo de 150 a 215 contos, ótimos aparts. c/ garage, em Edificio recente para 2 ..., com todos melhoramentos modernos, fonte luminosa. Financiamento 60 %. Plantas. Inf.: 25-6006.

LARANJEIRAS — Vendo 80 contos, ótimo apart. de frente com sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf.: 25-6006. (Y 5547) CV 1400

Leme

LEME — Vendo 90 contos, apart. em Ed. recem terminado, com sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 5548) CV 1600

São Cristovão

RENDA — Vendemos em São Cristovão, Edificio recem-construido com 4 lojas e 18 apartamentos. Renda liquida 9 %. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. — Administradores de Bens. Rua México, 98 — 3º — Tel. 42-3889. C.V. 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendo, 150 contos, luxuosa residencia á rua Henrique Fleiuss, com 2 salas, 3 qs., desp., copa, coz., 3 varandas. Pinturas a oleo e grafitex. Facilito parte. (Y 5552) CV 2500

TIJUCA — Vendo, 170 contos, luxuosa residencia estilo colonial mexicano, proximo á Saens Pena, c/2 pavts., 2 salas, 3 qs., ban. côr, dep. emp., copa, coz., arm. emb., 3 varandas, garage, lustros de ferro batido, pinturas a oleo e grafitex. Facilito parte. — Inf. 25-6006. (Y 5556) CV 2500

VENDEMOS TIJUCA — Magnifica casa de residência com saleta, sala, 3 quartos e demais dependências — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Administradores de Bens. Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889. C.V. 2500

RENDA — Vendemos, Tijuca, Edificio de construção recente com 18 apartamentos. Renda anual 78 contos. Financiamento Tabela Price, 15 anos, 390 contos, juros de 9%. Preço 600 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98 — 3º — Tel. 42-3889. C.V. 2500

VENDEMOS TIJUCA em conjunto ou separadamente 14 esplendidas casas com sala, saleta, 3 quartos e demais dependências. Preço de cada 60 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98 — 3º — Tel. 42-3889. C.V. 2500

MUDA DA TIJUCA — Vendo 40 contos otimo terreno 13.5 x 23, á rua Cuerutá, plano, lado sombra. Inf. 25-6006. (Y 5349) CV 2500

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna, de 2 pavimentos, á rua Alm. Gomes Pereira, com hall, 2 salas, 3 quartos, cosinha, despensa, banheiro, dep. emp., 3 otimas varandas e garage. Inf. 25-6006. (Y 5551) CV 2500

Ilhas

JARDIM GUANABARA, terreno. Vende-se muito em conta, um com 12x51, duas frentes. Informações: rua Sete Setembro, 40, Sr. Campos. (Y 5436) CV 3400

PAQUETÁ — Vende-se magnifica vivenda em terreno de mil metros quadrados, moderna e de solida construção. Tratar: tel. 26-8124. Preço 90:000$000. (Y 6536) CV 3400

VENDEM-SE 2 casas na Ilha do Governador, no Jardim Guanabara. Tratar com A. Cardoso Lopes. Fone 42-3067. Av. Rio Branco, 108, 13º, sala 1301. Edificio Martinelli. (Y 6539) CV 3400

VENDE-SE 1 terreno na Ilha do Governador no Jardim Guanabara, situação previlegiada. Tratar com G. Mendonça. Fone 42-3067. Av. Rio Branco n. 108, 13º, sala 1301. Ed. Martinelli. (Y 6538) CV 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo na rua Bingen casa com 2 qs. sala e cozinha em centro de terreno 45x90, por 40:000$ — Um terreno, no Valparaiso 22x87 por 80:000$. Trata-se á rua General Osorio n. 48, pede-se para marcar dia e hora para ver, pelo tel. 2889. Pet. (Y 6515) CV 3500

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club. Rubens Gomes. — Rua da Assembléia, 104, 2.º — 42-5844. (Y 3714)

Fazendas e sitios

SITIO — Jacarepaguá — Vende-se, 85.000 m2. 317 m. sobre a Estr. Guaratiba, km. 14. Tem muitas bananeiras e pequena moradia. Muito barato: 80:000$. Com Dr. Medella 22-6968. (Y 5523) CV 8700

SÃO LOURENÇO

Vendo 330 contos, hotel com 38 quartos mobiliados, com agua corrente. Facilito 50% a 9%. Inf. 25-6006. (Y 3827) 91

Esplanada do Castelo

Compra-se um ou dois grupos de 3 salas completos, com financiamento. — Resposta para A. B. N. neste jornal. (Y 4489) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios desejando vender predios ou terrenos de qualquer valor em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento do dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Sayer, *Jornal do Comercio*, 3.º, s. 322. (Y 3869) 91

JACAREPAGUÁ

Otimo palacete de solida construção, em centro de grande terreno, com 28 metros de frente por 80 de fundos, com 4 quartos, 3 salas, garage para 2 carros, pomar, horta, jardim e galinheiro; casa para empregados e chauffeur; instalação ultra-violeta, bonde à porta. Vende-se. Informações diretas com o sr. Batista pelo tel. 43-1265. (Y 5460) 91

ESCRITORIOS NO CASTELO

Vende-se muito proximo da Avenida, otimos escritorios em majestosos edificios com a construção iniciada, proprios para medicos, dentistas, advogados e escritorios comerciais. — Pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo pela Tabela Price. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 33, 4.º and. (Edif. Colombo) — Telefones 22-8452 — 42-2147 — 42-4572. 91

COMPRAMOS — Zona Sul — terrenos bem localizados para construção de apartamentos. Negocio urgente. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. — Administradores de Bens. Rua México, 98, 3.º — Tel. 42-3889. (91)

COMPRAMOS urgente até 10.000 contos um ou dois Edificios rendendo 7% liquidos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98 — 3.º - Tel. 42-3889. (91)

EMPRESTAMOS qualquer importancia prazo longo ou curto com garantia de imoveis. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98, 3.º — Tel. 42-3889. (91)

RENDA — Zona Sul — Vendemos dois excelentes Edificios em bairros diversos de construção terminada e em inicio. Preço: base de 1.000 contos. Renda de 9% liquidos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Administradores de Bens. Rua Mexico, 98, — 3.º. Tel. 42-3889. (91)

COMPRO TERRENO à vista, em Sta. Teresa, Tijuca ou Rio Comprido. Telefone 22-0886. Rua Felicio Santos, 15. (Y 05528) 91

SÃO LOURENÇO

Vendo 230 contos, hotel com 38 quartos mobiliados, com agua corrente. Facilito 50% a 9%. Inf. 25-6006. (Y 5557) 91

PREDIO — COLEGIO

Vende-se ou aluga-se na importante Rua Maris e Barros, de otima edificação, em centro de grande terreno, com 2 pavimentos, 5 salas, 9 quartos, etc. — Pronto para colegio, casa de saude, laboratorio, pensão, etc., preço 220 contos; rua da Quitanda n.º 11, 1.º, salas 32 e 33. Antonio J. Cepeda, corretor oficial da Bolsa de Imoveis. (R 5524) 91

CASA PARA VERÃO — Otimo clima, vende-se, 4 quartos, 2 salas, varanda, garage, jardim, horta, pomar etc. 1.168 m.q. muita agua, luz e telefone ligados, entrega imediata, vende-se tambem os moveis. Estrada das Furnas, 228, Alto da Boa Vista. Telefone 38-5332. Ver de 9 até 5 da tarde. (Y 6531) 91

TERRAS DE PINA — Vende-se o predio n. 8 rua Apia n. 188, em leilão pelo Palindio, dia 28 de outubro de 1941, às 16 horas, em frente ao predio. (Y 5482) 91

CONSTRUTORES

ESPECIALIZADOS EM REFORMAS, CONSERTOS, AMPLIAÇÕES etc.
Procurem a
Companhia Imobiliária Gramacho S. A.
39-A, Av. Graça Aranha (4.º andar)
Tel.: 42-4560
(X 28917) 91

Fechada a sociedade por infringir as leis nacionais

Florianopolis, 16 (A. N.) — O interventor federal decretou o fechamento da Sociedade Ginástica de Blumenau, que infringia as leis nacionais, ministrando à juventude e às crianças ginástica em idioma estrangeiro. O decreto fundamenta-se no fato da obrigatoriedade determinada pelo decreto-lei federal n. 1.545, de agosto de 1939, que impõe a todos os orgãos publicos concorrerem para a perfeita adaptação ao ambiente nacional dos descendentes de estrangeiros, devendo esta adaptação ser feita pelo ensino e pelo uso da lingua, e mais no fato de estarem sujeitas tais associações à fiscalização do poder publico, sobretudo referente à educação fisica e cultural. O citado decreto cita, mais, as legislações federal e estadual referente à nacionalização do ensino. Além do fechamento definitivo, a Sociedade Ginástica de Blumenau sofreu a penalidade legal de multa e apreensão de todo o material. O ato que determinou a rigorosa medida governamental foi apurado, convenientemente, pela Inspetoria de Escolas Particulares e Nacionalização do Ensino, que enviou à secretaria do Interior e Justiça um minucioso relatório.

Desperta a lã gaucha interesse nos EE. UU.

Porto Alegre, 16 ("Correio da Manhã") — Uma firma exportadora desta capital recebeu ofertas dos Estados Unidos, para a compra das lãs da nova safra, nas seguintes bases: 33 cents. para as merinas "supra", 30 cents. para as merinas "supra", e 27 cents. para as merinas correntes.

Essas ofertas são feitas por libra de lã "cif" Estados Unidos e para embarque no porto do Rio Grande. Feita a conversão no câmbio dos preços que vigoram atualmente, está a oferta de 27 cents., por exemplo, da como equivalente ao preço de 15$000 por arroba naquele porto.

AVERBAÇÃO DE PROCURAÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Fixadas as taxas das duas modalidades existentes

O diretor da Central do Brasil determinou que as anotações de procurações, em geral, sómente sejam feitas depois da competente autorização da diretoria. Também fixou a taxa de averbação em procuração simples, na importancia de 10$000 e, em procuração em causa propria ou com poderes irrevogaveis em 20$000, isentando, porém, dessas taxas as procurações de serventuarios da Estrada e componentes de suas familias.

Os documentos em apreço serão averbados depois do exame da Assistencia Juridica, pagamento da taxa e deferimento da diretoria. Uma vez satisfeitas essas exigencias, serão arquivadas na Tesouraria e expedidas as guias de recolhimento de taxas pela turma de contratos.

Declarações

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE

SESSÃO ORDINARIA DE ASSEMBLÉIA GERAL

De ordem do Snr. Presidente, Dr. Tancredo Tostes, nego o comparecimento dos Srs. consocios que se acham em pleno gozo de seus direitos de acôrdo com o Estatuto, para a sessão ordinaria de Assembléia Geral que se realizará em 20 do corrente, na Séde social, à Avenida Rio Branco, 183 às 21 horas, afim de se eleger o Terço do Conselho Deliberativo, que vigorará até 1944.

Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 1941.

R. Marques da Cunha
Secretario Geral
(Y 3791)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros

Apolices ao portador de 7%

Serão pagos, neste Departamento, hoje, das 12,30 às 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 30 de setembro ultimo, as relações de cupões até o n. 1267.

Rio, 17 de outubro de 1941. (Y 5517)

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO? T. 48-3612 Escape gás? O gás custa Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garantia economia nas contas. T. 48-3612. (Y 6490)

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espírito. Pedidos à Rua Rodrigo Silva, 140, SÃO PAULO (Estado de São Paulo).

Mobilia dourada, etc.

Vende-se 1 mobilia Luiz XVI, completa, 1 vitrine com vernis Martin, 2 candelabros de prata portuguesa, 1 refrigerador novo, moderno, 1 maquina Singer ultimo tipo, 1 enceradeira, 1 aspirador Eletrolux, verde, 1 maquina Remington de escrever. Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set.º. (Y 5533)

PIANO ALEMÃO

Vende-se, rico e superior, quase novo e sem uso, com armação de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, teclado de marfim e 88 notas, peça soberba e maravilhosa. — Preço de ocasião, facilita-se. R. Uruguaiana, 109. (Y 5534)

VENDE-SE MOTOR

Maritimo — 7 HP. "Bolinder" — A oleo Diesel — Completo com reversão, eixo de bronze, hélice, etc. Proprio para pequena embarcação de passeio ou pesca. Muito economico, com pouco uso, vende-se por 6 contos. Ver na Rua Sacadura Cabral, 297. (Y 5494)

Rio Comprido

APARTAMENTO — Aluga-se n. 202, confortavel, à rua Aguiar n. 24; chaves no n. 102. Rs. 550$000. Trata-se com Castro Silva, Companhia S/A. Rua São Bento n. 29. Tel. 23-2837. (X 5370) 22

FARMACIA

Vendo otima livre e desembaraçada, para pouco capital. Estrada S. Pedro de Alcantara n.º 1570 — Proximo onde breve serão ocupadas 1000 residencias proletarias — Realengo. (Y 5492)

STENOGRAPHER

Experienced shorthand-typist and correspondent wants to change employment. Replies to this paper. (Y 5484)

CINEMA EM CASA

Para crianças, em aniversarios, etc. Sessão de 40 minutos 35$ e 1 hora — 50$000. Filmes infantis. Tel. 25-4970. (Y 6518)

Para os concursos do DASP:

O MUNICIPIO NO ESTADO NOVO de Oliveira e Silva. Livro que contem, na integra, o Estatuto do Funcionario Publico e inumeras decisões sobre questões administrativas. Um volume" 30$000. (Y 5500)

Radio Eletrola 2:000$

Mod. 1941 — Vende-se uma compl. nova. Valor 7:800$, ondas curtas, médias e longas. Pegando Europa bem, até sem antena. Ver a qualquer hora. Rua Itapiru', 365, c. 1. — Tel. 48-3843. (Y 5530)

Radio Eletrola 2:500$

Mod. 1941 — Vende-se uma elegante, compl. nova. 10 valv. Movel de luxo, valor 8:000$ — 10 valv. ondas curtas, médias e longas. Com bom som. — Rua Ronald de Carvalho 15, apt.º 254, 5.º andar. Tel. 48-1127. — Lido. (Y 5531)

Industria Pecuária-Hipoteca Eficiente

Precisa-se de 50 contos a juros de 24%. Só com o proprio, mediante prova idonea. Cartas a esta Redação à caixa 5507. (Y 5507)

Casa em PETROPOLIS

Aluga-se a de Buarque de Macedo n.º 53, com confortaveis e amplas acomodações e garage para 2 carros, caprichosamente mobilada. (Y 5518)

"LOJA NO MEYER"

Aluga-se em otimo local. Conduções vantajosas. Tratar à rua do Ouvidor, 147, com o sr. Michel. (Y 5512)

CASA BOTAFOGO

Aluga-se 251 rua Real Grandeza, 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, aluguel 1:000$. Tratar D. Mone 67, fone — 26-4549. (Y 3853)

PRECISA-SE CASA

Para alugar nos bairros do Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Copacabana ou Gavea, predio grande e confortavel, tendo no minimo tres salas, seis quartos, garage, para dois carros, dependencias para empregados e jardim. Informações para o telefone 25-0042. (Y 5486)

FRACOS E ANEMICOS
VINHO CREOSOTADO
do ph. chimico — SILVEIRA

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR N.º 166
Livros colegiais e academicos.

PIANOS

Bechstein — Bluthner — Steinway — Pleyel — Schiedmayer — Adeck — Essenfelder — Brasil e outros, seminovos e usados, não comprem antes de examinar nosso variado estoque e nossos preços. Vendas à vista e a prazo. Rua do Ouvidor, 81. (Y 5532)

ROUPAS USADAS

Compram-se, de homem, paga-se bem. Atende-se a domicilio.
Telefonar para 22-5568. (Y 5562)

BUICK 1940

Vende-se. Trata-se à rua Professor Saldanha, 133. Fone: 26-1490. (Y 5522)

ROUPAS ! ROUPAS ! USADAS

De Homem, compra-se; atende-se a domicilio. Não venda sem ver nossa oferta. — Telefonar para:
22-1683
(Y 5561)

CAUTELAS E JOIAS
TRAVESSA OUVIDOR (Rua Sachet) 6
Procure-nos
(Y 5564)

SELOS DO BRASIL COMPRO Pagando bons preços. — HEITOR SANCHEZ, R. José Bonifacio n. 110, 2.º sobreloja, sala n. 3, "São Paulo".

LEILÃO DO HOTEL GUANABARA

RUA DA LAPA N.º 103

70 dormitorios, 300 cadeiras, fogão a oleo, lenha e carvão c/3 maçaricos, refrigerador Frigidaire, espelhos de cristal, 80 mesas, metais, talheres, cristais, aquecedor, lustres, balcões, cofre Petsol, moveis para escritorio, baterias de aluminio serão vendidos em leilão segunda-feira, 20 de Outubro de 1941, às 14 horas pelo GIANNINI. (Y 5504)

GUIA DE TERESÓPOLIS, DE OLIVEIRA E SILVA

Todas as informações sobre Teresópolis, clima, passeios, excursões. **Mapas de rôtas turisticas do Estado do Rio e do Municipio e rêde rodoviária.** Lindissimas gravuras e páginas literárias sobre Teresópolis.

EM TODAS AS LIVRARIAS
UM ELEGANTE VOLUME: 10$000. (Y 5501)

SNRS. CAPITALISTAS

Vende-se importante área de terreno no centro da cidade. 1.400 metros quadrados, com frente para duas ruas sendo 30 metros para uma 27 para outra, distando apenas 50 metros da Av. Rio Branco. Tratar na Rua São Bento n.º 11 — 1.º andar, com o Snr. Cardoso das 14 às 16 horas. (Y 6535)

RAPIDO MINEIRO

Serviço de Passageiros em Automoveis Ford V - 8 Super-luxo, para:
RIO DE JANEIRO — PORTO NOVO — LEOPOLDINA — MURIAÉ
PORTO SANTO ANTONIO

PONTOS DE PARTIDAS

RIO DE JANEIRO — Agencia: Michel-Hotel — Tel. 22-8341 — Rua da Constituição, 38 — (Perto da Praça Tiradentes).
PORTO NOVO — Agencia: Rua Marechal Floriano, 66-A — Tel. 110.
LEOPOLDINA — Agencia: Largo da Estação — Tel. 156.
MURIAÉ — Agencia: Grande Hotel Ideal — Tel. 40.

HORARIO:

	Partidas		Partidas
Rio - Muriaé	7,00 hs.	Porto Novo - Rio	7,00 hs.
Rio - Porto Novo	7,00 hs.	Muriaé - Rio	8,30 hs.
Rio - P. Novo (2º carro)	16,00 hs	P. Novo - Rio (2º carro)	12,00 hs.

SERVIÇO DE ENCOMENDAS
EM LEOPOLDINA BALDEAÇÃO COM O ONIBUS DE UBA.

APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

Lustres de metal cromado, de ferro batido e madeira, pendentes, ferros de engomar, fogareiros, lampadas de mesa, material elétrico para instalações de luz pelos melhores preços da praça. Casa Elétrica, à Av. Marechal Floriano n.º 151 (Rua Larga). (Y 6500)

COLÉGIOS

NO COLEGIO BATISTA teve início o

CURSO DE ADMISSÃO ESPECIAL, em 15 de outubro. TURMAS PEQUENAS, ENSINO INTENSIVO, custo minimo — 20$000 POR MÊS.

Quem deseja matricular filhos, *num internato, visite o Colégio Batista*, para decidir com acerto. *Rua José Higino*, 416 — Tel. 48-2660. Expediente: Das 8 às 21 hs. 71

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 2 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbí.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbí.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignes de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo às pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 63 — Vila Rosalí.

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE o predio 129-131, R. Miguel Couto, com armazem e sobrado. Informar no n. 127. (Y 5475) 1

RUA SILVIO ROMERO, 24 — Aluga-se um ou dois otimos quartos a senhor de respeito. Casa e rua de 1ª ordem, pequena familia, junto ao centro. (Y 6317) 1

ALUGA-SE para escritorio, o 2º and. do predio n. 21 da rua General Camara. Tratar na loja. (Y 5510) 1

Andaraí e Grajaú

APARTAMENTOS — Aluga-se, confortaveis, ns. 102 e 302, à rua Leopoldo n. 224. Chaves no aptt. 401, de 1:008$000. Trata-se com Castro Silva, Companhia S/A, à rua S. Bento, 29. Tel. 23-2837. (Y 5371) 3

Botafogo e Urca

Aluga-se, Humaitá, ampla e luxuosa residência para familia de tratamento. Centro de terreno, garage. Ver e tratar **rua David Campista, 79** ou Telefone 23-3001. (Y 3785) 4

URCA — Aluga-se luxuosa residencia à Av. Pasteur, 409, com 2 salas, hall, 3 quartos, copa, garage, 2 quartos empregados, etc. Ver das 10 às 18 horas. Aluguel 1:500$000 e taxas. (Y 6488) 4

ALUGA-SE em casa de poucas pessoas um bom aposento mobilado, à um moço ou senhor de tratamento. Telefone 26-7732. (Y 5521) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE saleta e quarto juntos, mobilados c/ roupa de cama, e independente a cavalheiro. Beco do Rio, 71. Gloria. (Y 5500) 5

Copacabana-Leme

POSTO 4, to let large furnished room with or without kitchen. Independent entrance. Beautiful seaview. Please phone 27-3261. (Y 5845) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 808 do Edificio Imperator, no Posto 6, com vista para o mar e para Avenida Copacabana, com duas salas, tres quartos, terraço, quarto para empregada, banheiro completo, etc. Informação pelo telefone 48-8418. (Y 5496) 8

ALUGA-SE a partir do dia 1 do proximo mês, no luxuoso Edificio Solano, Av. Copacabana, 106, o apart. n. 111, pav. 11º, frente para o mar, 3 amplos dormitorios, sala 7 x 8, dois banheiros de cor e mais dependencias. Ver de 8 às 6 horas com autorização do inquilino. — Tel. 27-1667. (Y 4474) 8

ALUGA-SE uma modesta casa e um pequeno apartamento. Ver à Av. Atlantica n. 720, na Portaria. (Y 6533) 8

Gavea

EM PREDIO de 2 unicos aparts. independentes. Aluga-se 1 com sala peças e mais dependencias. Q. criada, quintal, garage e enorme terraço com linda vista. Rua Marquês São Vicente, 327. (Y 5563) 11

Ipanema

CASA EM IPANEMA — Aluga-se mobilada ou não, para familia de tratamento, uma magnifica casa, com garage, na rua Barão de Jaguaribe, 413. Trata-se na mesma, podendo ser vista das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas. (Y 5487) 12

Laranjeiras

COMODOS — Alugam-se amplos, com agua corrente e ótima pensão, a casais e cavalheiros de tratamento, à rua Laranjeiras, 328. (Y 5456) 16

Leblon

APARTAMENTOS — Leblon — Acabados de construir junto da praia, rua Cupertino Durão n. 30, alugam-se otimos apartamentos c/ 2 e 3 quartos, sala, garage, quarto e banheiro de empregada, todas as dependencias desde 900$. Tratar à rua Gonçalves Dias n. 18 — A' Moda. (Y 6508) 17

Santa Teresa

STA. TEREZA — Perto de Vista Alegre — Aluga-se por 380$ e taxas, morada tipo apartamento, muito conveniente para 2 pessoas muito sossegadas. Tel. 22-1220. (Y 5415) 23

ALUGA-SE em Santa Teresa pequena sala mobilada a cavalheiro distinto. Informa saudavel. R. da Concordia n. 62, Bonde Paula Matos. (Y 6522) 23

Tijuca

CASA NA TIJUCA — Precisa-se de casa terrea, com 5 quartos e boas acomodações, para familia de tratamento. Paga-se bom aluguel. Telefonar para 38-6531. (Y 4427) 27

CASA — Aluga-se n. 4, à rua Conde de Bomfim n. 291. Chaves no n. 1. Rs. 570$000. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A., à rua S. Bento n. 29. Tel. 23-2837. (Y 5560) 27

Bôca do Mato

ALUGA-SE na Boca do Matto, confortavel bungalow, com entrada para automovel e onibus à porta. Informações, fone 27-7004. (Y 6823) 28

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se mobilada. Tratar rua Teofilo Otoni, 67. Telefone 23-1529. (Y 5505) 38

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516. 2

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 49, 1.º, às 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anuretais. — S. Pedro, 64 — Das 8 às 13 horas. 80

SANATORIO MINAS GERAES
Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL, 597 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha 43, sala 1009. Fone 42-6327. 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS
EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO

CORAÇÃO O sr. vai fazer grandes empreendimentos, negócios, viajens, esportes, enfim, quer saber se seu coração suporta a vida seguida? Vá ao Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos, e faça o seu EXAME VITAL DO CORAÇÃO e viva despreocupado. Uma consulta vale pouco e seus compromissos valem muito. O fim deste exame é evitar surpresas e dizer como se deve viver.
Fone 42-7871. Das 10 às 12 e 15 às 19 horas. **RAIOS X**
ELECTROCARDIOGRAMA — QUITANDA, 26 - 1.º (Y 5446) 80

Suburbios da Central

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se o bom predio à rua Vilela Tavares n. 206, proximo à rua Aquidabam, Boca do Mato, em leilão pelo Palindio, dia 22 de outubro de 1941, às 10 horas. (Y 3782) 29

Ilhas

ALUGA-SE uma casa com 4 qs., 2 s., copa, cozinha, banheiro, com agua quente, bomba eletrica, jardim, e quintal, na rua Guiriecua, 91, as chaves, no 83, Praia da Freguezia, Ilha do Governador. Trata-se na Av. Rio Branco, 141, 1.º andar. Tel. 43-0432. (Y 4172) 34

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE uma cosinheira e arrumadeira que dê boas referencias. Rua Justiniano da Rocha, 94. V. Isabel. (Y 6521) 44

PRECISA-SE de uma perfeita arrumadeira e copeira, com bastante pratica. Paga-se bem e exige-se referencias. Travessa Umbelina, 14, apart.º 17. Flamengo. (Y 5558) 54

Empregos diversos

PRECISA-SE de bom mecanico para concertar automoveis e que tenha carteira de motorista. Rua Capitão Felix n. 16 a 20. São Cristovão. (Y 5527) 55

Animais

VENDE-SE, legitimo cão policial russo, idade 6 meses, preço a combinar. Ver e tratar à rua General Roca, 840, com Teixeira. (Y 6529) 63

Automóveis de ocasião

OFERECE-SE para copeira arrumadeira, portuguesa, 18 anos, 150$ mensais. Tem pratica. Tel. 26-1653. (Y 6516) 54

VENDE-SE um Chevrolet, pavão. Tratar à rua Visconde do Rio Branco n. 145, sobrado. (Y 4500) 64

Dinheiro

ENCERADOR, Calafate, José Francisco, com pessoal habilitado. Raspa, calafeta em qualquer bairro. Recado: 29-4039. (Y 5493) 74

A JUROS BANCARIOS — Emprestimo sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M.' Soares Castellar, Rua da Quitanda, 83, 1º. (Y 6006) 73

HIPOTECAS

Empresto aos Srs. Proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario, adianto dinheiro para regularizar documentos. M. Sayer, *Jornal Comercio* 3.º, s. 322, da Bolsa Imoveis. (Y 3868) 73

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 6532) 76

Divérsos

MASSAGISTE Française. — Madame Louisette. Telefone 22-9330. (Y 3787) 74

JOVEM FRANCESA

Educada dá aulas particulares de francês, no seu apartamento, com hora marcada. Tel. 22-3816. (Y 3850) 74

APRENDA RADIO! — Estudando em sua propria casa por correspondencia. Envie hoje mesmo nome e endereço para Caixa Postal 1215, Rio de Janeiro, e receberá informações gratis. (Y 5572) 74

MASSEUSE — Mme. Elisabeth dipl. em Estocolmo. Especialista em massagens para emagrecer rapido. — Fone: 27-0391. (Y 6524) 74

MASSAGISTA alemão. AGORA Tel. 43-1230. Sr. BENNO. (Y 6530) 74

Instrumentos de musica

Luxuoso piano Novo, ainda encaixotado, maravilha incomparavel, 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas, corpo de metal: preço de ocasião, facilita-se o pagamento; à rua Mariz e Barros, 920. (Y 5421) 75

COMPRO
2 Pianos. -- Tel. 22-6759

De cauda ou de armario. Pago acima de qualquer oferta. Não venda sem telefonar **22-6759** pagamento à vista. (Y 5537) 75

Piano Alemão
BECHSTEIN

Vende-se um majestoso piano, armado em ferro, cordas cruzadas, tres pedais, 88 notas, teclado de marfim, proprio para grandes pianistas e pessoas de fino gosto, completamente novo. Preço de ocasião. De Pianista que se retira. — Urgente. Avenida Pasteur n.º 397. Onibus da Urca ns. 11 e 13. (Y 5574) 75

Ouro e joias

Antiguidade — Jóias antigas — Brilhantes —
quem paga o melhor preço é a
JOALHERIA ÚNICA
a casa dos bons brilhantes
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54
(Y 6395) 76

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOLHERIA OLIVEIRA
56, Rua São José 56
(Y 3849) 76

BRILHANTES
JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14
Atenção, não temos compradores em domicilio. 78

.. MME. D. CESANI
Parteira

Diplomada pela Facult. de Buenos Aires — Enf. Obstetra pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Rua Catete 30, 6.º and. apt.º 606. — Tels. 25-7721 — 22-1244. (Y 1564) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172. De 1 às 7
(Y 1806) 80

Consultório do DR. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA
SO' PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 às 5
Rua da Assembléia, 115 —
Fone: 22-0862.
80

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
Clinica Exclusiva
ASMA BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 2 às 6. Tel.: 22-0049. 80

BRILHANTES

PEQUENOS, VENDA JÁ — APROVEITE A ALTA. PLATINA A 70$ a grama. OURO a 23$500 a grama.
JOALHERIA GOMES
RUA DA CARIOCA, 37
Compram-se cautelas da Caixa Economica (Y 4484) 76

CAUTELAS E JOIAS
TRAVESSA OUVIDOR (Rua Sachet) 6
Procure-nos.
(Y 5563) 76

COMPRO UM PIANO De particular para particular. **26-3763** (Y 5573)

Máquinas diversas

Maquinas para coser recondicionadas
BEMOREIRA
Vendas a prazo com pequena entrada.
Rua Luiz de Camões, 42
78

MAQUINAS Singer e alemãs para bordar e coser, desde 230$ até 800$000. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Rua Fel Caneca n.º 82. Tel. 22-1312. Oficina e deposito. (Y 4416) 78

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 3835) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0096. (Y 5440) 83

VENDEM-SE os seguintes moveis: um grupo estofado, estilo holandês e um dormitorio para casal, de imbuia encerada com 7 peças e fino acabamento, de fabricação "Bertolam", feito sob encomenda e com pouco uso. Vende-se tambem outros moveis avulsos, radio vitrola, etc. Motivo viagem. Domingos Ferreira n. 25, apt.º 82. Ver de 11 à 1 e de 3 às 6 hs. (Y 3428) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4348.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte à rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4348.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, à rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 6374) 83

VENDE-SE — Boa mobilia sala jantar, estilo antigo com 14 peças e um lustre com 2 apliques em madeira trabalhada, à rua Baruta Ribeiro, 818. Ver das 14 às 17,30. (Y 4481) 83

DORMITORIO folheado a imbuia, tipo apartamento, com armario de 3 portas curvas; vende-se por Rs. 650$000. Rua da Quitanda n. 31. (Y 5567) 83

SALA DE JANTAR de sucupira, muito original, com um buffet-cristaleira, mesa e 6 cadeiras; feita por encomenda e ainda sem uso; preço de ocasião Rs. 1:260$000. Rua da Quitanda n. 31. (Y 5568) 83

Professores

Inglês - Francês — Senhora brasileira, com estudos feitos na Europa e vinte anos de prática, ensina pessoas de fino trato em sua residencia, apto. 302; 46, Ferreira Vianna. Flamengo. Telefone 25-8870. (Y 3730) 87

Torne-se importante aprendendo a falar inglês corretamente com o Prof. Alves. Individual e em turmas. Rua da Carioca, 30 — 1º. (Y 5490) 87

PROFESSORA de francês — Leciona por metodo rapido, moderno. Literatura e Historia de França. Tel. 27-0658. (Y 5536) 87

Vendas diversas

GELADEIRA FRIGIDAIRE, 4 pés, mod. 38 como nova, muito economica e radio possante, ondas curtas e longas, mais alguns moveis, dormitorio, sala de jantar e peças avulsas. Rua Goulart, 62, Apt.º 61. Tel. 47-0416. (Y 5520) 89

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Tel. 42-2306 — ELZA. (Y 7030) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. Marce. Telefone 42-6196. (Y 9155) 93

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 23-2044
Socorros urgentes de Policia .. 42-4042
Falta dagua 22-5589

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Catete 25-0595
Agencia Praça da Bandeira . 28-3000
Agencia Copacabana 27-0378
Agencia Meier 29-4087
De noite:
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-3260
E. F. Leopoldina 28-0255
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde 23-3792
Informações em Niterói, tel. .. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6334

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2636

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e 43-5755
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-0037
São Lourenço e Caxambu' 23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7751 e 43-0097
Muriaé ...... 43-4674 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4670
Piraí 23-4605
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 42-5802
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 3,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias às sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se às terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 às 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer os oficios ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã à 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 2 às 5 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã às 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia às 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 às 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia às 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico às quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio à rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos à rua Joaquim Meier nº. 3.

11ª. — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura à rua Nerval de Gouvêa, 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem à rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira à rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas às autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 às 14 horas, e nos domingos do meio dia às 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 83, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 83 telefone 43-2676.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 43, telefone 25-3860. Notificações, Rua Bento Lisboa, 43, telefone 25-2201.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2388. Notificações. Rua General Severiano, 91, telefone 26-3090.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 219, tel. 27-8030.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-9765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-3828.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-6139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangu' 90.

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — R. Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado à vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 2 às 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 8 às 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 às 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 às 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia às 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 às 4 horas.

J. O. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gambôa n.º 303 — quintas e domingos, das 3 às 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua O, às 2 horas da tarde e aos domingos de 1 às 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 2 às 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 às 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 às 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 às 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 às 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 às 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados às ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, à rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-2026.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1114.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 285.

Meier — Dispensário do Meier — rua Aquidabã Cordeiro — Tel. 29-0412.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0098.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate às formigas para atender às solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 68, sobrado, telefone 43-3088.

Praia do Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel — nº. 435 — Telefone 29-8830.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone às secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia.... (22-7874 (23-6279
Diretoria Geral de Investigações 42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2258

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Saens Pena, Pavilhão Mourisco, rua dos Cardosos, em Cascadura, rua Visconde de Pirajá, rua Ipanema, praça Barão de Tefé, praça José de Alencar, praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca, e rua Fonseca Guimarães, em Santa Teresa.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 % .. 720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 % 808$000
Diversas Emissões, miudas .... 720$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % .... 808$000
Tratado de Bolivia de 1:000$, 5 % .... 880$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom. .... 735$000

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 17º dia: Montepio da Educação, de A a Z.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Antonio Dias Fernandes Pereira, Manoel Nunes, Osmerivaldo Ferreira Braga, Francisco Xavier, Alfredo Gomes de Oliveira, Alamiro Domingos Torres, Alberto Pimentel Cardoso, João Luiz de Castro e Silva, Jaddo Barbosa Rokel, José Irineu de Souza, Aderito Rodrigues Mendes, Manoel de Souza, André Cid, João Carneiro de Athayde, Manoel Bertolino, Benjamin Gomes Pereira, Alberto de Azevedo, Antonio Garcia Y Gonzales, Mario Vilardo Gaspard Joseph Rudolf Junior, Jovino Luiz Tavares, Lourival Barboza.

MULTAS

Excesso de velocidade — P 24201.

Estacionar em local não permitido — CD 44 — P 3690 — 4819 — 4800 — 4526 — 5090 — 5150 — 6055 — 6561 — 2319 — 2724 — 2828 — 8203 — 8324 — 11348 — 12627 — 12786 — 14669 — 17565 — 18327 — 20934 — 20437 — 24383 — 25567 — 28286 — 27621 — 27564 — 29932 — 31156 — 21062 — 31615 — 31696 — 31625 — 33252 — 33751 — 34200.

Trafegar com falta de luz — P 20078.

Contra mão — P 7548.

Contra mão de direção — P 30971 — RJ 7084.

Falta de atenção e cautela — P 26868 — 29160 — SP 9344 — SP 59912.

Formar fila dupla — P 4282 — 4029 — 20838 — 33491 — 35249.

I. A. P. E. T. C. — 668 — 3529 — 4603 — 8646 — 106 — 10798 — 16382 — 14634 — 14755 — 17736 — 18256 — 23343 — 24428 — 25162 — 25480 — 28070 — 20076 — 39495 — 58418.

Uso excessivo da busina — P 3967 — 7457 — 11769 — 12040 — 12770 — 15413 — 18256 — 21496 — 23856 — 26003 — 28461 — 34426 — 35045.

Desobediencia ao sinal — P 1820 — 2019 — 8431 — 6648 — 9070 — 9265 — 12557.

Desobediencia ao sinal — 18880 — 4472 — 13319 — 15918 — 18919 — 5687 — 17062 — 17789 — 20490 — 21488 — 23007 — 24847 — 26100 — 26507 — 27491 — 28709 — 29584 — 20208 — 31230 — 32147 — 34374 — 35641.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje, as seguintes farmacias:

Azevedo & Leão Ltda. — Marquês Sapucahy 263, Sylvia Duarte Santos — Matoso 15, Manfredo Correia Filho — Mariz e Barros 635, Cardoso Batista Ltda. — Mariz e Barros 890, Antonio M. Lopes & Maia Ltda. — Haddock Lobo — Almeida S. Cunha & Cia. Ltda. — Laranjeiras 131, Luiz Amaro — Catete 102, Costa Mello & Cia. Ltda. — Alice 7-A, Figueiredo Cunha Ltda. — Joaquim Silva 106, Orlando Rangel — Praia de Botafogo 490, Sta. Maria — Est. Marechal Cantuaria S-A. Guanabara — Passagem 6-A. Sta. Catarina — Marquês Olinda 95-B, União — Praça Santos Dumont 142, Pinto — Voluntarios da Patria 331, Sta. Lucia — Humaytá 68, Lowen — Vol. da Patria 388-A, O. Braga & Paiva — Av. N. S. Copacabana 442, Antonio Gomes Marins — Siqueira Campos 112-A, Jardim Lemos & Cia. Ltda. — Miguel Lemos 25-B, Flavio Frota — Teixeira Melo 25; V. P. Neto Guterres — Visc. Pirajá 538, Elincor Gana Moreira — S. Luiz Gonzaga 132, J. L. Araujo & Silva Cia. — Bela 78, Alberto Castano & Neves — S. Cristovão 820, Nogueira Carvalho & Maldonado — S. Januario 46, N. S. Bonfim — Ana Nery 4, Rio de Janeiro — Av. 28 de Setembro 236, Imperial — Pereira Nunes 279, Cristal — Barão de Mesquita 585, Linhares — Barão de Mesquita 1039, Mercês — Visconde Sta. Isabel 105-A, Pontes — Av. Julio Furtado 118, Independencia — General Roca 103, Santos — Conde Bonfim 436, Medeiros — Conde Bonfim 969-A, Correia Araujo — Ana Nery 1.008, Moacyr Nogueira Itagibe — Conselheiro Marinho 371, José Souza Melo — 24 de Maio 440, Viuva Pagane — 24 Maio 1.029, José Souza Melo — Souza Barros n. 828, Macedo & Macedo — R. Bom Retiro 131, Asticlo Lopes Soares — Eng. Dentro 45, J. Pacheco Amaral Cia. — Arquias Cordeiro 272, America Valo — Capitão Resende 177, M. D. Prata — Piauhy 249, João Costa Rodrigues — Goiás 688, Carvalho Barbosa Cia. — Av. Suburbana n. 2.220, Manoel Paulo Silva — Clarimundo Melo 69, A. Portela Sousa Ltda. — Av. Suburbana 2.521, Suburbana — João Vicente 115, S. Joaquim — Av. Automovel Club 2.284, Amaral — Nerval de Gouveia 452, Lea — Divisoria 92, Vaz Lobo — Est. M. Rangel 847, Homeopata — Maria Freitas 24, Marechal Hermes — Cirius 92-B, Osvaldo Cruz — Carolina Machado 974, Cavalcanti — Maria Passos 114, Triunfo — Pena Perolas 126, Sta. Maria — Praça Quintino Bocaiuva 16, Salutar — Av. Suburbana 2.850, Irene — Cap. Couto Menezes 28, São José — Est. Burro Vermelho 327, N. S. Victorias — Av. Automovel Club 2.297, Rebel — Est. Olaviano 280, Mendonça — Av. Geremario Dantas 637, Marangá — Candido Benicio 319, Silveira Cavalcanti Ltda. — Goulart Andrade S. Ferreira Gama & Cia. — Japaratuba 1.881, Castro & Lima — Est. Nazareth 38; Santana & Oliveira — Barcelos Domingos 29, Santos Maia & Chaves — Senador Camará e Ursolina Ignacia de Oliveira — Felipe Cardoso 123.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.706 (decreto lei), que autoriza transferencia de um imovel ao Estado de Minas Gerais.

N. 3.708 (decreto lei), que altera a redação do paragrafo unico do art. 6º do decreto lei n. 3.183, de 9 de abril de 1941.

N. 3.709 (decreto lei), que reorganiza o Serviço de Alimentação da Previdencia Social e dá outras providencias.

N. 3.710 (decreto lei), que altera a competencia da Camara de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho e a de outros orgãos e autoridades do mesmo Conselho e dá outras providencias.

N. 3.711 (decreto lei), que autoriza doação do imovel tombado pelo Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

N. 3.712 (decreto lei), que dispõe sobre o pagamento dos materiais já adquiridos pelas estradas de ferro da União, mediante "contas de concessão" e dá outras providencias.

N. 7.965 (decreto [illegible]).

N. 7.965, que concede autorização para funcionar à Cooperativa Mixta dos Ferroviarios da Rede Mineira de Aviação, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

N. 7.978, que autoriza o cidadão brasileiro Irineu Felisberto a pesquisar manganês e associados no municipio de D. Silverio do Estado de Minas Gerais.

N. 7.981, que concede à "Geolydro Limitada" autorização para funcionar como empresa de mineração.

N. 8.034, que concede à sociedade Siqueira, Meireles, Junqueira & Companhia, autorização para funcionar de acordo com o que prescreve o decreto lei n. 938, de 8 de dezembro de 1938.

N. 8.040, que altera, sem aumento da despesa, tabelas numericas de pessoal extranumerario mensalista do Ministerio da Aeronautica.

MOÇA

Para casa de grande movimento, com pratica de vendas em balcão, de preferencia artigos de Farmacia e Perfumaria. Cartas para a Caixa Postal 1919, dizendo idade e casa onde tenha trabalhado. (Y 4490)

Restaurante Vegetariano

Defendei vossa saude contra as intoxicações e restabelecei-a com o regime ideal: legumes, frutas e cereais. Rosario 149. (Y 4466)

SALA DE JANTAR

Vende-se moderna por preço de ocasião para desocupar lugar. Barão Jaguaribe 310 — Ipanema, das 9 às 17 horas. (Y 4468)

Av. Epitácio Pessoa Terreno

Vendo dois otimos lotes juntos com 20 metros de frente cada um. Christovão Monteiro, rua do Carmo, 65, 4.º, sala 2. (Y 4458)

OLEO QUEIMADO

de motor, compra-se qualquer quantidade, a tratar na Garage, Campo S. Christovão 170. (Y 3848)

ONDULAÇÕES

Permanentes a domicilio por artas., desde 20$, sem eletricidade. R. São Francisco Xavier 387. Fone. 28-6333. (Y 4470)

ALTO DA BOA VISTA

Procura-se um terreno com o minimo de 20 mts. de frente, não devendo ser muito afastado do Alto. Respostas com detalhes e preço, para este jornal — Caixa 09125. (Y 9125)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — DR. LUIS MEDAL, Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. — Buenos Aires (Argentina). (Y 3493)

MECANICOS DE PRECISÃO OTICOS

Precisa-se com pratica de aparelhos de engenharia. — Tratar depois das 20 horas pelo telefone 38-2366. (Y 9116)

National Geographic Magazine

Vende-se coleção de 1927 a 1941 com 22 vols., encadernados, perfeito estado. Rua Silveira Martins 157, quarto 15 — 3 contos. (Y 5416)

Compra-se máquina de costura, Enceradeira etc.

Aspirador, Refrigerador, Piano, Faqueiro, motor Singer, quadros, binoculo, jacarandá, antiguidades, máquina escrever e cautelas de penhores. Tel. 48-0893. (Y 3331)

PIANO

Vende-se, marca Bluthner — Rua Conde de Bomfim, 18. (Y 6504)

Young American Lady

Falando somente inglês, deseja dar aulas praticas. — Tel. 27-9217 de 14 às 17 horas. (Y 5413)

FAQUEIRO DE PRATA

Compra-se um. — Informações Telefone 27-3106. (Y 5425)

ALBUMINOL

ESPECIFICO, ALBUMINURIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (Y 2750)

RADIOS

Philips — Philco 1942 — Radio-Vitrolas automaticas — Valvulas — Concertos — Trocas.

Geladeiras

Eletricas, Norge, Philips, Kelvinator, G. E. — Vendas a longo prazo sem fiador.
AGENCIA PHILIPS PHILCO
38 — RUA SETE SETEMBRO — 38
Tel. 43-4171. (Y 1835)

Salas para escritorio

Aluga-se por cima do Banco dos Estados, já com divisões e um andar inteiro. Travessa do Ouvidor, 28. (Y 5411)

GELADEIRA 6 PÉS

Estado novo 2:000$ uma menor 2:300$ desocupar logar. Visconde Inhaúma 99, prox. Av. — 43-2070. (Y 3822)

COMPRA-SE

Cristais, porcelanas, pratarias, moveis de estilo, geladeiras, enceradeiras, aspiradores, tapetes, bronzes, joias antigas, etc. — Alberto, telef. 47-0570. (Y 4436)

MOLESTIA DE HANSEN

Tratamento geral e especializado feito em domicilio. Informação com o Dr. J. MACHADO .Rua Buenos Aires, 130, 1.º andar — Rio, de 8 às 11 e de 2 às 4. (Y 5099)

STENOGRAPHER

Capable and experienced English Portuguese Stenographer and translator, Brazilian born, offers her services. Also willing consider position São Paulo. — Reply Box 6330S this paper, Rio de Janeiro. (Y 3808)

CINEMAS

VARIAS NOTAS

BAILE NA OPERA — Marte Harell, Heli Finkenzeller e Fita Benkhoff são as bonitas interpretes de "Baile na Opera", encenado pelo celebre Geza von Bolvary e que a Ufa apresentará aos seus admiradores, segunda-feira no Broadway. No programa, o Cine Jornal Brasileiro (Dip) e nova edição variada do Ufa Jornal.

Uma cena de "Baile na Opera"

—□—

"COMANDO NEGRO" — "Comando Negro" é sem duvida a mais notavel produção de grande ação da presente temporada cinematografica... Uma obra prima que entusiasma os homens e comove as mulheres... Ardente historia de amor num enredo repleto de grandiosas aventuras de intrepidos herois e de suas carinhosas heroinas!...

Um interprete de "Comando Negro"

John Wayne, Claire Trevor, Walter Pidgeon são os principais interpretes dessa espetacular produção da Republic, coadjuvados por Roy Rogers, Porter Hall e muitos outros, que o Pathé apresentará a partir de segunda-feira.

—□—

Dois dos interpretes de "Ordinario Marche!" que a Universal apresentará a seguir no Plaza

—□—

O PROXIMO CARTAZ DO COLONIAL — "Sedução do garimpo" é uma grande pelicula. Não vem precedida de grande publicidade nem de criticas previas. E' um film que se imporá por si só ao nosso grande publico que tem se mostrado amigo do cinema brasileiro.

Grande Othelo

"Sedução do garimpo" com Grande Othelo, será portanto o film de segunda-feira no cinema Colonial, no largo da Lapa. No palco o Colonial apresentará Genesio Arruda numa nova comedia.

METRO GOLDWYN MAYER — O BIRA' OS MAIORES "HITS" METRO GOLDWYN MAYER — O Metro Copacabana, á Avenida Copacabana n. 749, cuja inauguração se dará dentro de breves dias, terá programação verdadeiramente sensacional, exibindo os maiores "hits" dos studios e das "estrelas" da Metro Goldwyn Mayer. Não se sabe ainda, ao certo, o film que abrirá o novo, luxuoso e amplo cinema, mas é fora de duvida que o acontecimento se dará com um cartaz digno de todas as atenções.

NOS TEATROS

PRIMEIRAS

"Pão Duro", de Amaral Gurgel

Desta vez Procopio Ferreira foi buscar um autor de teatro nos meios radiofonicos. E já se póde dizer que a sua escolha acertou por isso que, de facto, Amaral Gurgel é um escritor cintilante, muito vivo e muito pessoal.

Os ouvintes de radio conheciam, desde ha muito, o autor d'*Os Transviados*, cujas peças pelo sem fio fizeram sempre sucesso e cujos dialogos, em programas de radio-teatro, revelam um espirito atilado, um homem que sabe armar situações curiosas e dizer frases com inteligencia.

Não admira assim que Amaral Gurgel, ao escrever uma comedia como essa que o Serrador está levando agora, tenha se desempenhado de sua tarefa de maneira plenamente satisfatoria, conseguindo apresentar um espetaculo que agradou de verdade. Apenas o nome da comedia, embora proprio, é um pouco antipatico: *Pão Duro*. *Pão Duro* dá assim a idéia de uma revista, de uma *chanchada*, quando Amaral Gurgel fez uma comedia de certo modo fina. Em todo caso isso não tem maior importancia. O essencial é a peça ser boa. E ela o é.

Quanto ao desempenho não ha menções especiais, além de Procopio, que como sempre faz realçar os seus tipos, e de Bibi, que é uma atriz de personalidade e que sabe impôr essa personalidade aos seus papeis.

NOTAS & NOTICIAS

OS ESPETACULOS DA COMPANHIA VICENTE CELESTINO — Prosseguem no Teatro Carlos Gomes os espetaculos da Companhia Vicente Celestino. Mais uma vez subirá á cena naquela popular casa de diversões a peça *O Ebrio*, original de Vicente Celestino. Além de Vicente, tomam parte na representação os principais elementos do conjunto.

—:—

"SOL DE PRIMAVERA", NO RIVAL — Com sucesso permanece no cartaz do Rival a comedia de Luiz Iglezias, *Sol de Primavera*, grande exito pessoal de Eva Tudor e Afonso Stuart. No espetaculo tomam parte ainda, dentre outros elementos da companhia, Iracema de Alencar, Rodolfo Arena, Norma de Andrade, Maria Isabel e Ramos Junior.

—:—

OS ESPETACULOS DA COMPANHIA DULCINA-ODILON — Estão se dando no Teatro Regina as ultimas representações da comedia *Loucuras de Madame Vidal*. Dulcina e Odilon interpretam os dois principais papeis, tomando parte ainda na representação Aristoteles Pena, Suzana Negri, Jorge Diniz, Sara Nobre e outros. A seguir, *Sinfonia Inacabada*.

—:—

A TEMPORADA DE ALDA GARRIDO NO JOÃO CAETANO — Foi uma série brilhante de sucessos o que caracterizou a temporada de Alda Garrido este ano no João Caetano. Umas após outras, as revistas apresentadas todas elas agradaram imensamente, bem montadas, bem representadas e com excelentes numeros de musica. A *Chave de Ouro* é a nova peça que Alda Garrido está fazendo representar.

—:—

TEATRO INFANTIL — O proximo espetaculo do Teatro Infantil, da Associação Brasileira de Criticos Teatrais é *Borboleta de Ouro*, peça engraçada e de fundo instrutivo com varias canções e bailados inspirados no original de Albino Esteves.

Para suceder ao Conselho Deliberante de Buenos Aires

Buenos Aires, 16 (A. P.) — O Ministério do Interior anunciou que a comissão, gratuita, de vinte e um membros, nomeada para suceder ao Conselho Municipal, dissolvido, iniciará seus trabalhos amanhã. O presidente da comissão é o conhecido magnata do açúcar, sr. Ernesto Padilla.

Reeleito o presidente da Federação Americana do Trabalho

Seatle, 16 (A. P.) — A Federação Americana do Trabalho reelegeu para seu presidente o sr. William Green, que ocupa esse cargo desde 1924.

A eleição foi feita sem oposição.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exame oral — Construção civil — Hoje, sexta-feira, dia 17, ás 16 horas — Sylvio Restier Gonçalves — 2ª chamada.

Chamados á biblioteca da Escola — Murillo Lopes de Souza, Siegfried Carlos Wahlo, Oscar Fernandes da Silva, Luiz G. de Souza Freiner, Claudio Lourenço Gomes, Ruy da Costa Maia, Armando Coelho de Freitas, Miguel Angelo Bohrer, Luiz Felippe da Nobrega, Orlando de Faria Carvalho e Paulo Gomes Leite.

Chamados á secção de expediente — Francisco Kauffmann, Helio Mello de Almeida, Flavio Meneghetti Borralho, Arthur Francisco dos Anjos, José de Oliveira Pereira, Otto Gueschil, Ataulpho dos Santos Coutinho, Antonio Lago da Costa, Alberto M. Cotrim Rodrigues Pereira, Carlos de Faria Carvalho Albuquerque, Durval Marques Pinheiro, Edgard Sapienza, Frederico Oscar Carneiro Monteiro, Francisco Diniz Junqueira, Jacob Wainstok, Jayme Viriato P. de Saboia, José Martins dos Santos, José Luiz Koch, Luiz Philippe Silva de Araujo, Nise Ribeiro, Osvaldo Lima, Samuel Feldman, Salomão Guimarães Abitam, Getulio Siqueira, Cid Pacheco, Clovis Villela de Andrade Nunes, Ernesto Rosenfeld, Clause de Castro e Silva, Paulo Teixeira, Antonio Menezes Sidou, Affonso de Moura e Castro, Clodomir Secchin, Dario Antonio de Freitas, a Castro, Hildalius Cesar Wanderley Cantanhede e Luiz Delamonica.

Concursos para professores catedraticos — Dia 20 do corrente, ás 10 horas terá inicio o concurso para catedratico da cadeira de quimica tecnologica.

Expropriada uma firma alemã na Bolivia

La Paz, 16 (U. P.) — O governo assinou decreto expropriando, integralmente, a firma alemã Grasser & Cia., depois de haver comprovado que a mesma especulava generos alimenticios.

Noticias do Dasp

Assistente de organização — Será realizada no proximo domingo, ás 7 horas e 30 da manhã, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, na Praça Marechal Ancora, a Parte I da prova para Assistente de organização da Divisão de Organização e Coordenação do DASP. Os candidatos deverão procurar os cartões de identificação no proximo sabado, de 11 ás 14 horas, no posto de inscrição.

Veterinario — E' o seguinte o resultado da prova escrita de seleção do concurso para Veterinario: *Distrito Federal*: Inscrição numero 2 — 55,2 pontos; n.º 4 — 84,6; n.º 5 — 78,8; n.º 7 — 64,2; n.º 10 — 46,4; n.º 11 — 18,0; n.º 12 — 70,2; n.º 14 — 79,2; n.º 15 — 46,8; n.º 16 — 49,2; n.º 17 — 63,2; n.º 19 — 84,0; n.º 20 — 87,8; n.º 22 — 66,2; n.º 23 — 82,8; n.º 24 — 60,8; n.º 25 — 60,4; n.º 26 — 45,4; n.º 27 — 42,6; n.º 29 — 73,8; n.º 31 — 63,4; n.º 32 — 19,6. *São Paulo*: Inscrição numero 2 — 62,0 pontos; n.º 3 — 60,4; n.º 4 — 60,0; n.º 5 — 60,0; n.º 6 — 38,8; n.º 7 — 17,2; n.º 9 — 53,2; n.º 10 — 36,0; n.º 11 — 74,8; n.º 14 — 62,6; n.º 15 — 48,6; n.º 18 — 66,0; n.º 19 — 86,2. *Belo Horizonte*: Inscrição numero 1 — 68,6; n.º 3 — 60,0; n.º 4 — 55,4; n.º 5 — 46,2; n.º 7 — 5,2; n.º 8 — 47,2; n.º 10 — 33,8; n.º 11 — 41,6; n.º 12 — 41,6; n.º 13 — 38,6; n.º 17 — 74,6; n.º 18 — 64,2; n.º 19 — 53,0; n.º 20 — 71,0; n.º 22 — zero.

As provas efetuadas em Porto Alegre serão identificadas no dia 18 do corrente, ás 12 horas, no local de inscrição.

Os candidatos do Distrito Federal terão vista das provas, hoje, das 16 ás 18 horas, na Divisão de Seleção. O criterio de correção adotado pela Banca Examinadora está afixado no local de inscrições.

Prova oral — Os candidatos cujos numeros de inscrição abaixo relacionamos estão chamados a comparecer, no dia 20 do corrente, ás 11 horas, ao Hospital Veterinario, na Avenida Maracanã, afim de prestarem a prova pratico-oral do concurso para Veterinario: 4 — 5 — 7 — 12 — 14 — 17 — 19 — 20 — 23 — 25 — 24 — 26 — 29 e 31.

Professora macrobia

Porto Alegre, 16 ("Correio da Manhã") — Tratando do dia da professora, os jornais estampam a fotografia da professora Maria Jacinta Alves, que conta nada menos de 97 anos de idade. Tem ela dez filhos, 55 netos, 93 bisnetos e 9 tataranetos. Foi diplomada pela antiga Escola Normal do Estado, tendo se aposentado há alguns anos.

Nova fase da propaganda do café nos EE. UU.

O Bureau Pan-Americano de Café acaba de conseguir a honrosa colaboração da sra. Franklin D. Roosevelt para uma série de programas de radio através de uma vasta rêde de 128 estações da National Broadcasting Co., espelhadas da costa do Atlantico á do Pacifico. Nesses programas, que são abertos e encerrados com um habil apêlo em favor do maior consumo do café, a primeira dama da nação comenta os palpitantes acontecimentos do momento. Em sua primeira irradiação, a sra. Roosevelt declarou que esperava seu programa auxilie os países deste hemisfério a "unirem-se em forte auto-defesa", o que só se conseguirá "pela cooperação economica, aproximação cultural e respeito mutuo". No clichê vê-se a sra. Roosevelt trocando idéias com o sr. Eurico Penteado, representante do Brasil e presidente do Bureau, ao iniciar-se o primeiro programa, que despertou o mais vivo interesse na opinião norte-americana. (Foto Pan-Americano Coffee Bureau, Nova York).

Suspensas as cerimônias de beatificação até melhores tempos

Cidade do Vaticano, 16 (A. P.) — Segundo uma bôa fonte extra-oficial, o Papa Pio XII resolveu suspender todas as cerimônias de beatificação e de canonisação, "até melhores tempos".

Sabe-se que terá influido para essa resolução a escassez de velas e de azeite para a necessária iluminação da Basilica de São Pedro, nas cerimonias do ritual.

Para construção de Estradas de Rodagem em São Paulo

São Paulo, 16 ("Correio da Manhã") — Foi assinado decreto, pelo governo do Estado, abrindo o crédito de 7.000 contos de réis, para construção de estradas de rodagem no interior. Só cinco mil contos são destinados á rodovia de Anhanguera, ligando S. Paulo a Jundiaí. As restantes estradas são na zona do Minas de Chumbo e Apiaí.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Montarias e cotações

As montarias prováveis e cotações oficiais para a corrida de amanhã, no hipódromo da Gávea, são as seguintes:

Prêmio Valmy — 1.500 metros — 5:000$000.

Pot.		Ks.
27	Mandão — D. Ferreira	45
40	Temquevê — P. Gusso	58
27	Taipú — C. Morgado	57
50	Aedo — H. Soares	51
50	Nhá Duca — C. Brito	52
30	Xintan — S. Batista	53
40	Napolitano — A. Brito	58
50	Nickel — O. Macedo	48
50	Decidido — O. Santos	48

Prêmio Dorval — 1.200 metros — 7:000$000.

Pot.		Ks.
35	Quatiay — C. Brito	56
35	Dalita — H. Soares	54
30	Bali — R. Silva	54
27	Guarjahú — J. Canales	56
27	Otario — D. Ferreira	56
40	Velhinho — E. Silva	56
50	G. Morta — W. Andrade	54
50	Sortilegio — A. Araujo	56
50	Neroide — O. Fernandes	56

Prêmio Igarité — 1.200 metros — 5:000$000.

Pot.		Ks.
30	Mulata — S. Batista	50
60	Biribá — O. Serra	50
30	Seductor — H. Soares	56
50	Abakur — E. Silva	56
22	Marauna — J. Zuniga	54
60	Lebre — L. Leighton	50
60	Tapimara — D. Ferreira	54
60	Oh! Zé — S. Godoy	56

Prêmio Bienvenue — 1.500 metros — 10:000$000.

Pot.		Ks.
35	Cabinda — J. Canales	53
50	Tabaúna — O. Coutinho	53
30	S. Bright — R. Freitas	55
50	Carajá — A. Gomes	55
40	Alcalino — S. Batista	55
50	Rôdo — E. Silva	55
25	Caridade — J. Zuniga	53
18	Barulhento — A. Araujo	55
60	Perâu — W. Cunha	53

Prêmio Bango — 1.400 metros — 6:000$000.

Pot.		Ks.
20	Thankerton — J. Canales	50
70	Itan — R. Silva	56
60	Ascot — D. Ferreira	56
30	Darte — F. Cunha	56
40	Clarinada — G. Costa	54
60	Pereira — O. Fernandes	59
50	Samambaia — W. Andrade	54
70	Tuchão — C. Morgado	56
50	Yuste — W. Cunha	56
60	Yucoá — J. Santos	54

Prêmio Criolan — 1.600 metros — 5:000$000.

Pot.		Ks.
35	Mondesir — M. Medina	51
25	B. Keaton — A. Araujo	58
40	Serodina — S. Batista	55
60	Discordia — R. Silva	55
30	Resera — S. Godoy	58
40	Lindaya — J. Canales	58
50	Blue Boy — M. Tavares	58
50	Marcim — R. Urbina	54
40	Galantre — A. Gomes	49
50	Marabout — O. Fernandes	48
40	Arkansas — O. Santos	53
50	Lido — W. Andrade	54
50	Kilwa — G. Costa	58
80	Glorista — O. Macedo	48
50	Gabino — J. Santos	50
40	Chipietro — L. Benites	57
40	Ferriel — R. Benites	54

Prêmio Ampere — 1.500 metros — 5:000$000.

Pot.		Ks.
20	Cadenera — O. Fernandes	51
60	Arataú — G. Costa	58
30	Obuz — R. Urbina	56
50	D. Stella — M. Medina	51
50	Ubaibás — D. Ferreira	55
30	Aspasie — J. Zuniga	57
27	Indayatuba — H. Soares	56
40	Victorioso — E. Silva	50
50	Anajá — A. Benites	48

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

HOMENAGEADA UMA DELEGAÇÃO PAULISTA

O Jockey-Club de Buenos Aires prestou, na última terça-feira, á delegação do Jockey-Club de São Paulo, presidida pelo sr. Roberto Alves de Almeida, que assistiu ás festas do Gran Premio Nacional, significativa homenagem, oferecendo-lhe um banquete seguido de um baile, aos quais foram presentes os elementos mais destacados da sociedade portenha e o nosso embaixador dr. Rodrigues Alves.

VENDIDO UM CAVALO PARANAENSE

O cavalo paranaense Lero Lero, ex-Nilote, 4 anos, filho de Metálico em Hebe II, de criação do sr. Pedro Gusso, acaba de ser adquirido pelo sr. Aristides Galli.

DEIXOU O NOSSO TURF

O aprendiz José Ozimo da Silva, que atuou com relativo sucesso nas nossas pistas, regressou ao turf paulista, onde prestará serviços á Coudelaria Mayer.

DESTINADA Á REPRODUÇÃO

O sr. Roberto Goulart Serra vendeu ao criador Pedro Gusso, a égua Copa Roca, 5 anos, filha de Thermogene em Gimy, que será embarcada brevemente para o Paraná, onde ingressará ao haras.

FUTEBOL

COMO O FLAMENGO CONSEGUIU O ADIAMENTO

Embora o Conselho Superior negasse aos clubes Flamengo e América o pedido feito pelos mesmos para a transferência do jogo do torneio "Extra", que estava marcado para a noite de ontem, visto o pedido ter sido feito fóra do prazo legal, isto é 72 horas antes, do jogo, conseguiu o Flamengo, a última hora, a tranferência do jogo, por decisão do Departamento Médico da entidade carioca, que examinando vários de seus jogadores, julgou-os em más condições físicas.

Assim, a F. M. F. resolveu transferir a referida partida.

A EXCURSÃO DO LEOPOLDINA E. CLUBE A PETROPOLIS

Conforme temos noticiado, pelo trem que parte de Barão de Mauá, ás 6 horas da manhã, seguirá, domingo, em carro reservado, para Petrópolis, a delegação esportiva do Leopoldina Pessoal Esporte Clube, cujos teams de football e basketball tomarão parte nos festejos do Colégio Plinio Leite, enfrentando os conjuntos locais na parte esportiva da "Semana Plinio Leite". A embaixada leopoldinense seguirá acompanhada de luzido grupo de senhoritas e grande número de associados do gremio ferroviario, funcionários dos Escritórios da Cia. Leopoldina, bem como de representantes da imprensa carioca, gentilmente convidados pela Diretoria do Clube.

Os teams disputantes estarão assim formados: Jogo de football, ás 10 horas — Campo do Serrano F. C.:

Leopoldina E. C. — Bacelar; Canejo e Armenio; Chateau, Luciano e Ferreira; Joaquim, Helio, Russo, Biguá e Walter.

Plinio Leite — Sinésio; Evaldo e Mario; Wallace, Théo, Peralta Frinzi, Osmar, Ney, José e Guedes.

Jogo de basketball, ás 15.30, quadra do Colégio:

Leopoldina E. C.: — Leonorico, Scudiére, Armenio, Fernando, Joaquim, Armando, Wurtz, Gastão, Macedo e Dilson.

Plinio Leite — Sinésio, Gastão, Théo, Walace, Osmar e Ney.

A delegação do Leopoldina E. Clube, que terá tambem a presença de diversas autoridades da administração da Estrada, acompanhadas de suas familias, regressará pelo trem que parte de Petrópolis ás 19 horas.

BASQUETEBOL

PELA TAÇA "HENRIQUE LAGE"

Sábado, á noite, o cotejo de bola ao cesto

A série de competições entre as representações das Escolas Naval e Militar continua despertando o maior interesse nos setores esportivos da cidade.

A disputa desse interessante troféu, que veiu contribuir de modo decisivo para estreitar ainda mais os laços de camaradagem e amisade que ligam Cadetes e Aspirantes da Marinha, briosos representantes da nossa mocidade militar, atinge agora a sua fase mais importante. Terminaram as provas de atletismo, e entra-se agora nos preparativos para a noitada de basquetebol que terá lugar no Estádio Brasil, no dia 18 do corrente, ás 21 horas.

Segundo a opinião dos entendidos, chegou a vez da Escola Naval marcar expressivo triunfo, dadas as condições excelentes de treinamento em que se encontra a equipe. Mas assim não pensam os defensores entusiasticos da Escola Militar, que pretendem fazer valer as suas qualidades técnicas, mesmo sabendo que o adversário surge como obstáculo difícil de ser transposto.

Pelos preparativos das turmas, espera-se uma exhibição interessante, plena de lances impressionantes e, segundo a previsão de quem vem acompanhando o desenrolar das provas, o local talvez seja pequeno para acolher o grandé número de assistentes. Pode-se desde já assegurar um êxito completo para o prelio entre os cadetes e aspirantes da Escola Naval em disputa da "Taça Henrique Lage" de 1941.

VARIAS ESPORTIVAS

OS PROXIMOS JOGOS

Para o próximo domingo 19, a tabela do Campeonato Carioca dirigido pela Federação Metropolitana de Football indica os seguintes encontros na última rodada do 3º turno:

Fluminense x Flamengo — No estadio da rua Guanabara.

Vasco da Gama x Botafogo — No estadio de S. Januario.

Bangú x Madureira — No campo da rua Ferrer.

Como preliminar jogarão os reservas, em disputa do Torneio respectivo.

DR. VICTOR GOUVÊA

Após curta estadia nesta capital, regressa hoje a São Paulo o dr. Victor Resse de Gouvêa, presidente da Federação Paulista de Atletismo.

FELICITANDO O FLUMINENSE

A Federação Metropolitana de Tenis vem de enviar ao Fluminense F. C. um oficio felicitando o gremio tricolor pela conquista, mais uma vez, do Campeonato Inter-Clubes da Cidade.

TAÇA MONTEIRO DE REZENDE

Para os jogos de hoje, no Campeonato Carioca de Basketball são estes os prognosticos dos nossos companheiros que concorrem á "Taça Monteiro de Rezende":

D. F. Gomes — Riachuelo 39x25; Tijuca 29x21; Vasco 18x19.

Bento F. Gomes — Riachuelo 40x27; Tijuca 36x32; Vasco 30x17.

Humberto Coulomb — Riachuelo 28x24; C. R. Botafogo 32x28; Carioca 34x32.

Georgino S. Peres — Botafogo F. C. 26x22; Tijuca 42x34; Vasco 28x16.

Julio Silva — Riachuelo 41x27; C. R. Botafogo 36x24; Carioca 29 x 23.

PARA OS CAMPEONATOS

Na Lagoa continuam bastante animados todas as manhãs os treinos de varias guarnições para o Campeonato Carioca de Remo, porém, o vento tem prejudicado o preparo de algumas. Ainda ontem, três barcos sossobraram sem maiores consequências que um banho forçado nos remadores, e dentre eles estava um oito de novíssimos do Flamengo. Felizmente, acudidos a tempo, nada se registrando de prejuizo material, e os barcos naufragados foram conduzidos até suas garages.

ESTÃO CONTUNDIDOS

O Botafogo talvez não possa contar com o concurso de três dos seus principais jogadores, para o match de domingo, contra o Vasco. Referimo-nos a Santamaria, Heleno e Paschoal, que se contundiram sériamente no jogo do Extra realizado contra o Bonsucesso ante-ontem.

A C. B. F. TELEGRAFA

A C. B. D. vem de enviar um telegrama a Associação Argentina de Tenis, comunicando que os tenistas Manoel Fernandes e Humberto Costa irão participar do Campeonato Argentino, para o qual foram convidados.

NO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

Para a noite de hoje, estão marcados os seguintes encontros no Campeonato Carioca de Basketball dirigido pela Federação Metropolitana: Riachuelo x Botafogo F. Clube, no rink suburbano; C. R. Botafogo x Tijuca, no rink do Mourisco; Carioca x Sampaio, no rink da rua Jardim Botanico.

NÃO CONCORDARAM

Porto Alegre, 16 ("Correio da Manhã") — Os catarinenses não concordaram co ma transferência do jogo com os gauchos para 9 de novembro.

TREINOS DE ONTEM

Ontem foi o dia destinado por alguns clubes para preparo dos seus quadros principais, afim de ajustá-lo melhor para as próximas lutas. Em S. Januario, treinaram os vascainos, e os efetivos a custo conseguiram dominar os reservas pela diferença de 1 goal: 4x3! No campo da rua Ferrer, os titulares do Bangú abateram o quadro de reservas pelo score de 3x1, e no estadium da rua Alvaro Chaves aprontaram os tricolores, num treino leve contra os Fuzileiros Navais, que foram batidos por 5x0. O Olaria que continúa na expectativa, tambem treinou no campo da estação que lhe empresta o nome e o seu team principal derrotou o de suplentes por 5x1.

PARA DESISTIR DO EXTRA

Segundo fomos informados vários diretores do Botafogo vão pleitear do presidente do gremio alvi-negro, que o clube desista do Torneio Extra, em face de vários jogadores estarem se contundindo nas partidas desse certame, e em prejuizo para a disputa do Campeonato da Cidade.

UMA HOMENAGEM Á IMPRENSA

A diretoria da A. A. do Grajaú vai homenagear amanhã a imprensa esportiva desta capital, reunindo-a numa festa de expressiva cordialidade, em sua séde social no bairro que empresta o nome. Consta essa homenagem de uma excelente feijoada, á qual comparecerão todos os dirigentes do campeão carioca de basketball como inumeros associados que aderiram á recepção aos cronistas. Esse agape terá lugar a 1 hora da tarde.

TENIS

O TENIS E O ESTADIO NACIONAL

O tenis, ao que tudo indica está em grande decadência nesta capital.

A parte propriamente técnica não apresentou nenhum novo valor nestes últimos tempos e, a parte material está um tanto comprometida com o desaparecimento de alguns clubes que praticavam o aristocrático esporte da raquete.

O ambiente, mesmo no meio dos verdadeiros "crentes" tem estado frio, provocado pelo acentuado desanimo da maioria dos nossos tenistas.

O maior "golpe" no aristocrático esporte, foi, porém a publicação do edital fornecendo detalhes para a construção do Estadio Nacional.

Pelo referido edital, verifica-se que no estadio que vai ser construido pelo govêrno tem instalações para todos os esportes, menos para o tenis.

É bem provável que seja uma omissão involuntária da pessoa que organizou o edital, mas o fato é que na publicação feita em alguns jornais o tenis foi esquecido.

Quando foi publicada a resolução do govêrno de construir o Estadio Nacional, os defensores do tenis carioca ficaram satisfeitos, na suposição, é claro, de que iriam ter o seu estadio de tenis coberto, a exemplo do que fez a municipalidade paulista com a construção do Pacaembú.

Entretanto, nem estadio coberto, nem mesmo uma modesta quadra de tenis, segundo se depreende da publicação do edital.

Estamos certos, entretanto, que há nisto apenas um lamentável esquecimento.

Pela leitura do edital verifica-se, facilmente, que a intenção do govêrno é a de fazer uma obra completa, digna de ser endeusada por todos os esportistas brasileiros, inclusive pelos tenistas.

ATLETISMO

A PREPARATÓRIA PARA O PAN-AMERICANO

Nos dias 25 e 26, nesta capital

A Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo tomou o encargo de preparar os nossos atletas para os jogos Pan-Americanos, que serão realizados em Buenos Aires, no próximo ano.

E com esse objetivo levará a efeito nos dias 25 e 26 do corrente, nesta capital, a segunda competição preparatória, nos moldes da taça "Adhemar de Barros", e tudo indica que esse certame constitua um verdadeiro sucesso para o atletismo nacional.

A Federação Metropolitana de Atletismo superintederá a competição, tendo já elaborado o programa, que é o seguinte:

Sábado 25 — 110 metros com barreiras, semi-finais e final; 400 metros rasos, semi-finais e final; 100 metros rasos, semi-finais; 75 metros rasos, semi-finais-moças; 200 metros rasos, semi-finais; 1500 metros rasos, final. Revesamento de 4 x 100 mts., semi-finais e final; revesamento de 4 x 75 mts., semi-finais e final-moças. Lançamento do martelo, final. Lançamento do disco, final, homens e moças. Salto em altura, final, homens e moças; salto em distancia, final, homens.

Domingo, 26 — 300 mts. com barreiras, semi-finais e final. 100 emtros rasos, final; 800 metros rasos, final; 80 metros com barreiras, simifinais e final, moças; 200 mts., final; 75 mts. rasos, final-moças; 5000 metros rasos, final. Revesamento de 4 x 400 metros, final. Arremesso do peso, final, homens e moças. Lançamento do dardo, homens e moças, final. Salto com vara, final. salto em distancia, final, moças; salto triplo, final.

A competição será realizada no estádio do Fluminense.

A EQUITATIVA

A Equitativa realizou mais um sorteio de suas apólices, vantagem esta de que só gozam os seus segurados.

Foram sorteadas apólices no total de Rs. 180:000$000, importancia esta distribuida em dinheiro e sem que as apólices sorteadas tenham qualquer interrupção nas suas vantagens contratuais. O sorteio foi dirigido e fiscalizado pela imprensa, com a presença do representante do Departamento Nacional de Seguros e com assistência de grande número de segurados. Terminado o sorteio foi servida aos presentes uma taça de champagne, falando nessa ocasião o sr. Luiz Anesi, atuário-chefe da Equitativa, que agradeceu, em nome da diretoria a presença e colaboração da imprensa.

Viaja para o Rio um representante dos engenheiros argentinos

Buenos Aires, 16 (H. T.) — O professor Luiz Migone, presidente do Centro Argentino de Engenheiros e da União Argentina de Associações de Engenheiros partirá hoje para o Rio de Janeiro, onde vai participar das deliberações do já constituido Comité Sul-Americano de Normas Técnicas", patrocinado pela União Sul-Americana de Associações de Engenheiros.

O professor Luiz Migone leva consigo os diplomas que acreditarão como membros do Centro Argentino de Engenheiros os engenheiros brasileiros Anibal Mendes Gonçalves, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo, José Mattoso Sampaio Correia, presidente do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro e Airton Torres, secretário da Federação Brasileira de Engenheiros. Levará também a medalha de ouro oferecida pelo Centro Argentino de Engenheiros ao engenheiro brasileiro Clodomiro Pereira da Silva, premiado com o segundo lugar no Primeiro Concurso Técnico.

Excursão aos Estados Unidos de Agronomos Paulistas

São Paulo, 16 ("Correio da Manhã") — Cerca de cinquenta agronomos, alunos da Escola Agricola Luiz de Queiroz, sob a chefia do professor José de Melo Morais, deverão embarcar para os Estados Unidos, onde percorrerão as escolas agrícolas daquele país, em viagem de aperfeiçoamento de estudos.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Maria J. Bulcão Vianna Pires e Albuquerque

(7.º DIA)

✝ **O Ministro Pires e Albuquerque, Maria Luiza Pires e Albuquerque, o Comandante Garcia Pires e Albuquerque, senhora e filhos, o Dr. Murillo de Campos, senhora e filhos, Dr. Francisco Pires e Albuquerque e senhora, Dr. Feliciano Souza Aguiar, senhora e filha, Desembargador Sabola Lima, senhora e filhos, Dr. Luiz de Souza Aguiar, senhora e filhos, Dr. Luiz Gallotti, senhora e filhos, Dr. Antonio Pires e Albuquerque Jor. e senhora, Dr. Francisco Pizzolanti e senhora, Tte. Altino Cunha e senhora, Anna R. Bulcão Vianna, o Ministro Bulcão Vianna e senhora, Maria C. Argollo Pires, Anna M. Argollo Pires, Viuva Marechal Argollo, General Pires Albuquerque e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua adorada esposa, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada fazem celebrar nos Altares da Igreja da Candelaria, ás 10 ½ horas de amanhã, sabado, 18 do corrente.** (Y 3854)

GIOVANNI BALDASSINI

Falecido na Italia

(30.º DIA)

✝ Alejandro Baldassini e Isa Baldassini convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia, de seu pai e sogro, que farão celebrar na Catedral, ás 10 horas de hoje, sexta-feira, 17 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso. (Y 9122)

GIOVANNI BALDASSINI

✝ Gusmão, Dourado & Baldassini, Ltda., pesarosos com o falecimento, ocorrido na Italia, do Snr. GIOVANNI BALDASSINI, pai do seu socio, Alejandro Baldassini, mandam celebrar missa em sufrágio de sua alma, hoje, 17 do corrente, sexta-feira, ás 10 horas da manhã, na Catedral Metropolitana, e convidam para assisti-la a Exma. Familia e amigos do saudoso extinto, a todos agradecendo antecipadamente o comparecimento a esse piedoso ato. (Y 3857)

GIOVANNI BALDASSINI

✝ Mario Gusmão e Familia pesarosos com o falecimento, ocorrido na Italia, do seu prezado amigo Sr. GIOVANNI BALDASSINI, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo seu descanço eterno, mandam celebrar, hoje, sexta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, na Catedral Metropolitana. Antecipam seus agradecimentos pelo comparecimento a esse ato de piedade cristã. (Y 3858)

GIOVANNI BALDASSINI

✝ Adolpho Dourado Lopes convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar, hoje, sexta-feira, dia 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, na Catedral Metropolitana, por alma do Sr. GIOVANNI BALDASSINI, falecido na Italia, pai de seu amigo e socio Alejandro Baldassini, antecipando os seus agradecimentos. (Y 3856)

MISSA DE 7.º DIA

LUIZA GUEDES DE BRITO

✝ Os LABORATÓRIOS RAUL LEITE S/A., consternados com o rude golpe que acaba de sofrer o ilustre membro de seu Conselho Fiscal, Snr. Sebastião Mendes de Brito, com o passamento de sua pranteada esposa — D. LUIZA GUEDES DE BRITO, convidam seus amigos e pessôas de suas relações, bem como os parentes e amigos da familia enlutada, a assistirem á missa de 7.º dia que farão celebrar, hoje, dia 17, 6.ª feira, ás 9,30, na Igreja da Candelária, antecipadamente agradecendo a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (57002)

TEN. CEL. HOLDERNES DE FREITAS RAMOS

(6.º MÊS)

✝ Amalia Azevedo Ramos e filho convidam a seus parentes e amigos para assistir a missa que, em sufragio da alma de seu esposo e pai, mandam resar amanhã, sabado, dia 18, ás 8 ½ horas, na Igreja de S. Francisco Xavier. (Y 6340)

GUSTAVO MARQUES DA SILVA

1.º ANIVERSARIO

✝ Sua saudosa viuva, irmãs, cunhados, sobrinhos e demais parentes, convidam os seus amigos para participar da missa que mandam rezar por alma do seu querido GUSTAVO, amanhã, 18 do corrente, ás 8 ½ horas, na Igreja Nossa Senhora do Libano, á rua Conde de Bonfim n.º 638. (Y 02202)

DR. JOAQUIM JOSE' DE SOUZA BREVES

✝ **Sua senhora, filhas, genro, netas, irmãos, cunhados e sobrinhas, participam seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para comparecerem ao seu enterramento que sairá ás 17 horas da capela da Matriz da Gloria.** (Y 9135)

LAURA SCHORT

(7º DIA)

✝ Almirante Augusto Schort, convida todas as pessôas amigas para assistirem á missa que, por alma de sua inesquecivel mãe, manda celebrar amanhã, sabado, dia 18, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. A todos antecipadamente agradece por esse ato de piedade cristã. (Y 5566)

RUTH ALEIXO GUIMARÃES LOPES

(7º DIA)

✝ Condessa Dias Garcia, filhas e genro, profundamente sentidos com o falecimento de sua inolvidavel e grande amiga, RUTH ALEIXO GUIMARÃES LOPES, convidam as pessôas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo descanço de sua bondosa alma, fazem celebrar na Igreja da Candelaria, hoje, sexta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição. Antecipam seus agradecimentos. (Y 9132)

CHARLOTTE ORY

✝ Marcel Ory e Yvonne Lucie Ory, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de sua bondosa mãe, na Igreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, amanhã, sábado, dia 18, ás 8.1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos. (Y 06514)

ADELAIDE MACIEL MONTEIRO

✝ Salvador Maciel Monteiro convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua saudosa e querida mãe, ADELAIDE MACIEL MONTEIRO, falecida em S. Paulo, manda rezar amanhã, dia 18, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. José. Antecipa agradecimentos. (Y 6328)

D. RUTH GUIMARÃES LOPES

✝ Alfredo Valdetaro da Silva e senhora e filhos, profundamente compungidos com a morte da boa amiga D. RUTH GUIMARÃES LOPES, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa do 7º dia que mandam rezar pela sua bonissima alma, hoje, dia 17, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Piedade na Igreja da Candelaria. (Y 6519)

AGRADECIMENTO

A familia Machado Pavão agradece muito reconhecida a todos os seus amigos, que, com carinho, acompanharam a enfermidade de seu querido chefe MANOEL, assim como as manifestações de pezar recebidas, por ocasião do doloroso golpe que acaba de sofrer. (Y 6525)

VIUVA DR. GAMA-ROSA

(7º DIA)

✝ Os filhos, filhas, genros, nóras, netos e netas de QUINOTA DA GAMA-ROSA, convidam os demais parentes e amigos para a missa que em sufragio de sua alma, mandam rezar, hoje, sexta-feira, 17 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos. (Y 4476)

LUIZA GUEDES DE BRITO

✝ Carlos Silveiro Eiras e Senhora, Jorge da Silva Leite e Senhora, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma de sua muito querida cunhada, irmã e tia LUIZA mandam rezar hoje, sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dores na Igreja da Candelaria. Antecipam seus agradecimentos. (Y 3870)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO

Agradeço graça obtida.

Georgina (Y 1350)

AGRADEÇO

mui reconhecido a Frei Fabiano, as três graças concedidas — V. Grande — Minas — ARTHUR C. FENCHARD. (Y 5503)

Santo Antonio de Lisboa

Déa de Andrade

Agradece a graça recebida. (Y 6541)

DR. ARTHUR JOAQUIM DA SILVA

(AGRADECIMENTO)

Ana Weber da Silva, Leonor da Silva Graça, Flora da Silva, Josephina M. A. T. Martins, José Graça e Afonso Dias Martins, sinceramente agradecidos a todos que os suavizaram na grande dor pelo desenlace do seu pranteado esposo, pai, padrasto e sogro DR. ARTHUR JOAQUIM DA SILVA, seja aos que o velaram, que enviaram grinaldas, flores, telegramas, cartas e assistiram á missa de 7.º dia, a todos, por impossibilidade de o fazerem diretamente, aqui externam sua profunda gratidão. (Y 6537)

Cartas de crédito para aquisição de generos na Central

O chefe da 1ª Inspetoria do Trafego da Central do Brasil comunicou aos funcionários e extranumerários, que lhe estão subordinados, que já podem ser procuradas ali as cartas de crédito destinadas á aquisição de generos alimenticios nos armazens do Serviço de Subsistência da Estrada, instalados nas estações de Alfredo Maia, Engenho de Dentro e Marechal Hermes.

Recife, uma grande cidade de pequena renda

Recife, 16 ("Correio da Manhã") — O prefeito Novais Filho, em longa exposição, apreciando esta capital como uma grande cidade de pequena renda, diz que vários vultos, que visitam Recife, se surpreendem do seu desenvolvimento em face da pequenez das verbas municipais.

Novos soldados incorporados ás forças norte-americanas

Manilha, 16 (H. T.) — Cerca de 1.600 homens, oficiais e soldados da força policial das Filipinas, foram incorporados ao exército dos Estados Unidos. As forças do exército filipino já foram incorporadas ás fileiras norte-americanas. Comanda essa tropa o antigo chefe do Estado Maior do exército yankee, general Douglas Mac Arthur.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A vista	
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$830	19$800
Marco	8$040	8$040
Peso argentino	4$300	4$300
Peso uruguaio	9$130	9$130
Peso chileno	$600	$600
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
	Cabo	
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$920 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$500	19$520
Marco	—	8$500	—
Peso argentino	—	4$550	—
Peso uruguaio	—	8$050	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$600	—
Libra AREA	65$810	66$110	66$100

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$190 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$528	16$474
90 dias	19$510	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para o registro de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$400 por grama.

Ontem	11.090,292
De 1 a 15	318.651,710
Até o dia 16	329.742,002

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 16-10-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	16$573	19$830
Alemanha - Verrechnungsmark	—	8$040
Japão	—	4$650
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$650
Buenos Aires	—	4$802
Chile	—	$600
Uruguai	—	9$131
TAXA DA CARTEIRA DO BANCO AOS BANCOS		
Libra AREA	—	79$920

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE

(Dia 15-10-941)

Escudo	—	$898
Dolar	—	20$000
Unterstuetzungsmark	—	3$341
Peso argentino	—	4$910
Libra AREA	—	79$770
Peso uruguaio	—	9$510
Franco suiço	—	5$500
Lira	—	$801
Iene	—	3$370
Reichsmark	—	9$150
Reisemark	—	3$900

Cambios estrangeiros

LONDRES, 16.

Abertura e fechamento (oficial):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £..	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado

NOVA YORK, 16.

Abertura

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.53	c 23.57
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.31	c 2.31
Berna, comercial	c 23.33	c 23.33
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotado

NOVA YORK, 16.

Fechamento

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.50	c 23.57
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.29	c 2.31
Berna, comercial	c 23.33	c 23.33
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel., por esc.	c 4.05	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados

BUENOS AIRES, 16.

A's 14.50 horas.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa à vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 425.25	P. 423.75
Taxa de compra	P. 424.74	P. 423.25

MONTEVIDÉU, 16.

A's 14.50 horas.

Mercado livre	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, à vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 216.25	P. 217.25
Taxa de compra	P. 215.50	P. 216.50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 16.

Titulos brasileiros

FEDERAIS:	Hoje	Anterior
Funding, 5 %, ex. div.	55.10.0	59.0.0
Novo Funding, 1914	41.0.0	41.10.0
Conversão, 1910, 4 %	12.0.0	12.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	13.10.0	13.10.0
Funding de 1931, 5 % — B.	41.0.0	41.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	30.10.0	30.10.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	10.10.0	10.10.0
Baía, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	1.15.0	1.15.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	24.0.0	24.0.0

Titulos diversos

	Hoje	Anterior
Bank of London & South America Ltd.	5.15.0	5.15.0
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo)	4.17.6	4.17.6
Brasilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.7.0	0.7.0
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	65.0.0	65.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.3	0.2.3
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.12.0	1.12.1 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %. 1935	17.0.0	17.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.10.0	2.10.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17.4 1/2	0.17.4 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.6.9	1.6.9
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	43.10.0	43.10.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %. Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0

Titulos estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %. P. 220.00 P. 220.50 ex. div.	105.17.6	106.0.0
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	82.2.6	82.5.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 16 de outubro de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

Não houve movimento.

Até o dia 15:		
De São Paulo	17.116	
De Minas Gerais	37.135	
Do Estado do Rio	11.771	
Do Espirito Santo	8.191	77.546
Até esta data:		
De São Paulo	17.116	
De Minas Gerais	37.135	
Do Estado do Rio	11.771	
Do Espirito Santo	8.191	77.546
Existencia anterior — dia 15.		336,867
Entradas de hoje		—
Entregue pelo DNC, doado		200
		337,067

Embarques:		
Europa	1.550	
Am. do Norte	1.800	
Am. do Sul	1.200	
Soma	4.550	4.550
Até o dia 15.	57.208	
Até esta data	61.758	
Consumo local diario		600	5.150
Existencia às 6 horas da tarde		331.917

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

As vendas registradas foram de 1.120 sacas, ao preço de 29$100, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$100
Tipo 4	30$000
Tipo 5	30$100
Tipo 6	29$800
Tipo 7	29$100
Tipo 8	28$000

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 2$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, calmo.

Preço n.º 4, disponivel: ontem, por 10 quilos, mole, 12$000; duro, 40$300; anterior, mole, 12$000; duro, 40$000; mesmo dia no ano passado, duro, 17$800; mole, 16$100.

Embarques: ontem, 471 sacas; anterior, 2 sacas; mesmo dia no ano passado, 26.446 sacas.

Entraram: ontem, 11.152 sacas; anterior, 11.194 sacas; mesmo dia no ano passado, 20.979 sacas.

Existencia: ontem, 461.276 sacas; anterior, 467.163 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.173.056 sacas.

Saidas: Sacas

Não houve.

NOVA YORK, 16.

Santos, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.
Em dezembro	12.11	12.10	11.80
Em março, 1942	12.28	12.27	11.95
Em maio, 1942	12.38	12.33	12.02
Em julho, 1942	12.45	12.40	12.10
Em setembro 1942	12.53	12.50	12.18
Vendas	13.000	—	32.000

Posição do mercado: anterior, firme; abertura, estavel; fechamento, acessivel.

Na abertura, o mercado acusou, baixa de 2 a 5 pontos; e no fechamento, baixa de 34 a 36 pontos.

NOVA YORK, 16.

Rio, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.
Em dezembro	—	—	7.86
Em março, 1942	—	—	8.05
Em maio, 1942	—	—	8.19
Em julho, 1942	—	—	8.29
Em setembro 1942	—	—	8.39
Vendas	—	—	—

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, paralizado; fechamento, estavel.

Na abertura o mercado, inalterado; no fechamento, baixa de 10 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, com os preços inalterados e entregas desenvolvidas.

Entraram de Campos 11.716 sacos e de Minas Gerais 500 ditos. Sairam: 17.216 sacos e ficaram em estoque 17.511 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, 65$000 a 68$000; demerara de 56$000 a 58$000; mascavinhos, não há; e mascavo de 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 58$500 e de 2.ª, ontem, 55$000; anterior, de 1.ª 58$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$.

Terceira Sorte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

Demeraras: ontem, 39$200; anterior, 39$200.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Em sacos de 60 quilos	31.600	22.100
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	126.600	395.000
Exportação	Sacos de 60 quilos	
Para o Rio de Janeiro	12.400	6.300
Para o sul do Brasil	9.500	4.000
Para Santos	15.200	—
Existência em sacos de 60 quilos	172.000	150.000

O DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DA CERVEJA

A Companhia Cervejaria Brahma publicou o seu relatorio, extremamente claro e detalhado, sobre o exercicio de 1 de julho de 1940 a 30 de junho de 1941. No primeiro semestre do ano de 1941, produziu-se uma importante concentração na industria da cervejaria. A Companhia Brahma adquiriu a maioria das ações da Companhia Hanseatica, assim como uma cervejaria de São Paulo e duas do Paraná que anteriormente já se achavam ligadas à Hanseatica.

Para levar a efeito essa transação, a Companhia Brahma lançou um emprestimo por meio de debentures na importancia de 20.000 contos. A emissão foi feita ao par e, diz o relatorio, imediatamente subscrita na sua totalidade.

Independentemente dessa operação financeira, a Companhia pôde dispender no correr do exercicio 1940/41, para o aumento e melhoria das suas instalações, 6.400 contos.

A aquisição da Companhia Hanseatica e das cervejarias anexas se reflete nos dois balanços semestrais que a Companhia Brahma apresenta com o seu relatorio geral. A soma do balanço em 30 de junho de 1941 se elevava a réis 133.721:771$9 contra 92.143:787$9 em 31 de dezembro do ano anterior. Esse aumento provem sobretudo de uma nova rubrica do passivo — "Exigivel a longo prazo" — na importancia de 32.050 contos. Ela se compõe das novas debentures (20.000 contos) e de "Obrigações a pagar" (12.050 contos).

Essas posições são contrabalançadas no ativo do balanço, particularmente, pelos valores adquiridos pela Companhia. Sob a rubrica "Realizavel a curto prazo" figuram, em 30 de junho de 1941, "Ações e valores" com 31.447 contos, contra 50 contos somente em 31 de dezembro de 1940. Outra mudança: os bens imoveis e moveis passaram de 34.542 contos (em 31-12-940) a 39.403 (em 30-6-941).

As vendas dos produtos da Companhia se conservaram no mesmo nivel do ano precedente. Para os doze meses do exercicio 1940/41 elas importaram em 46.276 contos de receitas, que se repartem quasi igualmente entre os dois semestres.

O capital da Companhia não sofreu modificações, permanecendo em 20.000 contos, repartidos em 10.000 contos de ações nominativas e 10.000 contos de ações preferenciais. Sobre esse capital fez-se a distribuição semestral de um dividendo de 4.000 contos, sejam 8.000 contos no curso do ano social.

Os impostos absorveram mais de 2.000 contos (703 contos para o segundo semestre de 1940 e 1.322 contos para o primeiro semestre de 1941), mais 160 contos para o imposto de renda sobre o dividendo das ações preferenciais.

A despeito de diversos encargos em progressão, os resultados da conta de lucros e perdas são muito favoraveis. Eles deixam, em 30 de junho de 1941, um saldo de lucros para o semestre seguinte de 11.604 contos, contra 8.525 contos no fim de 1940 e 7.883 contos em 30 de junho desse mesmo ano. Resumindo, o balanço mostra que a cervejaria continua a ser uma das nossas grandes e florescentes industrias.

NOVA YORK, 16.

(Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em dezembro	2.35	2.32	2.32
Em março	2.32½	2.29½	2.29½
Em maio	2.32	2.27½	2.27½
Em julho	2.32	2.28	2.28

Mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento estavel.

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar quaisquer obras de esgotos, mesmo as adicionais ou extraordinárias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instruções, a demolição imedita das mesmas.

ALGODÃO

(RIO)

Ainda ontem, esse mercado funcionou calmo, sem alteração nas cotações e entregas bem animadas.

Não houve entradas: sairam 750 fardos e ficaram em deposito 9.508 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 71$000 a 72$000; fibras longas, tipo 4, de 69$000 a 70$000; fibra média, Sertões, tipo 5, 58$000 a 59$000; tipo 5, 52$000 a 53$000; Ceará, tipo 8, nominal; tipo 5, 50$000 a 51$; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 39$000 a 40$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, frouxo; anterior, frouxo.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	43$000	43$000
Base 5, Sertão	62$000	62$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	1.300	600
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 50 quilos	39.600	20.300
Exportação: Não houve		
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	77.500	78.800

Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem: Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em outubro	—	—
Em novembro	46$200	46$500
Em dezembro	47$000	47$200
Em janeiro	47$800	48$000
Em fevereiro	—	49$000
Em março	49$200	49$300
Em abril	48$500	48$800
Em maio	48$600	48$800
Em junho	48$700	48$800

Vendas: 7.000 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem: Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em outubro	—	45$000
Em novembro	—	44$500
Em dezembro	46$500	46$800
Em janeiro	46$800	46$000
Em fevereiro	47$800	48$000
Em março	48$200	48$500
Em abril	48$000	48$400
Em maio	48$000	48$100
Em junho	48$200	48$400

Vendas: 27.000 arrobas.

Estado do mercado, fraco.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	46$500 a 45$000
Tipo 5	43$500 a 47$000
Tipo 6	42$500 a 43$500

NOVA YORK, 16.

American Futures, para:	Ant.	Abert.	Inter.
Outubro	16.47	—	16.31
Dezembro	16.59	16.33	16.41
Janeiro	16.63	—	—
Março	16.87	16.83	16.70
Maio	17.03	16.97	16.85
Julho	17.11	17.05	16.92

Na abertura: Mercado, normal. Pressão dos operadores do Hedge.

Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

A's 11,30 horas — Mercado, apenas estavel com baixa de 15 a 19 pontos.

NOVA YORK, 16.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	16.59	17.29
American Futures, para outubro	15.76	16.47
para dezembro	15.89	16.59
para janeiro	15.92	16.63
para março	16.14	16.87
para maio	16.33	17.03
para julho	16.31	17.11

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, melhorou novamente.

Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 70 a 80 pontos.

A BOLSA

O mercado de valores funcionou, ontem, muito animado e acusou operações desenvolvidas em grande numero de titulos em evidencia, notadamente apolices da União e da Municipalidade.

Fecharam firmes e melhoradas as apolices Diversas Emissões, ao portador, com as outras estaduais, mantendo-se calmas as municipais e bem orientadas as de sorteio. As ações de bancos e companhias funcionaram em boa posição, mantendo-se as debentures bem impressionadas, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Interna:

Apolices da União:

120 Uniformizadas, a	805$000
45 D. Emissões, nom., a	808$000
4 Idem, a	810$000
2 Idem, titulos extraviados, a	720$000
8 D. Emissões nom. 200$	144$000
163 D. Emissões, port., a	812$000
245 Idem, a	813$000
100 Idem c/ falta de 3 cupões, a	703$000
50 D. Emissões, port. cautelas, a	702$000
400 Idem, a	795$000
201 Reajustamento, a	868$000
23 Idem, a	865$000
100 Idem, a	867$000
3 Idem de 500$, a	425$000
Obrigações da União:	
73 Tesouro, 1932, a	1:067$000
30 Idem, 1937, a	893$000
Apolices Municipais:	
50 Decreto 1.535, a	190$000
100 Idem, 3.261, a	194$000
27 Emprestimo 1931, a	216$500
73 Idem, a	216$000
1 Idem, a	217$000
4 Pref. P. Alegre, a	31$000
5 Idem, a	31$500
2 Idem, a	32$000
Estaduais:	
50 E. Santo, 500$, 8 %, port., a	503$000
127 Minas, 1934, 1.ª série	180$000
818 Idem, 2.ª série, a	194$000
589 Idem, 3.ª série, a	185$000
131 Idem, a	185$000
3 Pernambuco, a	92$000
48 Rodoviarias E. do Rio	830$000
51 Rodoviarias Rio Grande do Sul, a	1:043$000
1 S. Paulo, a	212$000
105 Idem, a	210$000
50 Idem, a	211$000
218 Idem, Uniformizadas, a	1:081$000
270 Idem, a	1:082$000
Ações de Bancos:	
50 Comercio, nom., a	320$000
Ações de Companhias:	
582 America Fabril, a	301$000
100 S. Jeronimo ord., a	129$000
500 Idem, a	129$500
9700 Minas de Butiá, a	121$000
Debentures:	
390 B. Lar Brasileiro, a	209$000
25 Cia. C. Brahma, a	1:085$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna: Obrig. da União:	Vend.	Compr.
Tesouro, 1932	1:070$	1:065$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %.	—	1:045$
Tesouro 1929 1:000$	—	1:015$
Tesouro, 1930	1:050$	1:047$
Tesouro, 1937, 6 %	—	893$000
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	808$000	805$000
Div. Emissões, nom. 5 %	808$000	807$000
Div. Emissões, port.	813$000	813$000
Div. Em. cautela	702$000	790$000
Reajustamento de rs.		
Emp. 1903 de 1:000$ port.	807$000	—
Divida Externa:		
Pref. Federal, 5 %	2:700$	—
Emp. de 1922, 7 %	—	4:000$
Emp. de 1921, 8 %	4:630$	—
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	935$000	—
Ditas de 1:000$, 8½ port.	—	892$000
Ditas, nom.	—	680$000
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	182$000	180$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	182$000	180$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	185$500	183$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	93$000	92$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 5 %	1:092$	1:090$
Ditas de 200$, 5 % port.	211$000	210$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	165$000	161$000
Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	1:050$	—
Rodoviarias do E. do Rio de 800$, 8 %	—	830$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %	32$000	31$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	950$000	945$000
E. do Rio de 500$, 8 %, port.	510$000	505$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	335$000
Ditas, port.	—	340$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	850$000
Ditas, 8 %	1:000$	860$000
Ditas de 500$, 8 %	—	500$000
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %	—	25$000
Rio Grande, Gravatal de 1:000$, 8%	—	1:020$
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. & 20, 5 %, port.	—	860$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	184$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	183$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	181$000	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	182$000	—
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	217$000	216$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	190$000	—
Decreto 3.264, 7 %	194$000	192$000
Decreto 1.550	192$000	—
Decreto 1.990, 7 %	191$000	—
Decreto 1.948, 7 %	192$000	—
Decreto 2.097, 7 %	190$000	—
Bancos:		
Comercio	325$000	320$000
Brasil	442$000	437$000
Funcionarios Publicos	55$000	53$000
Português do Brasil, port.	210$000	208$000
Portuguesa do Brasil, nom.	—	190$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	270$000
Corcovado	240$000	—
Progresso Industrial	—	380$000
Manuf. Fluminense	—	150$000
Petropolitana	—	235$000
Nova America, integ.	—	280$000
São Pedro de Alcantara	400$000	340$000
America Fabril	302$000	300$000
Idem, c/ 75 %	—	240$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	131$000	129$000
Idem, pref.	130$000	—
Paulista de Estradas de Ferro	—	210$000
Comp. de Seguros:		
Confiança	—	202$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	245$000	241$000
Idem (nom.)	—	218$000
Belgo Mineira	403$000	400$000
Docas da Baía	30$000	27$000
Ferro Brasileiro	365$000	360$000
Mercado Municipal	—	280$000
Carbonifera de Butiá	—	121$000
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200$000	—
Cervejaria Brahma	—	550$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	209$000	206$500
Docas de Santos	—	205$000
Antartica Paulista	215$000	210$000
Mercado Municipal	209$000	207$000
Nova America	—	1:050$
Carris Portoalegrense	—	210$000
Cervejaria Brahma	—	1:088$
Progresso Industrial	208$000	—

Economia & Finanças

PARA O DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA NO PIAUI

A Secção do Fomento Agricola do Ministério da Agricultura, mantem, no Estado do Piauí, situado a sete quilômetros de Teresina, no local denominado Buenos Aires, um campo de propagação de plantas frutíferas, fundado em maio de 1935. Possue esse campo uma área de 220 hectares, sendo 29 destocados e, destes, 15 possuem cultura permanente de fruteiras diversas. Nos 14 hectares restantes foram plantadas nove mil laranjeiras, 1.300 mudas de coqueiro, além de numerosos pés de gergelim, cana, arroz, feijão e algodão para a coleta de sementes destinadas a distribuição gratuita aos lavradores. O pomar de elite do referido campo é constituido de 800 laranjeiras diversas, compreendendo 27 variedades. O redator do Serviço de Informação Agrícola, sr. José Vieira, que se encontra em viagem pelo norte do país, remetendo os dados acima ao S. I. A., acrescentou que, de 1937 a 1940, o Campo de Fruticultura do Piauí vendeu cerca de 13.500 mudas diversas ao preço aproximado de 2$000 cada uma, sendo que, no presente ano, a produção de sementes foi, alí, de várias toneladas, incluindo uma tonelada de sementes de gergelim, uma de arroz, 160 quilos de algodão "Texas", além de regular quantidade de sementes de milho e feijão.

No campo de Buenos Aires funciona tambem uma escola rural mixta, dirigida por uma normalista, que conta com o auxilio do pessoal técnico e administrativo local. Trabalham nesse campo de fruticultura federal 23 operários, dispondo o mesmo de um bom equipamento mecanizado. Sobre a atuação dessa dependência que o Ministério da Agricultura mantem no Piauí, tem-se referido, elogiosamente, o interventor Leonidas Mello, pois, o seu desenvolvimento será dos mais benéficos para a região do interior, onde se encontra sediado, sobretudo por contribuir para o mais rápido aproveitamento das terras próximas a Terezina e, portanto, para o melhor abastecimento da capital piauiense de produtos da pequena lavoura. Nesse sentido merece registro especial a instalação recente do Posto Agrícola de Pirajá, graças à iniciativa que, visando esse propósito, tomou o Departamento de Agricultura do referido Estado.

TRES RIQUEZAS DO NORDESTE

Dentre os vegetais uteis da nossa flora, e que constituem hoje extraordinária riqueza nacional, deve-se salientar a Carnaúba, a Oiticica e o Babaçú.

A Carnaúba, planta higrófila e gregária da região nordestina, é de tal opulência e riqueza que Humboldt, fascinado, a chamou "árvore da vida".

E realmente da árvore maravilhosa tudo se aproveita, desde as raizes que nos dão o sal, até as palmas que prodigiosamente nos fornecem a cera, principal fonte de interesse econômico na sua exploração.

Servindo para o preparo de couros, fabrico de velas, fósforo, sabonetes, isolantes para cabos, confecção de discos fonográficos, etc., a cera é objeto de grande comércio, sendo ainda hoje valioso o seu emprego na aviação.

Esta preciosa palmeira, que plantada em várzeas e com bons tratos, pode começar a produzir aos seis anos, produz em média de 60 a 80 grms. de cera por pé, rendendo cada hectare de várzea quatro contos de réis por ano.

Características da zona das caatingas, as carnaubeiras vivem de preferência em baixadas e margens de grandes rios, onde atingem até 20 m. de altura, reunidas em magníficas e extensas formações. Seu "habitat" se estende por todo o nordeste, e no Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Baía, encontramo-la com maior abundância.

Palmeira da qual tudo se aproveita, o fruto é alimento para o gado e o âmago da planta fornece uma farinha semelhante ao sagú, que é alimentícia, o estipe é utilizado em construção, marcenaria e combustível e das folhas fazem-se ainda esteiras, abanos, chapéus, vassouras, forragem para os animais, além de cobertura para casas, etc.

O seu maior rendimento verifica-se quando mais prolongada é a estiagem, pois a carnaubeira pode suportar tremendas secas, graças à cera que a protege contra a evaporação. Estimada, atualmente, em mais de 20 mil réis o quilo, a cera não possue sucedâneo, sendo o Brasil o seu único produtor no mundo.

Ainda constituindo riqueza da caatinga ocidental, na região do Nordeste, encontra-se a Oiticica. Seus frutos dão uma noz oleosa, de elevada expressão econômica, e o óleo, altamente secativo, faz séria concorrência ao tungue, atribuindo-lhe alguns técnicos melhores qualidades.

Calcula-se em 1.000.000 o número de pés dessas oleaginosas, que, produzindo uma tonelada de frutos por planta adulta, e à razão de 1$150 o quilo, poderá ter a sua produção global, estimada, anualmente, em 1.150.000:000$!

O Brasil é o único país que possue esta planta, sendo, portanto, produtor exclusivo do óleo de oiticica.

Objeto de interessantes experimentos pelos técnicos da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas, que começam a facilitar o desenvolvimento desta planta por meio de enxertos, já se pode antever os lucros, diante de possibilidades tão magníficas.

E, finalmente, abundante nas zonas septentrionais, temos o Babaçú, cujo fruto fornece um óleo de muita aceitação, de casca excelente para combustível, com 91 por cento de carbono, e muito explorado.

Esta planta pode concorrer com elevada percentagem em nossa exportação, e se considerarmos o número apresentado por uma missão econômica norte-americana que nos visitou, assegurando haver somente no Piauí 400.000.000 de pés dessa palmácea, logo depreendemos do valor eloquente que o Babaçú pode ter na indústria extrativa.

De acordo com análises feitas, cada quilo da casca do babaçú poderá produzir 30 % de carvão, 60 % de ácido acético, 1,5 % de ácido metílico e 8 % de alcatrão.

É importante não esquecer que a casca representa 92 % do peso total da amêndoa, a qual é disposta em cachos, geralmente grandes, pesando por pé, e em média, 281 quilos.

Carnaúba, oiticica e babaçú — três riquezas do nordeste brasileiro, três fortes esteios da economia nacional.

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 17 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente, impressos, macacão de tres tamanhos diferentes, membranas para válvula, fitas de lixa sem fim, revestida de pano, para lixadeira, alcool de 42º, grampo em forma de boca de jacaré, cantoneira de ferro, dobradiça de latão polido, breu virgem em pedra, arquivo de aço, carro para arquivo, maquina de escrever, de calcular, mesa para maquina de escrever e de calcular, material hospitalar, de laboratorio e cartolina.

Dia 17 — Primeiro Batalhão de Caçadores, Petropolis, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 17 — Divisão de Obras do Ministério da Educação e Saude, para reparos e obras complementares na Escola Nacional de Quimica.

Dia 18 — Divisão de Obras do Ministério da Educação e Saude, para reforma da casa n. 20 da Ladeira do Gusmão e pertencente ao Observatorio Nacional.

Dia 18 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento do estrado de madeira, armario, poltrona giratoria, bancos de cimento armado, coleção de tres modelos plásticos para demonstração de principio da estrutura apalachiana, segundo "Jean Brubes", modelo plástico de planalto, de parreplano e de cadeira de enrugamento, modelo plástico de fossa de desabamento, pinça grande de anatomia, faca de amputação, faca de cérebro, rugina, ventilador, armação de cobertura de madeira, armários, porta quadros murais, porta-mapas, pasta de papelão, envelope pardo, pequeno, máquinas de assentar ilhoses e serviço de encadernação de revistas.

FALENCIAS E CONCORDATAS

A. PREZA & CIA.

Raul M. Moglia, dizendo-se credor da quantia de 31:155$000, requereu no juizo da 12ª vara civel a decretação da falencia de A. Preza & Cia., estabelecidos á praça Saenz Pena, 5, com negocio de padaria.

SERAFIM GONÇALVES & CIA.

O juiz da 1ª vara civel mandou observar o parecer do dr. curador das massas, na prestação de contas dos liquidatarios da massa falida da firma supra.

HORACIO AUGUSTO & CIA. LTDA.

O juiz da 4ª vara civel deferiu o pedido, mandando compromissar o preposto do sindico da falencia supra, passando-se alvará para continuação de negocio.

JOSEPH KALIL KOURI

O juiz da 6ª vara civel mandou cumprir a promoção do dr. curador das massas, na prestação de contas do liquidante judicial, ex-sindico da falencia da firma supra.

SEIXAS MARQUES & CIA.

O juiz da 7ª vara civel mandou intimar o liquidatario da massa falida da firma supra, a prosseguir, sob as penas da lei.

SIMON FEUBUS E OSCAR FLAMEBOJM

O juiz da 9ª vara civel nomeou sindico da falencia da firma supra, o credor requerente Jankiel Sztokfis.

SALVADOR JOSE'

O juiz da 10ª vara civel mandou dar baixa na distribuição do pedido da falencia da firma supra, ficando traslado no cartorio, dos documentos devolvidos á parte.

NOSSAS IMPORTAÇÕES NOS PRIMEIROS OITO MESES DE 1941

As nossas importações nos primeiros oito meses do corrente ano foram menores, em volume e em valor, do que as feitas em igual periodo de 1940.

Analisando as estatisticas de nossas importações nos ditos periodos, o Conselho Federal de Comercio Exterior, salienta que o desvio de nossas compras para o continente americano vem se acentuando cada vez mais. O total de nossas importações nos oito primeiros meses do corrente ano foi de 3.340.700 contos, cabendo ás Americas cerca de 62 % desse total. Destacam-se as compras feitas aos Estados Unidos no valor de 1.935.300 contos, ou sejam, mais 127.100 contos do que em identico periodo do ano passado.

Apenas o continente americano e a Oceania apresentaram aumento de exportações para o Brasil.

Do continente africano, só a Ilha da Madeira registou aumento, que entretanto não compensou a diminuição das compras aos demais paises desse continente.

A Asia tambem teve suas exportações para o Brasil diminuidas, embora alguns paises, como o Japão e a China, apresentem aumentos, principalmente no valor das mercadorias negociadas.

O continente europeu, foi, sem duvida, o mais afetado pela guerra, apresentando grande declinio nas exportações para nosso país. Em volume este declinio alcançou a cerca de 300.000 toneladas, e em valor a aproximadamente 370.000 contos. Devemos acentuar que além dos paises bloqueados, a Inglaterra diminuiu consideravelmente suas vendas ao Brasil, que passaram de 271.250 toneladas e 342.400 contos, nos oito primeiros meses de 1940, para 137.290 toneladas e 198.000 contos no mesmo periodo de 1941.

Na Oceania merece destaque a Australia, cujas vendas ao Brasil, nos oito primeiros meses de 1940, não atingiram a um conto de réis e que, em 1941, somaram 1.100 contos.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 16.

Fechamento — Preço para 100 quilos	Hoje	Anterior
Em outubro	6.75	6.75
Em novembro	6.90	6.86
Em dezembro	7.10	6.98

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	7.00.00	6.85.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em dezembro	1.05.50	1.15.50
Em março	1.10.12	1.20.12

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 16.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 ¾	25 ¾
Smoked Plantation Sheets, cts.	23 ½	23 ½

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 16.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em dezembro	7.73	7.78
Em março	7.90	7.94
Em maio	8.00	8.03
Em julho	8.08	8.12

Estado do mercado: hoje, irregular; anterior, calmo.

NOVA YORK, 16.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em dezembro	7.60	7.75
Em março	7.74	7.92
Em maio	7.82	7.99
Em julho	7.92	8.08
Vendas	150.000	70.000

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, apenas estavel.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Aracajú e escalas, paquete nacional "Comandante Capela".

De Laguna, vapor nacional "Guararema".

De Aracajú e escala, vapor nacional "São Paulo".

De Santos, hiate nacional "Perinas".

De Cananéia e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".

De Trinidad, vapor panamenho "Stavvac Manila".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Maceió".

SAIDAS DE ONTEM

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Ana".

Para Buenos Aires, vapor sueco "Carl Gorthon".

Para Laguna, vapor nacional "Guarará".

Para Imbituba, vapor nacional "Itaperuna".

Para Santos, paquete nacional "Raul Soares".

Para Laguna e escala, hiate nacional "Santo Antonio".

Para São Francisco e escala, vapor nacional "Vesper".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Butiá".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglês "Siris".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Midosi".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Maximus".

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	3.114:128$900
Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente	38.447:108$700
Em igual periodo em 1940	19.535:544$300
Diferença para mais em 1941	18.911:564$400

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 16.

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em dezembro	14.75	14.75
Em março	14.67	14.67

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 268; vitelos, 36; suinos, 15.

Rejeitados — Bois, 3; vitelos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 177; vitelos, 8 1/2; suinos, 3.

Vendidos em São Diogo — Bois, 83; vitelos, 81 1/2; suinos, 12.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$850; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 48 3/8; vitelos, 8; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$850; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 192; vitelos, 88.

Entraram nos frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 148 3/4; vitelos, 27.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$850; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 205; vitelos, 88; suinos, 16.

Rejeitados — Parciais, 555 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$850; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Henrique Dias"	17
Vitoria "Caxambú"	17
Cadiz e esc. "Cabo de Hornos"	18
Belem e esc. "D. Pedro I"	18
Buenos Aires "Alte. Jaceguai"	18
Fernando de Noronha "Tupiara"	19
Santos "Tiradentes"	19
Nova York "Comte. Pessoa"	19
Natal e esc. "Jangadeiro"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Belem e esc. "Curitiba"	20
Buenos Aires "City of Flint"	21
Laguna "Murtinho"	21
Buenos Aires "Delnorte"	21

VAPORES A SAIR

Antonina e esc. "São Paulo"	17
Porto Alegre e esc. "Farrapo"	17
Recife e esc. "Maceió"	17
Santos "Comte. Capela"	17
Porto Alegre e esc. "Piauí"	17
Santos "Siqueira Campos"	17
Belem e esc. "Itapé"	18
Buenos Aires "Cabo de Hornos"	18
Buenos Aires "Paraná"	18
Laguna "Cubatão"	18
Porto Alegre e esc. "Itatinga"	19
Cabedelo e esc. "Inconfidente"	19
Laguna "Oscar Pinho"	20
Cananéa e esc. "Aspte. Nascimento"	20
Buenos Aires e esc. "Henrique Dias"	20
Rio Grande e esc. "Caxambú"	20
Nova Orleans "Delnorte"	21
Porto Alegre e esc. "Araranguá"	21

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Nomeações — O prefeito, por decretos P-124 e P-125, resolveu promover ao cargo de Fiel de Tesouro, padrão 91, do quadro permanente, Edgard Caenazzo e Domingos Barreiro Filho.

Designações — Foram designados: — Tobias D'Angelo Visconti, chefe de Serviço — padrão 04 — Paulo Coelho Netto, Oficial Administrativo — classe 76 e Paulo de Magalhães Coutinho, oficial administrativo, classe 71 para integrarem a comissão fiscal a que se refere a clausula quarta do contrato celebrado entre a Prefeitura e a Steac, Limitada para prestação de serviços técnicos especializados necessários á atualização e manutenção para planta cadastral do Distrito Federal.

Dispensa e designações — O prefeito resolveu dispensar, a pedido, o engenheiro Goyana Primo, das funções de presidente da Comissão Fiscal da construção das Aldeias Educacionais; designando para exercer essa função o engenheiro Tomaz Pires Rebelo e tambem, para fazer parte dessa comissão o engenheiro José Augusto Lima Guimarães.

Processo administrativo — Tendo em vista o resultado da sindicancia procedida pela Comissão Permanente de Processo Administrativo, o prefeito resolveu seja instaurado processo administrativo contra os oficiais administrativos Cicero Coutinho Gonçalves, Sylvio Collares Moreira, Pérsio Ferreira e Benildo Osorio.

Despachos na Secretaria do Prefeito — Oficio 1787 do Departamento de Vigilancia — Autoriso, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Administração Oficio 1162 da Secretaria Geral de Administração — Autoriso, obedecidas as prescrições legais.

Oficios 1136-C e 353 da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Autoriso, obedecidas as prescrições legais.

PROTOCOLO

Manoel Lourenço de Lima — Paulino Gomes da Silva — Antonio Bahia — Compareçam; Congregação de Santa Isabel — Sele documento.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Rubens de Paula e Silva Tavares — Levantada a perempção — Prossiga-se.

Miguel José Rodrigues — Mantenho o despacho proferido pelo diretor do Departamento do Pessoal, por imposição de ordem legal.

José do Amaral — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do Diretor

Caetano José Candido — Levanto a perempção. Prossiga-se.

João Jacinto da Silva — Aguarde oportunidade, entregando-se os documentos apresentados, mediante recibo.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro — Aceite-se, em termos.

Valdemiro Pires — Certifique-se, em termos.

Ernestina Bastos Gonçalves — Nada há que deferir, arquive-se.

Antonio Rodrigues — Arquive-se, aguarde o pagamento das gratificações referentes aos meses de junho e julho.

Maria Carolina de Miranda Costa — Fernando Bittencourt — Anibal José de Matos — e Francisco de Oliveira — Arquive-se por perempto.

AVISO

Compareça a este Gabinete, no prazo de 8 dias, afim de tomar ciência da citação que lhe foi feita, o serventuário José Antonio Antunes.

Compareça a este gabinete, no prazo de 8 dias, afim de tomar ciência da citação que lhe foi feita, o serventuário Alvaro de Carvalho.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Antonio Alves dos Santos — Pague a taxa de perempção.

Elias Guimarães — Compareça para retirar a certidão requerida, pagando a respectiva taxa de emolumentos.

Mario Costa — Compareça para esclarecimentos.

Felipe Caldeira Ribeiro — Uma vez que a certidão que requer, é para fazer prova em juizo, venha por intermédio do juizo competente.

Duarte Justiniano Rodrigues — Venho por intermédio do juizo competente.

Assunção Santa Marina Toro — Cumpra-se o despacho de 20 de setembro ultimo, do diretor Palmira Borges.

Compareça para retirar a certidão.

Joana Costa de Aguiar — Declare a que fim se destina a certidão.

Joaquim Pinho Brandão — Requeira a incorporação de adicionais.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço:

Antonio da Silva Filho — João de Oliveira — Maria Mazza de Souza Gomes e Eugênia Fernandes Porto.

SERVIÇO DE INSPECÇÃO MEDICA

Zilda de Oliveira — Vicentina de Oliveira — Maria Rosa Nicolau de Carvalho — Gerda Jurgensen — Ivan Leal da Silveira e Valdemar Dela Nina — Submetam-se à inspecção de saude.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE FISCALISAÇÃO

Despachos do Diretor

Pereira & Dias Ltda. — Martha Viegas Gouveia — Farmacia e Drogaria Popular — Amadeu Castro Pazos — Vitoriano Lopez Del Palácio — Gaz Neon Pannon Ltda. — Linhas Aereas Transcontinental Italiana — J. A. Trigo — Perfumaria Lopes S. A. — M. Balbino — Copiadora Asa Ltda. — Paulo Tavares — Batista & Santos Ltda. — George Soloperto — Sapei Mme. — G. Waldeck Pinto — Manoel da Silva Praga — Djanira Jacques Martins — Atila Temporal — Vasco Teixeira Pinto & Cia. — Cobre-se.

A RENDA DE ONTEM

Atingiu a importancia de 791:517$700, a renda arrecadada ontem, pelos diversos Distritos, para os cofres municipais.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

39 — 76 — 77 — 131 — 132 — 310 — 329 — 482 — 583 — 816 — 990 — 1235 — 1250 — 1604 — 1618 — 2379 — 2438 — 2550 — 2559 — 2668 — 3892 — 3977 — 4030 — 4122 — 4126 — 4435 — 4639 — 4867 — 4991 — 5707 — 5734 — 6171 — 6308 — 6551 — 7653 — 7936 — 8049 — 8756 — 8990 — 8991 — 9778 — 9800 — 9804 — 9852 — 10267 — 11211 — 11909 — 12007 — 12054 — 13073 — 13286 — 13381 — 13387 — 13410 — 13544 — 13649 — 13668 — 14165 — 14658 — 14692 — 15600 — 16061 — 16146 — 16321 — 16487 — 16539 — 16652 — 16694 — 16745 — 16811 — 16890 — 17212 — 18118 — 18168 — 18561 — 18588 — 18600 — 19023 — 19529 — 20887 — 21108 — 21109 — 21136 — 21141 — 21441 — 21602 — 22147 — 22425 — 23912 — 22997 — 24496 — 24777 — 24823 — 24824 — 25958 — 27131 — 27595 — 28060 — 28105 — 28117 — 29532 — 30604 — 31286 — 31605 — 32683 — 41288 — 41368.

ATRAZADOS

4939 — 6262 — 6345 — 13910 — 14349 — 19040 — 40198.

EXPEDIENTE DA CAIXA

Galdino Augusto da Natividade — Os artigos 6º e 7º do decreto 7.103 de 18 de setembro de 1941, proibem a antecipação de pagamento de emprestimos comuns. — Aguarde à chamada.

Ilza dos Santos Meira — Requeira por certidão se quizer.

Benedito Osvaldo da Costa — Compareça, se quizer.

Gisela de Andrade Pinto — Nada há que restituir.

Mohamed Makiel Dine — Cobre-se a divida de 577$500, em 18 prestações mensais de 32$100, a partir de novembro.

Manoel Ferreira Dias — Preencha a formula própria.

Orestes Dutra — Compareça para completar a proposta.

Amaro Silva — Compareça.

José Morais — Indeferido por falta de amparo legal.

Floriano Quintanilha — Aguarde a chamada.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Jeronimo Monteiro Filho — Emilia Magalhães — Adelia da Silva Ferreira — José Augusto Ribeiro de Morais — Joaquim Moreira de Souza e Desdemona dos Anjos — Restituam-se.

ENSINO PARTICULAR

Compareçam para esclarecimentos

Aurora Pereira de Almeida — Anésia Leonor Gaspar — Tereza Enes da Silva — Clotilde Donnici Russo — Zilda Soares Coutinho — Anelzira Rosa Martins — Maria José de Albuquerque — Odilia Dinorah Matos Tavares — Nair Matos Pereira de Carvalho — Jamila Jorge — Lygia Nauni Langsdorff — Ida Aires de Oliveira — Hilda Moreira Fialho — Ester Samarita de Almeida.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor

Designações — Da professora Laurinda Augusta Tavares, para a escola Santa Catarina; Alda Pereira da Fonseca, para responder pelo expediente da escola 13-12, nucleo 161, e Maria da Gloria Faustina Garcia — coordenadora — para responder pelo expediente da escola Coronel Corsino do Amarante.

DESPACHOS DO DIRETOR

Maria da Conceição de Moura Freitas — Oscar Vila Nova deier de Barros — Defiro.

Maria Alzira Duncan — Maria das Dores Martins — Maria Elisa Leite de Freitas Lima — Registre-se.

Conceição Peres Rodrigues — Olga Lima de Medeiros Filha — Maria Salgado de Oliveira — José Maria Miranda Mendes — Irene Pazito — Esmeralda Ataide Monteiro — Denise Cavalvanti Caminha — Em perempção. Arquive-se.

EXIGENCIAS A SATISFAZER

Nilza Rachel — Adelzira Landoes Magalhães — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Designação

Do instrutor de disciplina — padrão 62 — Eugenia Agapito da Veiga — para ter exercicio no Internato de Educação Técnico Profissional "Orsina da Fonseca", nucleo 409, lote 5.

DESPACHO

Francisca de Souza Lucas — Aguarde abertura de inscrição no exame de admissão aos estabelecimentos de ensino deste Departamento.

EXIGENCIA

Efigenia Martins — Compareça para esclarecimentos.

No Ministério da Guerra

Visitas do comandante da 1ª Região — O comandante da 1ª Região visitou ontem a nova séde do Q. G. da Artilharia Divisionaria, sendo aí recebido pelo general Salvador Obino, que se deteve em palestra sobre assuntos que se prendem á instalação daquele orgão de comando. A seguir, esteve s. s. nas novas dependencias ocupadas pelo Serviço de Fundos da 1ª Região que é a principal repartição pagadora do Exercito, onde esteva examinando as instalações do mesmo serviço e o sistema e controle dos trabalhos que, com regularidade, são ali atendidos com precisão e presteza. Esse importante orgão de pagamento está sob a sabia direção do coronel Alcebiades dos Santos.

Chefia do gabinete de Analises da D. E. — Por ter regressado de São Paulo, onde fôra em missão especial da Diretoria de Engenharia, reassumiu a chefia do Gabinete de Analises, o major Francisco Amanajás de Carvalho, sendo dispensado daquela função o capitão Waldemar Pereira Lima, que o vinha substituindo.

Designado para representar o Ministerio da Guerra — Foi designado o capitão Sebastião Costa de Almeida para representar o Ministerio da Guerra no ato do recebimento de um terreno para uma linha de tiro em Ponte Nova, Estado de Minas, a ser doado pela Prefeitura local.

Duas vagas de oficiais superiores — Solicitaram transferencia para a reserva, os coronel Bernardo José Teixeira Ruas e tenente coronel Eugenio Ewerton Pinto, ambos da arma de cavalaria.

Hospitalização de praças — O diretor do Hospital da 5ª Região consultou quanto á situação de praças baixadas aquele estabelecimento de longa hospitalização. Em solução, declarou o ministro: — que o aviso de referencia se aplica ás praças ainda não mobilizaveis em tratamento nos hospitais ou enfermarias; e — que, com relação ás demais, a hospitalização é regular enquanto for julgada necessaria ao enfermo.

Adido militar á Embaixada do Japão — O embaixador japones comunicou á Secretaria Geral que o novo adido militar áquela embaixada, coronel Naokata Utunomaya, chegou a esta capital a 12 do corrente, assumindo na mesma data as suas funções.

Regimen de subsistencia — O ministro mandou restabelecer, a partir da data a ser fixada pela Diretoria de Intendencia, o regimen de subsistencia para o fornecimento de viveres ás unidades da 2ª Região, em São Paulo.

Um medico da reserva naval dos Estados Unidos visitou o H. C. E. — Em companhia do tenente coronel medico dr. Emanuel Marques Porto, chefe do gabinete da Diretoria de Saude do Exercito, visitou ontem pela manhã o Hospital Central do Exercito o capitão medico da reserva naval dos Estados Unidos da America do Norte, William Seaman Bainbridge, delegado americano ao Congresso Internacional Militar de Medicina e Farmacia. Recebido no seu gabinete pelos tenentes coroneis drs. Ernesto de Oliveira e Goulart Bueno, diretor e sub-diretor do Hospital Central do Exercito, deteve-se ali o ilustre medico por alguns instantes em animada palestra. A seguir o oficial americano percorreu todas as clinicas e serviços do Hospital que se achavam em pleno funcionamento, tendo ocasião de observar casos e tratamentos com grande interesse profissional. Após, foi-lhe servido um café em que tomaram parte, no casino dos oficiais, a diretoria do Hospital e diversos clinicos do estabelecimento. Ao retirar-se, manifestou o nosso ilustre hospede os seus agradecimentos pela cativante gentileza com que fôra recebido no grande nosocomio militar.

Inspeção de saude para o pessoal civil — O ministro declarou, para execução dos dispositivos do decreto n. 7340, de 6 de junho ultimo, que são os comandantes de Regiões Militares autorizados a atender os pedidos de inspeção de saude para o pessoal civil da União, nos lugares onde ainda não estiverem funcionando as secções de Assistencia Social dos Serviços do Pessoal Civil a que se refere o citado decreto, na conformidade das instruções constantes do aviso n. 5, de 12—V—36, que harmonizou os interesses do serviço deste com os dos varios Ministerios nas inspeções de saude de que se trata.

Permanencia no E. M. E. — Deverá permanecer adido a este Estado Maior, no interesse do serviço e até a conclusão dos trabalhos de que se acha encarregado na 1ª secção o major Higino de Barros Lemos.

Transferencia de serviço — Foi transferido, por conveniencia do serviço da 2ª Divisão do Estado Maior para a Mapoteca e Gabinete de Desenho, o sargento Edil Toledo.

Regressou a Juiz de Fóra — O capitão Joaquim Ribeiro Monteiro, da Fabrica de Juiz de Fóra, que se encontrava nesta capital, regressou áquela cidade.

Transferencia de oficiais intendentes — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais intendentes:

da 3ª B. I. A. C. (Forte de Imbuí) para a 1ª C. R. (Rio), o 2º tenente I. E. José Tomás Gonçalves;

da 1ª F. I. R. (Rio) para a 3ª B. I. A. C. (Forte de Imbuí), o 2º tenente I. E. Francisco Gê de Carvalho;

da 1ª C. R. (Rio) para o 23º B. C. (Fortaleza), o 2º tenente I. E., convocado, José Maria Tevar.

Participações sobre apresentações — Foram feitas á Diretoria de Engenharia, as seguintes participações sobre apresentação de oficiais:

Pelo sub-diretor de Transmissões — do tenente coronel Paulo Klugger da Cunha Cruz, por ter deixado o cargo de sub-diretor de Transmissões e assumido o da F. M. T.; major Léo Henrique Cavalcanti d'Albuquerque, por ter sido designado para a comissão incumbida de fixar os tipos de viatura de transmissões e canoeiras á do capitão Hugo Antonio Pradal, por ter deixado as funções de diretor interino da F. M. T.; dos 2os. tenentes convocados Nelson Moreira Santiago, Carlos Loureiro, Otavio Camilo de Oliveira e Marcelo Duarte Rego, por terem sido considerados efetivos na S|D. Trns., de acordo com o aviso n. 2.784 — Res. 26, de 17—IX—1941 e Fausto da Costa Seabra, da F. M. T., por ter sido considerado efetivo na F. M. T., de acordo com o aviso n. 2784 — Res. 26, de 17—IX—1941.

Pelo cmdo. da 5ª R. M. — do major Gastão Pereira Cordeiro, do 3º Btl. Pntr., por ter que regressar á sua unidade por conclusão de férias.

Pelo cmt. da Cia. E. Eng. — do 2º tenente Walter Carqueira Martins, transferido para aquela unidade, por conclusão de transito.

A VIDA SOCIAL

Depoimento literário

O senador Thomaz Delfino, filho de Luiz Delfino, divergiu de Lafayette Silva no tocante ás relações de seu pai com Machado de Assis. O critico teatral falou-me da pouca ou nenhuma simpatia do grande poeta, no fim da existência, pelo grande romancista. Mais tarde, conversando com o referido parlamentar, disse-me êle que, ao contrario, essas relações eram até boas, disto dando o seu testemunho pessoal. Lembrei-lhe, então, que na revista Rosa-Cruz, órgão da renovação simbolista entre nós, alguns rapazes da época, como Felix Pacheco, já haviam aludido ao caso, conforme Lafayette m'o repetira. Thomaz Delfino foi categórico nos seus esclarecimentos:

— Em primeiro lugar, explicou-me êle, como médico, Luiz Delfino exerceu a sua clinica no antigo Largo do Capim e o grosso da sua clientela vinha do comércio. Só abandonou o local para ir para a residência que comprou, um verdadeiro palacete á rua do Lavradio, em frente á Maçonaria, continuando a profissão com os comerciantes e industriais que o procuravam. Nas atividades literárias, basta assinalar que em seu livro Rosas Negras, no capitulo dos Sombras e Relâmpagos, há o soneto O Forte, de 15 de fevereiro de 1883, divulgado no jornal A Estação, e que é oferecido ao criador de Capitú. Anteriormente, em dezembro de 1881, na Gazetinha, a propósito dos versos Dias e Noites, de Tobias Barreto, Luiz Delfino discordára de Sylvio Romero, assim se pronunciando sôbre Machado de Assis. "O côvo, o primoroso, o correto, o fluente autor de Corina, de Romeu e Lovelace, sacerdote que só sacrifica ás Musas vestido das grandes roupas talares do sacerdócio, que guarda o escrúpulo lamartiniano com que realiza o seu trabalho; a nossa glória, o nosso orgulho nacional..."

Documentado sôbre a vida e a obra de seu ilustre pai, além de mais conservando o sobre e comovedor culto pela sua memória, Thomaz Delfino era seguro nas informações. Meu diálogo com Lafayette, em verdade, entendia-se com as reminiscências do poeta nos derradeiros anos de sua vida, o que não deixava de ser curioso registrar, pois que depois de 1883 bem podia ser que o lírico modificasse juizos e conceitos. Mas de qualquer sorte, o depoimento do senador carioca valia muito como elemento histórico oferecido aos estudiosos da história da literatura no país.

João Paraguassú

Para o Álbum de Mlle...

SAUDADE

Saudade... vaso partido
de onde a essência escorreu...
Lembrança do bem perdido
no aroma que não morreu...

Pedro Borges

— Vivemos num mundo que planeja. O dia de hoje desaparece diante da imensa preocupação do dia de amanhã.

H. G. WELLS — *The fate of homo sapiens.*

Homenagens

Realizou-se no *High-Life* com o comparecimento de grande numero de pessoas o jantar oferecido ao dr. André Carrazoni, diretor d'*A Noite*, por motivo do seu aniversario. A festa foi presidida pelo coronel Costa Neto, notando-se, entre os presentes, o secretario da Presidencia da Republica, dr. Luis Vergara. Em nome dos amigos e colegas do aniversariante falou o jornalista Carvalho Neto. O sr. André Carrazoni agradeceu em seguida, a homenagem, falando por ultimo o sr. Cassiano Ricardo, que levantou um brinde ao chefe da Nação.

Cocktails

Na séde do Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Filosofia, e em comemoração ao 3.º aniversario de suas atividades no meio estudantino, terá lugar, na segunda-feira proxima, ás 4 horas, o *cocktail* oferecido á imprensa e aos seus congeneres da Universidade do Brasil, com o comparecimento do professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade.

Aniversário de casamento

Festejam hoje o aniversario de seu casamento o sr. José Alvaro da Cunha Lopes e d. Maria da Cunha Lopes. Tambem hoje completa mais um aniversario natalicio o joven Alvaro da Cunha Lopes e a menina Cleyd, esta neta do casal, que por este motivo receberá muitas felicitações.

Nos clubs

Club Municipal — Amanhã ás 21 horas, o Club Municipal oferecerá aos seus associados, em seus salões de festas na Cinelandia, uma noite de arte com a apresentação do magico e ilusionista *Dakson*, no seu ato intitulado *Os misterios da arte na arte dos misterios.*

Centro Paulista — Realiza-se amanhã um sarau lirico artistico-dansante no Centro Paulista, o qual terá inicio ás 9 horas da noite, tomando parte no mesmo as sopranos Luizita Cunha Silveira, Helena Pimentel, Djanira Mesquita Barros, tenor Adolpho Tomasini e baritono Ernesto Demarco, acompanhando-os ao piano, os maestros Gluckman e Oto Jordan. Terminada a hora de arte serão iniciadas as dansas.

Fluminense Yacht Club — O Fluminense Yacht Club realizará, em sua séde social, no dia 23 do corrente, das 17 ás 19 horas, um *cocktail* dansante em homenagem aos aviadores que aqui se encontram para os festejos da *Semana da Asa* e á diretoria do Aero Club do Brasil, com a participação de numeros artisticos do *show* do Casino da Urca e da orquestra de Carlos Machado.

Nascimentos

No dia 15 do corrente, nasceu a menina Maria Regina, primogenita do dr. Paulo Braz, medico da Beneficencia Portuguesa, e de sua esposa d. Irene de Carvalho Braz e neta do sr. Boaventura José de Carvalho, proprietario do Magazin Louvre.

Enfermos

Em sua residencia, á rua Junqueira, n.º 170, no Realengo, encontra-se enfermo o general Nestor Sezefredo dos Passos, ministro da Guerra do ex-presidente Washington Luis. O coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do ministro Eurico Dutra, visitou ontem, em nome de s. excia. aquele general.

UM ALMOÇO NO ITAMARATI

Um aspecto do almoço, vendo-se o ministro Oswaldo Aranha brindando o ministro Jean Désy

Realizou-se, ontem, no Itamaraty, o almoço que o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, ofereceu em honra á Missão Canadense, chefiada pelo Hon. James A. Mac Kinnon, ministro do Comércio, que ora visita o nosso país. A mesa estava adornada de flores nativas, tendo sido servido o seguinte "menu": "Oeufs pochés Baltimore" — "Point de Culotte braisée à la Mode", Mousseline de Pommes de Terre" — "Poussin frits à la Viennoise", "Coeurs de Baitues en Salade" — "Apple-Pie Sauce Chantilly". Tomaram parte no almoço os seguintes srs.: embaixador Mauricio Nabuco, ministro do Canadá; Hon. Mac Kinnon, J. Nichols, Cleberg, ministro da Viação; Dulfe Pinheiro Machado, ministro Troncoso Sanchez, L. D. Wilgress, Dirkeen, Hinshaw, presidente do Banco do Brasil; Yves Lamontagne, ministro Joaquim Eulálio, ministro José Roberto de Macedo Soares, Kirkwood, Jayme Guedes, diretor do Departamento Nacional do Café; Escott Reid, Lester Glass, Euvaldo Lodi, A.C.L. Adams, cônsul Mario Savard de Saint-Brisson, Marquês, ministro Acyr Paes, Belanger, ministro Carlos Maximiano de Figueiredo, Billings, Mac Allister, ministro Paulo Hasslocher, Mac Grimbon, Pedro Calmon, Santos Filho, Fred Fergusson, Leonardo Truda, Mac Evoy, Andrade Queiroz, Valentim Bouças, Guilherme Guinle, B. G. Fontes, C. Coimbra da Luz, João Firmino, Santiago Dantas, M. Celestino, M. F. Guimarães, Herbert Moses, Frota da Fonseca, Elmano Cardim, Paulo de Bettencourt, C. M. Ellison, Austregesilo de Athayde, U. Cavalcanti, J. Weinschenk, B. do Monte, Augusto F. Schmidt, Gervasio Seabra, Luiz Aranha, Roberto Ford, R. Oliveira, cônsul Mario Moreira da Silva, Renato Almeida, Jaime Britto, cônsul A. Polzin.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Panqueca de caranguejo
Guizado de caranguejo
Tarteletes de limão

Jantar

Pudim de peixe
Beringelas guisadas
Pudim de côco e chocolate

ALMOÇO

PANQUECA DE CARANGUEIJO

Bata bem 2 ovos junte 1 colher de chá de sal. 1 copo de leite e aos poucos adicione farinha de trigo até formar um creme um pouco consistente.

Deite em frigideira, pouca banha e vá fritando a massa ás colheradas.

Enrole as panquecas com um bom "Guizado de caranguejo".

Polvilhe com queijo ralado e sirva.

GUIZADO DE CARANGUEIJO

Cozinhe em agua e sal. 6 carangueijos grandes e quando estiverem vermelhos retire-os da panela. Deixe-os esfriar, abra-os e com cuidado, retire toda a carne. Prepare um refogado com azeite, cebola, tomates sem peles, junte a carne retirada e depois de refogada, adicione coentro ou salsa bem picada.

TARTELETES DE LIMÃO

Massa:

2 chicaras de farinha de trigo. 2 colheres de açucar, 1 colher de chá (rasa) de fermento, 1 ovo inteiro e 2 colheres de sopa de manteiga.

Misture sem todavia amassar muito.

Forre forminhas e leve-as ao forno para assar.

Recheio:

150 grs. de açucar bem batidos com 3 gemas. Adicione uma pitada de sal, caldo de 1 limão e 30 grs. de manteiga sem sal. Leve ao fogo em banho-Maria até tomar consistencia de creme.

JANTAR

PUDIM DE PEIXE

Cozinhe em agua e sal 1|2 quilo de batatas e faça um purée juntando 2 colheres de sopa de manteiga, 3 ovos inteiros, 4 colheres de queijo ralado, sal, pimenta e um pouco de mustarda. Adicione por ultimo 3 postas de peixe frito, bem desfiado.

Deite em fôrma untada e polvilhada de farinha de rosca e leve ao forno.

Cubra com "Molho branco".

BERINGELAS GUIZADAS

Ponha em uma caçarola um pouco de azeite, junte 1|2 cebola picada e deixe refogar.

Junte 4 beringelas cortadas em pedaços de tamanho regular; condimente com sal e pimenta, deixe refogar e junte uma concha de caldo.

Abafe a panela e deixe cozinhar lentamente.

NOTA — Se desejar tirar um pouco do amargo, faça vinhas d'alhos com vinagre e deixe as beringelas ai durante 10 minutos.

PUDIM DE CÔCO E CHOCOLATE

Faça uma calda com 300 grs. de açucar e dê o ponto de fio; ao retirar do fogo junte 1 colher de chá de manteiga e deixe esfriar.

Junte 2 barrinhas de chocolate ralado, leite de 1 côco, 1 copo de leite de vaca, 2 colheres de chá de farinha de trigo e 4 ovos inteiros.

Passe 3 vezes por peneira e deite em forminhas untadas.

Forno regular.

Natalicios

Major Kenneth Mac Crimmon — Passou ontem a data natalicia do major Kenneth Mac Crimmon, diretor da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. Foi mais uma oportunidade para sentir o aniversariante o alto gráu de simpatia, estima e admiração em que o tem a sociedade carioca, que lhe exalta as qualidades de verdadeiro *gentleman*, cativando a todos pelas suas qualidades da inteligencia, servida por uma apurada cultura, que lhe grageou o logar de indiscutivel prestigio que desfruta. Foi alvo o major Mac Crimmon das mais sugestivas e sinceras homenagens decorrentes em boa parte dos multiplos e renovados titulos de benemerencia que conquistou dirigindo a empresa de serviço publico, indiscutivelmente a maior do país, que decisivamente tem contribuido para o extraordinario gráu de progresso do Rio, dado o senso do bem publico, que lhe caracteriza a orientação administrativa. Na qualidade de antigo jornalista, o aniversariante tambem se viu cercado das demonstrações de jubilo com que o cercam os nossos meios da imprensa.

— Transcorre hoje, o aniversario natalicio do sr. José Barbosa Filho, funcionario da Associação Brasileira de Imprensa.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Léo de Oliveira Santos, funcionario do Ministerio da Guerra.

Rotary Club

Reune-se hoje o Roraty Club do Rio de Janeiro, sob a presidencia do sr. José da Silva Oliveira, no Automovel Club, ás 12 horas. Falará nessa reunião o dr. Clelio de Souza Carvalho sobre *O transito.*

Falecimentos

Faleceu ontem na Baia, o sr. José C. Borges. O extinto era viuvo e deixa os seguintes filhos: dr. Manoel Borges, medico; Francisco Borges, professor em São Paulo; João Borges, comerciante em Aracaju; Antonio Borges, inspetor da Guarda Civil de São Paulo; d. Josefa Borges Jutuca, casada com o sr. Lourival Jutuca, diretor do Colegio Ipiranga, na Baia, em Ilhéos; José Borges, senhorita Maria do Carmo Borges; Paulo e Pedro Borges, funcionarios do Arsenal de Guerra, desta capital.

— Realizar-se-á, hoje, sexta-feira, na Igreja Inglesa (Christ Church), rua Evaristo da Veiga n.º 10, ás 17½ horas, um oficio religioso, em memoria de Mr. Miller Lash K. C., presidente da Light, recentemente falecido no Canadá.

RADIO

VARIAS

Ondas Musicais — As "Ondas Musicais" apresentarão hoje a pianista patricia Antonieta Rudge, que interpretará a peça de Mussorgsky intitulada "Quadros de uma exposição". Esta partitura é notavel pela majestade e finura com que são descritos musicalmente o quadros expostos por Hartmann em 1874. Numeros de gravações completarão o programa, que será irradiado das 13 ás 14 horas por diversas emissoras.

Na PRA-9 — A Radio Mayrink Veiga apresenta hoje mais uma audição da famosa orquestra "Lecuona Cuban Boys", que executará um programa especial de musicas de Ernesto Lecuona, um dos mais conhecidos compositores cubanos. Entre elas destaca-se a canção "Maria La O" cantada por Fernando Torres, o novo *crooner* da Lecuona.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Tupy — Das 18 horas em diante: Coro dos Apiacás, Fon-Fon, e orquestra, Ary Barroso, Luizinha Carvalho, Newton Teixeira, Silvinho Netto, Silvio Caldas, Carlos Frias e Manoel Barcellos.

Ipanema — Das 18,30 em diante: Orlando Perez, Nilo Scansetti, Emilinha Borba, João Petra de Barros, Wilson de Andrade (21,15), Elisinha Pierotti, "Relicario", de Manoel da Nobrega (22,30).

Mayrink Veiga — Das 18 horas em diante: Souza Filho, Edú, Moreira da Silva, Nhô Totico (18,30 ás 19 horas), Ciro Monteiro, Genolino Amado, Cesar Ladeira, Cordelia Ferreira, Lecuona Cuban Boys, Dircinha Batista, Gilson Amado, Biblioteca do Ar.

Educadora — Das 19 horas em diante: Albenzio Perrone, Léa de Holanda, Haydée Brasil, Demetrio Ribeiro, prof. Basilio e orquestra, "O romance da valsa", com Gomes Filho (21,15), "Galeria dos amigos do Brasil".

Vera Cruz — Das 18 horas em diante: Programas musicais e literarios diversos.

Jornal do Brasil — Das 19,15 em diante: programa Cosmopolita, e no programa de estudio o soprano Alma Cunha de Miranda e a pianista Maria Antonietta.

Ministerio da Educação — De 18 h. em diante: Jornal dos Professores com a PRD-5, ás 19,05: palestra da dra. Iracy Doyle sobre "Causas das doenças mentais e nervosas". A's 21 transmissão da Escola Nacional de Musica, de um programa comemorativo do 15º aniversario da Tattwa Nirmanakaia.

Hora do Brasil — E' o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje: Concerto pela Orquestra Sinfonica Brasileira, regida pelo maestro José Siqueira, executando musicas de José Siqueira (O despertar de Ariel), Francisco Braga (Canto de Outono), Assuero Garritano (Aria) e Medo-preludio.

NO CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Alimentação para os nordestinos que estão em situação dificil no Acre

Reuniu-se ontem o Conselho de Imigração e Colonização. Do expediente constava um extenso telegrama do governador do Territorio do Acre apelando para o Conselho no sentido de serem dados, com urgencia, agasalho e alimentação suficientes a nordestinos beneficiados pela Resolução n. 74, de 2 de agosto de 1940, e que se encontram atualmente em Bica do Acre, Estado do Amazonas, em condições precarissimas, á espera da época mais favoravel para poderem se transportar para aquele Territorio. Foram determinadas as providencias necessárias para a solução desse caso.

Na ordem do dia, o sr. Artur Hehl Neiva apresentou vários pareceres, que foram todos aprovados, e dentre os quais se destacam os seguinte: 1) — Oficio do Departamento Nacional de Imigração referente á entrada irregular no territorio nacional, pela fronteira do Brasil com a Colombia, de Bruno Kreitner, apátrida de origem austriaca. Foram determinadas as providencias necessárias no sentido da volta imediata desse estrangeiro para o país do qual procede. 2) — Consulta do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciarios sobre a exigencias da apresentação da prova de registro por parte de estrangeiros, para efeito de receberem estes beneficios ou inscrição do Instituto. O Conselho louvou o zelo do Instituto, mas entende não ser necessaria essa exigencia, considerando que ainda não expirou o prazo, prorrogado por lei, para o registro de estrangeiros que se encontram legalmente no território nacional. 3) — Consulta do Departamento Nacional de Imigração sobre o modo por que se deve proceder quando, em virtude duma mesma infração, são aplicadas simultaneamente duas multas, por autoridades federais e estaduais, baseadas em autos lavrados por infração dum mesmo dispositivo. O relator é de opinião que, em tais casos, deve prevalecer a multa imposta pela autoridade que a tiver aplicado em primeiro lugar, devendo ser recolhida aos cofres publicos a importancia a cujo pagamento tiver sido condenado o infrator; uma vez apresentado o comprovante desse recolhimento á outra autoridade, esta providenciará para o arquivamento do processo instaurado pela sua repartição.

Constaram, ainda, da ordem do dia, pareceres do sr. Ernani Reis, todos aprovados, dos quais se destacam os seguintes: 1) — Consulta do advogado brasileiro Etahyba Gilson Parahyba sobre as providencias que deve tomar um seu cliente belga, domiciliado no Brasil, para mandar vir do estrangeiro a sua esposa, de nacionalidade americana. O relator manifestou-se de opinião que a consulta fosse arquivada, pois a resposta se encontra na propria legislação, segundo a qual deverá a interessada entrar diretamente em contacto com o consul brasileiro no país em que ela se acha, tal como dispõe o decreto-lei n. 3.175, de 7 de abril de 1941. 2) — Consulta do Departamento Nacional de Educação sobre a colisão que parece existir entre o texto do art. 11 do decreto-lei n. 1.545, de 25 de agosto de 1939, e o da portaria n. 470, de 30 de novembro de 1939, daquele Departamento, pois o citado dispositivo legal proibe a estrangeiros a direção de escolas, ao passo que a portaria estende implicitamente essa proibição a estrangeiros naturalizados brasileiros. O relator é de parecer que ao Departamento Nacional de Educação assiste o direito de estipular condições especiais para a concessão de inspeção aos estabelecimentos de ensino; subsiste, pois, a regra da portaria, apesar do dispositivo legal generico.

Finalmente, o observador do Estado de São Paulo, sr. Antonio Pedro de Andrade Muller, trouxe ao Conselho uma consulta do Serviço de Imigração e Colonização daquele Estado relativa ao visto a ser concedido posteriormente á familia dum agricultor americano, descendente de portugueses, o qual viria, primeiro, sózinho para o Brasil, onde encontraria ocupação na agricultura. Tratando-se de natural de Estado americano, a cujo caso é previsto no art. 2º, n. 4, do decreto-lei n. 3.175, de 7 de abril de 1941, o Conselho entende que o visto concedido em favor desse estrangeiro beneficiará sua mulher e filhos.

FILMS E "ASTROS"

Crianças

Um dos mais seguros meios de se emoverem platéias, está no sofrimento de crianças... É infalivel mesmo, o meio, assim como é infalivel provocar-se o riso das platéias com gracinhas infantis. Ja repararam no murmurio de bemaventurança que sobrepaira todas as cadeiras de um cinema quando a objetiva focaliza um rostinho de criança? Seja num jornal seja no filme o tal murmurio é complemento irremediavel.

Por isso há até uma certa "deshonestidade" na exploração, pelo cinema, de enredos onde as crianças predominam...

"Serenata Prateada", se tirarmos os trechos em que a criança aparece, é um desses filmes positivamente incriveis de lentos e cansativos. O principio quase não se articula. As cenas se vão sucedendo como cartões e o grande comediante que é Cary Grant fica espantado, sem saber o que fazer para salvaguardar o próprio prestigio. Irene Dunne tambem faz o que póde para quebrar a monotonia das pontas desse filme em cujo centro nos engambelam com a pequenina Eva Lee Kuney.

Do incêndio salvam-se poucas cenas, engraçadas ou comoventes. Gostar mesmo, só gostamos daquela sinetinha que é a primeira coisa a assinalar o tremor de terra em Toquio...

O programa estava mesmo pesado, pois como complemento a "Serenata Prateada" exibiram "O Rádio e a Arte", coisa de dar saudades até daqueles "shorts" musicais da Universal.

A. C.

Dolores del Rio

Diário para o fan

Dolores del Rio continua firme, mandando no *Cidadão Kane*. Nunca mais se falou em Cedric Gibbons, o prévio marido.

E ela parece ter conseguido que o *genio* Orson Welles ficasse mais civilizado, frequentasse mais os *spots* de Hollywood, o que, aliás, póde dar maus resultados.

BOLA AO CESTO

A cidade do filme tem seus fans do *baseball*. Eles e elas, como vemos pela nóta a respeito que alinha entre os fans Bing Crosby, Barbara Stanwyck e Bob Taylor, Gail Patrick, Gary Cooper, George Burns e Gracie Allen e Cecil B. de Mille.

VENTILADOR DE GOSTO

Houve grande excitação durante a filmagem de *Navy Blues* quando a saia de havaiana usada por Ann Sheridan prendeu-se nas palhetas de um ventilador elétrico. Ela dansava uma terrivel hula-hula quando o ventilador a puxou, como se soubesse muito bem o que estava fazendo e quem estava escolhendo.

Porque havia varias outras pequenas na dansa, inclusive Martha Raye...

LIVROS INFANTIS

Sabiam que Barbara Jo Allen (Vera Vague) é autora tambem? Pois ela escreveu, há tempos, um livro de contos infantis, livro que dedicou á sua filhinha.

CONFERENCIAS

No Clube dos Advogados — Na próxima terça-feira, 21, ás 8,30 da noite, será realizada na séde do Clube dos Advogados, á rua Buenos Aires n. 70, 6.º andar, a conferência do dr. Pedro Baptista Martins sob o tema "O juiz e a prova no Código de Processo Civil Vigente". A entrada é franca.

Curso do Código Penal — Ontem, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. realizou-se mais uma sessão do Curso do Código Penal, promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica. Presidiu-a o dr. Antonio Covelo.

Falou o dr. Beni Carvalho, criminalista, que continuou seus comentários iniciados em sessões anteriores, sobre os "Crimes contra a liberdade sexual", previstos nos artigos 213 a 227 do novo Código. O dr. Beni Carvalho desenvolveu desta vez seus estudos a partir do artigo 217 terminando a série de palestras que vem realizando. Na próxima terça-feira, 21 no salão do Conselho da A. B. I. em prosseguimento do Curso falará o dr. Antonio Covelo, que iniciará seus comentários sobre "Os crimes contra a administração da Justiça".

No Instituto Brasil-Estados Unidos — Sob o patricinio do Instituto Brasil-Estados Unidos, realizam-se hoje, ás 6,30 da tarde, na sua séde, no 7º andar do edificio Esplanada, á rua México n. 90, as seguintes conferências: Miss Barbara Ballon Hadley, da Universidade de Califórnia e atualmente no Brasil preparando uma tese sobre os aspectos culturais do problema da abolição, falará sobre "Finding out what makes America Tick". A seguir, o sr. George Sterna Quick, da Universidade de Michigan e fazendo entre nós estudos sobre a história do trabalho em São Paulo, dissertará sob "Publications of American Students".

A missão cultural brasileira que vai ao Uruguai

No próximo dia 23, seguirá para o Uruguai uma missão cultural brasileira afim de realizar conferências em Montevideu sobre assuntos referentes ao Brasil. A missão se compõe dos professores Carneiro Leão, Henrique da Rocha Lima e consul Jaime de Barros.

O professor Carneiro Leão, técnico em assuntos de educação e ensino, estudará, em suas conferências, a nossa organização nesse particular.

O professor Henrique da Rocha Lima é um dos nossos mais conhecidos cientistas, especializado no estudo de enfermidades tropicais. Tendo estudado na Alemanha, em 1928 regressou ao Brasil ocupando lugar de destaque no Instituto Biologico de São Paulo, onde atualmente exerce o cargo de diretor superintendente.

O consul Jaime de Barros é figura conhecida na imprensa carioca, onde, há muitos anos empresta a sua colaboração, tendo publicado já alguns livros.

Novo catedrático na Faculdade Nacional de Medicina

Após as provas regulamentares para o provimento da vaga aberta com o falecimento do professor Eduardo Rabello, foi ontem escolhido o novo catedrático da cadeira de Clinica Dermatológica e Sifilográfica, que vinha sendo regida interinamente pelo dr. Costa Junior. A indicação feita pela banca examinadora recaiu no dr. Francisco Eduardo Rabello, ao qual foram computados 9,7 pontos como média final do concurso.

O novo professor, muito moço ainda, mas com relevantes titulos na especialidade que lecionará na Faculdade de Medicina, vai ocupar, assim, a vaga do proprio pai, a qual não será desmerecida em suas tradições.

A posse do professor Francisco Eduardo Rabello na Congregação da Faculdade Nacional de Medicina está marcada para breve.

A BATUCADA NO MORRO DO QUEROZENE

Protestam os moradores de Botafogo

O telefone retine. Alguem, do outro lado do fio, pinta, para chegar ao protesto que formula, uma cêna de morro. O caso se passa em um deles: no morro do Querozene. Ali, no dizer indignado da leitora que nos fala, toda uma chusma de batucadores se reune todas as noites armados de caixas e pandeiros que não deixam ninguem em paz nos arredores.

— Falo-lhe de Botafogo — prosegue — sob o barulho ensurdecedor do batuque. E é porque ele dura há varias semanas com perspectivas de prolongar-se indefinidamente que me lembrei de pedir para o caso, a solicitude do "Correio da Manhã", sempre invocada em casos semelhantes.

E numa pausa, para concluir:

— O silencio, que já está em lei, espera que se obedeça ao que a lei impõe.

NOITE DE GALA NO MUNICIPAL

A Companhia Jouvet dará hoje um espetaculo em beneficio de obras de caridade

Aguardado com singular interesse, finalmente hoje realiza-se, no Teatro Municipal, uma récita extraordinária sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas. Será o espetaculo um grande acontecimento social e de arte, servindo de motivo e uma demonstração dos sentimentos humanitários da população carioca.

O fato, aliás, de estar quase esgotada a lotação demonstra de modo inequivoco a generosidade e o entusiasmo com os quais foi recebida a iniciativa de organizar-se uma récita da Companhia Jouvet em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e dos prisioneiros franceses.

A obra benemérita da Cruz Vermelha não precisa ser ressaltada, sabendo-se que ela intervem com a mais profícua eficiência sempre que se trata de aliviar sofrimentos. É ainda sob o seu controle que o "Comité Français de Secours aux Victimes de la Guerre" envia aos prisioneiros viveres e agasalhos cuja distribuição, nos campos de concentração fiscalizada pelos representantes da Cruz Vermelha Internacional.

Jouvet, Madeleine Ozeray, e os principais atores da companhia tomarão parte no espetaculo que constará de duas peças: "Je vivrai un grand amour", de Steve Passeur e "La folle journée" de Emile Mazaud. A primeira é uma comédia em 3 atos e seu autor é tido como um escritor muito representativo de sua geração. O professor Fortunat Strowski escreveu — especialmente para o programa — um artigo no qual analisa a personalidade do sr. Steve Passeur, a peça e sua interpretação.

O programa será vendido tambem em beneficio das obras já citadas, por senhoras e senhoritas da sociedade carioca e da colonia francesa.

Os ultimos bilhetes estão á venda na bilheteria do Teatro Municipal.

OS QUE TÊM DIREITO À MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha militar os seguintes oficiais e praças:

De Prata — Capitães de cavalaria Osiris Denis, Aguinaldo Dias Uruguay e Edson Teixeira Condessa; capitães de artilharia, Francisco de Araujo Machado e Hugo de Matos Moura; capitão intendente do Exército Grouchy Colombo Sales; sargento ajudante de artilharia Anibal Radicchi e 1º sargento de artilharia João Lobato.

De Bronze — Capitães de artilharia João Manoel Lebrão, José de Azevedo Silva e Breno Pernetta; capitão de infantaria Amaury Benevenuto le Lima; 1º tenente de cavalaria Newton Ferreira Veloso; 1º tenente intendente do Exército, José Vieira da Silva Sobrinho; 2os. tenentes intendentes do Exército José do Amor Divino e Ary Emilio Rodrigues; sub-tenentes de infantaria Domingos de Paula Coelho e Gabriel Rodrigues; 2º sargento de infantaria, Arlindo Henrique de Matos; 2º sargento de artilharia Waldomiro Godoy de Vasconcelos; 3º sargento de artilharia Adolpho Solano da Silva e 1º tenente de cavalaria Descartes Gahyva.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Duas denuncias e novos inqueritos requeridos

O procurador Gilberto de Andrade apresentou denuncia contra Luiz Coutinho, em face de inquerito instaurado em São Paulo e segundo o qual ficou provado que o acusado operava em emprestimos, cobrando juros ilegais estabelecido com seu escritório á rua Patriarca n. 96, 3º andar. Ficou, tambem, constatado que o referido capitalista exercia a agiotagem em larga escala, por conta própria e de terceiros, cobrando até 5 % ao mês. O seu delito foi capitulado pelo procurador no artigo 4º, letra c, do decreto-lei n. 869.

O mesmo procurador denunciou ao Tribunal Bertolino Cruz, acusado de incurso no art. 3º inciso 18 do decreto-lei 431. O inquerito foi instaurado nesta capital a requerimento do diretor da Central do Brasil, afim de apurar a responsabilidade criminal do referido acusado, em virtude de remessa clandestina de uma caixa contendo explosivos, balas de revolver e apetrechos de espingardas, despachados de Belo Horizonte para Montes Claros, no Estado de Minas.

Novos inqueritos — O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança solicitou abertura de inqueritos policiais, afim de apurar responsabilidades nas seguintes queixas apresentadas ao mesmo Tribunal: João Roberto dos Santos contra Erma Maria Antonieta Gheklere, dr. Julio Gheklere, Adolfo Santiago e Roberto Cruz; Clodoaldo Vieira Passos, contra Osorio Vieira de Melo e Tirso Alves de Moura, contra o padre Joaquim Cirilo de Sá.

A VALIDAÇÃO DOS DIPLOMAS DE AGRONOMO E VETERINARIO

O ministro interino da Agricultura, sr. Carlos de Souza Duarte, de acôrdo com a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário daquele Ministério, acaba de aprovar as instruções que deverão regular os exames de validação de diplomas de agrônomo e veterinário, conforme estabelece a última parte do artigo 2º do decreto-lei 2.855, de 11 de dezembro de 1940.

São as seguintes as instruções aprovadas pelo referido titular: a validação será processada na Escola Nacional de Veterinária, nos meses de junho e dezembro; as inscrições efetuar-se-ão na Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário nos meses de abril e outubro; o requerimento de inscrição será instruido pelos seguintes documentos originais, além de outros exigíveis pela S. E. A. V.: a) diploma e resenha da vida escolar; b) carteira de identidade; c) prova de estar quite com o serviço militar; não haverá inscrição condicional nem serão aceitos documentos em pública fórma ou justificações; nos meses de maio e novembro, a S. E. A. V. enviará a relação dos inscritos, acompanhada das respectivas carteiras de identidade, á E. N. Agronomia e á E. N. Veterinaria, devendo estas fixar, desde logo, dia e hora para inicio das provas; a validação constará, no curso de agronomia, de exames das disciplinas dos 3º e 4º anos e, no curso de veterinária, de exames das disciplinas do 4º ano e mais os de anatomia dos animais domésticos, fisiologia dos mesmos animais e anatomia patológica e técnica de necropsia; o processo de exame reger-se-á pelo Regulamento da Escola e obedecerá ás normas adotadas para os exames de 2ª época; será facultado ao candidato, mediante declaração no momento da inscrição na S. E. A. V., realizar a validação parceladamente, em duas épocas consecutivas, deixando para a final os exames das disciplinas do quarto ano; de cada exame será lavrada ata de julgamento dos candidatos; só serão considerados habilitados os candidatos aprovados em todas as disciplinas; a primeira reprovação excluirá o candidato dos demais exames; concluidos os exames, seus resultados serão publicados e comunicados, dentro de 20 dias, á S. E. A. V. para apostila no diploma validado; não será restituido o diploma do candidato inhabilitado; no corrente ano, as inscrições na S. E. A. V. se efetuarão até 20 de novembro.

I Conferência Nacional de Saude

O ministro Gustavo Capanema enviou aos chefes dos governos de todas as unidades federativas o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a v. ex. que a Primeira Conferência Nacional de Educação se installará nesta capital em 3 de novembro próximo e terminará em 8 do mesmo mês. Em 10 de novembro terão inicio os trabalhos da Primeira Conferência Nacional de Saude, que serão encerrados em 15, tambem desse mês. Por essa fórma as duas conferências se integrarão nas comemorações das grandes datas nacionais de 5, 10 e 15 de novembro. Saudações cordiais."

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.404
Ano XLI

Os chefes do govêrno já teriam deixado Moscou

Concentram os russos todas as suas fôrças para fazer frente às divisões que convergem para a Capital

Londres, 16 (A. P.) — Anuncia-se que pelo menos alguns altos membros do govêrno soviético já abandonaram Moscou, constando mesmo em certas fontes londrinas que todos os chefes do governo russo haviam deixado a capital.

O comissário das Relações Exteriores

Washington, 16 (U. P.) — Despachos que acabam de chegar a esta capital informam que todo o corpo diplomático acreditado em Moscou, assim como o comissariado das Relações Exteriores, abandonaram Moscou, para instalar-se em "uma capital temporária", cujo nome não foi mencionado. Faltam detalhes.

Resistência obstinada dos defensores

Moscou, 16 (U. P.) — Lutando com as costas para a parede, fazendo frente a um inimigo numericamente superior, os exércitos russos estão opondo na defesa de Moscou a maior resistência ao mecanismo militar mais poderoso que jámais se tenha reunido para realizar uma só ação.

Do norte, oéste, sudoéste e sul, poderosas colunas mecanizadas convergem sôbre a capital soviética. As tropas russas, rudemente castigadas, lutam com toda fúria. Os camadas veteranos dos primeiros quinze dias da gigantesca ofensiva de Hitler são reforçados, constantemente, com a chegada de tropas frescas e isto origina as mais terriveis batalhas desta guerra nos extremos pontos de acesso a Moscou.

"As informações militares russas indicam que durante as últimas 24 horas, a linha das forças inimigas, que se estreitam gradualmente sôbre a capital, adiantaram uma média de 15 quilômetros, chegando em seu ponto mais próximo a uns 80 quilômetros de distância da mesma.

Admitida a proximidade do inimigo, o que implica a ameaça de assedio, é natural que nos circulos estrangeiros surja a curiosidade de saber-se si o governo projeta abandonar Moscou e transferir-se para o oéste, possivelmente para além dos montes Urais. Todas as perguntas a êste respeito são respondidas com o mais absoluto mutismo dos circulos oficiais russos.

Poucas ou nulas são as noticias recebidas das frentes meridional e setentrional. Toda a organização informativa russa parece concentrar-se integralmente na tarefa de anunciar o desenvolvimento da batalha da frente central, da qual depende a sorte de Moscou. Não obstante, ainda no caso de que os alemães cerquem a capital, os russos jámais se renderão, segundo asseguram os circulos militares russos, nos quais se reitera que a luta prosseguirá, se o inimigo chegar a apoderar-se de Moscou.

Os despachos militares russos descrevem o progresso da acometida germânica com uma espécie de tranquilidade sombria.

Os despachos da frente, que se vai encurtando de extensão, confirmam plenamente a gravidade da situação. Parece que as colunas alemãs avançam com igual vigor fóra dos quatro eixos principais de ataque, que são Kalinine, para noroéste; Viasma, ao oéste; Bryansk, ao sul; e Orel, a oéste, diretamente ao sul de Moscou. Em todos esses pontos as fôrças russas e alemãs estão empenhadas em sangrenta luta.

Dos despachos soviéticos depreende-se que o … avanço … importante feito pelos alemães foi naquele setor não especificado, em que o alto comando do exército soviético admite que o inimigo transpôs as linhas da defesa.

Resistência e aplausos ao mesmo tempo?

Berlim, 16 (A.P.) — O D.N.B., em despacho de Bucarest, divulgou um comunicado do govêrno rumeno, segundo o qual as tropas da "Wehrmacht" e do general Ion Antonescu, transpuzeram as últimas defesas de Odessa, travando combates de rua com os remanescentes das fôrças russas que compunham a guarnição daquele porto soviético no Mar Negro. … que a população de Odessa recebeu as tropas alemãs e rumenas "entusiasticamente".

A comunicação em apreço veiu a público por intermédio do vice-presidente do Conselho da Rumania, sr. Mihail Antonescu, primeiro ministro em exercicio, enquanto o seu tio, general Ion Antonescu, se acha na frente de batalha. E' o seguinte o texto do comunicado rumeno:

"O alto comando rumeno-germanico anuncia que as nossas tropas que combatem diante de Odessa, romperam as últimas linhas de defesa daquela praça forte e, à tarde, marcharam pelas ruas da cidade. Estão sendo destruidas as últimas bolsas de resistência do inimigo, em combates de rua que ora tem curso. A população recebeu as tropas alemãs e rumenas entusiasticamente".

Oitocentos quilometros a léste de Moscou

Londres, 16 (U.P.) — Na embaixada soviética, desta capital, informou-se que não há noticias sôbre os rumores de que o govêrno russo e o corpo diplomático estrangeiro se dispunham a abandonar Moscou.

Nos circulos diplomáticos neutros, salientou-se que é uma medida inteiramente lógica retirar o governo e o corpo diplomático, por estar a cidade tão próxima da frente de batalha, pois seria injusto sobrecarregar o comando da guarnição de Moscou, com os assuntos da diplomacia.

Por sua parte, o comentarista diplomático, do "Star", informou que os documentos oficiais russos foram transportados, de Moscou a Kazan, para onde se transferiu o govêrno, em caso de necessidade.

Isto parece ser verdade, pois, segundo informações chegadas de Ankara, o govêrno soviético decidiu mudar-se, de Moscou para Kazan, cidade situada a 800 quilômetros a leste da capital.

A épica resistência de Odessa

Berlim, 16 (De Louis P. Lochner, da Associated Press) — A captura de Odessa foi levada a efeito depois de um sitio de 59 dias durante os quais os defensores opuzeram uma resistência heroica e tenaz na qual, segundo os proprios relatos rumenos, tomaram parte mulheres e crianças.

Odessa está sendo devastada por um gigantesco incêndio provocado em parte pela técnica de destruição russa, parte pelos próprios combates que ali se feriram.

Noticias de última hora, relatando a tomada de Odessa pelo general Antonescu, relatam que as tropas rumenas penetraram depois de luta corpo a corpo nos subúrbios de Gnjlijatove, Dalnik e Tatarca.

Revela-se que Odessa é um verdadeiro mar de chamas, sendo que na região portuária as labaredas elevam-se, às vezes, a 100 metros de altura. Como as mulheres e crianças tomaram parte na defesa suprema, combatendo lado a lado dos soldados, pode-se dizer que em Odessa não há população civil a não ser os invalidos. Nas regiões vizinhas da grande praça central da cidade os defensores fizeram barricadas de cadaveres para resistir ao assalto final. Enquanto as tropas de terra conquistavam, literalmente palmo a palmo a área urbana, os aviões mergulhadores faziam voar pelos ares os ultimos navios que ainda tentavam deixar o porto, havendo alguns transportes que afundaram quase que instantaneamente.

Fontes não oficiais, porém oficiosas, dão a entender que o vasto arco alemão que se está formando em torno de Moscou, em certos pontos, está bem mais próximo da cidade e declaram que as tropas que ocuparam Kalinin conseguiram apoderar-se da importante ponte estratégica sôbre o Volga, antes que o inimigo tivesse tempo de destruí-la.

Um comentador militar, entretanto, declarou que Moscou ainda está longe de estar cercada, porquanto, acrescentando que ainda existe muito espaço por onde os civis e os exércitos russos poderão recuar em direção ao oriente. Referindo-se ao … do comunicado, o comentador … que a palavra do alto comando queria dizer que em certos pontos a infantaria alemã chegou a 100 quilômetros de Moscou, mas que pode-se ter como certo que as vanguardas motorizadas já estão muito mais para leste, no interior do anel de fortificações moscovitas.

Sabe-se que nas cercanias de Moscou, todas as fôrças alemãs foram lançadas na ofensiva depois que se anunciou "o aniquilamento virtual das fôrças russas cercadas pela dupla manobra encerrada da batalha Vyazma-Bryansk. Frizam entretanto os circulos militares alemães que no presente avanço não tomaram parte todas as fôrças que combateram em Vyazma-Bryansk, pois ainda existem pontos de resistência russa, dentro dos aneis de cerco formados pelos alemães.

Aviões alemães destruidos

Moscou, 17 (Reuters) — A emissora local divulgou à meia-noite de ontem o seguinte:

"A luta prosseguiu durante todo o dia de ontem ao longo de toda a frente, sendo extremamente violenta na direção ocidental da capital. … 21 aviões germanicos foram destruidos, enquanto apenas perdemos oito aparelhos".

Mantidas as comunicações com a Criméia

Nova York, 16 (Reuters) — O rádio de Moscou anuncia que ainda estão mantidas as comunicações entre a Criméia e o continente e que, durante os últimos três dias, os alemães quase não progrediram no seu avanço a leste de Mariupol.

De parte a parte

Moscou, 16 (A. P.) — A rádio emissora desta capital noticiou que a luta continuou hoje ao longo de toda a frente, acrescentando que houve grandes perdas de parte a parte.

Paralizados os negócios da Bolsa de Londres

Londres, 16 (U. P.) — Os negócios da Bolsa estão paralizados, à espera do esclarecimento da situação de Moscou. Houve poucas alterações nas cotações, exceto nas ações de companhias petrolíferas e de mineração de ouro, as quais experimentaram certo declinio.

As operações foram sumamente reduzidas em todas as secções.

As melhores fôrças para a defesa de Moscou

Berlim, 16 (A.P.) — Um autorizado comentarista radiofônico acentuou hoje que, na opinião do alto comando alemão, os russos concentraram diante de Moscou o melhor material de que dispunham e, desse fato, concluiu que a União Soviética está reunindo o seu último material para a defesa da capital. "Em outras palavras" — declarou um locutor da rádio — "uma vez que a Alemanha quebre essa última resistência, o poderio militar soviético será uma coisa do passado".

OS ACUSADOS COMO RESPONSAVEIS PELA DERROTA

As propostas submetidas ao marechal pelo Conselho de Justiça Politico

Vichi, 16 (H. T.) — Foi seguida a risca a proposta submetida ao marechal Pétain pelo Conselho de Justiça Politica a quem havia sido entregue o relatório do procurador geral da Côrte Suprema de Riom.

As responsabilidades pessoais dos srs. Daladier, do general Gamelin, e dos srs. Léon Blum, Guy La Chambre e Jacomet estão claramente definidas nesse texto, e para cada um deles, o Conselho formula uma proposta de pena:

"Edouard Daladier. Sob o governo Daladier, a França entrou em guerra sem preparo suficiente. O Conselho Superior de Guerra não foi consultado, como o devia ser obrigatoriamente, sobre problemas relativos ao preparo da guerra. Houve falta de previsão no preparo da mobilização nacional e no preparo industrial. Falta de pericia em relação à fabricação de armamentos e dotação das unidades, causa da insuficiência de armas, munições e dos meios de transporte. Falta de pericia em relação à defesa das fronteiras francesas. Falta de pericia em relação à organização da instrução e apoio moral ao Exército, em tempo de paz e em tempo de guerra, e ao valor dos quadros, em quantidade e qualidade. Má organização do alto comando, e submissão condenavel às influencias politicas. Entrega à frente popular espanhola de numerosos aviões quando esses aviões faziam falta ao país. Aplicação nociva à defesa nacional da lei sobre as nacionalizações, facilidades dadas em tempo de paz à invasão estrangeira, notadamente com a creação em território francês de espanhois perigosos e de seus chefes, fraqueza condenavel em relação à agitação operária e suas graves repercussões nas usinas de guerra. Idem com relação à propaganda anti-nacional.

Em consequencia dessa imperícia e dessas faltas capitais, a França em guerra encontrava-se desarmada moral e materialmente, e não tinha à sua disposição os meios indispensaveis ao cumprimento de sua missão.

Por isso, o sr. Daladier traiu os deveres a seu cargo. O Conselho propõe sua detenção em recinto fortificado.

General Gamelin. Era responsavel pelo preparo da defesa nacional. Com qualidade de chefe … situação militar e diplomática … era o dever do seu cargo … a França. Com sua falta de energia e de carater, deixou agravar-se as deficiências de armamento e do preparo da guerra. Durante a guerra, pelas suas decisões desastrosas desorganizou o Exército. Deixou o Exército aviltar-se num estado de inferioridade material e moral que o conduziu a operações decisivas mal articuladas, mal instruídas, mal aguerridas. O general Gamelin traiu os deveres de seu cargo. O Conselho propõe sua detenção em recinto fortificado.

Léon Blum, presidente do Conselho por duas vezes, sendo que a primeira vez durante mais de um ano, vice-presidente do Conselho durante … o sr. Léon Blum esteve no poder durante o periodo que precedeu a guerra. A situação diplomática e militar que acabava de agravar-se por ocasião de sua chegada ao poder, não lhe era desconhecida. Pelo informado das deficiencias da defesa nacional. Seu cargo impunha-lhe o dever de dar à França os meios para garantir … Desconhecendo … negligenciando de … armamento … ditava … organizando-a … nacionalizando as usinas de guerra, cobrindo assim, com sua autoridade nesse dominio, a ação nociva dos seus ministros Edouard Daladier e Pierre Côt. Reformas na ordem do trabalho sobre as quais poderia ter sido realizado um acôrdo no país, foram afastadas por êle do seu sentido estavel e do seu fim normal para servirem de instrumento de luta social. Dessas manobras o vigor moral do país saiu-se perigosamente enfraquecido. Colocou a França em estado de perigo. Assim, o sr. Léon Blum traiu aos deveres do seu cargo. O Conselho propõe sua detenção num recinto fortificado.

DIFICIL SITUAÇÃO INTERNA

Londres, 16 (Reuters) — Segundo informações merecedoras de todo o crédito recebidas de Singapura, a vida no Japão está se tornando cada vez mais dificil. Pelo menos é essa a impressão dos refugiados europeus que acabam de chegar àquela cidade, procedentes de vários pontos do Império do Sol Nascente.

Além disso, as condições a que devem submeter-se os estrangeiros são ainda mais precárias que as dos japonêses, … de que o comércio está quasi completamente paralizado em consequência do congelamento das transações com o Japão, decretado pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e nações da Commonwealth. … as altas esferas governamentais de Tóquio estão-se tornando alarmantes. A policia nipônica … oportunidades.

Por outro lado, a extrema escassez de viveres aliada às condições de vida já de si bastante desagradáveis, vem suscitando grande descontentamento entre a massa popular, que se mostra apreensiva ante a possibilidade de enormes perigos decorrentes de um bombardeio aéreo contra a capital do Império. Aliás, nesse particular, é interessante notar que o único abrigo existente em Tóquio é o que pertence à embaixada alemã.

Tornando ainda maiores as dificuldades com que já luta o povo japonês, registrou-se hoje a demissão coletiva do gabinete chefiado pelo principe Konoye, o que para a maioria dos observadores significa a vitória da facção militar partidária da guerra contra os Estados Unidos. Aliás, êsses observadores não excluem a possibilidade do Japão vir a tentar agora um ataque contra a Sibéria, aproveitando-se da oportunidade em que as defesas externas de Moscou parecem ceder ante a extraordinária pressão das "panzer-divisionen" de Hitler, procurando, como é obvio, representar junto à Rússia o mesmo papel que a Itália desempenhou quando do colapso da França — apunhalando-a pelas costas.

No entanto, os preparativos que estão sendo feitos no Extremo Oriente pela Grã-Bretanha, Estados Unidos e paises da Commonwealth, bem como pelas Indias Orientais Neerlandesas, são de molde a transmitir a Tóquio uma advertência sobremaneira clara e positiva sôbre as consequências de tal iniciativa, principalmente agora, com as grandes apreensões reinantes pela última medida tomada pelos japoneses — o estabelecimento de uma nova linha aérea até a ilha portuguesa de Timor, mesmo às portas de Queensland, a mais rica das provincias australianas. Assim, entre outras atitudes que se podem notar no momento, convem não esquecer a reunião que está sendo realizada em Sydney do Conselho de Guerra da Austrália, assistida pelo próprio comandante em chefe das fôrças britânicas no Extremo Oriente, marechal do Ar, Sir Robert Brooke-Popham, que ainda recentemente conferenciou com o chefe da delegação militar norte-americana junto ao govêrno do marechal Chiang-Kai-Shek e com as autoridades militares das Indias Neerlandesas. Além disso, as autoridades de Sydney transmitiram imediatas instruções ao seu representante em Washington, o ministro Casey, para que permaneça em constante contáto com os dirigentes norte-americanos, relativamente aos novos acontecimentos que se esperam no Extremo Oriente e no Pacifico.

De qualquer forma, a opinião corrente nos meios bem informados desta capital é a de que seria tolice tentar ocultar a gravidade da situação naquela área, que recebeu agora um novo golpe com a renúncia do gabinete Konoye, em Tóquio, o que pode significar que o Japão está disposto a tomar uma atitude mais drástica com relação aos acontecimentos, que já assumiram, como é inegavel, um significado bastante claro.

Como índice da atual disposição de Tóquio, os meios autorizados londrinos salientam as declarações pronunciadas ainda hoje pelo comandante Hirada, da marinha de guerra japonesa, dizendo que a esquadra nipônica, perfeitamente aparelhada, "nada mais deseja que combater".

Dois submarinos para a Inglaterra

Washington, 16 (A. P.) — O secretário da Marinha, coronel Frank Knox, anunciou que dois submarinos norte-americanos da esquadra norte-americana seriam transferidos para a Grã Bretanha, de acordo com a Lei de Arrendamento e Empréstimo.

Ao publicar a comunicação do sr. Knox, o Departamento de Marinha disse que as duas unidades que serão agora transferidas … no Atlântico, seriam manejadas por oficiais e marinheiros ingleses que se encontram em águas americanas. Um dos submarinos é do tipo "R" e outro do tipo "S". Os submersiveis da classe "R" foram incorporados pela primeira vez à esquadra em 1919, retirados do serviço em 1930 e recomissionados em 1940. Essas unidades deslocam 530 toneladas. Os do tipo "S" surgiram pela primeira vez em 1923, sendo desincorporados em 1930 e recomissionados também no verão de 1940. O seu deslocamento é de 800 toneladas.

Submissão ou morte

A escassez de gêneros de primeira necessidade completa o quadro dos paises ocupados

Londres, 16 (Reuters) — A situação dos paises ocupados pelos alemães, segundo as notícias mais recentes, pode ser assim resumida:

De acordo com informação divulgada pelo rádio de Praga, foram executadas na Tchecoslováquia, ontem, mais oito pessoas, sentenciadas pela côrte marcial daquela cidade, sob a acusação de traição e sabotagem ou por escutarem as irradiações britanicas. Entre os executados, incluem-se o jornalista Josef Dlouhy, um agente de policia secreta e um professor. Mais 33 tchecos foram detidos.

Em Neusatz, na Hungria, foram condenadas à morte sete pessoas, consideradas ao serviço da espionagem russa. Duas delas, inclusive uma mulher, tiveram a sentença convertida em trabalhos forçados. Os cinco restantes foram imediatamente executados. Em Brno, houve mais quatro execuções, sob a acusação de sabotagem.

Enquanto isso, os "cetniks" (guerrilheiros iugoslavos) prosseguem nas suas atividades. Os nazistas apenas controlam 30 por cento dos depósitos de armamento na Iugoslávia, pois os 70 por cento restantes estão em poder dos guerrilheiros. Isso explica a eficiência de sua ação, habilitando-os, como têm feito, a capturar aldeias e cidades, como a de Uzice. Além disso, os "cetniks" estão distribuindo armas no país.

O comando alemão em Belgrado pediu o apoio de sete divisões para manter a ordem, mas apenas pequenos contingentes lhe foram remetidos da Thracia e da Rumania. Por seu turno, tambem as tropas italianas de ocupação se sentem seriamente ameaçadas nos pontos confiados à sua guarda.

A própria rádio de Berlim, noticiando que os residente em dois distritos de Praga haviam recebido ordem de entregar seus receptores, confirma a existência de "uma forte atividade inimiga" e de "uma crescente propaganda aparentemente devida a irradiações estrangeiras".

Sobe a 255 o número de execuções, na Tchecoslováquia, desde que Heydrich assumiu o cargo de "protetor".

O jornal italiano "La Stampa", opinando que a tarefa dos soldados fascistas é bem dificil, acrescenta: "Um milhão e meio de sérvios, entre a região de Zagreb e Serajevo, é muita gente para ser eliminada de um só golpe".

Na Croácia, a população civil está reagindo cada vez com maior disposição de animo contra as violências dos "oustachis". Durante o mês de agosto último, foram mortos mais de mil "oustachis", em terriveis choques com os "cetniks" sérvios, que se haviam unido aos grupos de patriotas croatas.

Tambem na Bulgária, lavra uma nova onda de desassossego e descontentamento. Nos dois últimos dias, onze cidadãos foram condenados à morte, sob a alegação de serem comunistas. Nas provincias, as autoridades italianas proibiram aproximações entre as tropas búlgaras e a população sérvia da Macedônia e da própria Sérvia, sob o fundamento de que tais entendimentos concorrem para aumentar as dificuldades na supressão dos bandos de guerrilheiros.

Na França, segundo o jornal "Le Temps", registra-se, agora, uma crise de medicamentos e produtos quimicos, "como jamais se viu". O motivo de tal carestia é a requisição germanica, pois os alemães transportaram para seus hospitais todos os estoques existentes na França. Requisitar tudo quando desejem passou a ser um direito dos alemães. A firma francesa Khulmann, a maior fábrica de produtos quimicos da França, está, agora, sob contrôle da firma alemã L. G. Farbens; e, em consequência, o povo francês luta com uma terrivel falta de insulina, morfina, gaze, algodão hidrófilo, etc.

Na Holanda, as autoridades alemãs fuzilaram, recentemente, 17 holandeses, por haverem prestado socorro a aviadores britanicos. O antigo primeiro ministro, sr. Colijn, foi recolhido a um campo de concentração, onde já se encontravam o antigo ministro das Finanças, o ministro das Munições e o diretor das Estradas de Ferro, além de muitos professores das universidades holandesas.

Na Bélgica, multiplicam-se os incêndios misteriosos nas minas carboniferas. Segundo a Agência dos Belgas Livres, os patriotas preferem esse meio de sabotagem. Garrafas contendo liquidos inflamáveis foram encontradas perto dos lugares onde os incêndios se verificaram. Os celeiros e armazens de Bruges, Roules, Arcele e Seneffe foram grandemente danificados com esses sinistros.

A REBELIÃO DOS SÉRVIOS

Londres, 16 (Reuters) — Em seguida às revelações feitas pelo governo iugoslavo nesta capital, com referência a uma rebelião que se propagára por todo o território da Iugoslavia, o correspondente da Columbia Broadcasting System, falando de Ancara, declarou: — "Sabe-se que o general Neditch, chefe do governo de Belgrado, dirigiu uma nova proclamação ao povo sérvio, ameaçando-o de organizar uma expedição punitiva, se a alastrada resistência, que êle considera feita por assassinos e salteadores, prosseguisse. Os inocentes sofrerão juntamente com os criminosos — continua a proclamação do general — que finaliza com um apêlo dirigido a todos os camponeses sérvios, no sentido de que os mesmos auxiliem o governo na realização desta campanha. Todas as informações da Sérvia, no entanto, indicam que esta campanha está votada ao mais completo fracasso.

Os famosos guerrilheiros sérvios, segundo noticias de fontes seguras, armados para uma luta prolongada, estão realizando a distribuição de grandes quantidades de armas e munições entre os camponeses para os quais o apêlo do general Neditch foi essencialmente dirigido.

DESASTRE FERROVIÁRIO NA POLONIA

Estocolmo, 16 (Reuters) — Segundo informa uma estação de rádio clandestina que funciona na Polonia, verificou-se na estação de Demby Wielkie, nas vizinhanças de Varsovia, um encontro de trens um de carga e outro de transportes militares germânicos, que se destinavam à frente oriental. No desastre pereceram 36 soldados alemães e ficaram feridos 72.

A emissora polonesa frisa que o desastre ocorreu de dia, não obstante a presença de sentinelas alemãs nas proximidades daquela localidade.

Em consequencia dessa colisão, o trafego ferroviário para a frente oriental ficou paralisado por mais de 24 horas.

EXECUTADO NA FRANÇA AOS 78 ANOS

Vichi, 16 (U. P.) — Foi anunciada a execução de Leon Albert Lioust, cidadão francês de 78 anos de idade e residente no Havre, que foi condenado à morte, a 7 do corrente, por um Tribunal Militar, sob a acusação de "cumplicidade com o inimigo e de agitação comunista contra as forças de ocupação".

INTERNADO O SR. MATCHEK

Berna, 16 (H. T.) — Noticias oficiais procedentes de Zagreb informam que acaba de ser internado o sr. Matchek, antigo vice-primeiro ministro da Iugoslavia, acusado de entendimentos com o inimigo.

A tragédia da Flandres

Londres, 16 (Pelo correspondente militar da Reuters) — Uma nova e mais intensa luz foi lançada sobre a tragedia de Flandres, que culminou com a epopéia de Dunquerque, através dos despachos de guerra de Lord Gort, há muito prometidos e só agora divulgados na Inglaterra.

Esses despachos, pelo contraste que ocasionam, servem para demonstrar quão imensamente mais forte é a Inglaterra de hoje em relação aos primeiros dias de guerra, quando nos faltavam tanto material como homens. Servem, tambem, para rebater as criticas daqueles que advogam uma imediata e mal preparada invasão do continente.

Os despachos de Lord Gort esclarecem que as principais causas da derrota de Flandres foram as seguintes:

1.º) — O fracasso do apoio aliado em qualquer dos flancos;

2.º) — O denominado plano Weygand baseou-se numa fraca aviação;

3.º) — Falta de ligação;

4.º) — Equipamento insuficiente e reservas insuficientes.

Os despachos foram publicados na forma de um suplemento da "London Gazette", ao mesmo tempo em que o major-general Beith, deu-lhes a feição de uma narrativa para melhor compreensão do povo. Entre outras coisas, o major-general Beith diz que, em Dunquerque, Lord Gort, através de um telegrama do sr. Anthony Eden, então ministro da Guerra, "tinha poderes, para, no caso de se encontrar isolado com a sua fôrça e sem mais reservas, render-se ao inimigo, afim de evitar infrutiferos sacrificios de vidas".

Isto felizmente, nunca se tornou necessário e, pelo contrário, oitenta por cento da força expedicionária britanica foram salvos.

Quando Lord Gort salientou que "era de necessidade vital para a força expedicionária ser equipada na escala necessária à tarefa que ia desempenhar", indica, entre outras coisas, que o envio de munição e outros materiais de guerra não estava regular, que a organização secreta na França era inadequada, que as granadas blindadas para os seus canhões de campanha não foram providenciadas, até o dia 10 de maio, quando os alemães iniciaram a invasão da Bélgica e Holanda.

Os despachos compreendem dois periodos: um de 3 de setembro de 1939 a 31 de janeiro de 1940 e outro de 1 de fevereiro a 31 de maio. Quando Lord Gort passou a comandar o setor na França, a força expedicionária britânica se compunha de dois Corpos no total de 222.200 homens, pertencentes a todos os ramos militares. Esta força, segundo foi ele informado, seria aumentada por um terceiro Corpo nos principios de 1940, de uma Divisão Mecanizada em maio e de um quarto Corpo, inclusive a primeira Divisão canadense, durante o verão passado. Embora o 3.º Corpo fosse finalmente enviado para a França em fins de março, uma Divisão (a 5.ª) foi enviada para a frente do Sarre, ficando portanto fóra do controle de Lord Gort, enquanto, durante a invasão da Noruega e Dinamarca, a 5.ª Divisão foi enviada de volta à Inglaterra, para dali ser encaminhada à Noruega.

"Uma das grandes dificuldades surgidas — revela a crônica da campanha — foi a atitude das autoridades belgas, cuja insistencia em favor de uma politica de neutralidade foi levada a um tal ponto que a França nunca poude obter informações verdadeiras e precisas sobre pormenores dos planos do Estado Maior belga".

Durante as operações, Lord Gort ficou sob as ordens do general francês Georges, comandante da Frente Noroeste.

A história das três semanas de batalha que precederam à grande retirada constitue uma das mais continuas ações de retaguarda já feitas por homens, não somente esfomeados e cansados, mas tambem certos de que enfrentavam um inimigo com um poderio blindado e aéreo enormemente superior.

Entre os soldados da retirada estavam homens pouco treinados, mas foi necessário utilizar a todos, e todos pagaram o seu tributo de coragem e determinação.

Lord Gort salientou, a propósito, que o "o mais importante da campanha foi que o soldado inglês de mais uma prova indubitavel de que estava à altura do seu país".

Mas, se foi sobrehumano o esforço exigido dos soldados, a tarefa que coube ao seu comandante em chefe não tem paralelo. Logo que a luta começou e os alemães vararam as defesas nas Ardennes, Lord Gort ficou obrigado, hora a hora, a tomar sempre novas medidas. Suas dificuldades cresciam diariamente e quando pareciam ter atingido o ponto culminante, no flanco direito, achou-se subitamente a braços com uma brecha de vinte milhas no flanco esquerdo, devido à capitulação do rei Leopoldo, da qual Lord Gort só veiu a ter notícias naquele momento critico.

Como a evacuação final foi realizada, já pertence às páginas da história. As lições colhidas por Lord Gort foram principalmente as seguintes: — a capacidade de destruição das tropas paraquedistas "não está na mesma proporção do seu número"; os aviões de bombardeio afetam o moral, mas "logo ficou sabido que aqueles que perfeitamente entrincheirados e, com perfeito senso de proteção, sofrem um perigo relativamente pequeno"; as defesas de terra, tanto com canhões como armas automáticas, sendo puramente defensivas, "nunca poderão pôr à prova completa os aviões de bombardeio e de reconhecimento inimigos"; o comandante deve ter sempre à sua disposição suficientes soldados para defesa e para o ataque; e, por fim, o controle das estradas foi mais uma vez observado, como um ponto de vital importancia para as operações.

PRODUÇÃO RAPIDA E SEM ENTRAVES

30.000 carros de assalto até a próxima Primavera

Londres, 16 (De John Gordon, da Reuters) — A resistência de nossa aliada oriental tem produzido extraordinário efeito em toda a Inglaterra. Como raça, os ingleses são de preferência vagarosos para movimentar-se. São incomparáveis combatentes quando alertados, mas não encontram uma resposta para dar aos que desejam ir para a guerra. Para eles, como aliás para qualquer povo normal e são, a guerra é um negócio estúpido e insensato. Por esse motivo são os ingleses máus iniciadores. Jámais se preparam com antecedência e certamente nunca obtiveram nada ao tomarem a iniciativa.

Desta vez, a falta de preparo provocou consequências jámais vistas na história da Grã Bretanha. A Inglaterra não se preparou para esta guerra, que não é uma luta de homens, mas de máquinas. Nos tempos de antanho, mantinhamos uma linha com um pequeno e regular exército e com uma esquadra poderosa até que pudéssemos ter treinado um exército. Hoje, as máquinas de Hitler, sua grande acumulação de carros de assalto, canhões móveis e aviões varreram nossos exércitos dos campos de batalha não em meses, mas em dias.

Entretanto, tem sido muito mais difícil agora aparelhar um novo exército do que antigamente. As máquinas modernas tomam muito tempo para sua construção e muito esforço é exigido dos nossos operários. Durante toda esta guerra estivemos aparelhando nossas usinas, preparando-nos perfeitamente para o dia em que estivermos em situação de atacar Hitler no mesmo nivel de superioridade. Possuimos aviões de todos os tipos, graças à nossa produção e à dos Estados Unidos, que nos enviam sem cessar aparelhos modernissimos. Mas os aviões não bastam. Precisamos de armas para a guerra terrestre, *tanks* de todos os tamanhos e de todas as velocidades. Devemos, entretanto, admitir que a produção de nossos carros de assalto tem sido vagarosa, por isso que os aviões tiveram preferência.

Porém a lição da Rússia operou uma mudança rápida em nossa concepção. A senha hoje é *tanks*, *tanks* e mais *tanks*. E não só para nós mas para nossos aliados tambem.

O problema máximo era a produção rápida e sem entraves. A concepção do operário inglês modificou-se com a resistência de nossa aliada oriental. Homens e mulheres reanimaram-se. E todos compreendem que nossos aliados não devem ser abandonados. Isso transformou-se num movimento nacional. As máquinas de nossas usinas rodam como nunca rodaram até então. Carros de assalto, canhões, bombas, tudo isso está fluindo em quantidades tais que parece um sonho. Principalmente para aqueles que faziam cálculos sobre nossa produção há um ano atraz. E quando o governo é criticado — como sempre acontece em tempo de guerra — a crítica não é feita aos equivocos, mas aos riscos que não são tentados e aos maiores apelos que não são feitos à nação.

Auxilio aos nossos aliados — eis agora a palavra de ordem.

A meta fixada por lord Beaverbrook, depois de seu regresso de Moscou, é a produção de 30.000 carros de assalto. Até à próxima primavera essa cifra terá sido alcançada e talvez muito mais ainda. E então, ver-se-ão os homens que as fabricaram, pilotarem as nossas máquinas de guerra.

Nessa ocasião, veremos como os nossos inimigos se comportarão. Sabem que o sangue que fizeram correr em toda a Europa será cobrado com juros elevadíssimos. E o preço que por isso cobraremos será muito maior do que eles poderão pagar.

LORD BALDWIN EM LONDRES

O ex-premier está escrevendo suas memorias

Londres, 16 (U. P.) — Os circulos londrinos comentam animadamente a repentina e secreta visita de Lord Baldwin a esta capital, de onde esteve ausente durante muitos meses. Soube-se hoje, que, há dois dias, o ex-primeiro ministro e sua esposa encontram-se hospedados em um hotel familiar e têm sido visitados, entre outros, por Montagu, Sir Samuel Hoare e Lord John Simon. Sabe-se, por outro lado, que o primeiro ministro Winston Churchill até agora não visitou o seu antecessor.

Segundo alguns cronistas, Lord Baldwin está vivendo em sua residência campestre de Bewdley num retiro tão absoluto que até se informou erroneamente que se havia transportado para o Canadá, por sentir-se muito abatido pelo seu total eclipse desde quando estalou a guerra.

Um ataque crônico de Lumbago o tem obrigado a permanecer quasi sempre em sua residência e acredita-se que, em todo esse tempo, dedicou-se a escrever suas memorias para revelar os aspectos desconhecidos de sua carreira pública, que deu motivo a tantas criticas.

Os jovens alemães não irão a Lisboa

Lisboa, 16 (U. P.) — Foi suspensa a viagem de uma delegação da juventude alemã que devia chegar a esta capital amanhã, procedente da Espanha.

Acredita-se que a suspensão da visita relaciona-se com o afundamento do vapor português "Corte Real".

ANTE O RECUO RUSSO

Nova York, 16 (Por Pertinax, da A.F.I., para a Reuters, especial para o *Correio da Manhã*) — O avanço alemão para Moscou já repercute em toda a situação internacional. Por exemplo, desde há oito dias os observadores norte-americanos observam o despertar do espirito guerreiro do Japão. O govêrno de Tóquio segue o desenrolar da luta com a mesma atitude com que Roma seguia a luta do exército francês. O Japão trata de escolher o momento e o lugar em que lançará suas fôrças com menos risco. As negociações que se iniciaram há mais de um mês entre o sr. Cordell Hull e o almirante Nomura sómente poderiam levar a um ponto de vista mais ou menos de acordo com o norte-americano se a Rússia resistisse. Ante a retirada dos exércitos soviéticos, não seria estranho que as conversações fossem rapidamente abandonadas. Não será portador o sr. Wakasugi, conselheiro da embaixada de Washington, de instruções que excluam toda possibilidade de nova advertência ao Japão? Muitas pessoas não ousam responder negativamente.

Na mesma ordem de idéias, esboça-se em Vichí certa evolução. Desde há várias semanas, a pressão alemã sôbre Pétain e seus ministros se teria atenuado. Mas, agora, novamente a pressão aumentou. Darlan e Pucheu, recentemente chegados de Paris, situaram-se definitivamente no campo da "nova ordem". Não passará muito tempo antes de que façam público o programa que sempre respondeu a seus sentimentos. O general Weygand será convocado às pressas e não terá outra alternativa que a de tomar conhecimento de um plano alemão que póde ser resumido assim: participação do império francês na batalha do Atlântico e, eventualmente, na do Mediterrâneo.

Sómente uma atitude muito energica por parte dos yankees poderia servir de freio a êsse movimento geral contra a Inglaterra, que a Alemanha está preparando. Por enquanto, o Congresso de Washington limita-se a votar emendas à Lei de Neutralidade de 1939, que as circunstâncias tornam obsoletas.

A imprensa nova-yorkina põe em relêvo que passou mais de um mês desde que o presidente Roosevelt deu às patrulhas do Atlântico a ordem de atirar contra os alemães, e que apesar de serem os barcos britânicos comboiados pelas unidades de guerra norte-americanas, nenhum conflito se produziu ainda. Isto, por parte da Alemanha, indica que ela usa uma consideração tão exata e custosa porque não quer, sob nenhum pretexto, incitar este país a empregar contra ela todo seu poderio militar. De fato os Estados Unidos entraram na guerra naval. A Alemanha, contudo, fecha propositadamente os olhos, esperando sempre, que a nação americana não participará na guerra continental. Sómente este fato indica aos Estados Unidos o que lhes resta fazer.

AINDA NÃO ERA O FIM

Londres, 16 (Reuters) — O embaixador da Grã-Bretanha na Espanha, Sir Samuel Hoare, falando numa reunião nesta capital hoje, à noite, rendeu tributo à coragem do povo britânico.

"Quando fui pela primeira vez à Espanha — disse sir Samuel Hoare — os espanhois pensavam que a guerra estava acabada e o Império Britânico derrotado. Apesar da severidade dos bombardeios aéreos e das tragédias terriveis que nos infligiram, a resistência britânica causou uma impressão tremenda na opinião pública das nações continentais. Se minha missão teve algum êxito, isso foi devido, em grande parte, à moral da Grã-Bretanha, que mostrou ao mundo que não pode ser derrotada."

O México romperia com o Eixo

México, 16 (A. P.) — Foi entregue ao Comité de Relações Exteriores do Senado uma proposta para que o México rompa as suas relações diplomáticas com a Alemanha, a Italia, a França e, possivelmente, o Japão.

CONSPIRAÇÃO DE GAULISTAS EM PARIS

Vichy, 16 (U.P.) — As investigações da policia de Paris na estação subterrânea de Pelcport, cujo chefe, Lucien Noel, foi detido como organizador de um complot dos degaulistas, permitiram descobrir um vasto depósito oculto de armas, inclusive fuzis alemães do tipo Mauser, fuzis-metralhadoras e revólveres.

Ao mesmo tempo, a policia deteve Marcel Labour, sob a acusação de fornecer armas à razão de mil e cem francos em média por metralhadora roubada às fôrças de ocupação, e de 450 a 660 francos por fuzil ou revólver, com cem projetis.

A policia declara que os degaulistas tentaram obter a cooperação de outras pessoas para poderem adquirir as armas, mas não haviam ainda iniciado nenhuma ação terrorista contra o exército de ocupação, como a empreendida recentemente pelos comunistas.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Médico Prisioneiro, com Walter Connolly.
Cineac Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Metro — Maisie na Alta Roda, com Ann Sothern.
Odeon — Serenata Prateada, com Cary Grant e Irene Dunne.
Palácio — Noites de Rumba, com Constance Moore.
Pathé — Fantasia, de Walt Disney e Leopold Stokowsky.
Plaza — Paixão Fatal, com Marlene Dietrich.
Rex — Submarino Fantasma, com Anita Louise.

CENTRO

Centenário — Virginia Romantica e Passaporte Falso.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Na têla: Ilha dos Horrores e no palco: Genésio Arruda.
Eldorado — Os Quatro Filhos de Adão e Piratas do Ar.
D. Pedro — Emile Zola e O Segredo dos Mineiros.
Floriano — As Três Noites de Eva e Incendiários.
Guarani — O Renegado e Dois Batutas.
Ideal — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Iris — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Lapa — Serenata Tropical e Complementos.
Mem de Sá — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Metropole — Scotland Yard e Contra o Rei.
Opera — Tragedia na Mina e Uma Hora de Vida.
Parisiense — Corações Humanos e Caçadores de Noticias.
Popular — Ultimatum, Zanboanga e Homens Sem Alma.
Primor — Corações Humanos e Caçadores de Noticias.
Rio Branco — Correspondente Estrangeiro e Esposa Emprestada.
São José — Dois Contra Uma Cidade Inteira.

BAIRROS

Alfa — Caravana do Ouro e Quando Macacos se Juntam.
América — Lady Hamilton e Complementos.
Americano — Sonho de Musica e Código de Honra.
Apolo — Isto é Amor e Três Mascarados.
Avenida — Uma Noite No Rio e Complementos.
Bandeira — Morro dos Ventos Uivantes e Segredos da Armada.
Beija-Flor — O Rapto das Estrelas e Terra Sem Lei.
Carioca — Serenata Prateada, com Irene Dunne.
Catumbi — Carne e Unha e O Segredo da Noiva.
Coliseu — Rainha Cristina e Divisa dos Diamantes.
Edison — Conquistadores e Segredos da Armada.
Estácio de Sá — Seu Unico Pecado e Si Fosse Eu.
Fluminense — O Gorila Matador e a A Volta de Dracula.
Grajaú — Uma Noite no Rio e Complementos.
Guanabara — Uma Noite no Rio e Complementos.
Haddock Lobo — O Diabo e A Mulher e O Santo no Balneario.
Ipanema — Major Barbará e Complementos.
Jovial — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Madureira — Os Quatro Filhos de Adão e Piratas de Estrada.
Maracanã — Ouro do Céu e Piratas do Ar.
Mascote — O Patriota e Uma Hora de Vida.
Meier — A Garota do Circo e Complementos.
Metro-Tijuca — A Mulher Que Eu Quero, com Spencer Tracy.
Modelo — O Mascara de Fogo e Amor de Minha Vida.
Moderno — Virginia Romantica e Mulheres na Guerra.
Nacional — Serenata Tropical e Bandoleiro Jovial.
Natal — Dois Palermas em Oxford e Estas Granfinas de Hoje.
Olinda — Agora Não Sou de Ninguem, Os Anjos no Castelo Misterioso e Palco.
Oriente — Uma Garota Ruidosa e Legião do Zorro (série).
Paraíso — Legião de Herois e A Volta do Besouro Verde (série).
Paratodos — Sereia das Ilhas e Bagagem Sinistra.
Penha — Levanta-te Meu Amor e A Volta do Besouro Verde (série).
Piedade — Um Tiro Nas Trevas e Passaporte Falso.
Pirajá — Uma Noite no Rio e Complementos.
Politeama — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Quintino — As Tres Noites de Eva e Incendiarios.
Ramos — Em Face do Destino e A Legião do Zorro (série).
Real — O Simpático Jeremias e Patrulha da Morte.
Rita — A Escrava Branca e Aventuras de Gulliver.
Rosário — Varanda dos Rouxinois e Complementos.
Roxi — Lady Hamilton e Complementos.
Santa Cecilia — Legião de Herois e Trem Ciclone (série).
São Cristovão — Conquistadores e Rapto das Estrelas.
São Luiz — Serenata Prateada, com Irene Dunne.
Tijuca — Aves Sem Ninho e Piratas de Estrada.
Varieté — O Diabo e A Mulher e Tenho Fé em Ti.
Vaz Lobo — Não, Não, Nanete e Perolas Fatidicas.
Velo — A Vida é Uma Comédia e Ferradura Fatal.
Vila Isabel — Morro dos Ventos Uivantes.

NITEROI

Eden — Palácio das Gargalhadas e Ronda de Sangue.
Imperial — Amor de Minha Vida e o Mascara de Fogo.
Odeon — A Revoada das Aguias e Complementos.
Paratodos — Vitória Amarga e Risonhos e Felizes.
Rio Branco — Levanta-te Meu Amor e Testemunha Foragida.
São José — Capitão Blood e Quem Matou o Campeão.

PETRÓPOLIS

Cine Corrêas — Inferno Verde e Az Drumond (série).
Capitólio — Ao Sul de Suez e Complementos.
Glória — Aves Sem Ninho e Três Mascarados.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
João Caetano — Cia. Alda Garrido — Chave de Ouro, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.
Municipal — Hoje não há espetáculo.
Recreio — A Cabrocha Não é Sôpa, com Aracy Cortes e Oscarito.
Regina — Loucuras de Mme. Vidal, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Tudor em Sol de Primavera.
Serrador — O Pão Duro, com Bibi Ferreira.